

UNIVERSITE PARIS 13, SORBONNE PARIS CITE
«U.F.R. LETTRES, SCIENCES DE L'HOMME ET DES SOCIETES»
UEL - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA



THESE DE DOCTORAT EN COTUTELLE

Pour obtenir le grade de

DOCTEUR DE L'UNIVERSITE PARIS 13

EN SCIENCES DU LANGAGE

**LE LEXIQUE DANS DES DOCUMENTS PRODUITS DANS LE
PARANÁ – BRÉSIL (XVIII^e ET XIX^e SIÈCLES): APPROCHE
LEXICOGRAPHIQUE**

CLÁUDIO DE ASSIS DA CUNHA

DIRECTRICE DE THESE

Mme. Aparecida Negri ISQUERDO

CO-DIRECTEUR DE THESE

M. Salah MEJRI

JURY

M. Salah MEJRI, Université Paris 13

M. Jean-François SABLAYROLLES, Université Paris 13

Mme. Aparecida Negri ISQUERDO, Université UEL

Mme. Vanderci de Andrade AGUILERA, Université UEL

Mme. Armelle LE BARS, Université Paris 3

Mme. Jacyra Andrade MOTA, Université UFMG

Paris – France/ Londrina – Brésil

2013

Dedico inteira e exclusivamente este trabalho à pessoa que sempre vibrou muito mais que eu por minhas conquistas, minha amada irmã, Maria Lúcia da Cunha (*in memoriam*), que no meio desta caminhada, tão cedo me deixou, dividindo minha vida em duas partes. Meu único consolo é a esperança de te reencontrar um dia.

AGRADECIMENTOS

Sonho que se sonha só, é só um sonho! Muitos sonharam juntos comigo. Portanto, tenho muitos agradecimentos a fazer àqueles que compartilharam comigo esse sonho. Faço questão de nomear todos aqueles a quem recorri quando precisei de ajuda. Começo agradecendo o suporte que sempre recebi de minha família, pai, mãe, irmãos, irmãs, sobrinhos e sobrinhas, são eles minha base e meu motivo de ser. Agradeço e atribuo meu sucesso, à maternal atenção e cuidado com que minha orientadora, Aparecida Negri Isquerdo, direcionou e aturou, como ela mesma disse, meu ‘jeito *zen*’ de encaminhar as coisas. Sem suas sábias, sérias e engajadas lições o peso do trabalho seria duas vezes maior. Preciso, igualmente, agradecer a Vanderci de Andrade Aguilera, minha orientadora de mestrado, que sempre esteve à disposição para me ajudar a transpor, todos os obstáculos, mesmo os burocráticos, que se me apresentaram. Aproveito para lembrar que sem a ajuda de minha orientadora, de Vanderci, de Jacyra Mota, de Suzana Alice Marcelino Cardoso, de Ana Maria Gomes Cortez, eu não teria realizado meu sonho de estudar na França. Lembro-me de ler, como espectador, todos os e-mails trocados entre elas, e-mails que tinham só um objetivo: tornar possível a realização de meu estágio de doutorado em Paris. Agradeço à CAPES por tornar esse sonho possível por meio do financiamento e suporte total a esse estágio. E por ter esse sonho se realizado, tenho a oportunidade de agradecer a todos que me ajudaram em minha estadia em Paris. Começo agradecendo a amistosa e acolhedora recepção que tive por parte de meu co-orientador, Salah Mejri, que abriu as portas do Laboratório LDI, e disponibilizou todos os recursos que o laboratório poderia me oferecer. Sou imensamente agradecido a todos, por ter tido a oportunidade de fazer tantos amigos, de tantos lugares distantes com os quais convivi em Paris. Amigos que agora lembro com muito carinho e saudade, minha querida Dimitra, meu mais próximo amigo Pablo, meu sempre alegre amigo Emmanuel Cartier, o gentil Marco, o sempre polido e gentil Kangho, a prestativa Jordane, o querido Lichao, Luis, Aude, Fatou, Adila, Karime, Ahmed, de todos só guardo gentilezas. Agradeço ainda ao querido amigo francês, Olivier, pela disposição com que me ajudou com as correções dos meus textos em francês, assim como a Karim Nathan e Karla Hill pela correção do texto em inglês. Agradeço também à minha namorada pela paciência e companheirismo. Não podia deixar de agradecer os grandes amigos que fiz na *Maison du Brésil* onde morei. Amigos que me fizeram sentir em casa, tão longe dela, que estiveram sempre juntos, com o mesmo engajamento, nas comemorações e nas horas difíceis. Esses, ao nomeá-los, pelo simples fato da ordem que apareceriam seus nomes, eu seria injusto. Não posso deixar de agradecer meus amigos do

Projeto PHPP, notadamente Ênio, Celciane e Fabiane, que sempre estiveram prontos a atender meus pedidos de ajuda. Agradeço ainda todos os professores da UEL que fizeram parte da minha formação. Meus sinceros agradecimentos também à Rosely pela atenção e dedicação com que sempre me tratou. Agradeço a todos os outros amigos que indiretamente contribuíram para que eu atingisse meu objetivo. Meu imensurável obrigado a todos!

A gente luta, ganha. Vê tanta coisa, aprende muitas. Mas o importante mesmo são as pessoas. São os amigos. A família da gente. Bronca da mãe. Abraço. Conversa à toa, sem precisão. Querer perto gente de longe. Apaixonar, e apaixonar mais. Saudade velha, saudade nova, saudade! Mesmo longe, estar sempre junto, precisando, querendo, querido. Esse é o vento do moinho. Viver de outro jeito, não!

CUNHA, Claudio de Assis da. **O léxico em documentos produzidos no Paraná – Brasil (séculos XVIII e XIX): Abordagem lexicográfica**. 2013. 235f. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina.

RESUMO

Com o objetivo de investigar e colaborar para a construção da identidade do português usado no Paraná, foi criado na Universidade Estadual de Londrina (UEL), o Projeto PHPP: Para a História do Português Paranaense, que dispõe de um *corpus* com cerca de setecentos e trinta manuscritos digitalizados e transcritos produzidos no Paraná colonial. Esse acervo, além dos estudos inerentes ao Projeto PHPP, tem servido de fonte para trabalhos acadêmicos (monografias, dissertações e teses). Essas pesquisas, além do estudo linguístico, contêm glossários de palavras que poderiam oferecer dificuldade para o entendimento dos textos examinados, ou por não serem mais usadas, ou por terem sofrido mudança semântica. O objetivo principal desses estudos não foi a produção de obras lexicográficas, mas sim enriquecer os estudos com a apresentação de glossários relativos ao vocabulário dos documentos examinados. Esta tese teve como objetivo mais amplo a elaboração, com base nos parâmetros teórico-metodológicos da Lexicografia moderna, de um *Vocabulário* do léxico do português paranaense registrado nos documentos manuscritos que integram a base de dados do PHPP, relativos ao recorte temporal compreendido entre os séculos XVIII e XIX. Foram privilegiadas na nomenclatura do Vocabulário somente as palavras lexicais, simples ou complexas, consideradas, de acordo com um corpus de exclusão, como em desuso no estágio atual do português do Brasil. Contudo, esse corpus de exclusão não contempla particularidades regionais. A pesquisa que subsidiou esta Tese teve, também, como propósito, contribuir para a descrição da norma lexical da língua portuguesa utilizada em documentos escritos durante o período colonial paranaense por meio da elaboração de um *Vocabulário*, que tem em sua nomenclatura 419 verbetes que apresentam a palavra entrada, a categoria gramatical, a definição e os contextos extraídos dos manuscritos que integraram o *corpus*. O *Vocabulário* está apresentado em dois formatos, WORD e HTML. Neste trabalho está apresentado o *Vocabulário* em formato WORD e no CD anexo sua versão eletrônica no formato HTML. Ambos os suportes oferecem o mesmo conteúdo, diferenciando-se somente no que tange aos recursos de apresentação das informações. A versão eletrônica propicia um sistema de busca otimizado pela facilidade de obter os resultados da pesquisa a partir de um clique nas entradas que estão organizadas alfabeticamente. Com isso, embora contemplando apenas documentos produzidos no Paraná, o *Vocabulário* produzido tem como finalidade colaborar também para a construção da identidade da variante brasileira do português.

Palavras-chave: Léxico, manuscritos, história, Paraná colonial.

CUNHA, Claudio de Assis da. **The lexicon in documents produced in Paraná – Brazil (XVIIIth and XIXth centuries): Lexicographical approach.** 2013. 235f. Thesis (PHD in Language Studies) – Londrina State University, Londrina.

ABSTRACT

The PHPP Project (For the History of the Paranaense Portuguese) was created at Londrina State University. The aim of the PHPP is to help research and construct the identity of the Portuguese language used in the Paraná. The Project is composed of a corpus of seven hundred and thirty digitised transcripts of manuscripts produced in colonial Paraná. The corpus, beside its inherent use to the PHPP Project has served as a source for academic studies. Beyond the linguistic study these studies contains glossaries of words that could offer difficulty for the understanding of the examined texts because they are not widely used or have changed semantically. The main aim of these studies was not the production of lexicographical works, but to enrich these studies with glossaries of the lexicon from examined documents. This thesis had as its major objective to elaborate on the basis of modern theoretical lexicography methodological parameters, a vocabulary of the Paranaense Portuguese registered in the manuscript documents that integrate the database of the PHPP, relative to the period between the eighteenth and nineteenth centuries. They went only privileged in the nomenclature of the Vocabulary the lexical words, simple or complex, considered in accordance with a corpus of exclusion, as in disuse in the Brazilian Portuguese present probation. That exclusion corpus does not nevertheless contemplate regional particularities. This research is also intended to contribute to the description of the Portuguese language lexical norm used in documents written during Paraná's colonial period by preparing a vocabulary which has in its nomenclature 419 entries that present the entry, the grammatical category, the definition, and its contexts. The vocabulary is presented in two formats, WORD and HTML. In this work the vocabulary is in format WORD, its electronic version HTML is presented in the added CD. Both formats offer the same content, with some minor differences due to format presentation. The electronic version of the vocabulary offers a system of search optimised for the ease of obtaining results through clicking the alphabetically organised entries. Therefore this research although only contemplating documents produced in the Paraná is also intended to help construct the identity of Brazilian Portuguese language variant.

Key words: Lexicon, manuscripts, history, colonial Paraná.

CUNHA, Claudio de Assis da. **Le lexique dans des documents produits dans le Paraná – Brésil (XVIIIe et XIXe siècles): approche lexicographique**. 2013. 235f. Thèse (Doctorat Etudes du Langage) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina.

RESUME

Ayant pour objectif de mener des recherches et de collaborer à l'identification du portugais utilisé dans l'Etat du Paraná, L'Université d'Etat de Londrina (UEL) a créé le projet : Pour l'Histoire du Portugais Paranaense (PHPP) qui dispose d'un corpus d'environ 730 manuscrits rédigés dans la région du Paraná pendant la période coloniale et qui ont été numérisés et transcrits. Ce fonds constitue une collection qui, au-delà des études spécifiques liées au projet PHPP, a été à l'origine de nombreux travaux de recherche (mémoires et thèses). Ces études, outre l'étude linguistique proprement dite, contiennent des glossaires des mots qui présentent des difficultés pour la compréhension des textes examinés, ou qui ne sont plus utilisés, ou qui ont subi des changements sémantiques. Cependant, l'objectif principal de ces travaux n'était pas la production d'ouvrages lexicographiques, mais celui d'enrichir les études grâce à la présentation des glossaires sur le vocabulaire des documents examinés. La recherche présentée ici a un objectif plus ample qui est d'élaborer, en nous fondant sur les paramètres théorico-méthodologiques de la Lexicographie moderne, un glossaire électronique du portugais du Paraná, relevé dans des documents manuscrits constituant la base de données du PHPP, pendant la période située entre le XVIIIe et le XIXe siècle. Dans la nomenclature du Vocabulaire, n'ont été retenus que les mots lexicaux simples ou complexes, considérés, selon le corpus d'exclusion comme n'étant plus en usage dans le portugais brésilien actuel. Toutefois, ce corpus d'exclusion ne concerne pas les particularités régionales. Cette recherche a également eu comme but de contribuer à la description de la norme lexicale de la langue portugaise utilisée dans des documents écrits pendant la période coloniale paranaense à travers l'élaboration du vocabulaire qui a dans sa nomenclature 419 entrées et qui présentent le mot entrée, la catégorie grammaticale, la définition et les contextes. Le vocabulaire est présenté dans deux formats, WORD et HTML. Le Vocabulaire est présenté ici dans sa version WORD et dans le CD ci-joint sa version électronique dans le format HTML. Les deux supports offrent le même contenu en se différenciant seulement dans la présentation des informations. La version électronique fournit un système de recherche optimisé par la facilité s'obtenir des résultats en appuyant sur les mots entrées organisés alphabétiquement. Ainsi, bien qu'il s'agisse de documents produits dans l'Etat du Paraná, cette recherche a également pour objectif de collaborer à la construction de l'identité de la variante brésilienne du portugais.

Mots-clés: Lexique, manuscrits, histoire, Paraná colonial.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Comparativo de termos.....	21
Quadro 2	Dicionários e significados	51
Quadro 3	Esquema de tipologias de dicionário	56
Quadro 4	Esquema de tipologias de definições.....	70
Quadro 5	Cabeçalho 1 do acervo do PHPP	75
Quadro 6	Cabeçalho 2 do acervo do PHPP	82
Quadro 7	Cabeçalho do <i>corpus</i> do <i>Vocabulário</i>	83
Quadro 8	Estrutura do arquivo XML	87
Quadro 9	Estrutura do arquivo HTML.....	88
Quadro 10	<i>Layout</i> do <i>Vocabulário</i> eletrônico	89
Quadro 11	Amostra de frequência da palavra brinquedo no <i>corpus</i> de exclusão	91
Quadro 12	Definições da palavra brinquedo em dicionários eletrônicos.....	92
Quadro 13	Amostra de frequência da palavra brinquedo no <i>corpus</i> do <i>Vocabulário</i>	92
Quadro 14	Esquema de tipologias de definições alternativas adotadas para o <i>Vocabulário</i>	96
Quadro 15	Exemplo da microestrutura.....	98
Quadro 16	Exemplo de abonação	99
Quadro 17	Exemplo de sinônimos na definição	99
Quadro 18	Exemplo de indicação de remissiva.....	99
Quadro 19	Exemplo da microestrutura do <i>Vocabulário</i> eletrônico.....	100
Quadro 20	Distribuição de categorias gramaticais – nomenclatura do <i>Vocabulário</i> ..	224

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 DISCUSSÃO TEÓRICA	16
2.1 O LÉXICO E AS UNIDADES LÉXICAS	16
2.1.1 O LÉXICO.....	16
2.1.2 O MORFEMA.....	20
2.1.3 A PALAVRA.....	22
2.1.4 A LEXIA.....	26
2.1.5 O LEXEMA.....	30
2.2 LEXICOGRAFIA E DICIONÁRIOS	31
2.3 TIPOLOGIA DAS OBRAS LEXICOGRÁFICAS	45
2.4 ARQUITETURA DAS OBRAS LEXICOGRÁFICAS.....	58
2.4.1 MACROESTRUTURA	58
2.4.2 MICROESTRUTURA.....	61
2.5 A DEFINIÇÃO LEXICOGRÁFICA	65
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	73
3.1 ORIGEM DO <i>CORPUS</i> : PHPP.....	73
3.2 COMPOSIÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO <i>CORPUS</i> DA TESE	74
3.3 PROCEDIMENTOS COMPUTACIONAIS APLICADOS NA ELABORAÇÃO DO VOCABULÁRIO.....	86
3.4 CRITÉRIO DE SELEÇÃO DAS ENTRADAS	89
3.5 REDAÇÃO DAS DEFINIÇÕES	93
4 VOCABULÁRIO	97
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	223
REFERÊNCIAS	227

1. INTRODUÇÃO

A linguagem paranaense tem sido objeto de estudos diversos nas últimas décadas, em sua grande maioria, voltados para a documentação e análise do léxico do meio rural, ou de atividades profissionais ligadas ao campo. Dentre esses trabalhos, sem dúvida, o mais relevante é o Atlas Linguístico do Paraná – ALPR (AGUILERA, 1994), que foi produzido a partir da transcrição grafemática da fala de 130 informantes cujos itens selecionados para cartografia foram analisados foneticamente. Outros trabalhos dialetológicos seguiram o caminho traçado pelo ALPR na tentativa de compilar o léxico usado em território paranaense.

Com o intuito de investigar e colaborar para a construção da identidade do português usado no Paraná foi criado na Universidade Estadual de Londrina (UEL), o Projeto PHPP: *Para a História do Português Paranaense*, que dispõe de um acervo composto por 734 manuscritos¹ digitalizados e já transcritos que correspondem a aproximadamente 474 documentos², e ainda outro montante, cerca de 700 textos, em fase inicial de transcrição, em sua maioria cartas oficiais produzidas na então 5ª Comarca da Capitania de São Paulo³, atual Estado do Paraná. Esse acervo, além dos estudos inerentes ao Projeto PHPP, tem servido de fonte para trabalhos acadêmicos (monografias, dissertações e teses). Esses estudos, além do estudo linguístico, contêm glossários de palavras que poderiam oferecer dificuldade para o entendimento dos textos examinados, ou por não serem mais usadas, ou por terem sofrido mudança semântica. Dentre esses trabalhos destacam-se a dissertação de mestrado de Vasconcelos (2006), que estudou documentos de Paranaguá; a tese de doutorado de Toniolo (2007), com base em manuscritos da vila de Castro; a monografia de curso de especialização de Santiago (2007) e a dissertação de mestrado de Cunha (2008), ambas voltadas para documentos de Antonina. Além disso, foram publicados dois opúsculos (AGUILERA; VASCONCELOS, 2007) e (AGUILERA; BARONAS, 2007), dedicados basicamente ao léxico extraído dos documentos que integram o *corpus* do PHPP. Contudo, como o principal objetivo desses trabalhos não foi a produção de obras lexicográficas, mas sim enriquecer os estudos com a apresentação de glossários relativos ao vocabulário dos documentos examinados, os verbetes desses glossários apresentam somente os itens básicos de uma obra

¹ Os originais desses manuscritos estão depositados no Arquivo Público de São Paulo, caixa 12, ordem 238.

² Toma-se aqui, como documento, o conjunto de fólios escritos pelo mesmo autor na mesma data, que tenha começo, meio e fim.

³ [...] a região dos Campos de Curitiba e mesmo de Paranaguá ficaram sob seu domínio jurídico, como *Quinta Comarca* (STECA; FLORES, 2002, p. 8).

do gênero: a palavra-entrada, uma abonação, datação e o significado estabelecido por dicionários da época, como Bluteau (1728) e Morais Silva (1813).

Já o trabalho que aqui se apresenta dá tratamento lexicográfico ao léxico veiculado em 714 fólhos, que totalizam 447 documentos manuscritos pertencentes ao banco de dados do projeto PHPP. Exploraram-se os documentos ainda inéditos, como também os documentos que já serviram de base para outros trabalhos, mesmo que já tenham recebido algum tipo de tratamento lexicográfico, pois se entende que o acervo lexical desses documentos não foi explorado por completo, uma vez que foram privilegiadas, nos glossários supracitados, somente algumas das palavras que traziam dificuldade para o entendimento dos documentos estudados em cada pesquisa.

Esses trabalhos, cujos *corpora* provêm do acervo do PHPP, tiveram os seguintes recortes: Cunha (2008), por exemplo, explorou 55 documentos somente de Antonina; Santiago (2007), 15 documentos também de Antonina; Toniolo (2007), 94 documentos somente de Castro; Vasconcelos (2006), 34 documentos de Paranaguá; em Aguilera e Vasconcelos (2007), foi feita uma revisão dos 34 documentos explorados em Vasconcelos (2006); Aguilera e Baronas (2007) publicaram um glossário de 20 documentos inéditos de Guaratuba, juntamente com 30 documentos de Antonina contidos em Cunha (2008). Desta forma, diante da amplitude do acervo do PHPP e frente ao fato de permanecerem inexplorados documentos relativos a, no mínimo, outras quinze vilas, fazendas e freguesias, fez-se necessário um trabalho que não só explorasse o acervo lexical de um banco de dados relativamente grande, cujo montante já explorado não chegava a 50%, como também conceber um trabalho que reunisse um retrato mais fidedigno, por ser mais amplo, do pensamento do homem colonial da região paranaense por meio do veículo condutor de uma pretérita visão de mundo: o léxico.

Entende-se a necessidade de produzir trabalhos do gênero, pois há no Paraná, e por extensão, no Brasil, muito material a ser explorado, em termos de descrição do léxico usado outrora em terras brasileiras. Existem poucas obras lexicográficas de cunho histórico sobre o Português do Brasil. Há, por exemplo, o Dicionário Histórico das Palavras Portuguesas de Origem Tupi, de Antônio Geraldo da Cunha (1978), e uma obra de grandes proporções, idealizada pela Professora Maria Tereza Camargo Biderman e concluído sob a coordenação da Professora Clotilde de Almeida Azevedo Murakawa, o Dicionário Histórico do Português do Brasil: séculos XVI a XVIII, que está concluído em sua primeira versão. Essa obra que reúne uma nomenclatura de 10.470 verbetes (19 volumes que totalizam 11.051 páginas,

impressas em A4)⁴ tem como base de dados um *corpus* formado por textos dos mais variados gêneros escritos sobre o Brasil por portugueses, ou por brasileiros durante os séculos XVI, XVII, XVIII. Há ainda um trabalho em fase inicial de elaboração, o Léxico Histórico do Português Brasileiro, que está sendo produzido pela equipe do projeto PHPP: *Para a História do Português Paranaense*, e será composto a partir dos dados dos *corpora* coletados e organizados pelas diferentes equipes regionais do Projeto PHPB. Não há outras obras lexicográficas históricas, de grande porte, que contemplem o léxico brasileiro. Pretende-se que o produto final deste trabalho traga sua contribuição, ainda que modestamente, para a descrição do acervo lexical brasileiro.

Frente ao exposto, parte-se da hipótese de que o acervo de documentos disponível no projeto *Para a História do Português Paranaense*, a despeito da sua amplitude, poderá fornecer um número significativo de palavras representativas do português colonial, que traduzam aspectos da visão de mundo da sociedade da época, as relações sociais, econômicas e culturais vigentes nesse período da história do Brasil e, por extensão, do Paraná, haja vista a natureza dos manuscritos e a época em que foram produzidos.

Assim, com vistas a buscar respostas para essa hipótese, esta pesquisa orientou-se pelos seguintes objetivos gerais: i) dar tratamento lexicográfico ao léxico veiculado nos documentos manuscritos produzidos no Paraná entre os séculos XVIII e XIX; ii) contribuir para a descrição da norma lexical da língua portuguesa utilizada em documentos escritos durante o período colonial paranaense.

Como objetivos específicos, este trabalho se propõe a: 1) elaborar um vocabulário em duas versões, uma “física” e uma eletrônica a partir do léxico veiculado nos documentos que compõem o *corpus* do trabalho, 2) Contribuir para o Projeto PHPP por meio da disseminação do léxico utilizado em documentos manuscritos relativos ao Paraná.

Como já exposto, a pesquisa que subsidiou a produção deste trabalho prevê, como produto final, um vocabulário, constituído a partir do léxico obtido nos documentos manuscritos produzidos no Paraná entre os séculos XVIII e XIX que integram o banco de dados do PHPP. De acordo com a tipologia das obras lexicográficas, o produto final desta pesquisa classifica-se como obra lexicográfica de cunho histórico, pois contempla um recorte temporal determinado. Segundo Hausmann (*apud* WELKER, 2004, p.54), “o dicionário histórico é aquele que arrola os lexemas achados nos textos de determinado estágio da história de uma comunidade lingüística”. Também se enquadra no âmbito dos trabalhos históricos

⁴ Informações fornecidas pela Professora Doutora Clotilde de Almeida Azevedo Murakawa, via e-mail, no dia 30/12/2012, à orientadora desta Tese, Profesora Doutora Aparecida Negri Isquierdo.

porque se serve de documentação original para as abonações, relacionada ao período colonial, buscando estar de acordo, assim, com o que ensina Haensch (1982, p.117) acerca das obras lexicográficas de caráter histórico: “La finalidad de un diccionario histórico consiste en presentarnos la evolución de las palabras a través de los siglos, mediante citas de textos con correspondientes fechas, indicando las diferentes grafías y las variaciones semánticas y morfológicas.”⁵ O autor pondera ainda que uma obra lexicográfica histórica deve ser documentada pela contextualização da palavra-entrada, pois a abonação e a datação são os elementos mais importantes desse tipo de trabalho.

O formato eletrônico do *Vocabulário* é fruto do estágio realizado no Laboratório LDI (Lexiques, Dictionnaires, Informatique), da Université Paris 13, no período de 27 de agosto de 2011 a 26 de agosto de 2012. O estágio foi realizado em regime de cotutela graças ao acordo firmado entre a Universidade Estadual de Londrina e a Université Paris 13, como parte do convênio CAPES-COFECUB. Isso posto, pretende-se que este trabalho contribua para a descrição do acervo lexical do português brasileiro, mais especificamente, do português usado no Brasil entre os séculos XVIII e XIX.

A Tese aqui apresentada têm a seguinte estrutura: 1. *Introdução*, que discorre sobre o surgimento do Projeto PHPP, que deu origem a diversos trabalhos relacionados ao estudo dos manuscritos que compõem o *corpus* do Projeto, que, conseqüentemente, deu origem também a este trabalho; apresenta a motivação e justificativa deste estudo aliadas à diferença de estudos antecessores, no âmbito do PHPP, e à carência de trabalhos do gênero; apresenta os objetivos, gerais e específicos; e discorre preliminarmente sobre a tipologia do produto final da Tese. O capítulo 2 *Discussão teórica* abriga o embasamento teórico da Tese. O tópico 2.1 – *Léxico e as unidades léxicas* – reúne e discute os conceitos de léxico apresentados por vários autores; como também os conceitos de morfema, palavra, lexia e lexema. O tópico 2.2 *Lexicografia e dicionários* traça o percurso do labor lexicográfico desde a Antiguidade até o advento dos dicionários *online*. O mesmo tópico busca conceituar Lexicografia e Lexicologia apresentando as especificidades das duas disciplinas. O tópico seguinte, 2.3 *Tipologia das obras lexicográficas*, apresenta os tipos mais comuns de trabalhos lexicográficos, e suas diferenças, assim como os critérios usados por vários autores para a classificação das várias tipologias. O tópico 2.4 – *Arquitetura das obras lexicográficas* – disserta sobre a estrutura dos dicionários, ou seja, a questão da macro e microestrutura, e apresenta modelos de verbetes de

⁵ “[...] A finalidade de um dicionário histórico consiste em apresentar a evolução das palavras através dos séculos, mediante citações de textos com as datas correspondentes, indicando as diferentes grafias e as variações semânticas e morfológicas” (TN = tradução nossa).

cinco dicionários de tipologias diferentes. O tópico 2.5 – *A definição lexicográfica* –, por sua vez, aprofunda a discussão da microestrutura com ênfase para a problemática da definição lexicográfica, suas especificidades, tipologias, e técnicas de elaboração. A metodologia aplicada ao trabalho está descrita no capítulo 3 – *Procedimentos metodológicos* – que fornece dados sobre a origem do *corpus*, sua composição e organização, os procedimentos computacionais aplicados na elaboração do *Vocabulário*, o critério de seleção das entradas e a redação das definições. O capítulo 4 – *Vocabulário* – apresenta o produto final da pesquisa: o *Vocabulário* que reúne em sua nomenclatura 419 entradas com suas respectivas definições e abonações. O *Vocabulário* se apresenta aqui em formato Word, sua versão eletrônica em formato HTML se encontra em anexo. Por fim seguem 5. *Algumas considerações finais* e as *Referências*.

2 DISCUSSÃO TEÓRICA

Nos tópicos a seguir são apresentados e discutidos os preceitos que deram embasamento teórico para a produção da Tese – questões relativas à história dos dicionários, ao labor lexicográfico, à tipologia das obras lexicográficas, às macro e microestruturas dos dicionários, à definição lexicográfica e às unidades lexicais.

2.1 O LÉXICO E AS UNIDADES LEXICAIS

Na construção do enunciado, utilizam-se vários tipos de unidades léxicas que, por sua vez, estão subordinadas a regras gramaticais (morfológicas e sintáticas) que as combinam para a elaboração de frases (grupos verbais/grupos nominais). Neste tópico discutem-se os conceitos das unidades lexicais significativas que constituem o objeto de estudo deste trabalho, bem como serão discutidos os conceitos do conjunto que abarca essas mesmas unidades lexicais, o léxico.

2.1.1 O LÉXICO

Rey-Debove (1984, p.49) salienta que “diversas definições de léxico são válidas, todas diversamente insuficientes.” Destarte, são apresentadas e discutidas aqui algumas definições de *léxico* no intuito de diminuir a insuficiência de conceitos isolados.

A definição tradicional de *léxico* é, segundo Rey-Debove (1984, p. 50), “o conjunto das palavras de uma língua”. Essa definição, a mais sucinta e difundida, reflete pouco o complexo conceito do termo. Biderman (2001, p.132), de forma mais abrangente, completa:

O léxico pode ser considerado como o tesouro vocabular de uma determinada língua. Ele inclui a nomenclatura de todos os conceitos lingüísticos e não- lingüísticos e de todos referentes do mundo físico e do universo cultural, criado por todas as culturas humanas atuais e do passado. Por isso o léxico é o menos lingüístico de todos os domínios da linguagem. Na verdade, é uma parte do idioma que se situa entre o lingüístico e o extralingüístico.

Por sua vez, Barbosa (1981, p.381-382) define léxico como:

o conjunto de lexias efetivas e virtuais, e, por essa última qualidade, também oferece ao falante a oportunidade de não só usar as unidades lexicais que já foram realizadas como também, a partir destas, criar muitas outras, que podem ou não vir a ser consagradas pelo uso. O léxico coloca-se então ao nível do *sistema* tal como o definiu Coseriu, constituindo uma de suas partes (a outra é constituída pelas leis combinatórias).

Já Werner (1982 b, p. 91) ressalta que, embora haja várias definições de léxico, existem pontos em comum entre elas, pois de uma forma ou de outra sempre se define como “conjunto de significantes verbales o de signos (en la concepción bilateral de signo) que están encima del nivel de los distinguemas y que pueden servir de partes componentes de proposiciones y textos”⁶.

O Dicionário Eletrônico Houaiss (2007), por sua vez, apresenta a seguinte definição de *léxico* :

o repertório total de palavras existentes numa determinada língua. Conjunto dos lexemas da língua (no sentido saussuriano), oposto ao conjunto dos vocábulos que ocorreram no discurso. Componente da gramática internalizada do falante que contém todo o seu conhecimento lexical: as palavras que conhece, com sua pronúncia, significação e as características sintáticas para seu emprego numa sentença.

O Dicionário Aurélio Eletrônico Século XXI (1999), por sua vez, define *léxico* sucintamente como “O vocabulário de uma língua”.

Há de se levar em consideração que as especificidades de cada definição de *léxico* dependem da língua à qual se refere, como observa Rey-Debove (1984, p.51): “existem tipos

⁶ “[...] “conjunto de significantes verbais ou de signos (na concepção bilateral de signo) que estão acima do nível dos distinguemas e que podem servir de partes componentes de proposições e textos” (TN).

de língua que impõem uma definição do léxico de preferência a uma outra, segundo a disposição de suas unidades significativas”.

O léxico pode ser dividido, teoricamente, em duas classes de unidades léxicas, no que tange ao comportamento, a classe aberta e a classe fechada. As unidades léxicas da classe aberta, à qual pertencem os verbos, os substantivos, os adjetivos e os advérbios, são em número ilimitado pelo fato de o sistema permitir a criação ou inclusão de novas unidades, os neologismos e os estrangeirismos, por exemplo; além do fato de esses componentes estarem sujeitos a mudanças relativamente rápidas no âmbito das classes a que pertencem. São chamados também de *morfemas lexicais* ou *lexemas*. Por sua vez as unidades da classe fechada tendem a se conservar inalteradas, e são altamente resistentes à adição de novos membros. Fazem parte dessa classe, por exemplo, os artigos, os pronomes, os numerais, conjunções etc. Podem também ser chamados de *morfemas gramaticais* ou *gramemas*. Apesar da produtividade limitada das unidades léxicas da classe fechada, esses elementos são de enorme importância para o funcionamento da língua, à medida que são eles os que mais refletem a estrutura gramatical da língua. Constata-se, pois, sobre as classes abertas e fechadas, que “quanto mais uma classe é pobre em elementos, tanto mais é fechada, e quanto mais é rica, tanto mais é aberta” (REY-DEBOVE 1984, p. 49). O pronome pessoal reto de primeira pessoa, em português, por exemplo, não pode ser senão *eu*, mas um substantivo masculino singular não se pode precisar, uma vez que existem inúmeras possibilidades. Há sempre de se levar em consideração, é claro, a estrutura da língua. Em euskera, a língua basca, por exemplo, o pronome pessoal de primeira pessoa com função de sujeito (*ni/nik*) concorda com o verbo, por exemplo:

Ni ingeleraz mintzatzzen naiz. (Eu falo inglês)

Nik ingelera ulertzen dut. (Eu entendo inglês)

As unidades pertencentes à classe fechada, ainda que sejam limitadas na sua produção, são as unidades de maior frequência no léxico, no do português assim como no léxico das outras línguas românicas, pelo menos, como aponta um estudo feito por Biderman (1998, p. 166), quando compara seu estudo da frequência do léxico do português, com o estudo de Juilland (1964, 1965, 1971, 1973) sobre a frequência do léxico do espanhol, do romeno, do francês e do italiano, no que se refere às preposições, artigos, pronomes e conjunções.

as pesquisas lexicostatísticas feitas paralelamente por Juilland e a equipe de pesquisadores de Stanford University forneceram resultados quase idênticos. No espanhol, no francês, no italiano e no romeno, as mil palavras mais frequentes compunham mais de 80% de qualquer texto escrito em cada uma dessas línguas. (BIDERMAN, 1998, p. 166)

Já as palavras que pertencem à classe aberta do léxico são as de frequência mais baixa, justamente pela abundância que permite que um enunciado possa ser expresso com o mesmo peso significativo, *grosso modo*, com palavras distintas. Neste parágrafo, por exemplo, a frequência mais alta de uma palavra da classe aberta não ultrapassa 3 ocorrências, já a frequência mais alta de classe fechada passa para 10. Isso para exemplificar com um enunciado pequeno como este, num enunciado maior a diferença entre as ocorrências seria mais significativa.

Ainda identificando e classificando o léxico, convém citar aqui os ensinamentos de Rey-Debove (1984, p.50-51) sobre outra divisão, a divisão em classes gramaticais.

O léxico como conjunto de palavras convém bem ao que sabemos da frase, que se constrói com as mais altas das unidades codificadas disponíveis. Divide-se ele em classes funcionais tradicionalmente chamadas categorias gramaticais ou partes do discurso (classes de palavra), e que são definidas por dois caracteres: o contexto, que determina a função na frase, e o paradigma dos morfemas ligados que pode acrescentar-se à unidade. Assim, o verbo é definido por sua combinatória relativamente ao nome, ao pronome, ao advérbio etc., e por um tipo de desinências gramaticais que lhe é particular. Existe, pois, uma classificação gramatical do léxico, e dessa classificação estão excluídos os morfemas presos que entram na composição da palavra mas não na da frase. Essa classificação continua sendo aproximadamente a que todos conhecem: nomes, pronomes, adjetivos, verbos, advérbios, artigos preposições, conjunções, interjeições, com certos melhoramentos segundo os autores (determinantes, dêiticos, substitutos).

Uma vez expostos alguns conceitos de léxico, parece correto tomar como referência o que acertada e resumidamente postula Biderman (1996, p. 32): “léxico é o conjunto abstrato das unidades lexicais da língua”. Faz-se mister, pois, discutir os conceitos dessas unidades léxicas contidas no léxico.

2.1.2 O MORFEMA

O conceito de morfema é imprescindível para o estudo da palavra *lato sensu*. Segundo o Dictionnaire de Linguistique et des Sciences du Langage (DUBOIS, 1994), o termo morfema “désigne le plus petit élément significatif individualisé dans un énoncé, que l’on ne peut diviser en unités plus petites sans passer au niveau phonologique”.⁷ Mas, antes de discutir o assunto, faz-se necessário considerar as várias terminologias usadas por linguistas para tratar do mesmo problema.

Pottier (1972), por exemplo, utiliza o termo morfema e o subdivide em gramema e lexema. Para esse autor o gramema diz respeito aos morfemas de base gramatical, podem ser independentes (artigos, preposições), ou dependentes (afixos, desinências), enquanto os lexemas são morfemas de base lexical, como *plant* na forma verbal plantar. Na nomenclatura de Pottier, ambos, gramema e lexema, são morfemas. Martinet (1970), por sua vez, havia introduzido o conceito de monemas, ponderando que “un monème est le plus petit segment du discours auquel on peut attribuer un sens”⁸ (1970, p.11). Para esse autor os monemas se dividem em monemas gramaticais e monemas lexicais. Já Vendryes (1921) estabeleceu a dicotomia morfema – semantema. Para explicar os dois termos o autor utiliza a oração “*le cheval court*” (*o cavalo corre*) e postula que:

Il faut entendre par sémantèmes les éléments linguistiques exprimant les idées des représentations: ici l’idée du cheval ou l’idée de la course; et sous le nom de morphèmes ceux qui expriment les rapports entre les idées: ici, le fait que la course associée au cheval en général est rapportée à la troisième personne du singulier de l’indicatif⁹ (VENDRYES, 1921, p. 86).

Cotejando as terminologias dos autores supracitados, obtém-se o seguinte quadro:

⁷ “[...] designa o menor elemento significativo individualizado de um enunciado que não se pode dividir em unidades menores sem passar ao nível fonológico” (TN).

⁸ “[...] Um monema é o menor segmento do discurso ao qual se pode atribuir um sentido” (TN).

⁹ “[...] É necessário entender por semantemas os elementos linguísticos que exprimem as ideias das representações: aqui a ideia do cavalo ou a ideia da corrida; e sob o nome de morfemas aqueles que exprimem as relações entre as ideias: aqui, o fato que a corrida associada ao cavalo em geral está relacionada a terceira pessoa do singular do indicativo” (TN).

Quadro 1 Comparativo de termos

Pottier (1972)		Martinet (1970)		Vendryes (1921)
Morfemas	Lexema	Monemas	Monema lexical	Semantemas
	Gramema		Monema gramatical	Morfemas

Fonte: Autor da tese¹⁰

Por entender ser mais didático, toma-se aqui a concepção de morfema apresentado por Pottier, ou seja, unidade mínima significativa que não pode ser dividida sem passar ao nível fonológico, subdividindo-se em lexemas: morfemas responsáveis pela significação lexical e que dizem respeito ao vocabulário da língua, e gramemas: morfemas que possuem significação gramatical, dizem respeito à gramática da língua.

Parece oportuno registrar aqui o exemplo de morfemas apresentado por Lopes (2003, p. 153), o autor se vale da palavra *pata* e derivados para explicar os conceitos de lexema e gramema. Segue o exemplo.

9. pat	–	–	a	–
10. pat	–	–	a	– s
11. pat	– ad	–	a	–
12. pat	– ad	–	a	– s
	I	II	III	IV

No exemplo tem-se, I como parte responsável pela significação lexical, ou seja, lexema; II, III e IV, como partes que possuem significação gramatical, gramemas, sendo I = lexema, II = gramema modificador, III = gramema do gênero feminino e IV = gramema de número plural. Os exemplos apresentados são formados, respectivamente, de: (9.) 1 lexema + 1 gramema, (10.) 1 lexema + 2 gramemas, (11.) 1 lexema + 2 gramemas, e (12.) 1 lexema + 3 gramemas.

Os morfemas podem ser livres ou presos. A palavra *patadas*, por exemplo, é formada por morfemas presos. Como explica Rey-Debove (1984, p. 47), os morfemas presos são aqueles que: “constituem o conjunto dos afixos lexicais (prefixos, infixos, sufixos) e das flexões gramaticais (plural, feminino, desinências verbais, casos etc.)”. Morfemas livres são aqueles que não se ligam obrigatoriamente a outros morfemas, como é o caso de *em*, *nós*, *não*.

¹⁰ Quadro elaborado pelo autor da tese.

Os morfemas livres podem ocorrer em várias posições nos enunciados sem que seja necessário o uso de outros morfemas para lhes dar suporte, formam palavras de um só morfema. Há ainda o morfema zero, que ocorre quando a função semântica é cumprida pela ausência de um morfema, como é o caso do singular em português, que se caracteriza pela ausência do morfema preso -s. Assim, segmentando-se a palavra *intolerante* em morfemas -in-toler-ante – tem-se: o prefixo *in* e o sufixo *ante* como morfemas presos, e a ausência do *s* plural como morfema zero.

2.1.3 A PALAVRA

Qualquer indivíduo com pouco, ou quase nenhum estudo, respaldado pelo senso comum, tem uma definição para o termo *palavra*. Como bem lembra Biderman (2001, p.100), “provavelmente esse falante comum ficará muito surpreso ao saber que os lingüistas não sabem definir a palavra, nem tampouco delimitá-la”. Referia-se a autora a um conceito universal de palavra, embora não seja tarefa fácil conceituar palavra do ponto de vista linguístico como unidade léxica. Com o objetivo de delimitar e definir palavra, serão apresentadas aqui três critérios utilizados por Biderman (2001, p.137): 1) fonológico, 2) gramatical (morfossintático) e 3) semântico.

1) De acordo com o critério fonológico, resumidamente, “uma palavra seria uma sequência fônica que constituísse uma emissão completa, após a qual a pausa é possível”. Em qualquer que seja a situação de comunicação, os falantes fazem, normalmente, pausas entre os grupos de respiração. Existem, claramente, exceções, uma pessoa pode estabelecer pausas entre as sílabas de uma palavra quando o entendimento dessa esteja comprometido para que seu interlocutor possa identificá-la sílaba a sílaba, por exemplo. Biderman (2001, p.137) esclarece que “quase todos os lingüistas concordam com a fragilidade do critério fonológico na delimitação da palavra. Muitas vezes as fronteiras vocabulares não coincidem com os limites de um grupo fônico”. Um falante reúne as palavras em sua mente por meio de processos gramaticais e semânticos, mas não fonéticos, portanto, numa sequência em que haja uma palavra terminada por *s* e outra iniciada por vogal, como em *meus amigos*, por exemplo, não seria possível delimitar a fronteira entre os dois vocábulos, pois resultaria uma única sequência fônica. Na análise da fala no âmbito de uma língua conhecida a não pausa entre o *s* e a vogal seguinte não seria um problema no estabelecimento das fronteiras entre as palavras, mas na descrição da fala de uma língua desconhecida, o critério fonológico mostraria sua

fragilidade. Sobre esse fato, Saussure¹¹ (1979, p.120) já postulava que: “Quando ouvimos uma língua desconhecida, somos incapazes de dizer como a seqüência de sons deve ser analisada; é que essa análise se torna impossível se se levar em conta somente o aspecto fônico do fenômeno lingüístico.” Biderman (2001, p. 143) salienta que “o critério fonológico não é, por si só, conclusivo e determinante. Ele exigirá o concurso de outros critérios para oferecer um mapa completo de todas as características definidoras da unidade léxica”. Lyons (1979, p.208), sobre o critério fonológico, assim como Biderman, pondera que “devemos considerá-lo como um processo auxiliar para o lingüista que trabalha com informantes, e não como uma definição teórica”.

2) Em relação ao critério gramatical (morfossintático), Biderman ensina que uma vez reconhecidas unidades lexicais em potencial no interior do enunciado, por meio da análise fonológica, deve-se submeter os segmentos assim isolados às regras morfossintáticas que atuam no sistema lingüístico em consideração. Para tanto dois critérios deverão atuar simultaneamente: a) a classificação gramatical da palavra, em função dos marcadores morfossintáticos que ela apresenta e, portanto, filiação a determinados paradigmas, b) a função exercida pela palavra na sentença.

Utilizando um exemplo do Latim, Biderman (2001, p. 143) demonstra que o critério fonológico, por meio das pausas, dividiria o enunciado *Arma virumque cano*, em três segmentos fônicos. Contudo, a gramática latina explica que na forma *virumque*, deveria haver outra pausa depois de *-um*, pois o segmento *virum* é o acusativo singular do nome *vir*, que exerce função de objeto direto do verbo *cano*. Haveria, pois, no mesmo segmento fônico, duas palavras. Da mesma maneira em português, a seqüência *Na casa do meu irmão*, o critério fonológico apontaria cinco segmentos fônicos, entretanto, de acordo com as regras morfossintáticas da língua portuguesa sabe-se que os segmentos fônicos *na* e *do* podem ser desdobrados em quatro noções gramaticais, no caso de *na*, a preposição *em* + o artigo *a*, e em *do* a preposição *de* + o artigo *o*. Biderman (2001, p. 145) aponta ainda a problemática de dois segmentos fônicos apresentarem um único significado, como é o caso da seqüência verbal: *Nós temos estudado muito*; um verbo no presente do indicativo (*temos*) e outro no particípio passado (*estudado*) expressam noção de aspecto iterativo de uma ação começada num passado que se segue até o presente.

Biderman (2001, p. 147) postula, ainda, que existem outros mecanismos morfossintáticos que devem ser levados em consideração quando se pretende identificar e

¹¹ Saussure 1979. Utiliza-se a 9ª edição < [1916]

delimitar as unidades léxicas, e apresenta outros dois fatores para auxiliarem na tarefa: a) o princípio da coesão interna da palavra; e b) o princípio da permutação. Lyons (1979, p. 211) resume que “uma das características da palavra é que ela tende a ser internamente estável, quanto à ordem dos morfemas que a compõem, mas é móvel quanto à posição: pode trocar de posição com outras palavras na mesma frase”.

a) Princípio da coesão interna da palavra:

Na palavra *indesejável* pode-se reconhecer sobre a base verbal *desejar* o prefixo *in* e o sufixo *ável*. Embora sejam claramente passíveis de serem segmentados, existe uma coesão sólida entre eles na qual não se pode inserir nada. Em palavras como *beija-flor* e *guarda-roupa*, ainda que não sejam formadas por morfemas presos como prefixos, infixos, sufixos, não seria possível inserir outro elemento entre esses dois segmentos sem comprometer suas unidades léxicas. Biderman (2001, p. 148), sobre o tema, postula que “os morfemas componentes de uma palavra atraem-se mutuamente como átomos em uma molécula, não havendo a possibilidade de dissociá-los, caso contrário, destruiríamos aquela palavra”.

b) Princípio da permutação:

A permutação, como indicador no processo de isolamento e identificação das unidades léxicas, baseia-se no princípio de que uma unidade lexical pode ser deslocada numa oração sem prejuízos. Exemplo:

Encontrei um amigo ontem.

Ontem encontrei um amigo.

Um amigo encontrei ontem.

Biderman (2001, p. 149) conclui que “tais operações formais – a inserção e a permutação – assim como a coesão interna dos componentes morfêmicos da palavra, devem ser somadas aos demais critérios gramaticais para permitir uma inequívoca identificação das unidades”.

3) O critério semântico vem completar os outros critérios anteriormente expostos, o fonológico e o gramatical (morfossintático), na delimitação e identificação das unidades léxicas. Embora a semântica tenha sido, por algum tempo, desprestigiada como forma de identificar e delimitar a *palavra*, parece pouco razoável identificar e delimitar unidades léxicas somente pela forma sem levar em consideração o significado. Seria como elevar qualquer morfema à categoria de palavra. Biderman (2001, p.151), quando cita o que Ullmann postulou sobre o assunto resume: “se existem unidades gramaticais significantes, menores do que a palavra, elas não têm significação autônoma”. Explica ainda a autora que a *palavra*, para Ullmann é “a unidade semântica mínima do discurso”. (BIDERMAN, 2001, p.151)

Sobre a influência semântica na delimitação e identificação da *palavra*, Biderman (2001, p.152) pondera que “na evolução léxica das línguas românicas constatou-se que, freqüentemente, as alterações semânticas podiam acarretar alterações nos significantes.” A autora apresenta alguns tipos de ocorrências dessas alterações nos significantes:

a) O uso freqüente de duas unidades léxicas em combinação gera um sintagma lexicalizado que acaba por produzir um lexema único, com significado distinto de seus componentes de origem.

latim – *res publica* > português – *república*; espanhol – *república*; italiano – *republica*; francês – *république*. [...].

b) Particípios passados e presentes utilizados com função nominal acabam por gerar novas unidades lexicais substantivas.

português – *a colheita, a escrita, a partida, o (a) agente, o (a) estudante, a estante*.

c) O determinante do sintagma nominal acaba por substituir todo o sintagma, adquirindo valor substantivo.

Latim – *nullam rem* > italiano – *nulla*; francês – *rien* (...) (2001, p.152-153).

Biderman (2001, p.155) resume o capítulo, Critérios de delimitação e de definição da *palavra*, ponderando que:

a definição e a delimitação da unidade léxica não podem prescindir do critério semântico. Se a fonologia nos ajuda a reconhecer segmentos coesos fonicamente e se a gramática nos leva a identificar as formas lingüísticas manifestas nesses segmentos, só a dimensão semântica nos fornece a chave decisiva para identificar a unidade léxica expressa no discurso. Se a informação semântica não congrega todos os outros elementos no topo da hierarquia, os resultados da análise serão distorcidos como já advertia Ullmann.

Foram apresentados alguns mecanismos para identificar e delimitar a unidade *palavra*, contudo, a pergunta *o que é uma palavra?* fica sem uma resposta que abarque e resuma toda a complexidade que envolve o termo. Nesse sentido Werner (1982 b, p. 219) pondera que:

Sobre este tema existe ya una bibliografía abrumadora en la lingüística puramente teórica. Pero es sorprendente el hecho de que la pregunta por una definición apropiada de la unidad ‘palabra’ haya dado lugar a un sinnúmero de respuestas totalmente distintas y que ninguna de las muchas soluciones propuestas haya encontrado gran acogida¹²

¹² “[...] Sobre este tema existe já uma vasta bibliografia na lingüística puramente teórica. Mas é surpreendente o fato de que a pergunta por uma definição apropriada da unidade ‘palavra’ tenha dado lugar a um número grande de respostas totalmente distintas e que nenhuma das muitas soluções propostas encontrou aceitação” (TN).

Da mesma forma Rey (1970, p. 103) ensina que:

Les éléments de la langue qui constituent le lexique, toujours considérés comme des mots dans la tradition ancienne et le langage courant, étaient de diverses sortes: Saussure parle de mots simples et composés, d'unités de syntagmes, Bloomfield de morphèmes et de mots, Ch. Bally de sémantèmes, Whorf de lexèmes et encore de mots. Cette pléthore terminologique correspond à une difficulté majeure: celle de la définition de l'unité lexicale.¹³

Com o objetivo de apontar um norte, serão discutidas aqui as definições de *palavra* fornecidas por Biderman (1984 a, p. 141) e por Rey-Debove (1984, p. 48). Biderman em seu Glossário define *palavra* como:

Unidade psico-sociológica fundamental da língua, essencial tanto no processo de comunicação, como no processo simbólico de apresentação do universo pelos sujeitos. É termo da língua comum, sendo pouco rigoroso para o uso técnico da Lexicologia e da Lexicografia (1984, p. 141).

Rey-Debove, por sua vez, postula que

Uma palavra é formada sem dúvida de um só morfema (*mar*) ou de vários (*declaração*).

Define-se como uma forma livre significativa que não pode ser decomposta em outras formas livres significativas menores e cuja unidade se manifesta por uma coesão interna (também pelo acento de palavra em numerosas línguas) (1984, p. 48).

As duas definições de *palavra* apresentadas, a de Biderman mais geral, e a de Rey-Debove mais técnica, completam-se na difícil tarefa de apontar uma solução terminológica para o termo.

2.1.4 A LEXIA

Rey-Debove (1984, p. 48), quando contrapõe *lexia* a morfema, ensina que “o morfema preso é a unidade significativa mínima, e a *lexia* é a unidade significativa máxima”. Ou seja, o morfema é o limite mínimo para a significação. Tomando como exemplo o sufixo latino do participio presente *ante*, que atribui valor de agentividade/causatividade e ainda aspecto

¹³ “[...] Os elementos da língua que constituem o léxico, sempre considerados como palavras na tradição e na linguagem corrente, o foram de várias maneiras: Saussure fala de palavras simples e compostas, de unidades e de sintagmas, Bloomfield de morfemas e de palavras, Ch. Bally de semantemas, Whorf de lexemas e ainda de palavras. Essa abundância terminológica corresponde a uma dificuldade maior: a da definição de unidade lexical” (TN).

dinâmico às formas derivadas às quais se junta, se for segmentado, deixa de conferir significado, portanto, deixa de ser um morfema. Por sua vez, uma lexia como *declarar* está no limite máximo de sua significação, se fosse segmentada, ou flexionada, perderia o seu significado tal qual lexia.

As lexias e os morfemas presos são unidades codificadas, ou seja, não podem ter a ordem de seus elementos mudada, assim como não podem ser separados por inserções. Ao contrário da frase e do sintagma, que não estão codificados, podendo ter a ordem de seus componentes invertida.

A *lexia* se realiza no discurso e opõe-se a *lexema* que se situa no nível do sistema abstrato que é a língua.

Dessa forma, o lexema *menino*, atualizado no discurso, *Venha cá menino!* Passa a ser uma *lexia*. Biderman (1984 b, p. 140) define *lexia* como:

Forma que um lexema assume no discurso. Ex. : “o dia está claro.” Temos aí quatro lexias. Em Lexicologia esse termo técnico se opõe a *lexema*; foi cunhado para evitar a imprecisão e a ambigüidade de termos da língua comum, tais como: *palavra*, *vocábulo*.

Barbosa (1981, p. 66), também sobre o termo *lexia*, completa: “unidade de comportamento, unidade memorizada, disponível para atualização”. Existem dois tipos de lexias, a *lexia lexical* e a *lexia gramatical*, assim definidas por Barbosa (1981, p. 296):

As classes de lexias lexicais possuem um número não determinado de unidades, de lexias, e são por isso consideradas de *inventário aberto*; as lexias gramaticais formam classes que possuem um número limitado e pouco extenso de unidades e que são ditas de *inventário fechado*.

Em suma, as *lexias lexicais* têm significação plena, têm a capacidade de se renovar, modificar, nascer etc. São os substantivos, adjetivos, verbos, por exemplo. Por sua vez, as *lexias gramaticais* têm valor e uso meramente gramatical, articulam o discurso. São essas, as preposições, as conjunções, artigos etc., consideradas de inventário fechado porque não sofrem renovação lexical como os substantivos, os adjetivos, os verbos, por exemplo. Emprega-se também com o mesmo valor, respectivamente, os termos *palavra lexical* e *palavra gramatical*.

No que diz respeito à estrutura, as lexias dividem-se em *lexias simples* e *lexias complexas*. Sobre as lexias simples, Barbosa (1981, p. 353) ensina que:

A lexia simples entra sempre em combinatória livre, pode aparecer em vários contextos e receber a incidência de concordância com outras lexias no enunciado. Essas lexias são organizadas no inventário léxico, em classes e subclasses, e essa compartimentação obedece a critérios pré-estabelecidos, que permitem que elas não se confundam.

A lexia complexa é, segundo Pottier (1978, p.268), “uma seqüência em vias de lexicalização”. De acordo com Biderman (2005, p. 752), “possuem graus diversos de idiomatidade e de cristalização”. Entre os elementos que constituem uma lexia complexa não poderá haver inversões, inserções, tampouco alterações em sua estrutura combinatória sem comprometer sua unidade. A coesão interna das lexias complexas é fornecida pela junção e, ao mesmo tempo, apagamento dos semas constituintes de cada elemento, é dessa relação entre os semas que se apagam os significados individuais de cada elemento e soldam-se os elementos em torno de um novo significado.

Pottier (1972, p. 56), faz distinção entre *lexia complexa* e *composta*. Para diferenciar esses dois tipos de lexia, o autor baseia-se no grau de integração léxica e nos limites combinatórios que compõem a ambas. Alguns autores como Biderman (2005), por exemplo, fazem a diferenciação entre esses dois tipos de lexias levando em consideração o uso ou o não uso do hífen. Sabe-se, no caso da língua portuguesa do Brasil, que o novo acordo ortográfico vigente desde 1º de janeiro de 2009 desconfigurou a hifenização da língua portuguesa nos países que o adotaram. Um exemplo disso são as palavras *contra-regra* e *auto-estrada*, grafadas com hífen no Novo dicionário Aurélio da Língua Portuguesa (2004), segundo a Nova Ortografia (HOUAISS, 2008, p. 45), essas palavras devem ser, a partir de então, grafadas sem hífen, respectivamente *contrarregra* e *autoestrada*. Se uma unidade significativa é formada por único elemento, essa unidade será uma lexia simples; se uma unidade significativa for composta por mais de um elemento e houver a impossibilidade de mudar a ordem dos elementos que a compõem, essa unidade não será senão uma lexia complexa. Estabelecer possíveis diferenças entre *lexia complexa* e *lexia composta* levando em consideração o uso ou não de hífen, não mais parece adequado, pois a diferença entre esses dois tipos de lexia, não deve se respaldar em critérios morfossintáticos, senão em critérios semânticos, que proporcionam a soldagem dos componentes. Carece-se de critérios mais bem delineados para estabelecer diferenças entre lexias complexas e compostas. Martins (2002, p. 4), por exemplo, pondera que tais diferenças não existem:

Se olharmos para os vocábulos *cesta básica* e *guarda-roupa*, ambos se apresentam de forma binária. Quanto ao critério semântico, ambos os vocábulos são monossêmicos, indissociáveis, não permitindo uma quebra

estrutural. Não vemos, então, razão para se ter uma classificação diferente para os vocábulos mencionados.

O reconhecimento e a delimitação das unidades complexas apresentam não poucos problemas teórico-metodológicos. Biderman (2005, p. 747) admite que:

não existem critérios teóricos abrangentes e bem estabelecidos para o reconhecimento das unidades complexas de um idioma. Aliás, o fenômeno da lexicalização de combinatórias lexicais (sintagmas discursivos) não se verifica de modo uniforme e reiterado e também logicamente estruturável. Acresce ainda que os falantes muitas vezes discordam sobre o grau de cristalização de tais seqüências. Assim, as fronteiras de demarcação do que já está estocado no tesouro lexical da língua e o que é combinatória discursiva são fluidas.

Opta-se por considerar *lexias simples* as unidades formadas de um só segmento, ao passo que *lexias complexas* serão caracterizadas por se comporem de mais de um segmento cuja combinatória não possa ser alterada.

Deve ser ressaltado, ainda, outro tipo de lexia, a *lexia textual*. Segundo Pottier (1978, p.270): “a lexia textual é uma lexia complexa que alcança o nível de um enunciado ou de um texto”. Nesse particular, Barbosa (1981, p. 375) postula que:

o código lingüístico lexicaliza enunciados inteiros que aí figuram não como combinatória livre de lexias, mas como unidade lexical, memorizada, ao lado das demais do inventário lexical – são as lexias textuais. Nesse caso, a semia denotativa do enunciado desaparece, em função da semia conotativa. Os sememas das lexias de tais enunciados são atualizados com todos os semas; entretanto, somente os virtuais são ampliados, fazendo que as lexias originais sejam substituídas por aquelas que foram sugeridas pelo contexto, e com as quais estão em intersecção semântica.

Um exemplo desse tipo de lexia são os idiotismos, ou expressões idiomáticas. Expressões do português brasileiro como, *tirar o cavalo da chuva, quem não tem cão caça com gato*, são formadas por mais de uma lexia, contudo, a soma dessas lexias descompõe o valor individual de cada uma e atribui um valor novo, unívoco, autônomo, conformando-se em uma unidade lexical.

2.1.5 O LEXEMA

Antes de apresentar definições para o termo *lexema*, é necessário ressaltar que o termo que será discutido a seguir não é *lexema* como *morfema lexical* apresentado por Pottier (1972), mas sim *lexema* como unidade lexical.

Se a *lexia* se realiza no discurso, em oposição, o *lexema* está no nível abstrato do sistema. Segundo Biderman (1984 b, p. 139), o *lexema* é uma: “unidade léxica abstrata que faz parte do léxico de uma língua. Ele se atualiza no discurso na forma de uma palavra flexionada com todas as marcas gramaticais exigidas pelo contexto”. Lyons (1979, p. 205-206), quando propõe distinguir *lexema* de *palavra*, explica que usará:

lexema, para indicar as unidades mais “abstratas” que aparecem em diferentes “formas” flexivas de acordo com as regras da sintaxe implicadas na geração das frases. [...] Assim, a palavra ortográfica *cut* representa três diferentes “formas” flexivas, isto é, três diferentes palavras gramaticais do *lexema* CUT.

Parece claro que Lyons, em seu exemplo, referia-se à *lexia* e não à *palavra*, pois, como já assinalado, uma *lexia* é a atualização do *lexema*, como no verbo usado no exemplo, a forma abstrata *cut* tem as formas atualizadas no infinitivo/presente, no passado e no particípio passado, particularmente nesse verbo sob a mesma forma, *cut - cut - cut*.

Mel’čuk (1981, p. 113), por exemplo, aponta duas características essenciais para o *lexema*:

Le *lexème* est étroitement lié au Dictionnaire de la langue, puisque c’est dans le dictionnaire que les significations lexicales et leurs expressions sont répertoriées et décrites. Comme un *lexème* est, *grosso modo*, déterminé par l’unité de la signification lexicale de ses mots-formes, il doit nécessairement être spécifié par un article de dictionnaire.
Le *lexème* est étroitement lié à GRAMMAIRE de la langue, puisque c’est dans la grammaire (en particulier, dans un des compartiments de la morphologie) que les significations flexionnelles et leurs expressions sont répertoriées et décrites. Comme un *lexème* est, en plus, déterminé par l’opposition des significations flexionnelles de ses mots-formes, il doit également être spécifié par l’inventaire de ces significations.¹⁴

¹⁴ “O *lexema* está estreitamente ligado ao Dicionário da língua, já que é no dicionário que as significações lexicais e suas expressões são repertoriadas e descritas. Como um *lexema* é, *grosso modo*, determinado pela unidade da significação lexical de suas palavras-forma, ele deve necessariamente ser especificado por um verbete de dicionário. O *lexema* está estreitamente ligado à Gramática da língua, já que é na gramática (em particular, num dos compartimentos da morfologia) que as significações flexionais e suas expressões são repertoriadas e descritas. Como um *lexema* é, ainda, determinado pela oposição das significações flexionais de suas palavras-forma, ele deve igualmente ser especificado pelo inventário dessas significações.”

Pottier (1978, p.82), por sua vez, postula que “os lexemas *integram semicamente* os aglomerados instáveis, um pouco como a água é H₂O, e não oxigênio misturado com hidrogênio na nossa experiência, ainda que a análise seja sempre possível.”

Um consulente qualquer, quando busca por uma palavra que desconhece, como *desviscerou*, por exemplo, buscará acertadamente por *desviscerar*, pois sabe intuitivamente que ambas as palavras pertencem ao mesmo paradigma, ou seja, ao mesmo lexema, e sabendo o significado de *desviscerar* compreenderá o que significa *desviscerou*. Os lexicógrafos utilizam-se do conceito de *lexema* na confecção dos dicionários. Em um dicionário, o resumo de um paradigma chama-se *lema*. Os *lemas* são usados como entradas nos dicionários para sintetizar os significados das várias *lexias* que compõem o mesmo *lexema*. A forma mais comum de lematização das entradas de um dicionário é o uso dos verbos no infinitivo e as demais palavras variáveis no masculino singular. Os conceitos de lema e a lematização serão mais bem discutidos no tópico 2.4 Arquitetura das obras Lexicográficas.

2.2 LEXICOGRAFIA E DICIONÁRIOS

Ao considerar a evolução do homem e as relações entre as diferentes sociedades, parece lógico que ele passe a necessitar de instrumentos capazes de transmitir conceitos de uma língua a outra. Dessa necessidade surgem os primeiros trabalhos de cunho lexicográfico. A atividade lexicográfica, como esclarece Rey (1970, p. 19), existe desde a antiguidade:

Une activité pratique existe depuis l'antiquité, dont l'objet est précisément les unités lexicales, et qui est destinée à répertorier commodément les signes, selon un ordre convenu, et à apporter des informations à leur sujet; c'est la lexicographie ou technique des dictionnaires¹⁵.

Como bem postula Matoré (1968, p. 39), “Les civilisations de l’Antiquité n’ont pas possédé de dictionnaires au sens où nous entendons aujourd’hui ce mot”.¹⁶ Esses trabalhos lexicográficos eram não mais que palavras ou signos organizados em listas com finalidade informativa ou pedagógica. Pode-se citar como exemplo desse fazer lexicográfico da antiguidade as tábuas sumérias citadas por Mounin (apud FERNÁNDEZ-SEVILLA, 1974, p.13):

¹⁵ “[...] Uma atividade prática existe desde a antiguidade, da qual seu objeto são as unidades lexicais e que é destinada a identificar os signos, segundo uma convenção, e fornecer informações a seu respeito; é a lexicografia, ou técnica dicionarística” (TN).

¹⁶ “[...] As civilizações da Antiguidade não possuíam dicionários no sentido que entendemos hoje dessa palavra” (TN).

Entre sumerios y acádios debió existir desde muy antiguo una actividad lexicográfica que cristaliza en recopilaciones de signos que debieron de funcionar, en parte, como diccionarios unilingües (a partir del año 2.600 a.C.) de motivación pedagógica, para uso de las escuelas de escribas: también existieron “catálogos” de nombres de oficios, de objetos, de divinidades, etc., así como glosarios bilingües sumero-acádios cuando la primera de esas lenguas pasó a ser lengua de cultura y diplomática.¹⁷

Há notícias também de outras listas de palavras ou símbolos produzidas mais tarde por outros povos: “L’Inde, la civilisation arabe, les Grecs, les Romains, le moyen âge occidental connaissent plusieurs formes de listes lexicales”¹⁸ (REY, 1970, p. 19). Welker (2004, p. 56) apresenta uma tabela sobre a cronologia do fazer lexicográfico desde as tábuas sumérias até os dicionários da atualidade. Parece correto afirmar que a motivação lexicográfica, e daí, o protótipo do dicionário e da Lexicografia, levando em consideração a finalidade do produto, surgem na Mesopotâmia com os sumérios.

Contudo, alguns autores desconsideram como labor lexicográfico o que foi feito antes dos gregos e latinos. Para Biderman (1984 b, p. 1), por exemplo:

Os únicos trabalhos de cunho vagamente lexicográfico daquelas eras são os glossários, sobretudo os produzidos pela escola grega de Alexandria e, entre os latinos, o *Appendix Probi*. Esses precursores do moderno lexicógrafo eram, na verdade, filólogos ou gramáticos, preocupados com a compreensão de textos literários anteriores, ou com a correção de “erros” linguísticos.

Haensch (1982, p. 105), por sua vez, admite, ainda, que em sentido amplo, como Lexicografia, trabalhos produzidos antes dos gregos e latinos: “griegos y romanos (por ejemplo, Varrón) y, antes de ellos, los sabios de la India, se habían ocupado de la lexicografía en sentido amplio”¹⁹. Se esses trabalhos produzidos na antiguidade forem analisados na sua essência, pode-se atribuir-lhes cunho lexicográfico. As tábuas sumérias, por exemplo, apresentavam traduções da língua acadiana para a língua suméria, assim como os dicionários bilíngües atuais. O *Appendix Probi*²⁰, por sua vez, poderia, segundo a definição fornecida por Haensch (1982, p. 98), ser enquadrado, *grosso modo*, na tipologia dos trabalhos lexicográficos

¹⁷ “[...] Entre sumérios e acádios existiu desde há muito tempo uma atividade lexicográfica formada por compilações de símbolos que funcionavam, em parte, como dicionários unilingües (a partir do ano 2.600 a.C.) de motivação pedagógica para uso das escolas de escribas: também existiram “catálogos” de nomes de ofícios, de objetos, de divindades, etc., assim como glossários bilíngües sumero-acádios quando a primeira dessas línguas passou a ser língua de cultura e diplomacia” (TN).

¹⁸ “A Índia, a civilização árabe, os gregos, os romanos, a idade média ocidental conheceram várias formas de listas lexicais” (TN).

¹⁹ “gregos e romanos (por exemplo, Varrão) e, antes deles, os sábios da Índia, se ocuparam da lexicografia em sentido amplo” (TN).

²⁰ Lista de 227 palavras datada do século IV A.C de autor desconhecido na qual se compilam os erros mais frequentes na fala latina da época, opondo-os às formas corretas do latim clássico.

ortoépicos, em relação à pronúncia, ou ortográficos, em relação à grafia: “La pronunciación es el objeto de los llamados diccionarios ortoépicos, la grafía se indica en los diccionarios ortográficos. Estos dos tipos de diccionarios tienen, [...], por lo general, una orientación predominantemente normativa”²¹.

Outros trabalhos de caráter lexicográfico produzidos mais tarde merecem também ser citados. Na Idade Média Santo Isidoro de Sevilha (570-636) produz suas Etimologias que, para Biderman (1984 b, p. 2), têm “escasso ou nulo valor científico e lingüístico”. Gemmingen (2003, p. 153), por sua vez, cita duas Etimologias de São Isidoro: *Liber de differentiis y Etymologiae libri viginti* (598-615) e *Etymologiae libri viginti* (612-621) e pondera que:

A las dos, pues, se les puede atribuir un interés lexicológico y lexicográfico, ya que además de presentar un amplio campo de conocimientos tratan también la forma y el sentido de las palabras dentro de las *ars grammatica*. Pero hay que realzar que fueron las *Etymologiae* las que ejercieron una mayor influencia sobre el pensamiento lingüístico posterior. Se convirtieron en una referencia obligada durante toda la Edad Media, logrando que el modo de proceder de San Isidoro se impusiera como método, como fundamento para la adquisición de conocimientos.²²

Ainda segundo Gemmingen (2003, p. 154), “a través de la historia de la literatura griega y latina se puede comprobar que desde muy pronto se sintió la necesidad de interpretar los textos de los autores clásicos en el ámbito escolar.”²³ Surgem então, dessa necessidade, as glosas, que eram anotações feitas entre as linhas, ou às margens de um texto para explicar o significado de palavras, ou fragmentos de difícil compreensão.

Como exemplo dessas anotações lexicográficas podem-se citar as Glosas Emilianenses e as Glosas Silenses que, segundo Gemmingen (2003, p. 156), foram “los primeros testimonios en romance en España”.²⁴ Com o passar do tempo e, conseqüentemente, o aumento da diferença entre a língua literária e a língua em uso, as anotações nos textos tornaram-se complicadas, passaram as glosas, então, a ser agrupadas em listas independentes, os glossários. Dentre os

²¹ “A pronúncia é o objeto dos chamados dicionários ortoépicos, a grafia se indica nos dicionários ortográficos. Estes dois tipos de dicionários têm, [...], normalmente, uma orientação predominantemente normativa” (T.N.)

²² Às duas, pois, pode-se lhes atribuir um interesse lexicológico e lexicográfico, já que além de apresentar um amplo campo de conhecimentos tratam também a forma e o sentido das palavras dentro das *ars grammatica*. Contudo há que ressaltar que foram as *Etymologiae* as que exerceram uma maior influência sobre o pensamento lingüístico posterior. Transformaram-se em uma referência obrigatória durante toda a Idade Média, conseguindo que o modo de proceder de San Isidoro se impusesse como método, como fundamento para a aquisição de conhecimentos. (T.N.)

²³ “Através da história da literatura grega e latina se pode notar que desde muito cedo se sentiu a necessidade de interpretar os textos dos autores clássicos no âmbito escolar.” (T.N.)

²⁴ “os primeiros testemunhos em romance na Espanha” (T.N.)

primeiros glossários devem-se citar duas compilações: *Abolita* e *Abstrusa* (séc. VII D.C.), que, mais tarde (sec. VIII), foram reunidas em um manuscrito, que, por sua vez, serviu de base para a elaboração de outros glossários. De acordo com Gemmingen (2003, p. 155), “el *Liber glossarum* (el glosario de mayor difusión durante la Edad Media) y el *Glosario de Ansileubo* (quizá también compuesto en Hispania) tienen como fuentes las compilaciones *Abolita* y *Abstrusa*, y en gran parte a las *Etymologiae* de San Isidoro”.²⁵

A dialeção do Latim faz surgir os primeiros glossários do latim/romance. Dentre eles o Glossário de Reichenau (séc. VIII D.C.) e o de Cassel (séc. IX D.C.). Segundo Biderman (1984 b, p.1),

Os dois *Glossários de Reichenau* contêm pouco mais de 2.000 vocábulos. São listas de palavras tiradas da *Vulgata* (versão latina da bíblia) de difícil compreensão para a época do autor, traduzidas no vernáculo românico da região. O *Glossário de Cassel* (265 palavras) é similar; trata-se de tradução do latim para o vernáculo germânico da região.

Indubitavelmente, os glossários representaram importante papel no percurso do labor lexicográfico. Contudo, o fazer lexicográfico como se conhece hoje, e, conseqüentemente, o dicionário, só se inauguram na Idade Moderna: “A verdadeira lexicografia, só se vai iniciar nos tempos modernos.” (BIDERMAN, 1984 b, p. 2). Para Haensch (1982, p. 106), dois fatores foram de suma importância para o desenvolvimento da Lexicografia na Idade Moderna: “la cultura renacentista y la introducción de la imprenta dieron enorme impulso a lexicografía”²⁶.

A expansão cultural do Renascimento levam também à expansão das relações entre falantes de línguas diferentes. Surge daí a necessidade de trabalhos que possibilitem a compreensão de textos e ajudem no aprendizado de outras línguas, como postula Fernández-Sevilla (1974, p. 44):

Con la Edad Moderna, las fronteras de todo tipo – también marcadas por las diferentes lenguas – comienzan a hacerse menos rígidas, lo cual crea nuevas necesidades de intercomunicación lingüística, sobre todo cuando el latín deja de ser la lengua universal a través de la cual, durante siglos, se habían

²⁵ “o *Liber glossarum* (o glossário de maior difusão durante a Idade Média) e o *Glossário de Ansileubo* (talvez também composto na Hispânia) têm como fontes as compilações *Abolita* e *Abstrusa*, e em grande parte as *Etymologiae* de São Isidoro.” (T.N)

²⁶ “a cultura renascentista e a introdução da imprensa deram enorme impulso à Lexicografia.”. (T.N)

entendido los hombres medianamente cultos. Surge entonces la fiebre de los diccionarios bilingües, trilingües, etc.²⁷

Impulsionado por esses fatores, são elaborados os primeiros dicionários bilíngues, de acordo com Haensch (1982, p. 106-107), “El primer tipo de obra lexicográfica, que ya entonces conoció un auge extraordinario, fue el diccionario bilingüe y, muy pronto también, el diccionario multilingüe”²⁸. Landau (1991, p.39) ressalta que “Although Latin was the most commonly preferred second language in bilingual dictionaries, the Renaissance inspired interest in other languages as well, and Spanish, French, and Italian were not ignored”.²⁹

Sem dúvida, a obra mais popular na Europa renascentista foi o *Dictionarum* do italiano Ambrogio Calepino, publicado em 1502. Essa primeira edição foi uma obra monolíngue latina, mas em edições seguintes foi acrescida de outras línguas, como lembra Hanks (2010, p.12-13).

Calepino’s original edition (1502) was a Latin vocabulary, with glosses in Latin supported by citations, together with encyclopedic entries for the figures of classical mythology. In a second edition, glosses in Italian and French were added. By a process of accretion, the vocabularies of other languages, starting with Greek and Hebrew, were gradually added to successive editions of Calepino’s original.³⁰

A versão de 1590, da obra iniciada por Calepino, chegou a conter 11 línguas, a saber: latim, grego, italiano, espanhol, francês, alemão, hebraico, flamengo, inglês, polonês e húngaro. Contudo, os equivalentes plurilíngues do *Dictionarium* de Calepino limitavam-se a transcrições sumárias de uma unidade para cada língua.

Por seu caráter plurilíngue, segundo Verdelho (2000, p. 2):

O *Calepino* passou a ser, deste modo, um dicionário poliglota e, não obstante a sobriedade lexical, no que respeita à informação interlinguística, tornou-se um dos instrumentos mais importantes da consciência plurilíngue europeia e

²⁷ Com a Idade Moderna, as fronteiras de todo tipo – também marcadas pelas diferentes línguas – começam a ser menos rígidas, esse fato cria novas necessidades de intercomunicação linguística, sobre tudo quando o latim deixa de ser a língua universal através da qual, durante séculos, se haviam entendido os homens medianamente cultos. Surge então a febre dos dicionários bilíngues, trilingües, etc. (T.N)

²⁸ “[...] O primeiro tipo de obra lexicográfica, que já então conheceu um auge extraordinário, foi o dicionário bilíngue e, rapidamente também, o dicionário multilingüe” (TN).

²⁹ “[...] Embora a segunda língua preferida para os dicionários bilíngues tenha sido o Latim, a Renascença inspirou interesse em outras línguas também, e o espanhol, o francês, e o italiano não foram ignorados” (TN).

³⁰ “[...] A edição original de Calepino (1502) foi um vocabulário de Latim, com glosas em Latim sustentadas por citações, juntamente com entradas enciclopédicas de figuras da mitologia clássica. Na segunda edição, foram adicionadas glosas em italiano e francês. Pelo processo de acréscimo, foram gradualmente adicionados às sucessivas edições do Calepino original, vocabulários de outras línguas começando com o grego e o hebreu” (TN).

um factor de transformação do pensamento sobre as grandes questões da origem das línguas da sua hierarquização e das suas relações diacrônicas.

A obra de Calepino foi de tamanho sucesso que se tornou sinônimo de dicionário. Encontra-se ainda em dicionários atuais, como o Houaiss (2008), esse termo definido como “lista ou compilação ordenada de palavras; vocabulário, dicionário, léxico”.

Na Espanha renascentista merecem ser citados o *Universal vocabulario* de Alonso de Palencia (1490) e o *Vocabulario latino-español* de Antonio de Nebrija (1495) (FERNÁNDEZ-SEVILLA, 1974, p. 45). Após essas duas primeiras obras, surge uma série de dicionários bilíngues. É justo lembrar que os dicionários que se seguem baseiam-se em maior ou menor grau na obra de Nebrija, que teve grande importância para a lexicografia espanhola, como destaca Alvar (apud HAENSCH, 1982, p. 107):

[...] sólo con Nebrija se plantea de un modo riguroso y transcendente el oficio de hacer diccionarios. Él rompe con la barbarie de los autores medievales para crear, seriamente, una ortografía de la lengua vulgar e interpretar – gracias a ella – la estructura fonética del castellano.³¹

É publicado em 1601, segundo Fernández-Sevilla (1974, p. 45), o primeiro grande dicionário monolíngue espanhol de Sebastián de Covarrubias sob o título de *Tesoro de la lengua castellana*. Sobre a obra de Covarrubias, Haensch (1982, p. 109) salienta que “es, por una parte, un diccionario lingüístico muy valioso, que explica palabras y frases hechas, refranes, etc., y, por otra parte, una obra enciclopédica que ofrece, entre otros, nombres propios y reúne, en general, información sobre la cultura de la época.”³² Seguindo os modelos das academias francesa e italiana, é fundada em 1713 a Real Academia Española (RAE), que publica entre 1726 e 1739, em seis volumes, uma das mais importantes obras da Lexicografia hispânica, o *Diccionario de Autoridades*, baseado no antecessor *Tesoro* de Covarrubias. O *Diccionario de la lengua castellana*, como também é chamado, tomou como modelo o dicionário da academia italiana, como ensina Freixas Alás (2003, p.82): “entre los repertorios académicos a su disposición, se eligió el *Vocabulario degli Accademici della Crusca* como

³¹ “[...] só com Nebrija surge de um modo rigoroso e transcendente o ofício de fazer dicionários. Ele rompe com a barbárie dos autores medievais para criar, seriamente, uma ortografia da língua vulgar e interpretar – graças a ela – a estrutura fonética do castelhano” (TN).

³² “[...] é, por uma parte, um dicionário linguístico muito valioso, que explica palavras e frases feitas, provérbios, etc., e, por outra parte, uma obra enciclopédica que oferece, entre outros, nomes próprios e reúne, em general, informação sobre a cultura da época” (TN).

modelo fundamental para el diseño del *Diccionario de Autoridades*”³³. Desde a primeira edição, a Real Academia Española segue atualizando seu dicionário, como lembra Fernández-Sevilla (1974, p. 46):

[...] la Academia ha seguido trabajando hasta la fecha, retocándolo y reorganizándolo con más o menos acierto y profundidad en las sucesivas ediciones. Cada una ha tratado de incorporar las nuevas voces afirmadas por el uso, a la vez que suprimía la consideradas arcaicas o inusitadas.

Atualmente, o Diccionario de la Real Academia Española (DRAE) está em sua 22ª edição impressa (2001) e já está disponível, no *site* da Real Academia, a atualização da 23ª edição, para as duas edições anteriores.

Em relação à Lexicografia francesa, Robert Estienne publica em 1531 o *Dictionarium seu Linguae latinae thesaurus*, no qual apresenta somente uma parte da nomenclatura traduzida do latim para o francês, segundo Matoré (1968, p. 59), “dans l’édition de 1938, le latin est entièrement traduit”³⁴. Em 1539 Robert Estienne publica o *Dictionnaire fraçois-latin contenant les motz et manières de parler fraçois tournez en latin*, dicionário bilíngue em que, pela primeira vez, o francês surge como língua de referência, ou seja, a nomenclatura do dicionário é apresentada em francês e os correspondentes em latim. Robert Estienne deu grande impulso aos estudos do vocabulário, segundo Sterkenburg (2003, p. 11), ele foi “a humanist whose lexicographical work was to be a great influence in Europe”³⁵. De acordo com Hanks (2010, p.1), os trabalhos de Robert Estienne e de seu filho Henri, “are astonishing achievements – breathtaking innovations – in terms of both scholarship and technology. They set standards for subsequent European lexicography”³⁶. Ligado em maior ou menor proporção ao *Dictionnaire français-latin* de Estienne, está o *Trésor de la langue française, tant ancienne que moderne, auquel entre autres choses sont les mots propes de marine, vénerie et fauconnerie* de Jean Nicot, obra póstuma publicada em 1606. Chega-se a contestar a paternidade do trabalho de Nicot, mas na realidade houve consultas e usufruto de ambas as partes. A edição de 1573 do *Dictionnaire*, de Estienne, segundo Matoré (1968, p.60), foi beneficiada de notas fornecidas por Nicot. Sua obra é, ainda de acordo com Matoré (1968, p.60), “plus complet que les autres dictionnaires du XVI^e siècle, cet ouvrage posthume [...]

³³ “[...] Entre os repertórios acadêmicos a disposição, escolheu-se o *Vocabolario degli Accademici della Crusca* como modelo fundamental para o projeto do *Diccionario de Autoridades*” (TN).

³⁴ “[...] na edição de 1938 o latim é inteiramente traduzido” (TN).

³⁵ “[...] um humanista cujo trabalho lexicográfico exerceu grande influência na Europa” (TN).

³⁶ “[...] são feitos surpreendentes – inovações notáveis – em termos de pesquisa e tecnologia. Eles estabeleceram padrões para a subsequente Lexicografia Europeia” (TN).

offre des explications sur le sens des mots, sur l'orthographe, le genre, l'étymologie et sur de nombreuses expressions, etc"³⁷. Ainda que apresente equivalentes em latim, o *Trésor* de Nicot é considerado o primeiro dicionário inteiramente francês, como pondera Kibbee (1995, p.103): “the *Thresor de la langue françoise*, published in 1606, two years after Jean Nicot's death, was the first monolingual French dictionary”.³⁸

A produção lexicográfica francesa do século XVII foi bastante profícua, como ressalta Biderman (1984 b, p.2):

Nó século XVII , o "grand siècle" da civilização francesa, vários são os dicionários monolíngües do francês de boa qualidade para a época: Richelet (1680), Furetière (1690), o dicionário da Academia Francesa (1694). No século XVIII além da nova versão do Dicionário da Academia (1718) e do excelente Dictionnaire de Trévoux, um dos mais importantes feitos lexicográficos da época foi a obra dos enciclopedistas franceses. Com eles nasceu o modelo de enciclopédia que hoje adotamos, ou seja, um repertório geral dos conhecimentos humanos.

Já em Portugal, Jerónimo Cardoso publica em 1562 o *Dictionarium ex Lusitanico in Latinum Sermonem*, e marca, assim, segundo Verdelho (2002, p. 17), “o início da dicionarização da língua portuguesa”. Ainda de acordo com Verdelho (2002, p. 18), o dicionário de Cardoso deve ser considerado como “o padrão inicial da lexicografia do português”. Em seu dicionário, Cardoso apresenta, além das equivalências latinas, informações lexicográficas sobre a língua vernácula, explicações sobre casos de polissemia, sobre valores semânticos, informações gramaticais (VERDELHO, 2002, p. 18-19). É oportuno citar, também, o *Dictionarium Lusitanico Latinum* de Agostinho Barbosa, publicado em 1611, e que traz um *corpus* latino autorizado, exemplos de acumulação sinonímica na parte portuguesa e textualização das entradas (VERDELHO, 2002, p. 19). Inclui-se, também, nas origens da lexicografia de língua portuguesa, o trabalho de Amaro Reboredo, publicado em 1621, sob o título de *Raizes da lingua latina mostradas em hum tratado, e diccionario: isto he, hum compendio do Calepino com a composição, e derivação das palavras, com a ortografia, quantidade e frase dellas*. A obra de Reboredo contempla três línguas: latim, português e espanhol. Contudo, as equivalências castelhanas são apresentadas esporadicamente e muito abreviadas.

³⁷ “[...] Mais completo que os outros dicionários do século XVI, esta obra póstuma [...] oferece explicações sobre o sentido das palavras, sobre ortografia, gênero, etimologia e sobre numerosas expressões, etc.”.

³⁸ “[...] O *Thresor de la langue françoise*, publicado em 1606, dois anos depois da morte de Jean Nicot, foi o primeiro dicionário monolíngue francês.”

Os jesuítas, instalados em Portugal a partir de 1542, tiveram também grande papel nos primórdios da dicionarística em língua portuguesa, como postula Verdelho (2002, p. 20):

Desde sua instalação em Portugal, nos meados do séc. XVI, empenharam-se na produção de manuais escolares, especialmente voltados para a formação linguística, e criaram assim uma estudiosa escola de gramáticos e dicionaristas. Entre eles, avultam os dicionaristas das línguas de missão, no Brasil e no Oriente (lembre-se a título de exemplo, a laboriosa investigação dicionarística publicada no Japão (*Dictionarium*, Amacusa 1595; *Vocabulario*, Nagasaqui 1603), e além destes, no quadro específico da lexicografia latino portuguesa, temos notícias de trabalhos de Fernando Pires, António Velez, Manuel de Gouveia, Manuel Barreto, Bento Teixeira, Matias de S. Germano, António Franco e José Caeiro.

O trabalho mais representativo dentre as obras jesuíticas foi a *Prosódia* de Bento Teixeira, publicada pela primeira vez em 1643, que foi elaborada como manual escolar acrescido por um amplo dicionário Latim-português.

Mas, sem dúvida, o dicionário bilíngue de maior expressão em Portugal foi a homérica obra do Pe. Raphael Bluteau *Vocabulario Portuguez e Latino*, publicada em 8 volumes (1712-1721). Bluteau foi o primeiro a fixar um *corpus* autorizado para a língua portuguesa, esse *corpus* foi composto por 406 obras de autores dos séculos XV a XVII (MURAKAWA, 2001, p. 154). As inovações contidas no *Vocabulario* de Bluteau são seguidas pelos que o sucederam. Dentre essas inovações podem-se citar as abonações que vêm acompanhadas de autor, obra, tomo, livro, volume, página. As abonações têm grande riqueza de informação:

O Vocabulário de Bluteau tem, na verdade, um caráter enciclopédico: suas definições são extensas e detalhadas, abrangendo não só a explicação de um termo em relação de seus sinônimos, mas também pormenores descritivos e históricos, alguns, até certo ponto, curiosos. (MURAKAWA, 2001, p. 154).

Segundo Verdelho (2002, p. 22), embora a obra de Bluteau seja bilíngue, “O latim é objecto de informação muito sumária e tão pouco significativa, no conjunto da obra, que pode ser considerada essencialmente monolíngue”. O trabalho de Bluteau é, de fato, em sua essência monolíngue, segundo Marquilhas (1991, p. 28), “É um dicionário de língua, com entradas em português, explicações também em português, mas com citações latinas”. Entretanto, o primeiro dicionário monolíngue³⁹ português foi publicado pelo brasileiro Antônio de Moraes Silva, em 1789, sob o título de *Diccionario da Língua Portuguesa*. Moraes

³⁹ “A lexicografia monolíngüe surge e se desenvolve ao longo do século XVII, aperfeiçoando aos poucos sua técnica” (BIDERMAN, 1984, p. 2).

elabora seu dicionário tendo como base a obra de Bluteau. Na primeira página de seu *Diccionario* esclarece: “composto pelo Padre D. Raphael Bluteau, reformado, e acrescentado por Antonio de Moraes Silva natural do Rio de Janeiro” (BLUTEAU, 1789, p. 1). Para Verdelho (apud MURAKAWA, 2001, p. 156), “Moraes é o mais memorável exemplo de honestidade na lexicografia portuguesa, pelo fato de não ter se considerado autor da 1ª edição de seu *Dicionário*. Somente na 2ª edição, de 1813, se considerou seu autor exclusivo.” Segundo Verdelho (2002, p. 27), “na realidade, a identificação da sua autoria é incontestável desde a primeira edição. É uma obra muito diferente da de Bluteau na sua concepção, nos seus objetivos, no tratamento do “*corpus*” e até na própria fundamentação lexicográfica”.

Em 1813 Moraes publica, então com autoria plena, a 2ª edição do seu dicionário, omitindo as informações enciclopédicas contidas no *Vocabulario* de Bluteau, como declara no *Prologo da primeira impressão*:

Acompanhei estes estudos com os auxilios de Bluteau, que achei muitas vezes em falta de vocabulos, e frases; e mui frequentemente sobejo em dissertações desapropositadas, e estranhas do assumpto, que fazem avolumar tanto sua Obra. Este ultimo reparo me animou a escolher para meu uso tudo o que elle traz propriamente Portuguez, deixando somente os termos da Mythologia, os da Historia antiga, e da Geografia, á imitação dos melhores Dicionaristas das Linguas vivas (MORAIS SILVA, 1813, p. 9).

Para Biderman (1984 b, p. 5), “O dicionário de Moraes (2ª ed., 1813) constitui um marco na lexicografia de língua portuguesa. É o primeiro dicionário de uso da língua, muito avançado para os padrões lexicográficos da época”. A Lexicografia e os dicionários, sobretudo os dicionários monolíngues portugueses, tomam forma a partir da segunda metade do século XVIII, como argumenta Verdelho (2002, p. 25):

Na segunda metade do século XVIII e especialmente no fim do século, começaram a surgir os primeiros dicionários modernos monolíngues portugueses. Num ambiente de verdadeira efervescência lexicográfica (em que se vinha desenvolvendo também uma nova lexicografia bilíngue que punha o português em contato com as línguas europeias, nomeadamente o francês, o inglês e o italiano).

Presencia-se, a partir desse período, um grande aumento na produção de obras lexicográficas. Além de Moraes Silva podem ser citados, o dicionário de Bacelar (1783); o da academia das Ciências de Lisboa (1793); o *Novo diccionario da lingua portuguesa* (1849) de Eduardo Faria; o *Grande Diccionario Portuguez ou Thesouro da Lingua Portugueza* (1871), iniciado pelo Frei Domingos Vieira; o *Diccionario Contemporaneo da Lingua Portugueza*

(1881), de Caldas Aulete; o *Diccionario Universal Portuguez* (1882), editado por Henrique Zeferino de Albuquerque, e o *Novo Dicionário da Língua Portuguesa* (1899) sob a autoria de Cândido de Figueiredo. (VERDELHO, 2002, p. 26)

Já em terras brasileiras, houve, segundo Isquerdo (2006 p. 454), “importante produção lexicográfica no Brasil Colonial em termos de dicionários bilíngues português/tupi; tupi/português.” Ainda segundo Isquerdo (2006 p. 455), “durante o século XIX e primeira metade do século XX, surgem no Brasil inúmeros trabalhos que registram o léxico da língua portuguesa de aquém-mar”. Os trabalhos produzidos nesse período procuram retratar o léxico de diferentes partes do país. Dentre esses trabalhos pode-se citar, de acordo com Isquerdo (2006 p. 455) e Garcia (apud ISQUERDO, 2011, p.125-126): o *Dicionário da língua brasileira* (1832), de Luís Maria Silva; *Collecção de Vocábulos e Frases usadas na Província de S. Pedro do Rio Grande do Sul* (1852), de Antonio Álvares Pereira Coruja; *Vocabulário Brasileiro para servir de complemento aos dictionarios da língua portuguesa* (1853), de Braz da Costa Rubim; *Popularium sulriograndense e o dialeto nacional* (1872), de Apolinário Porto Alegre; *O dialeto brasileiro* (1880), de Pacheco da Silva Junior; *A linguagem popular amazônica* (1884), de José Veríssimo; *Palavras de origem tupi-guarani usadas pela gente amazônica e em pratica corrente na região* (1886), de José Veríssimo; *Vocabulário indígena em uso na Província do Ceará* (1887), de Paulino Nogueira; *Diccionario Brasileiro de Língua Portuguesa* (1888), de Antonio Joaquim de Macedo Soares; *Diccionario de Vocabulos Brasileiros* (1889), de Beaurepaire-Rohan; *Vocabulário Sul Rio Grandense* (1898), de J. Romaguera Corrêa; *Glossário Paraense ou Collecção de vocábulos peculiares à Amazônia e especialmente à ilha de Marajó* (1905), de Vicente Chermont de Miranda; *Phrases e Palavras* (1906), de Alfredo de Carvalho; *O tupi na geografia nacional* (1901), de Theodoro Sampaio e *Vocabulário popular*, de P. H. Souza Pinto (1912).

Mais tarde, já em tempos contemporâneos, é publicado, se não o mais expressivo, indiscutivelmente o mais popular dicionário da língua portuguesa, o *Novo Dicionário da Língua Portuguesa* (1975) de Aurélio Buarque de Holanda Ferreira. Segundo Biderman (1984 b, p. 7), o *Dicionário* de Aurélio foi “Baseado numa versão anterior publicada sob o nome de *Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa*⁴⁰ que tivera sucessivas reedições, Aurélio aumentou substancialmente sua obra lexicográfica com o auxílio de assinantes e colaboradores.” Antes de Aurélio, outros trabalhos lexicográficos publicados no Brasil devem

⁴⁰ “O Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa é uma obra coletiva que teve nas suas primeiras edições como organizadores José Baptista da Luz, Hildebrando de Lima, Gustavo Barroso e Aurélio Buarque de Holanda Ferreira” (BATISTA; GARCIA; KRIEGER; MÜLLER, 2006, p. 176).

ser citados. Cronologicamente, o *Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa* (1938), que teve como organizadores José Baptista da Luz, Hildebrando de Lima, Gustavo Barroso e Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, inaugura a série de obras lexicográficas de grande expressão, efetivamente brasileiras, seguido do *Grande e Novíssimo Dicionário da Língua Portuguesa* (1939), de Laudelino Freire e do *Dicionário da Língua Portuguesa* (1961), de Antenor Nascentes.

Ainda tomando como marco o dicionário de Aurélio, que já se configura como sinônimo de dicionário por sua grande popularidade, outra obra lexicográfica de grande expressão é publicada no Brasil, o *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa* (2001) elaborado por Antônio Houaiss. O dicionário idealizado por Antônio Houaiss, publicado após sua morte em 1999, apresenta 228.500 entradas,⁴¹ configurando-se como o maior dicionário da língua portuguesa em número de verbetes. Merece ser lembrado, também, o excelente trabalho de Francisco da Silva Borba (2004) *Dicionário Unesp do Português contemporâneo* que reúne o português em uso no Brasil em suas 58.223 entradas.

O advento dos dicionários online e eletrônicos modernizou o fazer dicionarístico, popularizando ainda mais dicionários como o *Aurélio* e o *Houaiss*. A facilidade de acesso e a rapidez de busca nessas novas tipologias de dicionários atraem pessoas que antes não eram afeitas ao uso dos dicionários tradicionais.

A prática lexicográfica muito se modificou através dos tempos. Das tabuletas sumérias às listas de palavras romanas; das glosas aos glossários; dos dicionários convencionais aos dicionários virtuais, houve espantosas evoluções. Pode-se dizer que um dicionário traz em si, como um retrato, o pensamento e o modo de vida de sua época, como pondera Batista *et al* (2006, p. 176): “o dicionário converte-se no testemunho, por excelência, da constituição histórica do léxico de um idioma, bem como da identidade lingüístico-cultural das comunidades”. Da mesma forma postula Dubois (1971, p. 8) :

Les dictionnaires, signes d'une culture avancée, sont aussi des objets culturels, intégrés en tant que tels à cette culture: ils témoignent d'une civilisation. Ainsi le dictionnaire unilingue (ou dictionnaire de langue) est le livre par excellence ; dépositaire du «trésor» commun que la langue constitue pour les locuteurs, il en tient en quelque sorte les «archives» ; il est le *lieu privilégié de référence* à la connaissance et au savoir linguistique et culturel.⁴²

⁴¹ Versão digital (2007).

⁴² [...] ”Os dicionários, símbolos de uma cultura avançada, são também objetos culturais, incorporados como tal nesta cultura: eles testemunham a civilização. Assim, o dicionário unilíngue (ou

Por sua vez, Biderman (2004, p. 185), ensina que:

O dicionário é o depositário do acervo lexical da cultura (...) descreve o léxico em função de um modelo ideal de língua – a língua culta e escrita; pode, porém, registrar usos dialetais, populares, gíriáticos esporadicamente. Por conseguinte, o dicionário convalida e promove a linguagem aceita e valorizada em sua comunidade.

Em outro trabalho Biderman (2001, p. 131) completa que: “Os dicionários constituem uma organização sistemática do léxico, uma espécie de tentativa de descrição do léxico de uma língua”.

Parece oportuno também apresentar aqui definições da disciplina que se ocupa do estudo científico e da realização metódica dos dicionários, a Lexicografia.

A Lexicografia, como prática, é definida comumente como “a arte de fazer dicionários”, ou ainda “a técnica de fazer dicionários”, definições essas que levam em consideração o fazer lexicográfico em geral, e não considerando a Lexicografia como disciplina linguística. Como disciplina científica, a Lexicografia é muito recente, segundo Fernández (2003, p. 33):

la lexicografía no ha logrado alcanzar el estatus de disciplina científica hasta fechas muy recientes. En efecto, habrá que esperar hasta bien entrada de la segunda mitad del siglo XX para que el diccionario comience a despertar el interés de los lingüistas, que descubren en él no solo una fuente de datos a la que acudir para fundamentar empíricamente sus teorías sobre el léxico, sino también un interesante objeto de estudio desde el punto de vista metodológico.⁴³

Da mesma forma Lara (2004, p. 134-135) salienta que:

Somente a partir dos livros de Josette Rey-Debove, de Alain Rey e de Bernard Quemada, na década de 70, é que o dicionário começou a merecer uma atenção que fosse além do método e o submetesse a um questionamento lingüístico. Apesar disso, a nutrida e robusta bibliografia lexicográfica e dicionarística de que dispomos hoje em dia, [...] não consegue ainda situar o

dicionário de língua) é o livro por excelência; depositário do «tesouro» comum que a língua constitui para seus usuários, ele é de qualquer forma os «arquivos» ; ele é o *lugar privilegiado de referência* ao conhecimento e ao saber lingüístico e cultural” (TN).

⁴³ “[...] a lexicografía não conseguiu alcançar o status de disciplina científica até datas muito recentes. Foi preciso esperar até o começo da segunda metade do século XX para que o dicionário comece a despertar o interesse dos lingüistas, que descobrem nele não só uma fonte de dados a qual recorrer para fundamentar empíricamente suas teorias sobre o léxico, mas também um interessante objeto de estudo do ponto de vista metodológico” (TN).

dicionário e a lexicografia no lugar que merecem entre as disciplinas da lingüística.

A Lexicografia é muitas vezes confundida com a Lexicologia. As duas disciplinas têm campos de estudo bem definidos, contudo, estão indiscutivelmente interligadas pela matéria prima em comum, “a palavra”. Parece conveniente valer-se de Fernández-Sevilla (1974, p.18) para definir o que é Lexicologia:

Disciplina lingüística que se ocupa del vocabulario global de una lengua como conjunto estructurado, de la medida y volumen del mismo, de sus movimientos y tendencias generales, según las épocas; es decir, de los problemas generales relativos al sistema o conjuntos estructurados de palabras.⁴⁴

É oportuno também registrar aqui, na íntegra, a definição de Lexicologia apresentada por Biderman (1984 a, p.140), em seu Glossário:

Ciência que se ocupa do estudo do vocabulário de uma língua. Ela procura estudar o léxico enquanto sistema, e seus elementos constitutivos nas suas peculiaridades. Opõe-se à Lexicografia que procura descrever o léxico, elaborando dicionários para consulta dos usuários da língua. A *Lexicologia* tem objetivos teóricos e especulativos. Tenta responder questões como: o que vem a ser o léxico de uma língua quando confrontado com a gramática dessa mesma língua? como ele se estrutura? como ele se expande? Como se dá o processo de categorização social? como se processa a aquisição e enriquecimento do léxico de um indivíduo? Como se faz o armazenamento do léxico nas memórias individuais? etc.

A Lexicografia, enquanto prática, é mais antiga que a Lexicologia. As duas disciplinas caminham juntas, como bem ressalta Casares (1950, p. 11): “no se concibe un buen lexicógrafo que no esté suficientemente versado en la lexicología de su tiempo, para poder aprovechar sus enseñanzas”.⁴⁵

É oportuno, para o fechamento deste capítulo, transcrever o que esclarecidamente argumenta Fernández-Sevilla (1974, p. 15-16) a respeito da Lexicografia:

[...] la lexicografía es una técnica científica encaminada a estudiar los principios que deben seguirse en la preparación de repertorios léxicos de todo tipo, no sólo diccionarios sino también vocabularios, inventarios, etc.

⁴⁴ “[...] Disciplina lingüística que se ocupa do vocabulário global de uma língua como conjunto estruturado, da medida e volume do mesmo, de seus movimentos e tendências gerais, segundo as épocas; ou seja, dos problemas gerais relativos ao sistema ou conjuntos estruturados de palavras” (TN).

⁴⁵ “[...] não se concebe um bom lexicógrafo que no esteja suficientemente versado na lexicologia de seu tempo, para poder aproveitar seus ensinamentos” (TN).

No es labor de aficionados sino profesión a la que se consagran hombres de modo preferente o exclusivo, solos o en equipo.

Queriéndolo o no, en la elaboración de diccionarios se vierten las ideas y métodos de investigación lingüística imperantes en una época dada (...).

La lexicografía, pues, no permanece ajena a las corrientes de investigación lingüística ni a los nuevos métodos de trabajo; de modo muy especial no es ajena a las parcelas con las que por su misma naturaleza se encuentra más vinculada (lexicología y semántica). En sus hallazgos se apoya y con ellos se rejuvenece.⁴⁶

Como bem postulou Fernández-Sevilla, a Lexicografia não se mantém alheia às pesquisas linguísticas, às metodologias, aos métodos de trabalho e técnicas em voga em sua época. Atualmente, por exemplo, é inimaginável conceber um trabalho lexicográfico sem um *corpus* eletrônico e um programa computacional que facilite o tratamento dos dados. Por consequência, a Lexicografia está atrelada a duas correntes recentes da Linguística, a Linguística de *corpus* e a Linguística computacional. A Lexicografia é dinâmica, como já exposto, ela acompanha as inovações do seu tempo. Com a popularização dos computadores e da internet, por exemplo, surgem os dicionários eletrônicos e os dicionários *online* oferecendo novos suportes para os trabalhos lexicográficos bem como uma nova tipologia de dicionários.

O tópico seguinte trata dos tipos de obras lexicográficas existentes, bem como apresenta alguns critérios aplicados à classificação dos dicionários.

2.3 TIPOLOGIA DAS OBRAS LEXICOGRÁFICAS

É consenso entre os metalexígrafos que há uma problemática quando se trata de definir as várias tipologias de obras lexicográficas. Silva (2007, p. 283), por exemplo, pondera que:

A classificação das obras lexicográficas é uma tarefa muito complexa. Surgem vários tipos de problemas, sobretudo quando se relaciona o posicionamento teórico do lexicógrafo. Por essa razão, cada estudioso apresenta uma classificação diferente, não havendo um consenso.

⁴⁶ “[...] a lexicografia é uma técnica científica dedicada a estudar os princípios que se devem seguir na preparação de repertórios léxicos de todo tipo, não só dicionários como também vocabulários, inventários, etc. Não é trabalho de aficionados e sim profissão à qual se dedicam homens de modo preferente ou exclusivo, sozinhos ou em equipe. Querendo ou não, na elaboração de dicionários se empregam as ideias e métodos de pesquisa linguística imperantes em uma época dada (...). A lexicografia, pois, não permanece alheia às correntes de pesquisa linguística nem aos novos métodos de trabalho; de modo muito especial não é alheia às parcelas com as quais por sua mesma natureza se encontra mais vinculada (lexicologia e semântica). Em suas conclusões se apoia e com elas se rejuvenesce” (TN).

Fernández-Sevilla (1974, p. 44), da mesma forma, sustenta que: “Si tenemos en cuenta lo que antes se ha dicho sobre los diccionarios, se comprenderá que no es empresa fácil intentar trazar su tipología de una manera exhaustiva”.⁴⁷ Já Haensch (1982, p. 95), igualmente postula que “La clasificación de las obras lexicográficas (diccionarios, vocabularios, glosarios, etc.) constituye una tarea muy ardua y plantea no pocos problemas, tanto teórico-lingüísticos como prácticos”⁴⁸. Welker (2004, p. 35) apresenta uma síntese das definições apresentadas por vários autores acerca dos tipos de obras lexicográficas existentes. Cada qual com sua metodologia, os autores divergem no que diz respeito aos critérios usados para a definição das tipologias. Nota-se, na compilação feita por Welker, que não há uma uniformização nos critérios usados para definir as várias tipologias de dicionários. Krieger (2006, p. 142) reforça essa ideia de não uniformidade, no que diz respeito à classificação tipológica das obras lexicográficas:

Diante da amplitude do tema, privilegamos alguns aspectos do universo da prática e da metodologia referentes à produção de dicionários que, longe de ser uniforme, apresenta uma grande variedade tipológica – dicionário monolíngüe, bilíngüe, dicionário geral, tipo thesaurus, tipo padrão, de usos, minidicionário, dicionário escolar, – entre tantas outras possibilidades. Isto para ficar no âmbito das obras de referência linguística, ou seja, as que registram o léxico de forma sistemática e são, conseqüentemente, consideradas como paradigmas linguísticos, independente de sua extensão.

A uniformidade no tratamento da matéria está no fato de que os autores usam de dicotomias para estabelecer diferenças entre os dicionários, e assim categorizá-los. Hausmann (apud WELKER, 2004, p. 39), por exemplo, contrapõe sincrônico x diacrônico, histórico x contemporâneo, geral x especializado, filológico (com muitas abonações) x linguístico (limitando-se às informações linguísticas, acrescentando apenas uma ou duas abonações, ou nenhuma, etc. Já Haensch (1982, p. 95-187) estabelece duas grandes divisões para a classificação dos dicionários: 1. do ponto de vista da linguística teórica, 2. do ponto de vista histórico-cultural e prático. Ainda segundo o autor “una caracterización de los diferentes tipos de obras lexicográficas que se pueden distinguir de hecho ha de partir, primero, de la historia

⁴⁷ “Se levarmos em conta o que já se falou sobre os dicionários, compreender-se-á que não é tarefa fácil tentar traçar sua tipologia de uma maneira exhaustiva” (TN).

⁴⁸ “A classificação das obras lexicográficas (dicionários, vocabulários, glossários, etc.) é uma tarefa muito difícil e vários problemas, tanto teórico-linguísticos como práticos” (TN).

de la lexicografía, en segundo lugar, de los trabajos lexicográficos existentes y, en grado menor, de criterios teórico-lingüísticos”⁴⁹ (HAENSCH, 1982, p. 96-97).

Buscou-se, preliminarmente, estabelecer diferenças entre dicionário, vocabulário, glossário, léxico e tesouro, diferenciação que não está bem marcada pelos metalexígrafos que versam sobre tipologia de obras lexicográficas, pois esses termos têm sido usados sem muitos critérios, sobremaneira o termo dicionário, que tem, comumente, sido usado para nomear qualquer trabalho de cunho lexicográfico, como explicam Pascual e Souto (2003, p. 55): “el termino *diccionario* ha actuado como una especie de hiperónimo de todos los subgéneros y productos lexicográficos, no es menor el halo de vaguedad que rodea a otros, como *vocabulario* o *glosario*.”⁵⁰

Do ponto de vista linguístico, a diferença principal entre os vários tipos de obras lexicográficas está na fonte usada como *corpus* base para a seleção da nomenclatura. Ligia Rivera Dominguez (*apud* BARBOSA, 1995, p.02), quando discorre sobre o tema, ensina que:

Así, se emplean para referir-se a la misma problemática en lexicografía términos como léxico, vocabulario, diccionario y glosario. Sin embargo, existen realmente diferencias entre ellos [...] Una de esas diferencias radica en considerar el nivel lingüístico del que forma parte el *corpus* estudiado. Si el dato se basa en la lengua, tendremos diccionarios y léxicos, pero si el *corpus* pertenece al habla, resultarán vocabularios y glosarios [...] Léxico y diccionario por un lado, y vocabulario y glosario por el otro, pueden definirse también si se considera la delimitación del *corpus* empleado para el análisis. El vocabulario y el glosario están limitados por las peculiaridades del habla; [...] Finalmente, podemos diferenciar los términos atendiendo a sí el análisis del *corpus* ha sido exhaustivo o no, y si se han seleccionado las ocurrencias atendiendo a algún criterio específico. [...] Por otra parte, léxicos y diccionarios son obras de codificación y vocabularios y glosarios de descodificación.⁵¹

⁴⁹ “uma caracterização dos diferentes tipos de obras lexicográficas deve partir, primeiro, da história da lexicografia, em segundo lugar, dos trabalhos lexicográficos existentes e, em grau menor, de critérios teórico-lingüísticos.” (T.N)

⁵⁰ “o termo *dicionário* tem atuado como uma espécie de hiperônimo de todos os subgêneros e produtos lexicográficos, não é menor a aura de vaguidade que rodeia outros, como *vocabulário* ou *glossário*.” (T.N)

⁵¹ Assim, empregam-se para se referir à mesma problemática em lexicografia termos como léxico, vocabulário, dicionário e glossário. Contudo, existem realmente diferenças entre eles [...] Uma dessas diferenças está em considerar o nível linguístico que forma o *corpus* estudado. Se os dados se baseiam na língua, teremos dicionários e léxicos, mas se o *corpus* pertence à fala, resultariam vocabulários e glossários [...] Léxico e dicionário por um lado, e vocabulário e glossário por outro, podem definir-se também se se levar em consideração a delimitação do *corpus* empregado para a análise. O vocabulário e o glossário estão limitados pelas peculiaridades da fala; [...] Finalmente, podemos diferenciar os termos levando em conta se a análise do *corpus* foi exaustiva ou não, e se foram selecionadas as ocorrências atendendo a algum critério específico. [...] Por outro lado, léxicos e dicionários são obras de codificação e vocabulários e glossários de descodificação. (T.N)

A autora contrapõe, de um lado, vocabulários e glossários (*corpus* baseado na fala), e, de outro, léxicos e dicionários (*corpus* baseado na língua). Vejamos mais detalhadamente as definições de cada um desses termos.

Sobre os *glossários* a mesma autora esclarece que esse tipo de trabalho lexicográfico tem como base a fala, particularidade que não condiz com o uso original do termo, pois, *glossário* foi usado, primeiramente, para designar o conjunto de glosas de determinado texto. A palavra glosa, por sua vez, etimologicamente significa: “comentário, interpretação de uma palavra de um texto, anotação marginal.” (CUNHA, 1982, p.388). Havia dois tipos de glosas, as marginais e as interlineares, segundo Haensch (1982, p. 101): “Por lo que se refiere a las glosas [...], las explicaciones o los equivalentes se pueden colocar paralelamente al texto, en el margen de la página (glosas marginales) o entre las líneas (glosas interlineales).”⁵² Do ponto de vista histórico-prático, o termo *glossário* é e foi empregado para designar um tipo de obra que se ocupa de elucidar palavras obscuras contidas em um texto, ou conjunto de palavras de certa área do conhecimento, jargão, etc., como sustentam Pascual e Souto (2003, p. 55):

Esa función ancilar de guía para la correcta descodificación de un texto se mantiene en los glosarios actuales, concebidos en general como inventarios léxicos que se proponen aclarar el sentido de ciertos vocablos oscuros o poco familiares a los receptores de una obra. Sin embargo, este marbete se aplica del mismo modo a los repertorios de términos de una ciencia, técnica, jerga, etc., y a la colección de glosas de un autor o una obra.⁵³

Haensch (1982, p. 106), por sua vez, esclarece que atualmente a palavra *glossário* é utilizada no âmbito da Lexicografia com duas acepções distintas:

Repertorio de voces destinado a explicar un texto medieval o clásico, la obra de un autor, un texto dialectal, etc.

Repertorio de palabras, en muchos casos de términos técnicos (monolingüe o plurilingüe), que no pretende ser exhaustivo, y en que la selección de palabras se ha hecho más o menos al azar; por ejemplo, glosario de términos ecológicos español-inglés.⁵⁴

⁵² “Ao que se refere às glosas [...], as explicações ou os equivalentes se podem colocar paralelamente ao texto na margem da página (glosas marginais) ou entre as linhas (glosas interlineares).” (T.N)

⁵³ “[...] A antiga função de guia para correta decodificação de um texto se mantém nos glossários atuais, concebidos geralmente como inventários léxicos que se propõem aclarar o sentido de certos vocábulos obscuros ou pouco familiares aos receptores de uma obra. No entanto, este rótulo se aplica do mesmo modo aos repertórios de termos de uma ciência, técnica, jargão, etc., e a coleção de glosas de um mesmo autor ou obra.” (T.N)

⁵⁴ “[...] Repertório de vozes destinado a explicar um texto medieval ou clássico, a obra de um autor, um texto dialetal, etc. Repertorio de palabras, em muitos casos de termos técnicos (monolíngue ou plurilíngue), que não pretende ser exhaustivo, no qual a seleção de palavras foi feita mais ou menos ao aleatoriamente; por exemplo, glossário de termos ecológicos espanhol-inglês.” (T.N)

Segundo Krieger (2006, p.141) os glossários “nascem na Grécia Antiga, nos quais eram listadas e definidas palavras de difícil compreensão de obras literárias. Estas, quando organizadas alfabeticamente ao final dos textos, constituíam os glossários, que representam as primeiras formas de manifestação lexicográfica.”. Haensch (1982, p. 105), por sua vez, postula que o uso de glosas surge nos países latinos na Idade Média, período em que se fez necessário explicar as palavras incompreensíveis, pois já se apresentavam muitas diferenças entre o latim vulgar e o clássico. Gemmingen (2003, p. 154), sobre o uso de glosas no final dos textos, argumenta que: “Con el paso del tiempo, el proceso se fue haciendo cada vez más complejo y las glosas se separaron de los textos de origen y se reagrupan conformando listas independientes: *los glosarios*.”⁵⁵

Parece seguro dizer, pelo exposto, que o termo *glossário* pode ser usado nas acepções registradas no Dicionário Digital Aurélio - Século XXI, ou seja:

1. Vocabulário ou livro em que se explicam palavras de significação obscura; elucidário.
2. Dicionário de termos técnicos, científicos, poéticos, etc.
3. Vocabulário que figura como apêndice a uma obra, principalmente para elucidação de palavras e expressões regionais ou pouco usadas.
4. Léxico de um autor, que figura, em geral, como apêndice a uma edição crítica. (FERREIRA, 2004)

Se a classificação *lato sensu* das obras lexicográficas apresenta dificuldades, problema maior ainda se apresenta na distinção *stricto sensu* entre *glossário* e *vocabulário*. Haensch (1982), por exemplo, não estabelece diferenças entre as duas tipologias. Relembra esse autor que, para Grimm (*apud* HAENSCH, 1982, p.105), “el vocabulario se refiere tan sólo a unos pocos vocablos, que se han recogido para estudiantes o para otra finalidad”⁵⁶, e que Grimm não diferencia *vocabulário* de *glossário*. Segundo Gemmingen (2003, p. 162), a confusão de significado entre os dois termos se deve ao fato de que, “Con el paso del tiempo, se va perdiendo la distinción que existía entre *vocabularium* y *glossarium*, y los dos términos comienzan a utilizarse como sinónimos”⁵⁷.

Pascual e Souto (2003, p. 55), a respeito da definição do termo *vocabulário*, ponderam que:

⁵⁵ “[...] Com o passar do tempo o processo foi ficando cada vez mais complexo e as glosas se separaram dos textos de origem e se reagruparam conformando listas independentes: *os glossários*.” (T.N)

⁵⁶ “[...] o vocabulário se refere tão somente a uns poucos vocábulos coligidos para estudantes ou para outra finalidade” (TN).

⁵⁷ “Com o passar do tempo, foi se perdendo a distinção que existia entre *vocabularium* e *glossarium*, e os dois termos começam a ser utilizados como sinónimos”.

Entendido de manera generosa, *vocabulario* sería un parasinónimo de diccionario; sin embargo, parece razonable restringirlo, bien, conforme a lo propuesto por el DRAE⁵⁸ bajo este término en sus acepciones tercera y quinta, a los catálogos de palabras pertenecientes a una región, actividad o campo semántico determinado, bien, como hace Manuel Alvar Ezquerro (1993b: 17), a una selección de términos realizados con criterios extralingüísticos.⁵⁹

Do ponto de vista linguístico, Barbosa (*apud* FROMM, 2003, p.2) situa *vocabulário* no nível da norma, contrapondo-o a *glossário* e a *dicionário*. Esses, segundo a autora, respectivamente, atuam no nível da fala e do sistema. Barbosa (*apud* FROMM, 2003, p.2) define *vocabulário* como um produto lexicográfico que “trabalha com conjuntos manifestados dentro de uma área de especialidade”, pondera ainda que a unidade privilegiada nesse tipo de obra são os “vocábulos/termos (significado restrito; alta frequência)”, e que os *vocabulários* têm por finalidade apresentar “todas as acepções de um verbete dentro de uma área de especialidade”, numa perspectiva “sincrônica e sínfásica”.

Há ainda a problemática da distinção entre *léxico* e *dicionário*. Os dois termos, não raramente, são tratados como sinônimos pelos metalexígrafos. Para Pascual e Souto (2003, p. 55), por exemplo:

En sentido amplio se ha utilizado también *léxico* (equivalente, pues, de *diccionario* o *vocabulario*), título que igualmente se aplica a catálogo de voces dialectales, a las terminologías o nomenclaturas y al inventario de las palabras o expresiones genuinas de un autor; acaso este último uso lo singulariza con más vigor frente a los anteriores.⁶⁰

Como anteriormente citado, o termo *léxico* é mencionado, nos estudos de Lexicografia, geralmente, como sinônimo de *dicionário*, poucas vezes é tratado separadamente como um tipo de obra lexicográfica com particularidades que o diferenciem de outras tipologias. Na tentativa de estabelecer diferenças entre *léxico*, e as demais tipologias de obras lexicográficas, buscaram-se as definições desse termo em seis dicionários de épocas distintas dispostos a seguir em ordem cronológica.

⁵⁸ Diccionario de la Real Academia Española (Diccionario de la lengua castellana).

⁵⁹ “Entendido de maneira ampla, *vocabulário* seria um parassinônimo de dicionário; contudo, parece razoável restringir, conforme proposto pelo DRAE sobre esse termo em suas acepções terceira e quinta, aos catálogos de palavras pertencentes a uma região, atividade ou campo semântico determinado, como faz Manuel Alvar Ezquerro (1993b: 17), a uma seleção de termos realizados com critérios extralingüísticos” (TN).

⁶⁰ “Em sentido amplo, tem se utilizado também *léxico* (equivalente, pois, de *dicionário* ou *vocabulário*), título que igualmente se aplica a catálogo de vozes dialetais, às terminologias ou nomenclaturas e ao inventário das palavras ou expressões genuínas de um autor; talvez este último uso o singulariza com mais vigor frente aos anteriores” (TN).

Quadro 2 Dicionários e significados

Bluteau (1712)	Léxicon: Deriva-se do Grego <i>Lexis</i> , que quer dizer Dicção, & val tanto, como Diccionario, Vocabulario. <i>Vid.</i> Diccionario, &c.
Moraes Silva (1813)	Léxicon, dictionario, vocabulario.
Pinto (1832)	Lexicon. Palavra Grega. He o mesmo que Dicionario.
Freire (1957)	Léxico, Dicionário de línguas clássicas antigas. 2. Dicionário abreviado. 3. Dicionário das formas raras ou difíceis, peculiares a certos autores. 4. Conjunto das palavras de uma língua.
Aulete (1958)	Léxico, Dicionário de línguas clássicas antigas; dicionário; vocabulário. Conjunto de vocábulos de uma língua. Dicionário abreviado. Vocabulário peculiar a um autor.
Ferreira (1986)	Léxico: 1. Dicionário de línguas clássicas antigas. 2. Dicionário dos vocábulos usados por um autor ou por uma escola literária; léxicon. 3. Dicionário abreviado. 4. P. ext. Dicionário. 5. Conjunto de vocábulos de um idioma.

Fonte: Autor da tese

Com exceção de Laudelino Freire (1957), os demais dicionaristas, assim como grande parte dos estudiosos da Lexicografia, tratam o termo *léxico* como sinônimo de *dicionário*.

Há autores que estabelecem diferenças entre os diferentes tipos de obras lexicográficas, *glossários*, *vocabulários*, *léxicos*, por exemplo, segundo critérios teórico-linguísticos, o que parece ser pouco correto, visto que esses termos, e as obras por eles nomeadas, são de épocas anteriores às teorias lexicográficas, e tinham, em seu tempo, segundo Haensch (1982, p.104), “significados distintos”. Exemplo dessa inadequação na classificação das tipologias é o fato de alguns autores definirem *glossário* como uma obra que tem como *corpus* a fala; é notório que os *glossários* nasceram das glosas interlineares e marginais que tinham por finalidade aclarar as palavras desconhecidas de textos escritos. Quando essas anotações começaram a ser muito recorrentes por conta do aumento do número de palavras desconhecidas, passou-se a registrar essas palavras e seus significados em listas independentes que acompanhavam os textos. Pelo exposto, não há fundamento na afirmação

feita por Domingues (*apud* BARBOSA, 1995, p.02), por exemplo: “si el *corpus* pertenece al habla, resultarán vocabularios y glosarios”.⁶¹

Dentre as tipologias mais conhecidas, existe ainda outro tipo de obra lexicográfica, os *thesauri* ou *tesouros*. Nessa tipologia se enquadram as obras que buscam esgotar todo o acervo léxico de uma língua. Segundo Barbosa (1995, p.06), o *tesouro* “propõe-se a compilar lexemas de alta, média, baixa e ínfima frequência, de distribuição regular ou irregular entre os falantes, relativos a todas as variações diacrônicas, diatópicas, diastráticas e diafásicas”. Já para Boutin-Quesnel (1985, p. 29), *tesouro* é um: “Dictionnaire de langue qui décrit de façon exhaustive les unités d’un vaste *corpus* représentatif d’une langue”⁶². Pelo caráter exaustivo que possui, um *tesouro* deve ter como *corpus* as mais variadas manifestações da língua que pretende descrever, mas, ainda assim, não seria capaz de contemplar todo o acervo lexical de uma comunidade linguística, como bem completa Haensch (1982, p.154),

Un término como ‘thesaurus’ o ‘tesoro’ parece evocar la idea de un diccionario más o menos exhaustivo; y, en el caso de las lenguas muertas, un thesaurus puede serlo, suponiendo que todo el vocabulario familiar, vulgar y popular esté documentado en algún texto escrito. Los thesauri de lenguas modernas, en cambio, se basan en gran número de citas extraídas de toda clase de textos; pero, por lo general, no en las manifestaciones de la lengua hablada. Por eso ya no son exhaustivos.⁶³

Acerca da categoria tipo *dicionário*, Pascual e Souto (2003, p. 56-57) ressaltam que:

El crédito que, a lo largo de los siglos, han atesorado los diccionarios hace que cualquier obra titulada de este modo suscite la confianza de los consumidores de modo ingenuo y acrítico. Por ello no es una casualidad la presencia de la voz *diccionario* encabezando no pocos títulos; saben bien los editores que un libro que incorpore esa voz tiene garantizadas unas ciertas ventas y así un *Catálogo de pliegos sueltos* si convierte en un *Diccionario de pliegos sueltos*.⁶⁴

⁶¹ “[...] se o *corpus* pertence à fala, resultarão vocabulários e glossários” (TN).

⁶² “[...] dicionário de língua que descreve de maneira exaustiva as unidades de um vasto *corpus* representativo de uma língua” (TN).

⁶³ “Um termo como ‘thesaurus’ ou ‘tesouro’ parece evocar a ideia de um dicionário mais ou menos exaustivo; e, no caso das línguas mortas, um thesaurus pode ser, supondo que todo o vocabulário familiar, vulgar e popular esteja documentado em algum texto escrito. Os thesauri de línguas modernas, por sua vez, se baseiam, em um grande número de citações extraídas de toda tipo de textos; mas geralmente, não nas manifestações da língua falada. Por isso já não são exaustivos” (TN).

⁶⁴ “O crédito que os dicionários receberam ao longo dos séculos faz com que qualquer obra intitulada desse modo suscite a confiança dos consumidores de modo ingênuo e acrítico. Não é por acaso a presença do termo *dicionário* encabezando muitos títulos; sabem bem os editores que um livro com esse título tem venda garantida, e assim um *Catálogo de pregos soltos* se transforma em um *Diccionario de pregos soltos*” (TN).

Por ter servido como hiperônimo a qualquer obra de cunho lexicográfico, a tarefa de definir a tipologia *dicionário* seja ainda mais complexa. Afinal, que tipo de obra lexicográfica é o *dicionário, stricto sensu*? A maioria das definições de *dicionário* apresentadas pelos metalexígrafos é *lato sensu*, como a de Biderman (2001, p.131), por exemplo, que define *dicionário* como: “organização sistemática do léxico, uma espécie de tentativa de descrição do léxico de uma língua.” Segundo o Aurélio Eletrônico séc. XXI (1999), o dicionário é um “conjunto de vocábulos duma língua ou de termos próprios duma ciência ou arte, dispostos, em geral, alfabeticamente, e com o respectivo significado, ou a sua versão em outra língua”. Essa definição ainda não distingue *dicionário* das outras tipologias, *vocabulário*, por exemplo, visto que, pelo menos três das características atribuídas aos *dicionários* são igualmente atribuídas, na mesma referência, (Aurélio Eletrônico séc. XXI, 1999), aos *vocabulários*:

O conjunto das palavras de uma língua. [...] 7. Lista de palavras ou expressões de uma língua ou de um estágio dela, de um dialeto, de um autor, e de um ramo de conhecimento, técnica ou atividade, geralmente dispostas em ordem alfabética, e que podem vir ou não acompanhadas das classes gramaticais a que pertencem e/ou de outras indicações.

Sobre a problemática das semelhanças entre as especificidades atribuídas às várias tipologias, Haensch (1982, p. 95-96) pondera que:

Resulta, en realidad, muy difícil realizar una clasificación de tipos de obras lexicográficas: en primer lugar, porque han sido no sólo criterios lingüísticos, sino también factores históricos y culturales los que han influido en el nacimiento y desarrollo de los distintos tipos de obras lexicográficas; en segundo lugar, porque las obras lexicográficas existentes presentan, por lo general, una combinación de rasgos pertenecientes a categorías de clasificación totalmente diferentes.⁶⁵

Fernández-Sevilla (1974, p. 38), ao tratar da tipologia *dicionário*, argumenta que “es difícil, realmente, decir en pocas palabras qué es el diccionario”,⁶⁶ o autor apresenta a aceção fornecida pelo DRAE (1970) para definir dicionário:

⁶⁵ “É muito difícil apresentar uma classificação de tipos de obras lexicográficas: em primeiro lugar, porque não foram só critérios linguísticos, senão também fatores históricos e culturais que influenciaram no nascimento e desenvolvimento dos distintos tipos de obras lexicográficas; em segundo lugar, porque as obras lexicográficas existentes apresentam, de modo geral, uma combinação de traços pertencentes a categorias de classificação totalmente diferentes” (TN).

⁶⁶ “[...] É realmente difícil dizer em poucas palavras o que é o dicionário” (TN).

Libro en el que por orden comúnmente alfabético se contienen y explican todas las dicciones de uno o más idiomas, o las de una ciencia, facultad o materia determinada. 2. Catálogo numeroso de noticias importantes de un mismo género, ordenado alfabéticamente.⁶⁷

Fernández-Sevilla (1974, p. 38) sugere que, “para evitar divagaciones innecesarias, resulte preferible comenzar por establecer la tipología de los diccionarios”⁶⁸.

Existem vários tipos de *diccionários*, e como já mencionado neste capítulo, os diversos autores que discorreram sobre o assunto se valeram de dicotomias para estabelecer diferenças. Parece oportuno apresentar, aqui, uma breve classificação dos principais tipos de *diccionários*⁶⁹ baseada, primeiramente, no que ensina Haensch (1982, p. 95-187) sobre a matéria e, em seguida sintetizar, em forma de esquema, o que postula Zgusta (1971, p. 198-217).

Os diversos tipos de *diccionários* podem ser divididos e caracterizados segundo alguns critérios: 1. caráter linguístico; 2. número de línguas; 3. seleção do léxico (HAENSCH, 1982, p. 95-187). O primeiro critério diz respeito aos *diccionários* linguísticos (que tratam dos signos), os enciclopédicos (que tratam das coisas) e os mistos, que são *diccionários* de língua que trazem informações enciclopédicas adicionais.

Do ponto de vista do número de línguas, estabelece-se a diferença entre o *diccionario monolíngue* (uma língua) e os *diccionários multilíngues* que, por sua vez, se dividem em *bilíngues* (duas línguas) e *plurilíngues* (mais de duas línguas).

O critério da seleção do léxico pode ser dividido em três principais dicotomias: 1. geral ou parcial; 2. seleção exaustiva ou não exaustiva; 3. sincrônico ou diacrônico.

1. Os *diccionários gerais* devem conter uma seleção representativa do acervo vocabular de uma língua. Como principais exemplos de *diccionários gerais* no Brasil podem ser citados o Aurélio e o Houaiss por não serem seletivos quanto a recortes do léxico português, esses *diccionários* buscam abranger uma grande variedade de *corpora* na tentativa de servir para os mais variados tipos de consulta. Os *diccionários parciais* apresentam recortes no acervo lexical da língua, podem ser: diatópicos (variantes regionais); diastráticos (de grupos sociais); diatécnico

⁶⁷ “[...] Livro no qual, por ordem comumente alfabética se listam e explicam todas as dições de um ou mais idiomas, ou de uma ciência, facultade ou matéria determinada. 2. Catálogo numeroso de notícias importantes do mesmo gênero, ordenado alfabeticamente”(TN).

⁶⁸ “[...] para evitar divagações desnecessárias, é preferível começar por estabelecer a tipologia dos *diccionários*”(TN).

⁶⁹ O termo *diccionario* está empregado aqui como hiperônimo de obras lexicográficas.

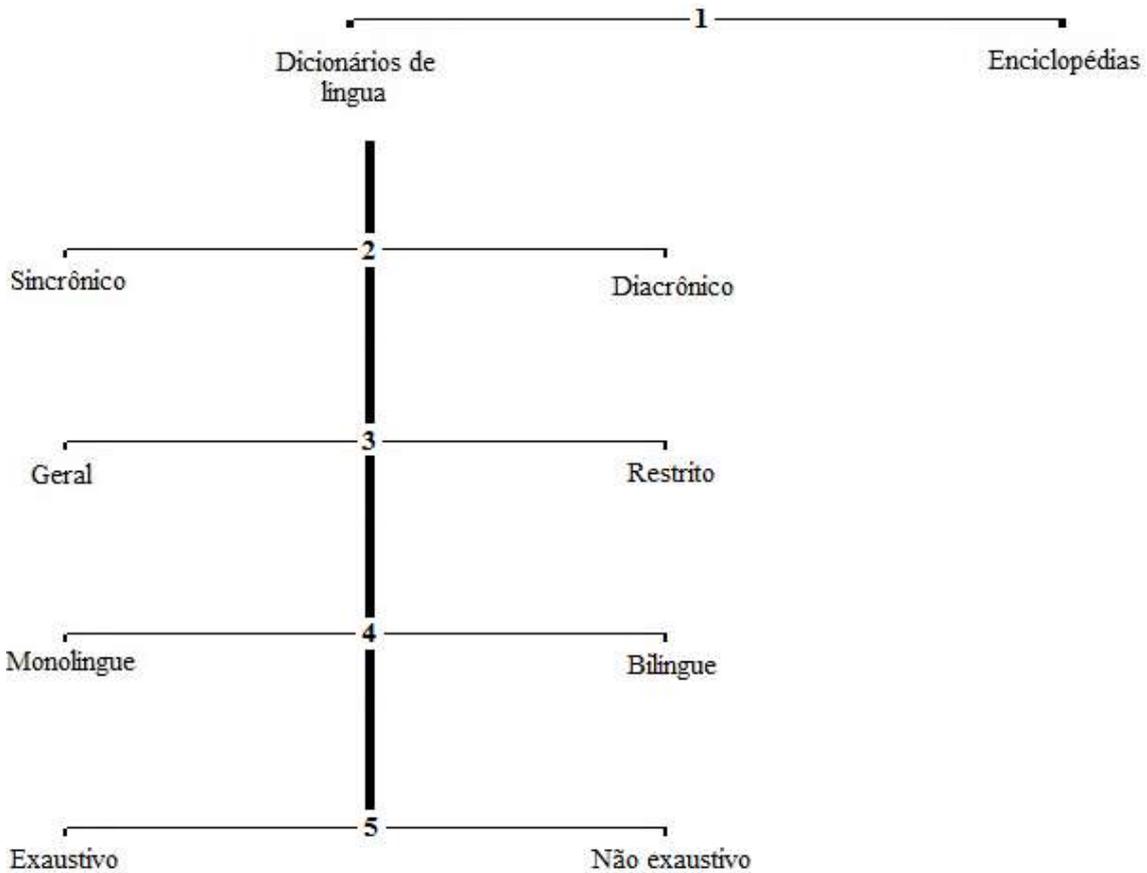
(relativos a jargões, profissões, termos técnicos), um dicionário de botânica, por exemplo, selecionará só a parte do léxico relativa a esse campo do conhecimento.

2. A classificação dos *dicionários* pode ser feita também segundo a extensão. Podem ser *exaustivos* ou *seletivos*. Os *dicionários seletivos*, como o nome já sugere, selecionam um recorte que servirá de base para sua composição. Os *dicionários exaustivos* procuram abarcar todo o acervo léxico de uma língua. Segundo Haensch (1982, p. 152), “tanto los diccionarios generales como los parciales o especializados, podrían ser exhaustivos o selectivos”.⁷⁰ O autor lembra ainda que “es mas o menos imposible”⁷¹ (1982, p. 153) que os *dicionários gerais* sejam exaustivos. Poderiam ser exaustivos, segundo ele, os *dicionários especializados*.
3. Os *dicionários sincrônicos* registram uma seleção do vocabulário de uma língua em um momento determinado, enquanto os *dicionários diacrônicos* registram a evolução do vocabulário através do tempo. Dentre os *dicionários diacrônicos* podem ser citados os *etimológicos* e os *históricos*. Este estuda a trajetória de uma palavra com as mudanças de forma e significado através dos séculos, aquele persegue a evolução formal de um significante e apresenta seus étimos.

Zugsta (1971, p. 198-216), por sua vez, classifica os dicionários de acordo com as seguintes dicotomias: 1. dicionário linguístico X enciclopédia; 2. dicionário sincrônico X diacrônico; 3. geral X restrito; 4. monolíngue X bilíngue; 5. exaustivo X não exaustivo. As divisões estabelecidas por esse autor centram-se em cinco grandes eixos sintetizados no esquema seguinte:

⁷⁰ “[...] tanto os dicionários gerais como os parciais ou especializados, poderiam ser exaustivos ou seletivos” (tn).

⁷¹ “[...] mais ou menos impossível” (TN).

Quadro 3 Esquema de tipologias⁷²

Fonte: Autor da tese

A dicotomia 1. diz respeito aos dicionários de língua que apresentam unidades lexicais e suas propriedades linguísticas em oposição às enciclopédias que fornecem informações sobre o mundo extralinguístico; a dicotomia 2. concerne ao eixo temporal, contrapõe, de um lado, os dicionários diacrônicos que, por sua vez, podem ser históricos ou etimológicos, ambos relacionados à história e ao desenvolvimento das formas e significados das unidades linguísticas; de outro lado estão os dicionários sincrônicos que lidam com o estoque lexical de uma língua em um estágio de seu desenvolvimento, como bem lembra Zgusta (1971, p.202): “the concept synchronic is not synonymous with contemporary”⁷³. Desta maneira, um dicionário como Bluteau é sincrônico por representar um recorte no tempo, ou seja, uma sincronia passada; 3. diz respeito aos dicionários gerais e os dicionários restritos, ou especializados. Essa dicotomia nada tem a ver com a extensão da nomenclatura, um dicionário restrito faz um recorte no léxico da língua, tem como *corpus* uma parte do léxico,

⁷² Esquema desenhado pelo autor deste trabalho com base na tipologia apresentada por Zugsta (1971, p. 198-216)

⁷³ “[...] o conceito sincrônico não é sinônimo de contemporâneo”

como é o caso dos dicionários de medicina, por exemplo, que privilegiam os termos relacionados a essa área do conhecimento, já os dicionários gerais não fazem recortes, buscam abranger toda a variedade do acervo lexical da língua; 4. é concernente aos dicionários monolíngues, que são a grande maioria, nos quais é privilegiada uma língua, e os dicionários bilíngues, que buscam oferecer os equivalentes de duas línguas. Zgusta (1971, p.214) desconsidera, em sua tipologia, os dicionários com mais de duas línguas representadas, pois segundo ele:

Only unfrequently are more than two languages represented in one dictionary [...] the fact there is no great isomorphism between single languages makes it a hard task to find the lexical equivalents of two languages. To indicate the lexical equivalents of more than two languages simultaneously is usually possible only if we absolutely neglect polysemy and take into consideration only the dominant senses of the singles words”⁷⁴

5. diz respeito ao critério de extensão do dicionário, um dicionário pode ser exaustivo ou não exaustivo. Um dicionário exaustivo busca esgotar o acervo lexical da língua. Um tipo de obra lexicográfica que pretende ser exaustiva é chamada Tesouro, que, teoricamente, buscaria abarcar todo o léxico de uma língua, mas cuja concepção é no mínimo inviável no caso das línguas vivas, pelo caráter dinâmico que têm. Contemplar todo o léxico de uma língua seria possível somente no caso de uma língua morta por meio de textos escritos. Dicionários gerais, como o Aurélio e o Houaiss, buscam ser exaustivos, mas não pretendem privilegiar todo o léxico da língua portuguesa, um dicionário que o pudesse fazer de fato seria desatualizado antes de sua publicação. A exaustividade ou não exaustividade de um dicionário está mais relacionada ao poder informativo que ao volume e ao número de entradas. Um dicionário escolar, por exemplo, tem seu poder informativo dimitido em relação a um dicionário geral, pois busca privilegiar as unidades lexicais mais correntes no ambiente escolar, esse por sua vez, terá mais poder informativo que um dicionário infantil, por exemplo.

Há ainda outra grande dicotomia pela qual podem ser divididos os dicionários: o critério da ordenação das entradas. Pode-se fazer divisão entre os *dicionários onomasiológicos* e os *semasiológicos*. O dicionário onomasiológico é aquele em que se parte dos conceitos para os significantes linguísticos que os correspondem, ou seja, segue a direção conteúdo-significante. Os *dicionários semasiológicos*, que representam a grande maioria dos

⁷⁴ “[...] Raramente há mais de duas línguas representadas em um dicionário, [...] o fato de não haver grande isomorfismo na mesma língua torna a tarefa de encontrar equivalentes lexicais em duas línguas ainda mais difícil. Indicar equivalentes lexicais de mais de duas línguas simultaneamente somente é possível se negligenciarmos a polisemia e levarmos em consideração somente os sentidos dominantes das palavras” (TN).

dicionários existentes, seguem a direção significante-conteúdo, ou seja, parte-se de uma palavra para a sua definição. Os conceitos de ordem semasiológica e onomasiológica serão discutidos também no tópico seguinte que trata da estrutura das obras lexicográficas.

2.4 ARQUITETURA DAS OBRAS LEXICOGRÁFICAS

Todo obra lexicográfica é organizada de acordo com dois eixos fundamentais, a macroestrutura, composta pelas entradas de verbete dispostas de acordo com um critério de ordenação escolhido, e a microestrutura, que é o conjunto das informações a respeito da palavra entrada, e que segue, da mesma forma, critérios de ordenação, formato e conteúdos determinados pelo autor da obra. Serão discutidas, a seguir, as especificidades desses dois eixos estruturantes das obras lexicográficas.

2.4.1 MACROESTRUTURA

A macroestrutura, para alguns autores, como Castillo Carballo (2003, p.80), é composta somente pela nomenclatura. Segundo ele, “El diccionario está constituido por un número determinado de artículos, dispuestos, habitualmente, de forma alfabética de acuerdo con el lema o entrada que los encabeza. La suma de lemas o entradas que posee una lectura vertical parcial constituye, pues, La *macroestructura* del diccionario”⁷⁵.

Para outros autores, como Haensch (1982, p. 452), a macroestrutura é a soma de todas as partes que compõem um dicionário, ou seja, introdução, anexos, nomenclatura, suplementos:

[...] el elemento más importante de la macroestructura de un diccionario es la ordenación de los materiales léxicos en conjunto, que puede ser por orden alfabético, por orden alfabético inverso, por familias de palabras o según un sistema conceptual. Habrá que considerar también el problema de la parte introductoria de los diccionarios, los posibles anexos y suplementos.⁷⁶

⁷⁵ “[...] O dicionário é constituído por um número determinado de artigos dispostos, geralmente, de forma alfabética de acordo com o lema ou entrada que os encabeça. A soma dos lemas ou entradas, que possui uma leitura vertical parcial constitui, pois, A *macroestructura* do dicionário” (TN).

⁷⁶ “[...] o elemento mais importante da macroestrutura de um dicionário é a ordenação dos materiais léxicos em conjunto, que pode ser por ordem alfabética, por ordem alfabética inversa, por famílias de palavras ou segundo um sistema conceitual. Deve-se considerar também o problema da parte introdutória dos dicionários, os possíveis anexos e suplementos” (TN).

Como postula Haensch (1982, p. 452), na citação acima, a parte mais importante da macroestrutura é a nomenclatura, que é a relação ordenada das entradas de um dicionário.

Para organizar o léxico que compõe a nomenclatura do dicionário, é necessário que as palavras flexivas eleitas como entrada de verbete passem pelo processo de lematização, que consiste na redução de um paradigma em uma forma canônica, o lema, essa forma resume todas as variantes de uma palavra.

A lematização, salvo casos pontuais, é feita de acordo com os seguintes critérios específicos para cada classe de palavra:

- a) Os substantivos são representados pela forma masculina singular seguida da terminação feminina, quando esse apresenta variação de gênero. Caso contrário, usa-se a forma singular masculina ou feminina de acordo com o gênero do substantivo. No caso dos *pluralia tantum*, como em núpcias, o substantivo será representado no plural.
- b) Os adjetivos lematizam-se na sua forma singular. No caso dos adjetivos com duas terminações, como em *feio – feia*, elege-se a forma masculina singular seguida da terminação feminina: *feio – a*.
- c) Os verbos são lematizados no infinitivo por ser a forma menos marcada semanticamente. Assim, formas como *brincando, brincava, brincasse, pensei, pensarmos, pensaria* seriam representadas, respectivamente, por *brincar* e *pensar*.
- d) Os artigos são representados no singular e conformam cada um, entradas independentes. Ou seja, *o, a, um, uma*, cada uma dessas formas encabeçariam um verbete.
- e) Os pronomes são representados no singular e conformam entradas independentes. No caso dos pronomes demonstrativos, o Aurélio (2004), por exemplo, representa as formas masculinas e as femininas como entradas independentes, contudo, as formas femininas como remissiva às formas masculinas.

Ainda no que se refere à ordenação das entradas, há dois problemas pontuais: a polissemia e a homonímia. Em relação às palavras polissêmicas, que, *grosso modo*, são palavras de significação múltipla, os vários significados da mesma palavra são apresentados

dentro do mesmo artigo. Sobre a ordenação dessas informações dentro do verbete, é oportuno citar na íntegra o que conclui Biderman (1984 b, p. 36) sobre o assunto:

Ordenam-se os significados com base na sua maior frequência de uso, ou seja, dos sentidos mais comuns aos menos frequentes. A gradação dos significados é estabelecida considerando-se ainda: 1.º) o sentido mais geral e não marcado deve figurar em primeiro lugar; 2.º) arrolam-se depois os sentidos mais marcados, mais especializados; 3.º) seguem-se os significados específicos ou técnicos; 4.º) indicam-se depois os valores semânticos nas variedades lingüísticas mais restritas (regionalismos); 5.º) por fim, registram-se os sentidos obsoletos no caso dos dicionários de grande porte. A ordem hierárquica, assim estabelecida, depende do bom senso do lexicógrafo e o dicionarista precisa analisar atentamente o leque de significados da palavra polissêmica, procurando captar os traços semânticos que distinguem os vários sentidos de um vocábulo. Os valores semânticos concretos ou primários antecedem os significados metafóricos.

No que diz respeito às palavras homônimas homógrafas, que são aquelas que possuem a mesma grafia e significados diferentes, o procedimento padrão é tratar cada uma dessas palavras como entradas independentes, como ensina Biderman (1984 b, p. 39), “sempre que deparamos com vocábulos de forma idêntica, mas opostos por seus semas distintivos, devemos atribuir-lhes entradas diferentes no dicionário”.

É necessário que a diferença entre homonímia e polissemia, na elaboração da nomenclatura do dicionário, esteja bem clara, pois, segundo Câmara Jr. (1984, p.140), “como a significação lingüística envolve sempre a polissemia, a descrição lingüística tem de saber distinguir entre a polissemia de uma forma e a homonímia de duas ou mais formas”. O contexto elimina esse problema, contudo, na eleição das entradas que compõem a nomenclatura de um dicionário, algumas palavras trazem dúvida se devem fazer parte da macro ou da microestrutura, ou seja, devem configurar entradas independentes ou subentradas, como ressalva Rey-Debove (1984, p. 62): “aquém da polissemia coloca-se a questão da homonímia; pode-se perguntar, com efeito, se não é necessário considerar duas palavras *língua* homônimas de preferência a uma só palavra *língua* polissêmica”.

No que tange à organização da nomenclatura, existem várias formas de ordenar as entradas, como por exemplo, por ordem alfabética, ordem alfabética inversa, por famílias de palavras, por conceitos. Mas, sem dúvida, a mais comum e mais utilizada é a organização por ordem alfabética. Segundo Porto Dapena (2002, p. 178):

Este tipo de ordenación [...] se basa en la distribución fija de las letras en el abecedario o alfabeto, y puede ser de dos tipos: directa, esto es, aplicando la

alfabetización desde la primera a la última letra de cada palabra-entrada, que es lo que se hace normalmente, o bien inversa, o lo que es lo mismo, realizando la alfabetización en sentido contrario, desde la última letra a la primera, lo que, como se recordará, da nombre precisamente a los diccionarios inversos.⁷⁷

Nos dicionários em que a ordenação das entradas se dá por famílias de palavras, ainda assim segue-se uma ordem alfabética na organização das palavras que encabeçam as famílias e na ordenação das subentradas. Nos dicionários cuja ordenação da nomenclatura não se dá pela sequência alfabética, costuma-se adicionar um índice em ordem alfabética para facilitar a busca das palavras.

Em relação à qual tipo de unidade léxica deve configurar como entrada de verbete, é oportuno citar o que ressalta Castillo Carballo (2003, p. 83) sobre o assunto:

[...] para todos los usuarios de diccionarios, la unidad lingüística palabra está muy arraigada. Sin embargo, otras unidades como el monema, el morfema y el lexema son tan solo un resultado de la terminología científica que tiene, en realidad, poca operatividad, incluso en el ámbito de los estudios lingüísticos⁷⁸.

2.4.2 MICROESTRUTURA

A microestrutura é a parte do dicionário que se ocupa da organização e da informação a respeito de cada palavra, ou seja, é como está organizado e estruturado o verbete, como pondera Escribano (2003, p.105): “el artículo es la unidad mínima autónoma en que se organiza el diccionario. Está formado por el lema, que es la unidad léxica tratada, y por las informaciones que se proporcionan acerca de esa unidad”⁷⁹.

Rey-Debove (1971, p. 21) completa que microestrutura é: “l’ensemble des informations ordonnées de chaque article, réalisant un programme d’information constant pour tous les articles, et qui se lisent horizontalement à la suite de l’entrée”⁸⁰. Haench (1982,

⁷⁷ “[...] Este tipo de ordenação [...] se baseia na distribuição fixa das letras no abecedário ou alfabeto, e pode ser de dois tipos: direta, ou seja, aplicando a alfabetização desde a primeira até a última letra de cada palavra-entrada, que é o que se faz normalmente, ou inversa, que é o mesmo, realizando a alfabetização em sentido contrário, da última letra até a primeira, o que, como se recordará, dá nome aos dicionários inversos” (TN).

⁷⁸ “[...] para todos os usuários de dicionários a unidade linguística palavra está bem enraizada. Outras unidades como o monema, o morfema e o lexema são somente um resultado da terminologia científica que, na realidade, são pouco operacionais, inclusive no âmbito dos estudos linguísticos” (TN).

⁷⁹ “[...] o artigo é a unidade mínima autónoma em que se organiza o dicionário. É formado pelo lema, que é a unidade léxica tratada, e pelas informações que se proporciona acerca dessa unidade” (TN).

⁸⁰ “[...] conjunto de informações ordenadas, realizam um programa de informação constante para todos os artigos e que são lidos horizontalmente a partir da entrada” (TN).

p.462-463), por seu turno, postula que a microestrutura, ou artigo, pode assumir variadas formas: “el artículo [...] puede tener una fisionomía muy variada. [...], la extensión y el contenido de un artículo pueden variar mucho, según la finalidad y el grupo de destino o la naturaleza del léxico que es objeto de descripción”⁸¹.

Ainda que a microestrutura possa ter formatos variados de acordo com o tipo de dicionário e a natureza do público-alvo, existem características mais ou menos comuns e gerais que devem estar contidas para que o dicionário cumpra sua função.

Toda microestrutura é composta por duas partes: a enunciativa e a informativa. A primeira parte, a enunciativa, é formada pela palavra entrada, ou cabeça de verbete, sobre a qual a segunda parte traz novas informações, sobretudo semânticas, mas que também podem ser de ordem fonológica, sintática, ortográfica, morfológica, etimológica etc.

A microestrutura, como já assinalado, assume diversos formatos de acordo com os mais variados tipos de obras lexicográficas, contudo, um formato de microestrutura, ou seja, a sequência de informações que se apresenta acerca da palavra entrada, eleito para compor um dicionário, deve ser estritamente padrão nessa obra para que o consulente não se perca na busca pelas informações que deseja, salvo casos em que faltam informações acerca da palavra entrada, como por exemplo, quando, em um dicionário etimológico, se desconhece o étimo imediato, ou o étimo remoto de uma palavra.

Como exemplos de microestrutura são apresentados a seguir alguns verbetes básicos retirados de cinco tipos de dicionários: um dicionário geral, um bilíngue, um etimológico, um histórico e um de especialidade, para que se possam analisar as variadas informações que podem figurar em tipos diferentes de dicionário, bem como os recursos gráficos que auxiliam na organização das informações constantes nos verbetes.

O verbete que se segue, foi retirado do Novo Dicionário Aurélio (FERREIRA, 2004).

esfenóide. [Do gr. *sphenoeidés.*] *S. m. Anat.* Osso ímpar encravado no meio dos ossos da base do crânio.

Esse modelo de verbete segue a seguinte sequência: palavra entrada em letra minúscula negritada em azul, seguida de ponto; informação etimológica separada por colchete; classe gramatical; rubrica em itálico da área em que a palavra é usada; definição

⁸¹ “[...] O artigo [...] pode ter uma fisionomia muito variada. [...], a extensão e o conteúdo de um artigo podem variar muito, de acordo com a finalidade e o grupo de destino ou com a natureza do léxico que é objeto de descrição” (TN).

lexicográfica. Esse modelo de verbete representa, em linhas gerais, a microestrutura usada nos dicionários gerais.

O verbete seguinte pertence ao Dicionário Larousse Francês/Português – Português/Francês (GALVEZ, 2005).

aléatoire [aleatwar] *adj* aleató-
rio(ria).

Esse verbete é estruturado segundo a seguinte sequência: palavra entrada em minúscula e em negrito, transcrição fonológica entre colchetes, classe gramatical, equivalente na língua alvo seguido da terminação feminina entre parênteses. Esse é o clássico verbete de dicionário bilíngue.

O verbete que se segue foi extraído do Dicionário Etimológico Nova Fronteira da Língua portuguesa (CUNHA, 1982).

gabião *sm.* ‘cesto grande para transporte de terra, adubos etc.’ 1844. Do it. *gabbione*, de *gàbbia* e, este, do lat. *cavĕa*.

A sequência desse modelo de microestrutura está organizada em: palavra entrada em minúscula e em negrito, classe gramatical, definição lexicográfica delimitada por aspas simples, data mais antiga em que o paradigma foi registrado, étimos seguidos pelas formas ortográficas das línguas de origem.

O verbete seguinte integra o Dicionário Histórico das Palavras Portuguesas de Origem Tupi (CUNHA, 1978).

meru *s.m.* [< T. *Ꞥ e'ru* ~ VLB II. 43: *Mosca* = Berû].
Nome indígena da mosca.

1587 G. S. SOUSA *Notícia do Brasil* (ed. Pirajá da Silva, II. xcii. 122): Merus são outras môscas grandes e azuladas que mordem muito, onde chegam, tanto que por cima de rede passam o gibão a quem está lançado nela, e logo fazem arrebentar o sangue pela mordedura; aconteceu muitas vêzes pôrem elas varejas a homens que estavam dormindo, nas orelhas, nas ventas e no céu da bôca, e lavrarem de feição por dentro as varejas, sem se saber o que era, que morreram alguns disso.

O verbete acima adota a sequência: palavra entrada em minúscula e em negrito, categoria gramatical, entre colchetes informações sobre, respectivamente: divisa (<) indicando que o vocábulo precedente deriva do vocábulo seguinte, abreviatura da língua de origem T. (Tupi), transcrição fonética, til (~) usado para separar as distintas informações da nota etimológica, abreviatura da obra de referência consultada, seguida do número da página, do vocábulo e do equivalente retirados da obra de referência, data da abonação, dados bibliográficos do texto de onde foi extraída a abonação, abonação.

Esse exemplo evidencia a principal característica dos dicionários históricos, ou seja, as passagens abonatórias devidamente datadas que conferem autenticidade ao registro, assim como a palavra em uso.

O verbete seguinte pertence ao *Dictionnaire de Linguistique* (DUBOIS, 1973), representa a típica microestrutura de um dicionário de especialidade: palavra entrada e definição. Geralmente, para esclarecer o termo, utilizam-se exemplos nesse tipo de dicionário.

hypothétique DE LINGUISTIQUE
On appelle *hypothétique* une proposition
conditionnelle introduite par *si*. DE LINGUISTIQUE

Todos os verbetes apresentados foram retirados de dicionários semasiológicos. A organização das informações que compõem os verbetes dos dicionários pode seguir dois princípios, a semasiologia ou a onomasiologia. A diferença entre semasiologia e onomasiologia, segundo Geeraerts (2002, p. 2), está no fato de que a “semasiology takes its starting-point in the word as a form, and charts the meanings that the word can occur with; onomasiology takes its starting-point in a concept, and investigates by which different expressions the concept can be designated, or named”⁸².

De acordo com Haensch (1982, p. 99), o procedimento semasiológico na confecção dos dicionários:

[...] parte del significante léxico para indicar contenidos realizados (discurso individual o colectivo) o virtuales (sistema individual o colectivo). El significante se indica, por lo general, en la ortografía vigente dentro de una comunidad lingüística; pero se puede representar también mediante una transcripción fonética que representa la forma oral de la lengua. Como unidad de descripción del diccionario semasiológico se toma, para muchas

⁸² “[...] a semasiologia toma como ponto de partida a palavra como forma, e registra os possíveis significados que a palavra assume; a onomasiologia toma como ponto de partida o conceito, e investiga com quais diferentes expressões o conceito pode ser designado, ou nomeado” (TN).

lenguas – por razones históricas y prácticas -, la unidad ‘palabra’, la cual se puede definir de manera muy diversa.⁸³

Em oposição aos dicionários semasiológicos estão os dicionários onomasiológicos, que são aqueles em que se parte de um conceito para indicar um termo que o corresponda, segundo Riva (2009, p.66), “em virtude das relações mútuas existentes entre esses conceitos, muitas vezes é denominado dicionários de conceitos, dicionários de matérias, dicionário analógico, dicionário ideológico”.

Ainda no âmbito da microestrutura, o capítulo seguinte apresenta e discute as várias tipologias e técnicas usadas na elaboração da definição lexicográfica.

2.5 A DEFINIÇÃO LEXICOGRÁFICA

O verbete, também chamado de artigo, constitui a parte principal de uma obra lexicográfica. É formado, segundo Escribano (2003, p. 105), “por el lema, que es la unidad léxica tratada, y por las informaciones que se proporcionan acerca de esa unidad”⁸⁴. O conjunto de informações que figuram num verbete pode variar de dicionário para dicionário de acordo com seu propósito e com seu público alvo. Um verbete pode reunir informações sobre pronúncia, categoria gramatical, etimologia, ortografia, antônimos, sinônimos, etc., dentre essas várias informações, a definição lexicográfica que é, sem dúvida, o elemento mais importante. É ela a essência do dicionário, figura quase que exclusivamente nos dicionários monolíngues semasiológicos. Em dicionários plurilíngues usa-se uma definição quando o termo a ser traduzido não possui um referente na outra língua, por isso é preciso explicar seu sentido por meio de uma definição.

De acordo com Werner (1982 b, p. 259), supõe-se, com frequência, que a definição lexicográfica sozinha cumpra a função de explicar o significado de uma palavra. É por ela que o consulente comum busca quando deseja obter o significado de uma palavra desconhecida. Resulta em igual proporção ser a tarefa mais problemática para o lexicógrafo, como pondera Porto Dapena (2002, p. 266):

⁸³ “[...] parte do significante léxico para indicar conteúdos realizados (discurso individual ou coletivo) ou virtuais (sistema individual ou coletivo). O significante se indica, geralmente, pela ortografia vigente dentro de uma comunidade linguística; porém se pode representar também mediante uma transcrição fonética que representa a forma oral da língua. Como unidade de descrição do dicionário semasiológico se usa, em muitas línguas – por razões históricas e práticas -, a unidade ‘palavra’, a qual se pode definir de maneira muito diversa” (TN).

⁸⁴ “[...] pelo lema, que é a unidade léxica tratada, e pelas informações que se proporcionam acerca dessa unidade” (TN).

De todas las actividades del lexicógrafo la más difícil y a la vez más comprometida es sin duda la definición, la cual pese a ser el punto que siempre ha despertado mayor interés entre los estudiosos de la lexicografía teórica o metalexigrafía, sigue constituyendo el principal escollo dentro de la redacción lexicográfica y, al mismo tiempo, el punto sobre el que se han venido centrado en buena medida las críticas dirigidas al diccionario monolingüe tradicional.⁸⁵

A definição lexicográfica é, segundo Fernández-Sevilla (1974, p. 68), uma “secuencia lingüística más o menos amplia que aporta información acerca del signo que sirve de entrada”⁸⁶. Rey-Debove (1971, p. 180), por sua vez apresenta as seguintes acepções para o termo “definição lexicográfica”: “(1) L’action de définir ou opération définitionnelle. (2) L’énoncé qui est censé expliciter le contenu du mot et qui représente le second membre d’une prédication définitionnelle totale dont le sujet est l’entrée”⁸⁷.

Definir uma entrada de verbete implica apresentar uma paráfrase ou uma palavra que lhe seja equivalente, como ensina Dubois (1971, p. 85):

La definition du mot consiste à donner une paraphrase qui lui soit sémantiquement équivalent: ceci signifie que, le contenu étant considéré comme invariant et, en quelque sorte, mis entre parenthèses, il existe *au moins deux «expressions»* qui peuvent le dénoter. Autrement dit, la définition lexicographique du mot implique l’existence d’un *universel sémantique* : il y a toujours au moins une paire de synonymes pour chaque terme de la langue, ce terme pouvant être un mot ou une phrase. On peut toujours substituer à un terme de la langue, un autre terme ou une autre phrase sans que le sens en soit modifié.⁸⁸

A definição, segundo Porto Dapena (2002, p. 269), deve ser constituída por dois elementos entre os quais se produz a equivalência: o definido ou *definiendum*, representado pela entrada do verbete, e o definidor ou *definiens*, que é a expressão explicativa, ou seja, a definição propriamente dita.

⁸⁵ “De todas as atividades do lexicógrafo a mais difícil e ao mesmo tempo a mais comprometida é sem dúvida a definição, a pesar de ser o ponto que sempre despertou maior interesse entre os estudiosos da lexicografia teórica ou metalexigrafia, continua sendo a principal armadilha na redação lexicográfica e, ao mesmo tempo, o ponto sobre o qual se estão centrado, em boa medida, as críticas dirigidas ao dicionário monolíngue tradicional” (TN).

⁸⁶ “[...] sequência linguística mais ou menos ampla que fornece informação acerca do signo que serve de entrada” (TN).

⁸⁷ “(1) A ação de definir ou operação definitória. (2) enunciado que explicita o conteúdo da palavra e que representa o segundo membro de uma afirmação definitória total cujo tema é a entrada” (TN).

⁸⁸ “Definir uma palavra consiste em dar uma paráfrase que lhe seja semanticamente equivalente: isso significa que, ainda que o conteúdo seja considerado como invariante, de alguma forma, existe ao menos duas *«expressões»* que o podem denotar. Em outras palavras, a definição lexicográfica implica a existência de uma semântica universal: sempre há pelo menos um par de sinônimos para cada termo da língua, esse termo pode ser uma palavra ou uma frase. Sempre se pode substituir um termo da língua com outro termo ou frase sem que o sentido seja modificado” (TN).

A expressão que constitui o definidor deve ser apresentada na mesma língua do definido, ou seja, deve ser representada por um texto metalinguístico. No âmbito das definições lexicográficas distinguem-se duas metalínguas, a metalíngua de conteúdo e a metalíngua de signo. A primeira atribui um significado à palavra que serve de entrada para o verbete, há entre *definiendum* e *definiens* equivalência semântica, enquanto a segunda, a metalíngua de signo, é utilizada para definir o valor ou a função da palavra, emprega-se, geralmente, esse tipo de definição, com palavras gramaticais.

Porto Dapena (2002, p. 271) postula que a definição lexicográfica deve fundamentar-se em seis princípios, uns que se referem ao conteúdo e outros somente a forma: “uno de carácter general, que es el de equivalencia, junto a otros más particulares, representados por el de conmutabilidad o sustitución, el de identidad categorial o funcional, el de análisis, el de transparencia y, finalmente, el de autosuficiencia”⁸⁹.

De acordo com o princípio de “equivalência”, o *definiens* deve conter todo e tão somente o *definiendum* para que a definição esteja correta:

Estiagem: período em que não há chuvas.

Nesse exemplo, ainda que cumpra a condição de compreensão, o definidor extrapola a extensão do definido. De acordo com esse princípio a seguinte definição estaria correta porque a definição dada contém todo e tão somente o *definiendum*:

Estiagem: falta de chuva.

Segundo o princípio de “comutabilidade”, ou “substituição”, é possível comutar o *definiens* e o *definiendum* sem prejuízo semântico ou sintático:

Emagrecer. Perder peso.

No exemplo apresentado, pode-se utilizar a definição em substituição da palavra entrada: *Maria emagreceu.* > *Maria perdeu peso.* Isso só é possível porque a definição foi apresentada em metalíngua de conteúdo, ao contrário do seguinte exemplo:

⁸⁹ “[...] um de carácter geral, que é o de equivalência, junto a outros mais particulares, representados pelo de comutabilidade ou substituição, o de identidade categorial ou funcional, o de análise, o de transparência e, finalmente, o de autossuficiência” (TN).

Até: designa ou limita o fim da ação.

Nesse caso, a definição foi fornecida em metalíngua de signo, portanto, não seria possível a comutação: *Ele foi até as últimas consequências.* > *Ele foi...* (designa ou limita o fim da ação)... *as últimas consequências.*

De acordo com o princípio da identidade categorial ou funcional, a categoria gramatical do *definiens* deve coincidir com a categoria gramatical do *definiendum*, ou seja, se a entrada for um substantivo, a definição deverá ser um substantivo ou um sintagma equivalente; se a entrada for um verbo, a definição deverá ser um verbo ou sintagma verbal:

Garrucha. Pistola de dois canos. (substantivo = sintagma nominal)

Furar. Fazer furo em; perfurar. (verbo = sintagma verbal, verbo)

Esse princípio, assim como o de comutabilidade, só pode ser cumprido se a definição estiver em metalíngua de conteúdo. Ainda que o definidor esteja na mesma categoria que o definido, aquele nem sempre pode desempenhar as mesmas funções sintáticas desse.

Segundo Porto Dapena (2002, p. 275), uma verdadeira definição, de acordo com os princípios, respectivamente, de análise, transparência e autossuficiência, deve representar:

[...] un auténtico análisis semántico y, por lo tanto, habrá de estar constituida por toda una frase o sintagma, cada uno de cuyos componentes podrán, lógicamente, de manifestó una parte o aspecto del contenido del definiendum; por otro lado, tales componentes estarán siempre representados por palabras más comprensibles – es decir, más corrientes y conocidas – que la representada por el definido, y en todo caso habrán de constituir a su vez entradas dentro del mismo diccionario, a fin de evitar de ese modo las denominadas pistas perdidas, haciendo así que éste cumpla a su vez el llamado principio de la autosuficiencia.⁹⁰

Em suma, de acordo com o princípio de análise, a verdadeira definição deve ser representada por uma frase ou enunciado submetido às regras sintáticas da língua em questão, e ser composta por palavras do léxico comum. Segundo o princípio de autossuficiência, os

⁹⁰ “[...] uma análise semântica autêntica e, portanto, deve estar constituída por uma frase ou sintagma, cada um dos componentes poderão, logicamente, mostrar uma parte ou aspecto do conteúdo do definiendum; por outro lado, tais componentes estarão sempre representados por palavras mais compreensíveis – ou seja, mais correntes e conhecidas – que a representada pelo definido, e em todo caso devem constituir entradas dentro do mesmo dicionário, a fim de evitar, dessa maneira, as denominadas pistas perdidas, fazendo assim que se cumpra, por sua vez, o chamado princípio da autossuficiência” (TN).

elementos da definição devem constituir entradas no mesmo dicionário, para que, no caso de um desses elementos ainda não ser do conhecimento do consulente, seja possível buscar esclarecimentos sobre esse elemento desconhecido na mesma obra; conseqüentemente, esse princípio não se aplica aos dicionários de especialidade, pois, se uma das palavras que compusessem um dicionário de botânica, por exemplo, ainda fosse desconhecida do consulente, ele não poderia encontrar um verbete, na mesma obra, que a definisse, exceto se a palavra desconhecida pertencesse ao ramo da botânica. Complementando o princípio de autossuficiência, o princípio da transparência estipula que os componentes da definição devem ser representados por palavras de mais fácil compreensão que a palavra entrada.

Porto Dapena (2002, p. 277) salienta que, no que tange à tipologia de definições, existe uma dicotomia tradicional:

Según se trate de definir una palabra o realidad por ésta representada, vienen distinguiéndose dos tipos básicos de definición: la lingüística o definición lexicográfica propiamente dicha y la enciclopédica o definición de las cosas. La distinción se remonta, como es sabido, a la filosofía aristotélica, donde se habla, respectivamente, de definición nominal y real.⁹¹

A distinção entre definição de palavras e definição de coisas caiu em descrédito pelas interpretações divergentes, segundo Rey-Debove (1971, p. 180), apresentadas pelos filósofos desde a época de Aristóteles. Essa dicotomia corresponde, respectivamente, a dicionários e enciclopédias. A definição enciclopédica, *grosso modo*, é uma descrição pormenorizada do objeto ao qual uma palavra se remete. Esse tipo de definição é apresentado tradicionalmente em enciclopédias, entretanto, como bem ressalva Porto Dapena (2002, p. 278), as definições enciclopédicas não são exclusivas das enciclopédias, inevitavelmente aparecem também nos dicionários propriamente ditos.

No que diz respeito à dicotomia definição de coisas *versus* definição de palavras, definição lexicográfica ou linguística *versus* definição enciclopédica, não há senão, de qualquer maneira, definição linguística, como bem conclui Imbs (1960, p. 10) “Du point de vue linguistique, toutes les définitions sont de *définitions de mots*”⁹². Portanto, serão discutidos aqui somente alguns tipos de definição lexicográfica.

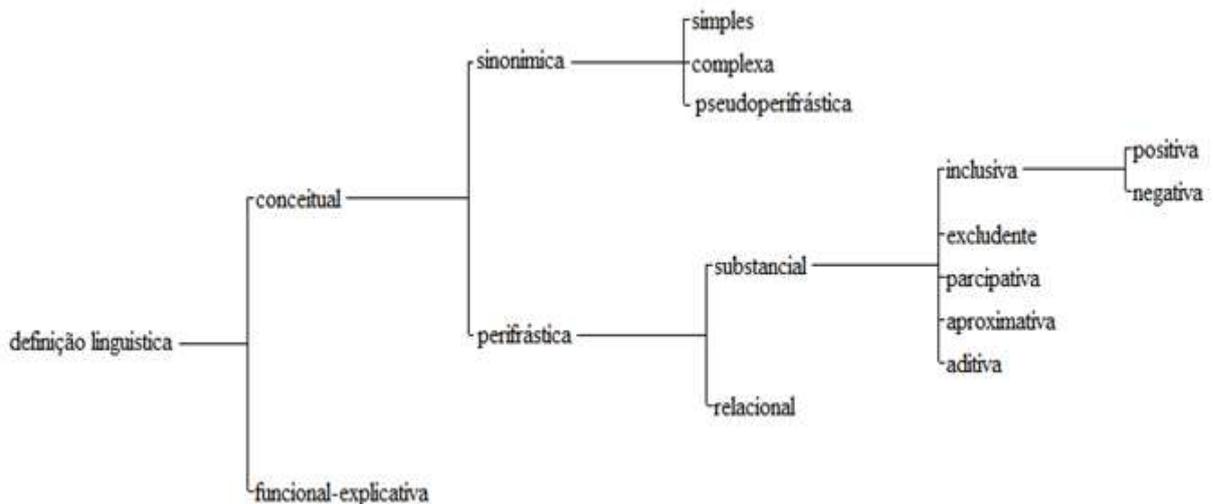
⁹¹ “Quando se trata de definir uma palavra ou realidade por esta representada, vêm se distinguido dois tipos básicos de definição: a linguística ou definição lexicográfica propriamente dita e a enciclopédica ou definição de coisas. A distinção se remonta, como é sabido, à filosofia aristotélica, onde se fala, respectivamente de definição nominal e real” (TN).

⁹² “Do ponto de vista linguístico, todas as definições são *définitions de palavras*” (TN).

Neste trabalho foi tomada como base a tipologia apresentada por Porto Dapena (2002, p. 266 et seq.).

A tipologia apresentada por esse autor foi sintetizada⁹³ no esquema seguinte:

Quadro 4 Esquema de tipologias de definições⁹⁴



Fonte: Autor da tese

O autor divide a definição linguística em **conceitual**, formulada em metalíngua de conteúdo, na qual se pretende expressar o conteúdo significativo ou conceitual do definido, usada normalmente com palavras lexicais, e **funcional ou explicativa**, formulada em metalíngua de signo, na qual são expressos os valores, funções, ou usos das palavras a serem definidas, comumente usada na definição de palavras gramaticais.

A definição linguística conceitual, por sua vez, divide-se em **sinonímica** e **perifrástica**. A diferença entre esses dois tipos de definição está no fato de que na **sinonímica** a definição da palavra entrada é apresentada por um sinônimo, enquanto na **perifrástica** a definição é apresentada por uma frase ou sintagma. A definição conceitual **sinonímica** divide-se ainda em **simples**, constituída por um único sinônimo, e **complexa ou acumulativa**, formada por mais de um sinônimo, ou por um sinônimo e uma definição perifrástica. Porto Dapena (2002, p. 289) disserta ainda sobre outro tipo de definição sinonímica, a **pseudoperifrástica**, a exemplo: *Gênesis. Origem de uma coisa*. Nessa definição o conteúdo do *definiendum* é representado unicamente pela palavra *origem*, ou seja, é representado por um sinônimo da

⁹³ Síntese elaborada pelo autor da tese.

⁹⁴ Esquema desenhado pelo autor da tese com o auxílio do programa Systemic Coder 4.68.

palavra entrada, enquanto os outros elementos formam apenas o contexto semântico-sintático no qual o definido possui esse significado. Ainda que a definição sinonímica seja aceitável em alguns casos, ela não cumpre o princípio de análise tratado anteriormente, porque não é formada por uma frase ou enunciado submetido às regras sintáticas da língua em questão, preferível, portanto, que a definição conceitual seja **perifrástica**, por ter essa tipologia caráter analítico.

Na definição conceitual **perifrástica**, o *definiens* é formado por uma frase ou sintagma. Dentre os vários tipos de definição perifrástica, serão discutidos aqui dois tipos mais gerais, a definição perifrástica substancial e a definição perifrástica relacional. A definição conceitual **perifrástica substancial** é formada por um sintagma cujo núcleo pertence à mesma categoria da palavra entrada, enquanto a **relacional** não possui um núcleo, e sim um transpositor que pode ser uma preposição ou um pronome relativo, como explica Frassi (2010, p. 4): “les définitions relationnelles commencent par un terme qui exprime une relation (une préposition dans le cas des définitions prépositionnelles et un pronom relatif dans le cas des définitions relatives)”⁹⁵, cujo papel é converter uma oração ou sintagma na categoria do definido, como no exemplo: *imparcial. Que julga com imparcialidade.*

A definição substancial pode ser subdividida em outros 5 subtipos: inclusiva (por sua vez subdividida em positiva e negativa); excludente; participativa; aproximativa e aditiva. A **inclusiva positiva**, chamada também hiperonímica, é o protótipo da definição aristotélica e deve estabelecer o gênero próximo e a diferença específica. Sobre o gênero próximo e a diferença específica, Frassi (2010, p. 4) ensina que “les études typologiques décomposent la définition en deux parties, le « genre prochain » et la « différence spécifique ».”⁹⁶ Como exemplo, pode-se citar *colheitadeira: máquina usada para colher cereais*. O gênero próximo de colheitadeira é “máquina” e a diferença específica “usada para colher cereais”. Assim, essa definição se baseia em um arquilexema “máquina”, seguido dos semas específicos que individualizam o *definiendum*. No que tange à definição hiperonímica, ou conceitual perifrástica substancial inclusiva positiva, vale a pena citar o que pondera Porto Dapena (2002, p. 292):

No hace falta subrayar que representa este el tipo ideal de definición lexicográfica hasta el punto de que, como observa I. Bosque, « el hipotético diccionario que estuviera constituido únicamente por definiciones

⁹⁵ “[...] as definições relacionais começam por um termo que exprime uma relação (uma preposição no caso de definições preposicionais e um pronome relativo no caso de definições relativas)” (TN).

⁹⁶ “[...] os estudos tipológicos dividem a definição em duas partes, o « gênero próximo » e a « diferença específica »” (TN).

hiperonímicas con un índice mínimo de circularidad sería probablemente el diccionario perfecto».⁹⁷

Já a definição **inclusiva negativa** diferencia-se da anterior por indicar negatividade: *Esquecer: deixar de ter na memória.*

A definição **substancial excludente**, ou antonímica, ainda que indique negação, não deve ser confundida com a definição inclusiva negativa. Nessa a negação é apresentada por hiperonímia, naquela por uma simples partícula negativa que consiste em negar um antônimo do definiendum: *ilícito. Não permitido legal e moralmente.*

As definições substanciais participativa, ou metonímica, e aproximativa, ou analógica, têm estruturas sintáticas semelhantes à substancial inclusiva, entretanto, o núcleo do sintagma não é um arquilexema. Na **participativa** o núcleo do sintagma é uma palavra geral como *parte, órgão, cada, peça*, enquanto na **aproximativa** o núcleo é uma palavra que indica aproximação ou semelhança: *espécie, tipo, qualidade*. Esses dois tipos de definição são usados quando a palavra entrada não possui um arquilexema.

A definição **substancial aditiva** é amplamente utilizada e consiste em uma análise do significado mediante a adição ou associação de vários lexemas.

A definição conceitual, de qualquer maneira, possui caráter sinonímico, pois sempre se baseia em uma equivalência semântica entre *definiendum* e *definiens*.

Por sua vez, a definição linguística **funcional**, ou **explicativa**, comumente tachada de imprópria, é reservada unicamente aos casos em que a palavra entrada precisa de significado léxico, caso das palavras gramaticais. Nesses casos é preciso mais que uma definição, é necessária uma explicação ou caracterização do funcionamento gramatical, contextual e pragmático do definido.

Definir uma palavra, como já exposto anteriormente, é a tarefa mais difícil na produção de um trabalho lexicográfico. Não há uma tipologia de definição que abarque todas as especificidades das variadas classes de palavras e sequências léxicas, tampouco há um tipo de definição que seja capaz de esgotar a pluralidade semântica do conjunto de palavras de um *corpus*, por menor que ele seja. Vale citar o que destaca Ignácio (2005, p. 95) sobre o tema:

Desnecessário seria dizer que qualquer que seja o tipo de definição, ela jamais esgotará as nuances semânticas de um termo. A interpretação correta e abrangente da significação do termo definido, por mais que se detalhem as diversas acepções, sempre ficará a cargo do contexto, da dimensão

⁹⁷ “Não é preciso enfatizar que este é o tipo de definição lexicográfica ideal, como observa I. Bosque, « o hipotético dicionário que estiver constituído unicamente por definições hiperonímicas com um índice mínimo de circularidade seria provavelmente o dicionário perfeito” (TN)

pragmática e, evidentemente, da competência do leitor como falante nativo da língua em análise.

Cabe, desta maneira, escolher um tipo de definição que melhor se ajuste a cada tipo de *corpus*, e valer-se de uma tipologia híbrida, quando o tipo de definição escolhida não consegue, por si só, elucidar satisfatoriamente o significado ou funcionalidade de uma palavra.

O capítulo subsequente apresenta o percurso metodológico traçado desde a composição do *corpus* até a elaboração da estrutura final do *Vocabulário*.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

São apresentados neste capítulo os procedimentos adotados na organização e composição do *corpus*, como transcrição, edição, catalogação e tratamento dos dados, bem como sua origem, tipologia e composição.

3.1 ORIGEM DO *CORPUS*: PHPP

No anseio de registrar, estudar, e dessa forma, colaborar com a descrição do português usado outrora no Brasil, foi criado na Universidade Estadual de Londrina o projeto “PHPP - Para a História do Português Paranaense” que, por sua vez, está ligado ao projeto interinstitucional “Para a História do Português Brasileiro – PHPB”, sob a coordenação do Dr. Ataliba de Castilho, desde 1997. O PHPP tem por objetivo estudar, sob variados aspectos, o português a partir de textos produzidos em território paranaense no período compreendido entre os séculos XVII e XIX. Para tanto, em 2002, a Professora Dr^a Vanderci de Andrade Aguilera obteve junto ao Arquivo Público de São Paulo documentos manuscritos digitalizados procedentes das Vilas que pertenciam à 5^a Comarca de São Paulo, depois província do Paraná. Esses documentos passaram a fazer parte do *corpus* do projeto PHPP, que atualmente reúne um acervo composto por 734 laudas⁹⁸ correspondentes a aproximadamente⁹⁹ 474 documentos manuscritos já transcritos, e ainda outro montante, cerca de 700 textos, em fase inicial de transcrição. O conteúdo dos manuscritos do acervo do PHPP é variado. Entre eles há, sobretudo, há listas de produtos produzidos, contabilidade, pedidos de benfeitorias, listas de

⁹⁸ “2. Cada lado de uma folha de papel. 3. Cada uma das folhas de um original (10) escritas de um só lado” (FERREIRA, 2004, p. 1187).

⁹⁹ Não se pode precisar o número exato de documentos, pois há no banco de dados fólhos sem continuidade.

soldados e suas características, reclamações, notas de nascimento e falecimento, mas todos, dentre os textos já transcritos, são correspondências trocadas entre subalternos e autoridades. Os documentos são provenientes das seguintes vilas: Paranaguá (206 fólhos), Curitiba (122 fólhos), Antonina (103 fólhos), Castro (88 fólhos), Guaratuba (79 fólhos), e de outras vilas, fazendas e freguesias. O documento mais antigo é de 02 de novembro de 1721, referente à Vila de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais¹⁰⁰, e o mais recente data de 01 de setembro de 1830, relativo à, então, Vila Paranaguá. Alguns documentos oriundos de outras Vilas como Cananéia e Iguape, atual Estado de São Paulo, também fazem parte do acervo do PHPP. Esses documentos de outras regiões são, em sua maioria, circulares¹⁰¹ emitidas às vilas da mesma 5ª Comarca de São Paulo comunicando ordens e decisões comuns a essas localidades que hoje são divididas entre os Estados de São Paulo e Paraná. Há também alguns manuscritos, cerca de 48, que, por não trazerem referência acerca da localidade onde foram produzidos, não permitem marcar com segurança o número exato de documentos pertencentes a cada vila.

Com base no acervo adquirido, os *corpora* serviram de fonte até o momento, para as seguintes pesquisas acadêmicas: (i) uma dissertação de mestrado (VASCONCELOS, 2006) com base nos documentos de Paranaguá; (ii) uma tese de doutorado (TONIOLO, 2007) baseada nos manuscritos da Vila de Castro; (iii) uma monografia de especialização (SANTIAGO, 2007) referente a Antonina; (iv) uma dissertação de mestrado (CUNHA, 2008), também referente a Antonina; e dois opúsculos (v) (AGUILERA; VASCONCELOS, 2007) e (vi) (AGUILERA; BARONAS, 2007), respectivamente, com base nos documentos das vilas de Paranaguá e Guaratuba e Antonina.

3.2 COMPOSIÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO *CORPUS* DA TESE

No ano de 2006 os documentos manuscritos digitalizados foram lidos pela equipe do PHPP, e realizada a primeira transcrição em arquivo no formato doc. Com base nessa primeira transcrição, a mesma equipe realizou a segunda versão da transcrição desmembrando as abreviaturas e incluindo uma ficha catalográfica com os seguintes dados: número do documento no banco de dados do PHPP; dados sobre a composição do documento, ou seja, número de fólhos e de laudas do documento; resumo do assunto tratado no documento; datação e autoria. Segue a seguir o modelo do cabeçalho:

¹⁰⁰ Posteriormente Vila Curitiba.

¹⁰¹ “Diz-se da carta, manifesto ou ofício que foi reproduzido e mandado a muitas pessoas.” (FERREIRA, 2004, p. 473).

Quadro 5 Cabeçalho 1 do acervo do PHPP

Doc: 415
Composição: folio 1 r
assunto/resumo: o escrivão Francisco Rodriguez Ferreira relata e reclama que o juiz de órfãos Luis Gomes de Medeiros, manda tirar os filhos das mães viúvas e solteiras, e os põe em leilão em praça pública, e, quem os arremata são os parentes do próprio juiz.
datação: 12/ outubro/1798
autor: Francisco Rodriguez Ferreira

Fonte: PHPP (2011)¹⁰²

Para a padronização e confiabilidade nas transcrições de documentos manuscritos é necessário adotar uma tipologia de edição. Segundo Spina (1977, p. 78-80), há quatro formas básicas:

- a) edição diplomática – tentativa de reprodução tipográfica perfeita do manuscrito, “na grafia, nas abreviações, nas ligaduras, em todos os seus sinais e lacunas, inclusive nos erros e nas passagens estropiadas”;
- b) edição diplomático-interpretativa ou semidiplomática – tipo de edição que visa a melhorar o entendimento do texto, descolando palavras, desdobrando as abreviaturas, para torná-lo acessível a leitores menos preparados para a leitura de textos antigos. Esta forma de edição passa por um processo de uniformização gráfica¹⁰³, sem interferir nas variantes morfológicas, sintáticas e lexicais. As intervenções da edição semidiplomática têm por objetivo aproximar o texto da sua gênese, ao mesmo passo que elucida os problemas de lição, possibilitando, desta forma, o acesso desses textos a um público mais amplo;
- c) edição paleográfica – tipo de edição que descreve as particularidades do texto - “redação primitiva, correções e minúsculos sinais introduzidos pelos revisores subseqüentes do manuscrito, o recorte diferente de letras e as tintas utilizadas”;

¹⁰² Ano em que foi capturada a imagem no banco de dados do PHPP

¹⁰³ Uniformizam-se algumas letras de grafia diferente, mas de mesmo sentido, como é o caso das variações de S.

- d) edição crítica – “tem por finalidade restituir ao texto a sua genuinidade, facilitar a sua leitura, torná-lo inteligível, valorizá-lo e permitir à crítica literária o exercício tranqüilo de sua tarefa”.

Dentre as propostas apresentadas, no âmbito do PHPP, na segunda versão da transcrição, optou-se pela edição semidiplomática por oferecer mais clareza à leitura (TONIOLO, 2007, p. 19; SPINA, 1977, p. 79). Assim, essa segunda versão da transcrição dos documentos seguiu as normas para transcrição aprovadas no “II Seminário para a História do Português Brasileiro (Campos do Jordão, maio de 1998)”¹⁰⁴, constantes da obra *Por minha letra e sinal* (MEGALE; TOLEDO NETO, 2005 p. 147-148).

A transcrição do acervo do PHPP passou ainda por uma terceira versão que buscou esgotar as dúvidas de transcrição pendentes na segunda versão. Contudo, nem todas as dúvidas foram, e nem serão sanadas, porque a documentação manuscrita antiga traz consigo várias dificuldades de leitura. Algumas palavras, ou trechos inteiros, foram impossíveis de serem transcritos por motivos variados, como se pode observar nos exemplos a seguir:

- (i) Ilegibilidade por deterioração:



¹⁰⁴ Comissão elaboradora: César Nardelli Cambraia, Gilvan Müller de Oliveira, Heitor Megale, Macedo Modolo, Permínio Souza Ferreira, Silvio de Almeida Toledo Neto, Tânia Freire Lobo, Valdemir Klamt.

- (ii) Ilegibilidade por borrões causados pelo excesso de tinta das penas:



- (iii) Ilegibilidade pelo uso de selo que cobre parte do manuscrito:



Na sequência apresentam-se, como exemplo, a edição semidiplomática justalinear de um documento do acervo do PHPP:

Mos. e Mos. *M. e C. Santos*

29. Setembro

1821

12-3-18

Atravez do presente recebemos hum m^o de
 cis de D. Co. ciaz com data de 9 de Ago-
 to, e em Clara a Cgrada da Bara da Lou-
 tificao; o que agora damos a responder a
 D. Co. ciaz segde ja m. antes recebemos do
 D. Comegido desta Com. o Original das
 vistas Bara, e foras jurada a nodia oito
 do presente, e juntam. nam. accao ju-
 ram. de o Bencia, e respeito a D. Co.
 Governo Provisorio, o que tudo faremos
 Certo nella Certidao que junta come-
 tentos de assim o termos cumprido.

Dios Guarde a D. Co. ciaz
 dos annos Villa e Villa do Municipio em
 Camera 29 de Set. de 1821

Antonio Ferr. Amado.

Joscelino Franca

Antonio Luis de S. A. M. M. M.

José Luiz dos S. P. de S. P. de S. P.



Doc: 376
Composição: fôlio 1 r.
Assunto/resumo: Aviso do já cumprimento e recebimento das bases da constituição e obediência ao governo provisório.
Datação: 29 de setembro de 1821.
Autores: Antônio Ferreira Amado, José Martins França, Antônio Luis de Souza e Araujo Guimarães, João Rodrigues Santos, Sebastião José Vaz de Carvalho.

Illustrissimos e Excelentissimos Senhores

[[29-setembro]]

[[1821]]

[[12-3-18]]

Ahonze doCorrente recebemos hum Offi
cio de *Vossas Excelencias* com adata de 9 de Agosto; e inCluza a Copia das Bazes da Constituiçãõ; oque agora Vamos aresponder as *Vossas Excelencias* deque ja muito antes recebemos do *Doutor Corregedor* desta Comarca o Original das ditas Bazes, eforaõ Juradas nodia oito do presente, eJuntamente namesma açção o Juramento de obdiencia, erespeito ao *Excelentissimo* Governo Provezorio, oque tudo fazemos Certo pella Certidaõ que junta rememos de asim otermos cumprido:

Deos Guarde a *Vossa Excelencias* por delata dos annos Villa Nova doPrincipe em Camera 29 de *setembro* de 1821

Antonio Ferreira Amado

Joze Martinz França

Antonio Luis de Souza e Araujo Guimaraes

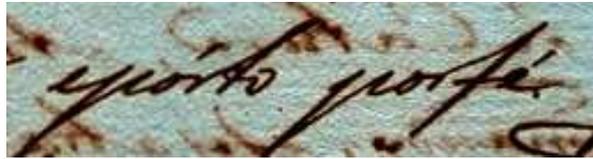
João Rodriguez dos Santos

Sebastião Joze Vaz de Carvalho

Para a utilização do acervo do PHPP na composição do *corpus* deste trabalho, os documentos passaram por uma quarta revisão e algumas modificações, realizadas pelo autor do trabalho, membro do PHPP, para que se adequassem às ferramentas computacionais usadas para a busca das palavras entrada, e abonações utilizadas nos verbetes do *Vocabulário*, para que atendessem, assim, aos objetivos e às necessidades do trabalho.

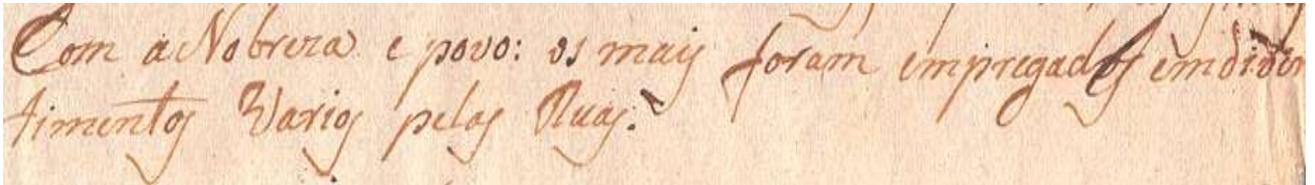
Dentre as modificações feitas na formatação do *corpus* estão:

- (i) O estabelecimento de fronteiras quando as palavras vêm coladas, como no exemplo abaixo:



epórto porfé > e pórtto por fé

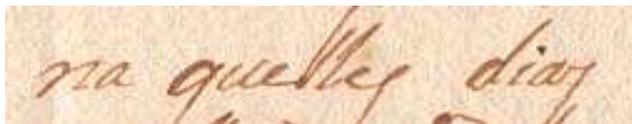
- (ii) A junção das partes das palavras desmembradas pela mudança de linha.



Com a Nobreza e povo: os mais foram empregados em diversos divertimentos Varios pelas Ruas. >

Com a Nobreza e povo: os mais foram empregados em divertimentos Varios pelas Ruas.

- (iii) A junção das palavras desmembradas, quando a separação das palavras não indica particularidade do período pelo qual passava a língua escrita.

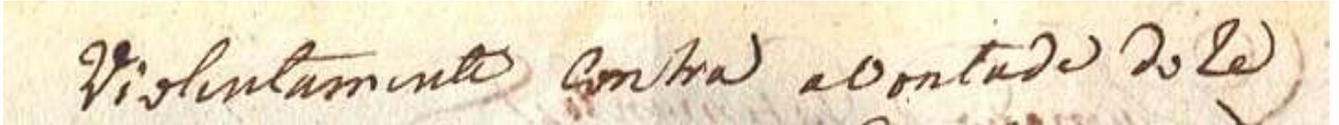


na queles dias > naqueles dias

- (iv) A junção das duas partes de um reclame¹⁰⁵, ou exclusão de uma parte, quando na outra página a palavra está inteira.



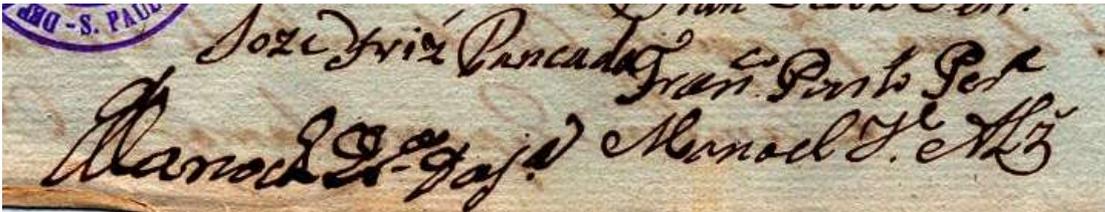
pag. 1



pag. 2

Neste caso a primeira parte do reclame *violenta* foi excluída.

- (v) A eliminação das assinaturas e de posteriores intervenções de terceiros por não fazerem parte do texto.



- (vi) A exclusão de alguns documentos, por diferentes razões, como consta na relação a seguir:

Fac-símile 31: contém somente assinaturas;

Fac-símile 57 e 58: contêm somente assinaturas;

Fac-símile 170 e 171: são documentos de Cananeia que não fazem menção a nenhuma vila paranaense;

Fac-símile 172 e 173: são de Iguape e não fazem menção a nenhuma vila paranaense;

Fac-símile 215: contém apenas assinaturas;

¹⁰⁵ “[...] palavra ou parte de palavra escrita ou impressa ao pé de cada página dos manuscritos e livros antigos, e que é uma repetição da que inicia a página seguinte, para facilitar a alçagem” (FERREIRA, 2004).

Fac-símile 325: é uma reprodução do Fac-símile 324 (escaneamento duplicado);

Fac-símile 348: é somente uma descrição da pasta onde estão guardados os manuscritos escrita em 1928;

Fac-símile 388: apresenta somente assinaturas;

Fac-símile 495: trata-se de uma descrição da pasta onde estão guardados os manuscritos;

Fac-símile 535: contém apenas assinaturas;

Fac-símile 660: é um fac-símile idêntico ao 656;

Fac-símile 677: está rasgado e mais de 50% do texto está comprometido;

Fac-símile 682 e 683: contêm somente assinaturas;

Fac-símile 698: o lado direito do Fac-símile está comprometido por dobras e rasgos, as palavras que não podem ser lidas com clareza foram excluídas;

Fac-símile 712: contém somente assinaturas

Fac-símile 728 e 729: Documento de Iguape que não faz menção a nenhuma vila paranaense;

- (vii) A substituição das fichas catalográficas originais do PHPP por outro formato de catalogação que serviu de etiqueta no programa usado na elaboração do *Vocabulário*. A seguir, respectivamente, a ficha de catalogação do acervo do PHPP e a etiqueta utilizada no *corpus* deste trabalho.

Quadro 6 Cabeçalho 2 do acervo do PHPP

Doc: 415
Composição: folio 1 r
Assunto/resumo: O escrivão Francisco Roiz Ferreira relata e reclama que o Juiz de órfãos Luis Gomes de Medeiros, manda tirar os filhos das mães viúvas e solteiras, e os põe em leilão em praça pública. E quem os arremata são os parentes do próprio Juiz.
Datação: 12/ outubro/1798
Autor: Francisco Roiz Ferreira

Fonte: PHPP (2011)

Os cabeçalhos dos textos do *corpus* do PHPP, como visto no exemplo acima, apresentam a sequência: Doc: + número do fac-símile; Composição: + informações a respeito da composição do documento, número de fólios, frente, verso; Resumo do assunto constante no texto; Datação e Autor.

Quadro 7 Cabeçalho do *corpus* do *Vocabulário*

fac-símile: ¹⁰⁶ 415 fólho: ¹⁰⁷ 1R ¹⁰⁸ localidade: Antonina Data: 12/Outubro/1798
--

Fonte: Autor da tese

Os cabeçalhos dos textos que compõem o *corpus* do *Vocabulário* seguem a sequência: fac-símile:+ número do fac-símile; fólho + informações sobre a composição do documento; localidade e data.

- (viii) A exclusão de palavras ou trechos de impossível leitura em decorrência da deterioração, borrões, e selos encobrendo palavras ou trechos inteiros, como mostrados anteriormente.

Apresenta-se a seguir, a reprodução de um fac-símile e sua respectiva transcrição, como exemplo das alterações apontadas anteriormente.

¹⁰⁶ “Fac-símile. Cópia exata de documento impresso, livro, manuscrito, ilustração, etc., obtida por meio fotomecânico, eletrônico, eletrostático” (FERREIRA, 2004).

¹⁰⁷ “Fólho. As duas laudas de uma folha” (FERREIRA, 2004).

¹⁰⁸ “Recto = reto. Página ímpar de uma publicação” (FERREIRA, 2004) .

Fac: 296 **Fólio:** 1R **Localidade:** Castro **Data:** 17/junho/1816

Illustrissimo e Excelentissimo Senhor Conde de Palma

Em comsiquensia da Ordem de Vossa Excelencia de
 13 de Abril se fes publicar o Edital desta
 Camera no dia nove do Corente, prencepiando
 o funeral pelo falecimento de nossa Augusta
 Soberana a Fidelissima Senhora Dona
 Maria Primeira, No dia des com tres susesivos
 officios na Igreja Matris desta viLa
 ultimando se no dia treze a serimonia
 da quebra dos Reaes Escudos, em Coatro
 praças mais publicas, guarneçidos com
 a tropa Melicianna, commandada pelo
 Coronel Francisco de Paula Ribas, que não só:
 voluntariamente aSestio com a polvora, para
 as descargas que se deraõ Asim como tambem
 tomou a Sy e igualmente o Procurador
 desta Camera o Alferes Visente Ferreira
 de Avilla Levantarem na Matris hum
 muito rico MauZuleu Cuberto tudo de
 preto, e todo guarneçido de galaõ de ouro, e
 todas as mais despezas foraõ feitas a Custta
 desta Camera. Ficamos muito promptos pára
 o que for do Serviço de Vossa Excelencia que Deus Guarde
 por muitos annos villa de Castro em Camera de 17 de
 Junho de 1816./.

De Vossa Excelencia

Suditos muito obedientes e Criados

No que diz respeito aos recursos de informática utilizados na confecção do *Vocabulário*, até chegar à metodologia usada, alguns entraves metodológicos surgiram no meio do percurso. Primeiramente pensou-se em usar o programa Lexico3 como ferramenta principal, mas esse programa não oferece automaticamente as informações sobre as abonações. Estudou-se também a possibilidade de usar o Philologic, utilizado na elaboração do Dicionário Histórico do Português do Brasil (DHPB). Contudo, o trabalho de etiquetagem do *corpus*, exigido por esse programa, retardaria demasiadamente o trabalho de formatação, bem como a redação dos verbetes. Decidiu-se então, em reunião com o Professor João Moraes Pinto Junior, do Laboratório de Lexicografia da UNESP, de Araraquara, a adoção do programa Folio Views 4.2. O Professor João Moraes etiquetou o *corpus* com os dados de cada texto e o transformou em formato NFO, com vistas a ser rodado no programa. Os trabalhos foram iniciados com o auxílio do Folio Views, programa que oferece várias vantagens, entretanto, a redação dos verbetes teria de ser feita manualmente com o auxílio do Microsoft Word. Com a realização do Estágio de Doutorado no Laboratório LDI (Lexiques, Dictionnaires Informatique), da Universidade Paris 13, conheceu-se o trabalho desenvolvido nesse laboratório e desenvolveu-se um programa específico que atendeu todas as demandas exigidas no processo de elaboração do *Vocabulário* apresentado como produto desta Tese. Portanto, os verbetes foram redigidos a partir desse programa, que apresenta as abonações e seus rótulos automaticamente e possibilita, ainda, a ligação entre o arquivo XSL por ele gerado, que contém as palavras-entrada e todas suas informações, e o arquivo HTML, que fará a apresentação do conteúdo do *Vocabulário*.

3.3 PROCEDIMENTOS COMPUTACIONAIS APLICADOS NA ELABORAÇÃO DO VOCABULÁRIO

Realizadas as devidas alterações/adequações, e a composição do bloco do *corpus* transcrito em formato DOC, o arquivo foi salvo em formato TXT para que pudesse ser rodado nos programas que auxiliaram todo o processo de elaboração do *Vocabulário*. Com o arquivo TXT pronto partiu-se, então, para a análise de frequência das palavras a serem privilegiados no *Vocabulário* aqui produzido. Para a análise da frequência e contagem das palavras do *corpus* foi usado o programa Léxico3 desenvolvido pela equipe YLED-CLA2T, da Université Sorbonne nouvelle-Paris3. A lematização das palavras candidatas a verbete foi feita manualmente seguindo os seguintes critérios: os substantivos foram representados pela forma

masculina singular, assim como os adjetivos, e os verbos foram lematizados no infinitivo. O recurso da lematização será mais bem discutido na secção 2.2.2.1 que trata da macroestrutura.

Para o agrupamento dos lemas e localização das abonações e suas respectivas informações apresentadas nos verbetes, usou-se o programa criado no LDI (Lexiques, Dictionnaires Informatique) da Université Paris 13, por Dimitra Alexandridou, com o auxílio da linguagem de programação *Perl*¹⁰⁹, ferramenta desenvolvida especificamente para o *Vocabulário*. A partir do programa desenvolvido em linguagem *Perl*, gerou-se um arquivo XML¹¹⁰ que apresenta o formato seguinte, cujos dados são editados com o auxílio do programa Notepad ++¹¹¹:

Quadro 8 Estrutura do arquivo XML

```

Arquivo  Editar  Localizar  Visualizar  Formatar  Linguagem  Configurações  Macro  Executar  Plugins
ocurrences.xml  a cerca do corpus.txt
675  </item>
676  <item id = "72" lemme = "azeite de peixe">
677  <definition>s.m. óleo extraído de peixes, geralmente marinhos,
678  ou de baleias, usado como combustível para lamparinas e lampiões;
679  usado também para fazer sabão</definition>
680  <forme>azeite de peché</forme>
681  <forme>azeite de peixe</forme>
682  <occurrences>
683  <occurrence id = "1" before = " a Camera e dois Cruzados de
684  novo emposto e sendo " forme = "azeite de peché" after =
685  " dois mil reis para a dita Camera e o alquere de sal"
686  facsimile = "422" folio = "1V" localidade = "Antonina" date
687  = "28/dezembro/1798"/>
688  <occurrence id = "2" before = "nagre, e azeite doce, quatro
689  mil reis, e sendo de " forme = "azeite de peixe" after =
690  " dous mil reis. Pela Lei das colletas paga mais ca" facsimile
691  = "702" folio = "1V" localidade = "Paranaguá"
692  date = "11/junho/1803"/>
693  </occurrences>
694  </item>

```

Fonte: Autor da tese

Nesse arquivo XML constam: as palavras previamente selecionadas que serviram de cabeça de verbete, como se vê no exemplo apresentado, *azeite de peixe*, juntamente com as abonações, a datação, a origem e as informações sobre os textos de onde foram retiradas as abonações, ou seja, número do fac-símile e do fólho de cada documento. Todos esses dados foram gerados automaticamente pelo programa utilizado, que fez buscas no *corpus* a partir

¹⁰⁹ Linguagem de programação usada na criação de programas.

¹¹⁰ Extensible Markup Language.

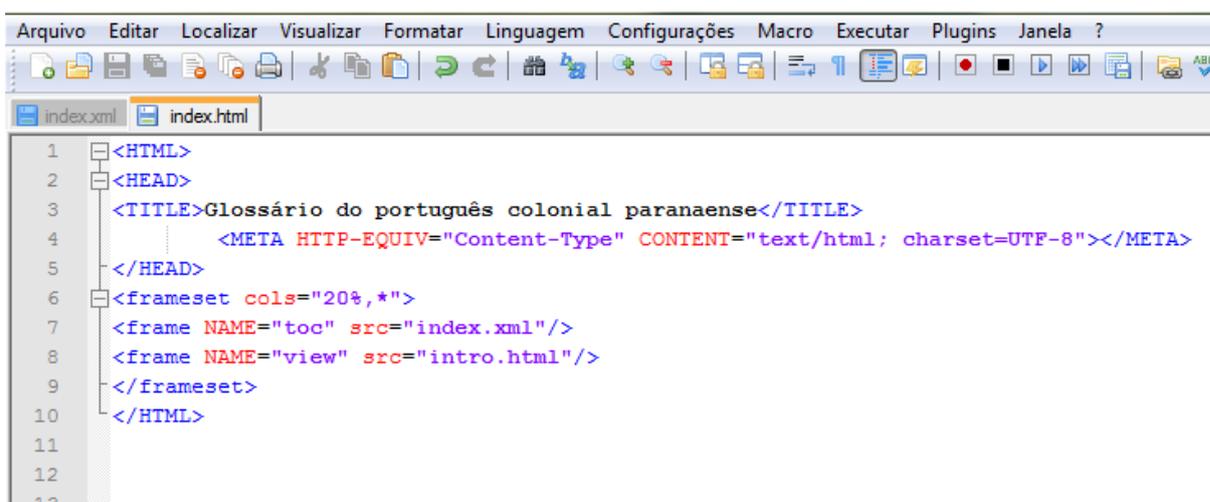
¹¹¹ Versão 6.1.2.

das formas que as palavras entrada assumem no *corpus* por meio das balizas <forme></forme>, e recupera todas as informações referentes à palavra demandada. Com base nas informações proporcionadas pelo programa desenvolvido especialmente para dar suporte à construção do *Vocabulário* foram elaboradas as definições.

Depois de terminada a redação das definições, foi feita a ligação, pelo Professor Dr. Emmanuel Cartier, membro do LDI, entre o arquivo XML que foi trabalhado, e um arquivo HTML¹¹² que faz a apresentação visual do *Vocabulário*. O formato HTML que possibilita a visualização e consulta do *Vocabulário* a partir de um navegador de internet como o Mozilla Firefox, Internet Explorer, Google Chrome etc.

A estrutura HTML a seguir, foi elaborada por Emmanuel Cartier:

Quadro 9 Estrutura do arquivo HTML



```

1  <HTML>
2  <HEAD>
3  <TITLE>Glossário do português colonial paranaense</TITLE>
4  <META HTTP-EQUIV="Content-Type" CONTENT="text/html; charset=UTF-8"></META>
5  </HEAD>
6  <frameset cols="20%,*">
7  <frame NAME="toc" src="index.xml"/>
8  <frame NAME="view" src="intro.html"/>
9  </frameset>
10 </HTML>
11
12
13

```

Fonte: Autor da tese

Depois de efetivada a ligação entre os arquivos XML e HTML, o *Vocabulário* tem a seguinte apresentação:

¹¹² HyperText Markup Language.

Quadro 10 *Layout do Vocabulário eletrônico*

The screenshot shows a web-based dictionary interface. On the left, there is a vertical list of words in a search bar, with 'azeite de peixe' highlighted. The main area on the right has a blue background with the title 'Vocabulário do português colonial paranaense' in a cursive font. Below the title, a white box contains the following information for the entry 'azeite de peixe':

entrada	azeite de peixe
definição	s.m. óleo extraído de peixes; geralmente marinhos, ou de baleias, usado como combustível para lamparinas e lâmpôdes; usado também para fazer sabão
formas	azeite de peché azeite de peixe
ocorrências	fora vinagre ou de azeite doce paga Coatro mil reis a Camera e dois Cruzados de novo emposto e sendo azeite de peché dois mil reis para a dita Camera e o alquere de sal duzentos reis Direitos Eclesiasticos que paga hu (422, 1V, Antonina, 28/dezembro/1798) e vindo de fora, ou sendo do Reino, de vinho, de vinagre, e azeite doce, quatro mil reis, e sendo de azeite de peixe dous mil reis. Pela Lei das colletas paga mais cada Pipa de agoardente da Terra, quatro mil, e oito (702, 1V, Paranaguá, 11/Junho/1803)

Fonte: Autor da tese

Como se observa no exemplo, o *Vocabulário* eletrônico apresenta o campo de pesquisa, com as palavras entrada que compõem a macroestrutura; e o campo de resultados, com a palavra entrada requisitada, a categoria gramatical, a definição, as formas que a entrada assume no corpus e as respectivas abonações.

3.4 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DAS ENTRADAS

Os critérios de seleção das entradas estão intimamente ligados aos objetivos principais do produto lexicográfico construído, que são privilegiar na nomenclatura as palavras veiculadas em documentos dos séculos XVIII e XIX, que caíram em desuso¹¹³ no estágio atual do português do Brasil, e, portanto, poderiam trazer dificuldades na leitura de textos antigos, e registrar o léxico usado outrora em terras brasileiras. Para tanto, foram selecionadas

¹¹³ Foram consideradas como em desuso no estágio atual do português do Brasil, as palavras que tiveram baixa ou nenhuma frequência no corpus de exclusão. Enfatizando que esse corpus não contempla particularidades regionais, uma vez que foi construído a partir de textos de internet abrigados em sites brasileiros de conteúdo geral.

no *corpus* as palavras lexicais, simples e complexas, que, ou têm baixa frequência¹¹⁴ na língua portuguesa brasileira contemporânea, ou cujas acepções no *corpus* não são mais usadas, ou são pouco usadas no português brasileiro contemporâneo. A frequência não foi o único critério norteador para a seleção das candidatas a entrada de verbete, principalmente em virtude da dimensão do *corpus*, não muito extenso. Consequentemente, se fosse usado somente esse critério de seleção, ficariam de fora, por exemplo, os *hapax legomena* que são, talvez, as ocorrências que mais necessitam de registro.

Tomando como parâmetro os objetivos gerais do trabalho – dar tratamento lexicográfico ao léxico veiculado nos documentos manuscritos produzidos no Paraná entre os séculos XVIII e XIX e contribuir para a descrição da norma lexical da língua portuguesa utilizada em documentos escritos durante o período colonial paranaense - foram usados dois critérios para validar as entradas do *Vocabulário*: a baixa produtividade,¹¹⁵ na língua portuguesa brasileira contemporânea, das palavras selecionadas, e a diferença entre as acepções dessas palavras no *corpus* de onde foram extraídas e no *corpus* de exclusão. Para tanto foram utilizados dois filtros: i) três dicionários informatizados de língua portuguesa, a saber: Aulete Digital (2011), Dicionário Eletrônico Houaiss (2007) e Dicionário Aurélio Eletrônico (1999), e ii) um *corpus* do português contemporâneo com cerca de um milhão de palavras que reúne textos de internet dos mais variados assuntos, construído com o auxílio do programa Bootcat, que faz buscas por textos na internet, captura-os e os salva em formato TXT. Com o auxílio do programa Lexico3 fez-se o cotejo entre as frequências das palavras selecionadas nos dois *corpora*. As palavras selecionadas que tiveram baixa produtividade no *corpus* do português contemporâneo, ou *corpus* de exclusão, foram validadas como entrada, enquanto as que tiveram alta frequência no *corpus* de exclusão passaram pela verificação das acepções nos dicionários, que consistiu em verificar se a acepção que a palavra selecionada assume no *corpus* do trabalho é diferente das primeiras acepções da mesma palavra nos três dicionários supracitados. Se a palavra selecionada tem alta frequência¹¹⁶ no *corpus* de exclusão e a mesma acepção nos dicionários, é descartada. Apresenta-se a seguir o exemplo de uma palavra que, embora tenha alta frequência no *corpus* de exclusão, foi validada como entrada porque, além de ter baixa frequência no *corpus* do trabalho, as acepções apresentadas

¹¹⁴ Foram considerados de baixa frequência números inferiores a 30 ocorrências. Chegou-se a esse número em observância das médias de frequência das palavras lexicais no *corpus* do trabalho.

¹¹⁵ Cálculos de frequência em linguística serão sempre subjetivos, posto que o pesquisador usa como critério quantitativo sua própria intuição para mensurar as proporções.

¹¹⁶ Foram considerados de alta frequência números superiores a 30 ocorrências.

pelos dicionários supracitados são diferentes da acepção que a palavra assume no *corpus* base do *Vocabulário*.

Ilustrando a metodologia usada, o quadro que segue, elaborado com o auxílio do programa Lexico3, mostra a frequência da palavra *brinquedo* no *corpus* de exclusão (48 ocorrências no total).

Quadro 11 Amostra de frequência da palavra *brinquedo* no *corpus* de exclusão

The screenshot shows the Lexico3 search interface. At the top, there are search parameters: 'Forme:' (empty), 'Tri:' (Aucun), 'Regroupement:' (<Aucun>), 'Largeur:' (65), and 'Délimiteurs de séquence:' (.,!/?_\'"(){}\$\$). Below these are checkboxes for 'Expression rationnelle' and 'Type de documentation:' (Concordance). The main area displays a list of search results, with the word 'brinquedo' highlighted in blue in each entry. The results are organized into columns, with the word 'brinquedo' appearing in the second column of each row. The text in the first column is partially obscured by the search results.

Fonte: Autor da tese

Todas as ocorrências registradas no *corpus* de exclusão constam como a primeira acepção nos dicionários que serviram de filtro, como pode ser conferido no quadro seguinte:

Quadro 12 Definições da palavra *brinquedo* em dicionários eletrônicos

Aulete DIGITAL (brin.que.do) [ê]

sm.

- 1 Objeto fabricado ou improvisado com que as crianças brincam: *Os brinquedos de que ele mais gosta são as caixas dos brinquedos que compramos...*
- 2 Brincadeira ou jogo infantil (brinquedo de esconder)
- 3 Fig. Pessoa que não se impõe, que se deixa abusar: *Ela não se presta a ser brinquedo nas mãos de ninguém*
- 4 Fig. Situação, ação, tarefa etc. fácil de levar ou de fazer: *Correr oito quilômetros é brinquedo para ele: Prepare-se que o que vem por aí não é brinquedo*
- 5 Folguedo, divertimento, folia

[F.: *brinco* + *-edo*.]

De brinquedo

- 1 Que imita a forma de objeto, utensílio, instrumento etc., mas só serve para brincar): *arma de brinquedo, automóvel de brinquedo*

A Dicionário Aurélio - Século XXI

brinquedo

(ê). [De *brincar*.]

S. m.

1. Objeto que serve para as crianças brincarem: brinquedo mecânico; loja de brinquedos.
2. Jogo (1) de crianças; brincadeira: brinquedo de amarelinha; brinquedo de pegar. [Sin., p. us., nessas acepç.: *brinco*.]
3. Divertimento, passatempo, brincadeira: *Os jovens distraíam-se com brinquedos de adivinhação e mimica.*
4. Festa, folia, folguedo, brincadeira: *Entrou no brinquedo com muita animação.*

H Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa

brinquedo Datação: 1836 cf. SC
Ortoépia: ê

Acepções | Locuções

■ substantivo masculino

- 1 objeto com que as crianças brincam
Ex.: *ganhou um b. de montar*
- 2 brincadeira ou jogo; passatempo, distração
Ex.: *<b. de pique> <b. de roda>*
- 3 Derivação: por metáfora.
pessoa com quem se faz o que se quer; joguete
Ex.: *fui um b. nas suas mãos*
- 4 coisa que não é séria; brincadeira
Ex.: *deixe de rir, que isso não é b.*
- 5 coisa fácil de fazer ou de pouca monta
Ex.: *acordar cedo para mim é b.*

Fonte: Autor da tese¹¹⁷

O quadro seguinte mostra as ocorrências da palavra *brinquedo* no *corpus* do trabalho, duas no total.

¹¹⁷ Quadro criado com base nos três dicionários eletrônicos consultados

Quadro 13 Amostra de frequência da palavra *brinquedo* no *corpus* do *Vocabulário*

e deum laudamos trez dias e de noite luminarias e brinquedos publicos pellas ruas desta villa e pomos na presença d
lespuzemos a festejar com luminarias e outros mais brinquedos a porposão do paiz convocando ao nosso capitão mor coi

Fonte: Autor da tese

Nota-se que a palavra *brinquedo* não tem, no *corpus* do trabalho, o mesmo sentido de *brinquedo* como aparece nas primeiras acepções dos três dicionários usados, portanto, foi validada como entrada do *Vocabulário*.

Existem, ainda, palavras que foram selecionadas no *corpus*, mas não aparecem no *corpus* de exclusão e em nenhum dos dicionários contemporâneos consultados. Para validar essas entradas foram utilizados quatro dicionários antigos, Bluteau (1728), Morais Silva (1789), Pinto (1832) e Chernoviz (1890). Esses quatro dicionários estão digitalizados e disponíveis em linha¹¹⁸, o que agilizou sobremaneira o trabalho de consulta.

Para organizar o léxico que compõe a nomenclatura do *Vocabulário*, foi necessário que as palavras flexivas eleitas como cabeça de verbete passassem pelo processo de lematização, que consiste na redução de um paradigma em uma forma canônica, o lema, essa forma resume todas as variantes de uma palavra.

3.5 REDAÇÃO DAS DEFINIÇÕES

A redação das definições dos verbetes foi feita com base em dicionários e textos dos mais variados tipos, todos, notadamente, antigos ou relacionados à história.

O processo se deu da seguinte forma: as cabeças de verbete foram consultadas em sete dicionários informatizados, três dicionários contemporâneos e quatro antigos, a saber, respectivamente: Aulete Digital (2011), Dicionário Eletrônico Houaiss (2007), Dicionário Aurélio Eletrônico (1999), Bluteau (1728), Morais Silva (1789), Silva Pinto (1832) e Chernoviz (1890). Após o cotejo feito entre as definições apresentadas por esses dicionários, essas foram confrontadas com o significado, ou significados que a palavra apresentou no *corpus*, caso chegasse a um denominador comum, reforçado pelos contextos agrupados em blocos pelo programa de informática utilizado, foi redigida a definição; caso restassem

¹¹⁸ <http://www.brasiliana.usp.br/dicionario>

dúvidas quanto ao significado que a palavra assumia no *corpus*, ou não fossem encontradas referências da palavra nos dicionários supracitados, foram consultadas outras fontes que pudessem sanar as dúvidas, como o trabalho de Duarte (1999) *Sarilhos no campo*, por exemplo, que ajudou a formular a definição da palavra composta – curral do concelho – presente no *corpus*, mas que não consta em nenhum dos sete dicionários consultados:

Creio que embora com uma forte carga negativa, o curral do concelho ocupa um lugar importante: é para lá que são arrastados os animais encontrados a causar dano em terra alheia, pelos próprios lesados ou por algum dos oficiais referidos. Aí aguardarão até que o dono os venha resgatar pagando a coima devida e idemnizando a vítima dos estragos, ou se tal não acontecer, que o carniceiro os transforme em carne para o açougue. (1999, p. 300)

Após a consulta, assim ficou redigida a definição:

curral do concelho. *s.m.* recinto cercado onde se recolhem os animais domésticos que causam danos em propriedade alheia até serem pagos os prejuízos; local onde se recolhem também animais cujo proprietário se desconhece.

* Proveu que se proceda na factura, ou reforma do Curral do Concelho, aonde sejam recolhidos os animais de qualquer qualidade que forem achados a fazer danno, ou ainda mesmo aquelles a que se não achar possuidor certo. fac-símile = 501 fólho =3R, localidade = Paranaguá, data = 16/dezembro/1804

* Rendimento do Curral do Conselho.....\$ 800 Dita do Mandado N.o 5.o 1\$ 040. fac-símile = 328 fólho =3R, localidade = Castro, data = 21/outubro/1821

Além dos trabalhos já mencionados, podem ser citados outros que igualmente contribuíram na redação das definições:

- Alguns aspectos do vocabulário do vestuário das Minas Setecentistas (OLIVEIRA, 2011);
- História econômica do Brasil 1500 – 1802 (SIMONSEN, 2005);
- Irmandades, oficiais mecânicos e cidadania no Rio de Janeiro do século XVIII (SANTOS, 2010);
- Medicina e fauna silvestre em Minas Gerais no século XVIII (FREITAS e SOUZA, 2008);
- Resoluções Ordens e Provizões e Termos de Vereanças 1733 – 1756 (NEGRÃO, 1925);

- Os Terços de Homens Pardos e Pretos Libertos: mobilidade social via postos militares nas Minas do século XVIII (COTTA, 2002);
- Esboço de hum dictionario juridico theoretico, e practico, remissivo ás leis compiladas, e extravagantes (PEREIRA e SOUSA, 1825);
- Elucidario das palavras, termos e frases que em Portugal antigamente se usava e que hoje regularmente se ignoram (VITERBO, 1744-1822);
- Diccionario juridico-commercial (BORGES, 1856);
- As ordens terceiras em Minas Gerais: suas interações e solidariedades do período ultramontano (1844-1875) (GOMES, 2009).

Essas obras foram citadas a título de exemplo, contudo, há ainda vários outros trabalhos relacionados aos costumes, práticas, objetos, entidades, tributos, fauna, flora etc., do período em questão, que deram suporte à redação das definições.

Ainda em relação à definição lexicográfica, foi necessário eleger, dentre os vários tipos de definição existentes, uma tipologia que mais se adequasse às necessidades do *Vocabulário*. Adotou-se, como base para a redação das definições dos verbetes a seguinte tipologia de definição: linguística – conceitual – perifrástica – substancial – inclusiva – positiva, também denominada de hiperonímica. Essa tipologia de definição lexicográfica é o protótipo da definição aristotélica, na qual se devem estabelecer o gênero próximo e a diferença específica. Esse assunto está mais bem discutido no tópico 2.5. A definição lexicográfica.

Tomando como exemplo um dos verbetes do *Vocabulário*, para o qual a definição foi redigida segundo os princípios da definição hiperonímica, tem-se:

balandra. *s.f.* embarcação a vela, de um mastro só, de fundo chato, usada para o transporte de mercadorias.

Na definição apresentada, *embarcação* é o gênero próximo, e *a vela – de um mastro só – de fundo chato* são as diferenças específicas da palavra entrada.

A definição hiperonímica atendeu satisfatoriamente às especificidades do *Vocabulário*, principalmente quando se tratou da definição dos substantivos. Entretanto, esse tipo de definição não atende às carências definitórias de todas as entradas de uma nomenclatura, por menor que ela seja. Portanto, é preciso recorrer, às vezes, a outros tipos de definição que

atendam melhor a essas carências. No caso do *Vocabulário* em foco, elegeram-se como tipologias de definição alternativas – levando-se em conta que na nomenclatura foram privilegiadas somente palavras lexicais, simples e complexas - as tipologias que fazem parte do grupo de definição linguística – conceitual – perifrástica – substancial.

Quadro 14 Esquema de tipologias de definições alternativas adotadas para o *Vocabulário*



Fonte: Autor da tese

No exemplo a seguir a definição foi redigida segundo a tipologia *substancial aproximativa*:

charrua. *s.m.* espécie de arado de tração animal, composto por uma única pá.

Essa tipologia é usada quando a palavra entrada não possui um gênero próximo. Portanto, em substituição ao arquilexema, usam-se palavras como *espécie, tipo, qualidade*. Na definição das entradas do *Vocabulário*, o conjunto de tipologias escolhido resolveu todos os problemas que surgiram no processo de redação das definições.

Devido à natureza do *corpus*, algumas palavras careciam de informações enciclopédicas, ou seja, aquelas que apresentam detalhes, observações extralinguísticas do elemento ao qual uma palavra se remete. Toma-se do *Vocabulário*, como exemplo, o verbete *caixa*:

caixa. *s.f.* espécie de tambor que se toca para chamar a atenção dos moradores de uma localidade, para a leitura de um decreto, ordem ou informe.

Uma definição do tipo *instrumento de percussão, tambor*, por exemplo, não serviria aos propósitos do *Vocabulário*, pois não traria à luz o conceito representado pela palavra no *corpus*.

Os temas macro e microestrutura, e definição lexicográfica, são mais bem discutidos, respectivamente, nos capítulos 5. Arquitetura das obras lexicográficas e 6. A Definição lexicográfica.

4. VOCABULÁRIO

Como já assinalado, o *Vocabulário* produzido teve a sua nomenclatura extraída de documentos manuscritos produzidos na região do atual Estado do Paraná no período compreendido entre os séculos XVIII e XIX. Esses documentos foram digitalizados, transcritos e compilados em um único bloco de texto com vistas a ser rodado nos *softwares* que possibilitaram a eleição das entradas, assim como a recolha das abonações juntamente com as informações que as identificam no *corpus*. Foram eleitas como entradas somente as palavras lexicais, simples e complexas, pouco recorrentes na língua portuguesa contemporânea, ou que tenham sofrido mudança semântica, como já esclarecido.

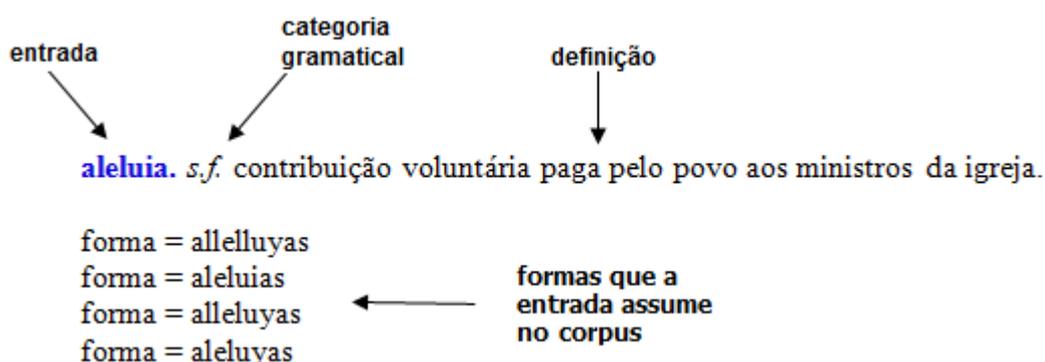
Escolhidos os lemas que figuram nos verbetes, foram redigidas as definições baseadas, nos contextos de cada entrada, em dicionários contemporâneos e antigos, assim como em várias outras fontes históricas. O processo de redação das definições se deu da seguinte forma: as palavras selecionadas para integrar a nomenclatura foram consultadas em sete dicionários, três contemporâneos e quatro antigos, respectivamente: Aulete Digital, Dicionário Eletrônico Houaiss, Dicionário Aurélio Eletrônico, Bluteau, Morais Silva, Pinto e Chernoviz. Após o cotejo feito entre as definições apresentadas por esses dicionários, essas foram confrontadas com o significado, ou significados que a palavra assumia no *corpus*. Obtido um denominador comum reforçado pelas abonações, foi redigida a definição; restando dúvidas quanto ao significado que a palavra assumia no *corpus*, ou não encontradas referências da palavra nos dicionários citados, foram consultadas outras fontes que pudessem sanar as dúvidas. Essas fontes foram, sobretudo, estudos que focalizam os costumes, as práticas, as técnicas empregadas no período em que foram produzidos os manuscritos que compõem o *corpus*. Foram garimpadas de acordo com a necessidade. Como é o caso do trabalho de Petrone (1968), *Considerações sobre a tributação do açúcar e da aguardente paulistas 1765 – 1851*, que colaborou para a definição da entrada *contribuição literária*.

contribuição literária. *s.f.* imposto cobrado sobre os gêneros exportados para subsidiar a educação pública de medicina, topografia, hidráulica e contabilidade.

As definições foram redigidas seguindo o modelo hiperonímico que estabelece o gênero próximo e a diferença específica, ou seja, a definição é composta por um arquilema e pelos semas que individualizam a palavra a ser definida. Tomando como exemplo a definição apresentada, tem-se como gênero próximo = *imposto*, e como diferença específica = *cobrado sobre os gêneros exportados para subsidiar a educação pública*. Sempre que possível foi usado esse critério na redação das definições. Nos casos em que não foi possível aplicar essa tipologia de definição, foram usadas tipologias alternativas que fazem parte do grupo de definição linguística – conceitual – perifrástica – substancial, que se encontram detalhadas no tópico 2.5 A definição lexicográfica.

A nomenclatura do *Vocabulário* está organizada em ordem alfabética e grafada em letras minúsculas e em negrito, as entradas grafadas segundo as normas ortográficas do português contemporâneo. A microestrutura tem a seguinte configuração: as informações são apresentadas semasiologicamente, ou seja, partem da palavra para o significado; essas informações estão organizadas na sequência: palavra entrada, categoria gramatical indicada pelas seguintes convenções: *s.m* - substantivo masculino, *s.f* - substantivo feminino, *s.2.g* – substantivo comum de dois gêneros, *v.* - verbo, *adj.* – adjetivo, definição e formas que a entrada assume no *corpus*:

Quadro 15 Exemplo de microestrutura

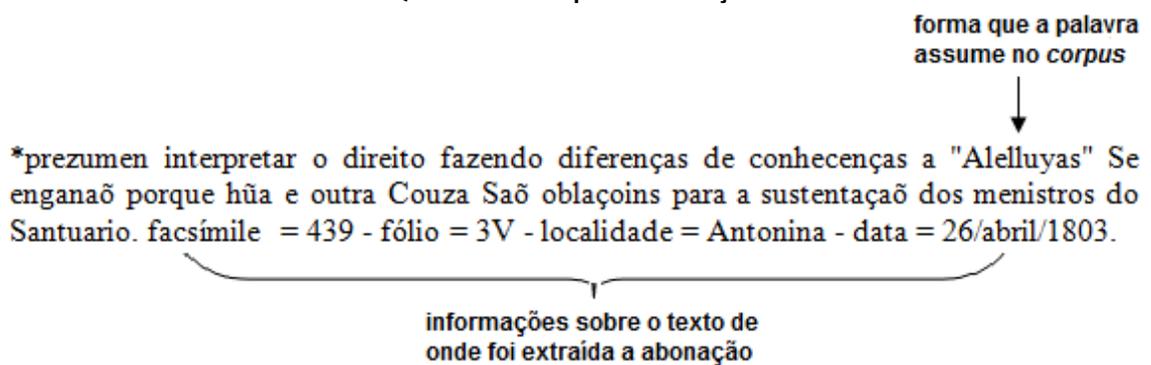


Fonte: Autor da tese

Quando necessário foram usados outros dois recursos separados da definição por ponto e vírgula convencionados da seguinte forma: *sin.* - sinônimo, que apresenta um potencial substituto da palavra entrada, pertencente ao léxico comum, e as remissivas, que remetem a outro verbete dentro do *Vocabulário*, representadas pela convenção [m.q] - mesmo

que. Todos os verbetes estão compostos por no mínimo uma e no máximo cinco abonações, que por sua vez, são acompanhadas das etiquetas: número do fac-símile, do fôlio, informação sobre a face do fôlio, se é R ou V, localidade onde foi produzido o documento e data. As diferentes formas que a entrada assume no *corpus* são apresentadas, também, no corpo das abonações. Na versão Word, todos os contextos são introduzidos por um asterisco (*). No interior das abonações as formas da palavra entrada são destacadas entre aspas (" ") para que sejam mais facilmente identificadas.

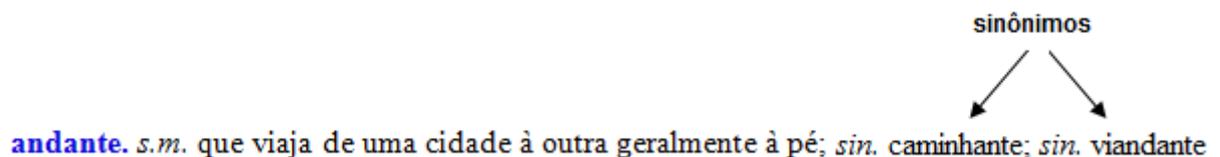
Quadro 16 Exemplo de abonação



Fonte: Autor da tese

A formatação da microestrutura é fornecida automaticamente pelo programa usado na elaboração do *Vocabulário*, portanto, todos os verbetes têm o mesmo formato. Os sinônimos são apresentados depois de ponto e vírgula, representados pela abreviação em itálico *sin.*

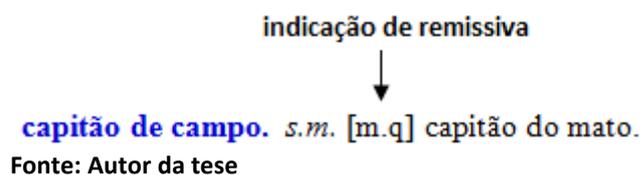
Quadro 17 Exemplo de sinônimos na definição



Fonte: Autor da tese

As remissivas são introduzidas pela convenção [m.q] (mesmo que).

Quadro 18 Exemplo de indicação de remissiva



Quando há mais de uma acepção para uma mesma palavra, cada uma das acepções é enumerada com sobrescrito:

rebuço. *s.m.* ¹tecido ou véu com que se cobre o rosto; ²dissimulação

No caso das palavras homônimas, a cada uma delas foi atribuída uma entrada independente seguida da respectiva numeração.

piloto¹. *s.m.* oficial que conduz uma embarcação.

piloto². *s.m.* oficial responsável por medir e desenhar mapas.

A microestrutura do *Vocabulário* eletrônico segue o mesmo sistema, com algumas diferenças no que diz respeito à apresentação. As informações que compõem a microestrutura, por exemplo, são introduzidas pelos termos em negrito: **entrada**, **definição**, **formas**, **abonações**. As entradas são apresentadas em negrito, a convenção *s.m.* (substantivo masculino), assim como a convenção de sinônimo *sin.* não são realçadas em itálico, como na versão Word. As formas assumidas pela palavra entrada nas abonações são destacadas em negrito. As informações a respeito da abonação são apresentadas entre parênteses () na ordem: número do fac-símile, número e face do fôlio, localidade, data. Como no exemplo a seguir:

Quadro 19 Exemplo da microestrutura do *Vocabulário* eletrônico

entrada	profissão
definição	<i>s.m.</i> ato de juramento de devoção feito por um religioso; <i>sin.</i> voto
formas	proficoins
abonações	de trinta de Abril do mesmo anno, como tambem cinco proficoins do quarto votto de outros tantos Religiozos profitentes do sobredito institutu e tudo o mais que dis respeito a sobredita. (631, 1R, Paranaguá, 8/Maio/1767)

Fonte: Autor da tese

A produção do *Vocabulário* demandou, enfim, um profundo trabalho de pesquisa histórica. Para sua confecção foi necessário embrenhar na história, por caminhos às vezes obscuros, para entender o comportamento, os hábitos, os costumes e as tradições do homem colonial. Um pouco dessa pretérita visão de mundo está representada em cada um dos verbetes do *Vocabulário* a seguir.

A

abjeto. *s.m.* qualidade do que é insignificante.

forma = abjeta

*suplicas pelo melhoramento de sua Patria por mais "abjeta" que ella seja; seja nos tambem como fieis cidadaons e reprezentantes deste Povo. fac-símile = 140 - fólho = 2V - localidade = Curitiba - data = 29/Junho/1818

acautelar. *v.* precaver-se de algo que possa acontecer.

forma = acautelar

*que estta Camara pos de sahirim manttimentos para fora da Terra, e não os fumos Como alega foi para "acautelar" a fome que ttem havido, e promette aver pellas penurias das prezentes Colheitas especialmente Com. fac-símile = 650 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá - data = 26/março/1798

admoestar. *v.* avisar a alguém de sua obrigação, lembrar, advertir.

forma = ademoestando

*ter a maõ Poderosa felicitado este Reyno Com o Nascimento de hum Serenissimo Infante "ademoestando-nos" o festejo *que* devemos tributar em Sinal da Nossa alegria e fidelidade. fac-símile = 661 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 23/fevereiro/1799

advocatório. *s.m.* carta de ordem na qual um juiz chama a júizo as causas sob sua jurisdição

forma = advocatorio

*o que tudo melhor consta dos mesmos. O que sinto he não sercasoculpado mas eu se mandei pasar o dito "advocatorio" he porque achei exemplo dos mesmos Menestros de profisaõ; este Reo já tinha o dido esta cauza a Came. fac-símile = 716 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 1/setembro/1803

afeto. *adj.* aquele ou aquilo que é dependente.

forma = afectos

*aColhimento com que Vossa Excelencia atende as humildes Suplicas dos tristes e "afectos" vacalos, nos da Lugar a pormos na respeitavel presenca de Vossa Excelencia o flagelo. fac-símile = 291- fólho = 1R - localidade = Castro - data = 29/junho/1811

afervorizar. *v.* incitar, dar estímulo

forma = afervoriza

*muito pobres e pessoas de baixa esfera Sem estímulos de Onrra e adiantamento Objeto que mais "afervoriza" O homem para o trabalho e aumento proprio; tem Seçado a dita navegação, não por cauza da barra e Sim. fac-símile = 169 - fólho = 1V - localidade = Guaratuba - data = 27/outubro/1798

aferro. *s.m.* forte apego, veemência, obstinação

forma = aferro

*Decreto: cuja inteligência com mais "aferro" preocupou as minhas idéias na presença das ordens de Vossa Excelencia e Senhorias de 18 de novembro. fac-símile = 390 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 29/outubro/1818

afetar. *v.* fingir, fazer crer com intuito de impressionar.

forma = afetava

*emformar do seu Comportamento para Com todos a discordia o tratarmos, nos Informaraó que ele "afetava" hum grande Império, que hera aspero no seu tratamento com os povos. fac-símile = 734 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 21/abril/1802.

agravante. *s.m.* indivíduo que interpõe agravo; *sin.* queixoso.

forma = aggravante

forma = agravante

*com os ditos duzentos reis, fazem a soma e quantia de trezentos, e sesenta reis // que hé o que o "aggravante" costuma cobrar, e seus antecessores da dita villa // observando se o mesmo na cabeça da comarca, com. fac-símile = 13 - fólho = 4V - localidade = Curitiba - data = 13/março/1764.

*do escrivão da Camara da Cabeça da Comarca Levav o mesmo; e sendo assim: claro está que em observar o "aggravante" o- dito regimento, e uzos, e costumes, sem alterar, nem deminuir, parese observa em tudo o que sua M. fac-símile = 14 - fólho = 5R - localidade = Curitiba - data = 13/março/1764.

*que o aggravante, juntase o Regimento por donde Levava os ditos emolumentos, o que com effeito fes o "aggravante" na vereança de onze de Fevreyro deste presente anno juntando com este a dita certidão do escrivam d. fac-símile = 15 - fólho = 5V - localidade = Curitiba - data = 13/março/1764

*deste procedimento, e dos mais, por se ebitar dezordens, e confusoens fez o "aggravante" a peticam a folhas tres, como O uvidor geral desta Commarca, para lhe determinar que os ditos oposito. fac-símile = 16 - fólho = 6R - localidade = Curitiba - data = 13/março/1764

*no Agravo que intrepoz. Bernardo Martinz Ferreira da Villa de Coritiba Agravado hé o "agravante" Bernardo Martinz Ferreira pellos offeciais da camera da Villa de Curiytiba em o obrigarem a ser cavo. fac-símile = 27 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 29/janeiro/1764

agravar. *v.* dar entrada em recurso de agravo.

forma = agravado

forma = agravando

forma = aggravou

forma = aggravem

forma = aggravado

*a Ley, da comarca de Parnagua no Agravo que intrepoz. Bernardo Martinz Ferreira da Villa de Coritiba "Agravado" hé o agravante Bernardo Martinz Ferreira pellos officiais da camera da Villa de Curiytiba em. fac-símile = 27 - fólíio = 1R - localidade = Paranaguá - data = 29/janeiro/1764

*e por asim si ter sempre observado nomearão para hum dos Cabos a Bernardo Martinz Pereira o qual "agravando" para o Ouvidor da Comarca deu a Sindicancia, do qual mandamos acopia para Vossa Illustrissima. fac-símile = fólíio = 1R - localidade = Curitiba - data = 14/maio/1764

*para determinar o que fosse justo: não contente com isto/ ou talvez para obviar esta conta/ "agravou" para o ouvidor da Comarca, o qual julgou deviamos declarar o mesmo selario ao escrivão por. fac-símile = fólíio = 1R - localidade = Curitiba - data = 14/maio/1764

*o não queiraõ fazer uzem para com elles dos meÿos da Iustiça e não tendo provimento "agravem" para a relaçaõ do Rio de Janeiro ainda mesmo contra as Camaras e outras quais quer pessoas que lhe. fac-símile = 439 - fólíio = 3V - localidade = Antonina - data = 26/abril/1803

*se ve pello contrario = E deste procedimento e dos mais que aLegado tem, aggravou o aggravante, como "aggravado" tem, para que no Juizo dos Aggravos desta comarca ou no supremo segnado da Rellaçam, deste Estado. fac-símile = 16 - fólíio = 6R - localidade = Curitiba - data = 13/março/1764

agravo. *s.m.* recurso que se interpõe a uma instância superior.

forma = aggravos

forma = agravo

*E as razoens Instruhidas do dito agravo, são as seguintes // Senhor Ouvidor geral, e Juis dos "aggravos" // Aggravase a vossa merce como aggravante, Manoel Borges de SamPayo, morador da villa de Coriytiba,. fac-símile = 12 - fólíio = 4R - localidade = Curitiba - data = 13/março/1764

*dos mais que aLegado tem, aggravou o aggravante, como aggravado tem, para que no Juizo dos "Aggravos" desta comarca ou no supremo segnado da Rellaçam, deste Estado sendo nosso conhecimento do presente. fac-símile = 16 - fólíio = 6R - localidade = Curitiba - data = 13/março/1764

*de quem a tem, que bem sabe, e não duvida della sendo preciza: A vista do que o Senhor Provedor dos "Aggravos" proverâ com Justiça decLarando se temos jurisdição, para por estes simples requerimentos decLarar. fac-símile = 20 - fólíio = 8R - localidade = Curitiba - data = 13/março/1764

*do requerimento, que fes escrivão da Camara Manoel Borges de Sam Payo, e do despacho que lhe demos, "agravo" que interpos, para a ouvidoria geral desta commarca, e sentença, que nella teve Petiçam que fes" Dis. fac-símile = fólíio = 1R - localidade = Curitiba - data = 13/março/1764

*Copia da Sentença que deo o ouvidor pella Ley, da comarca de Parnagua no "Agravo" que intrepoz. Bernardo Martinz Ferreira da Villa de Coritiba Agravado hé o agravante Bernardo Martins. fac-símile = 27 - fólíio = 1R - localidade = Paranaguá - data = 29/janeiro/1764

aguada. *s.f.* provisão de água potável para viagens de navio.

forma = agoada

*o poraõ do Navio achou çe Lastrado de burgalhao, e area com toneis e pipas de "Agoada", e algumas de aguardente da terra. fac-símile = 724 - fólíio = 1V - localidade = Paranaguá- data = 29/outubro/1803b

aguardente da terra. *s.f.* bebida produzida através da destilação da cana de açúcar.

forma = agoas ardentes

forma = agoardente

forma = agoardente da terra

forma = aguardente da terra

*mandioca Arros socado e Com casca Taboado de canela e Peroba enquanto se não porebio Cordas de embé "Agoas ardentes" de cana algum milho e café e algum aSucar Generos da europa de indispençavel necessidade que aqui tem. fac-símile = 421 - fólíio = 1R - localidade = Antonina - data = 28/dezembro/1798

*Suas Respectiveas LutaSoenz, conforme as Canoas que pedem para o transporte de Suas cargas: a "Agoardente" feyta na Terra paga de Direyto por Pipa, de Subcidios commúns tres mil, e duzentos Reis, de novo emp. fac-símile = 657 - fólíio = 1R - localidade = Paranaguá Data: - data = 18/novembro/1798

*Ha vinte e tantoz annos a esta parte alguns Europêoz Levantaram huns pequenos Emgenhos para fazer "agoardente" de cana cesando com isto vir-lhe, toda de fora, como te ahi soçedia: Havera quinze, ou dezaçais. fac-símile = 664 - fólíio = 1R - localidade = Paranaguá - data = 14/maio/1799

*coatro mil reis, e sendo de azeite de peixe dous mil reis. Pela Lei das colletas paga mais cada Pipa de "agoardente da Terra", quatro mil, e oito centos, e cada a roba de carne, trinta, e dous reis. Por hua Junta que. fac-símile = 702 - fólíio = 1V - localidade = Paranaguá - data = 11/junho/1803

*o poraõ do Navio achou çe Lastrado de burgalhao, e area com toneis e pipas de Agoada, e algumas de "aguardente da terra" compradas no Rio para gasto, e Huma pouca de Louça, e sendo examinado o Navio se era de Guerra se. fac-símile = 724 - fólíio = 1V - localidade = Paranaguá - data = 29/outubro/1803

aguardente do reino. *s.f.* bebida produzida através da destilação do bagaço da uva; *sin.* bagaceira.

forma = aguardente do reino

forma = aguardente

*Pipa de agoardente de Cana, ou feita na Terra, ou vinda de fora dous mil, e quatro centos, e cada Pipa de "agoardente do Reino" de vinho, vinagre, azeite doce, oito centos reis. fac-símile = 702 - fólíio = 1V - localidade = Paranaguá - data = 11/junho/1803

*hua Pipa de "Aguardente" de Cana fabricada na terra, tres mil, e duzentos, e vindo de fora, ou sendo do Reino de vinho, de vinagre, e azeite doce, quatro mil reis. fac-símile = 702 - fólíio = 1V - localidade = Paranaguá - data = 11/junho/1803

agudo. *adj.* qualidade do que é perspicaz.

forma = agudas

*fallasse mais couza alguma; mas elle abominando da nossa crença, foi para Parnaguá, e Lá com as suas "agudas" maximas persuadio ao nosso meritissimo Doutor Corregedor, a que nos escrevesse a Carta. fac-símile = 64 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 20/junho/1798

ajudante de corda. *s.m.* oficial responsável pela medição dos terrenos

forma = ajudante da corda

*Saõpayo Alferes Bernardo Jose Pinto, Tenente Matheus de Souza Fagundes. Piloto Luis Patricio Ribeiro "Ajudante da Corda" Antonio Roiz' Guimaraens Estas são as pessoas que achamos mais idonias Vossa Excelência aprovara. fac-símile = 529 - fólho = 1R - localidade = Vila Nova do Principe - data = 9/setembro/1810

ajudante. *s.m.* oficial militar auxiliar de sargento mor.

forma = ajudantes dos regimentos

*Excelencia sobre o determinado na Carta Regia de 22 de Março de 1766 tendente ao soldo dos Mayores e "ajudantes dos regimentos" de Melissias o que com verdade devemos representar a Vossa Excelencia hé que nesta terra pella pouca. fac-símile = 181 - fólho = 1V - localidade = Guaratuba - data = 15/maio/1799

*se deliberar no rezultado da Carta Regia de 22 de Março E 1766 tendente aos Soldos dos maiores, e "Ajudantes dos Regimentos" de Melicias em tudo nos umitimos ao dispor da precioza e Illustrissima Pessoa de Vossa Excelencia. fac-símile = 429 - fólho = 1V - localidade = Antonina - data = 5/maio/1799

alcaide. *s.m.* oficial da justiça encarregado de fazer cumprir as determinações judiciais. Tem o poder de prisão ou apreensão

forma = alcaide

*nesta Camera o anno preterito. 10\$300 Para O Escrivão desta Camera do seo Sellario 6\$400 Para O "Alcaide" do Seo Sellario _ 4\$000_ Somma 20\$700 Feita a conta dos Réditos, e das despezas ficou o Comcelho. fac-símile = 176 - fólho = 1R - localidade = Guaratuba - data = 1799

*Despeza Mandado Numero 1.o Para o "Alcaide" da Soldada do anno de 1814 __ _ 8\$ 000 Numero 2.o Para o dito da Soldada do anno de 1816 _ _ . fac-símile = 308 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 03/maio/1819

*prezente Requerimento em a mesma Camara de 26 de Janeiro de1800. certidaõ de serem notificados pelo "alcaide" desta villa a mim escrivão apresentada do que dou minha fé. fac-símile = 442 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 10/julho/1803

*theor da mesma certidaõ Fabiaõ Gonçalves de Almeida "Alcaide" desta villa e seo termo; Certefico e porto por fé que em virtude do Requerimento e despacho. fac-símile = 443 - fólho = 1V - localidade = Antonina - data = 10/julho/1803

*24\$270 Pelo que pagou de selario ao "Alcaide" ../ 16\$000 Pelo que pagou ao Porteiro de selario. fac-símile = 566 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 1818

aleluia. *s.f.* contribuição voluntária paga pelo povo aos ministros da igreja.

forma = alleluyas

forma = aleluias

forma = aleluyas

forma = aleluyas

*ha muito quem queira o dito lugar pela metade da congroa estabelecida sem vexame algum ao povo de "alleluyas" e conhecenças; e como Sua Magestade foi servido pela carta apontada aliviar aos mesmos povos. fac-símile = 432 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 1/maio/1803

*exigindo vinte Reis por desquite de bilhetes, a titulo de "Aleluias", o que ainda bem não havia Arreigado. fac-símile = 146 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 12/dezembro/1821

*prezumen interpretar o direito fazendo diferenças de conhecenças a "Alelluyas" Se enganaõ porque hũa e outra Couza Saõ oblaçoins para a sustentaçã dos menistros do Santuario. fac-símile = 439 - fólho = 3V - localidade = Antonina - data = 26/abril/1803.

*como taõ bem obrigarem o que este Povo dem as "ALeLuyas", Sendo estas cobradas no tempo dadescarga dos creditos Cujos onus Se tem extabelecido a huís annos a esta parte. fac-símile = 657 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 18/novembro/1798

alfaia. *s.f.* móvel doméstico

forma = alfayas

*do Reverendo Romeo Alves de Casttro Vigario que foy destta Freguezia que as emprestou com todas as "alfayas" do seu aseu aseyo por nos fazer nessa. Que hindo os Juizes e Almotaseis e Camera, e mais homens. fac-símile = 734 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 21/abril/1802

alferes. *s.m.* oficial militar de patente logo abaixo do tenente.

forma = alferes

*Como pede Saõ Paulo 30 de Junho de 1797 Illustrissimo e Excelentissimo Senhor Dis o "Alferes" Antonio Antunes Rodriguez, que pelos documentos juntos a caixa ligetidamente servindo o offiço. fac-símile = 33 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 30/junho/1797.

*annexos, e lhe será nescessario por nelle Serventuario e Escrivaõ intirino, e que como na Pessoa do "Alferes" Antonio Antunis Rodrigues, concorriaõ os requezitos nescessarios para em Seo empedimento servir o di. fac-símile = 34 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = janeiro/1797.

*Suplemento do Escrivam e Tabelliaõ Serventuario, interino da Villa de corýtýba passado "Alferes" Antonio Antunes Rodriguez por tempo de 3 mezes como abaixo Se declara, digo como nelle se declara No. fac-símile = 35 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 12/janeiro/1797.

*Verso de Juramento dado ao novo Provido o "Alferes" Antonio Antunes Rodrigues Aos doze dias do mes de Janeiro de mil sete centos e noventa e sete annos. fac-símile = 37 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 12/janeiro/1797

*conta a querelante mostrar para hir contra ella, e tam bem dizem que'. para ser constancias o "Alferes" Joaquim Ribeiro dos Santos Proteje a dada querelante comtra a razaõ e Vossa Exelencia querendo pode. fac-símile = 107 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 28/maio/1817

aleivosia. *s.f.* traição cometida com falsa demonstração de amizade.

forma = alleivosia

*Portugues entregou em huá praça de armas, pondo se em retirada, sem combate; por ser maniffesta a "alleivosia" que sempre comtem os castelhanos contra os Portuguezes, ja os nossos soberanos, tem provido, não só. fac-símile = 73 - fólho = 1V - localidade = Curitiba - data = 2/Maio/1798

almorreima. *s.f.* patologia causada pela dilatação das veias do ânus e da parte inferior do reto, hemorróida; *sin.* hemorróida.

forma = almorreimas

*padece hũa affecção de nervos, e huã inflamação nas "almorreimas" por cujo mottivo lhe tenho aconselhado que procure clima mais Frio, para o bom exito da sua cura. fac-símile = 122 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 14/dezembro/1817

almotaçar. *v.* estabelecer a taxa sobre produtos alimentícios a serem vendidos

forma = almotassam

forma = almotasar

forma = almotasavam

forma = almotaçavaõ

*a hum das taes afiriçoens, ou se são ex officios; como também outro sim o que leva de cada pesoa que "Almotassam" bebidas de que lhe paçam almotassarias tudo em forma que faça fé // Pede a vossas mercés sejaõ servidos. fac-símile = 9 - fólho = 2V - localidade = Curitiba - data = 13/março/1764

*antecessores relativamente aos caminhos publicos = Proveu, que os Almotaceis procedessem logo em "Almotasar" os generos, que antecedentemente costumavaõ estar sujeitos a Almotasaria, e outros não, se embargo. fac-símile = 500 - fólho = 2V - localidade = Paranaguá - data = 16/dezembro/1804

*o mesmo Bilhete, com os generos que Se "almotasavam", e vinhaõ a caza do escrivam digo que se Almotaçavaõ. fac-símile = 11 - fólho = 3V - localidade = Curitiba - data = 13/março/1764

*visto ter mostrado a experiencia, que aquella prohibiçaõ de se "almotaçar" os generos, bem longe de ser util a sociedade tem sido bastante prejudicial. fac-símile = 500 - fólho = 2V - localidade = Paranaguá - data = 16/dezembro/1804

*com os generos que Se almotasavam, e vinhaõ a caza do escrivam digo que se "Almotaçavaõ", firmavaõ, e venho a caza do escrivam a reconhecer de que Levava os mesmos quarenta reis. fac-símile = 11 - fólho = 3V - localidade = Curitiba - data = 13/março/1764

almotaçaria. *s.f.* taxas estabelecidas pelos almotacéis aos gêneros alimentícios

forma = almotassarias

forma = almotacaria

*officios; como também outro sim o que leva de cada pesoa que Almotassam bebidas de que lhe paçam "almotassarias" tudo em forma que faça fé // Pede a vossas mercês sejaõ servidos mandar que o dito escrivam lhe pass. fac-símile = fólho = 2V - localidade = Curitiba - data = 13/março/1764

*Hé o que posso certeficar debaixo da fé do meu officio. . // OutroSim Certefico, que emquanto as "Almotassarias" Senaõ acha neste Regimento o que Se deve Levar de cada Bilhete nem taõ pouco Se achaõ provimentos a. fac-símile = 11 - fólho = 3V - localidade = Curitiba - data = 13/março/1764

*nella servindo de escrivam da camara, e o de Orfaos, e "Almotassaria"; e porque fes a petiçaõ que junto offerece ao ouvidor geral desta Commarca. fac-símile = 6 fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 13/março/1764

*nella servindo as ocupaçoens de escrivam da Câmara, Orfaõs, e "Almotassaria", que lhe suplicantes fes a petiçam. fac-símile = 6 fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 13/março/1764

*achar arbitrado tal selario como tambem se não acharâ no regimento dos escrivains da "almotacaria" taxa algũa para que possa levar 40 réis. fac-símile = 24 fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 14/janeiro/1764

almotacé. *s.m.* inspetor encarregado da limpeza da cidade, verificar pesos e medidas, estalelecer as taxas sobre os gêneros alimentícios, como também zelar pela segurança pública

forma = almotaceis

forma = almotacel

forma = almotaseis

*Bilhete, que Se passaõ aos vendeyros, de dous, em douz mezes: advertindo que de antes escreviaõ os "Almotaceis" o mesmo Bilhete, com os generos que Se almotasavam, e vinhaõ a caza do escrivam digo que se Almotaçã. fac-símile = 11 - fólho = 3V - localidade = Curitiba - data = 13/março/1764

*de Correiaõ dos Menistros antecessores relativamente aos caminhos publicos = Proveu, que os "Almotaceis" procedessem logo em Almotasar os generos, que antecedentemente costumavaõ estar sugeitos a Almotasar. fac-símile = 500 - fólho = 2V - localidade = Paranaguá - data = 16/dezembro/1804

*com crimes a que era muito inclinado, offerecendo-lhes Argola, correntes, e ferros: faria dos Juizes "almotaceis" seos compradores, e, por cujo motivo ja pessoa algua queria servir nos cargos da Republica; e chegou. fac-símile = 691 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 03/maio/1802

*que então era Ricardo Carneiro dos Santos, ao guarda-mor vicente Ferreira de Oliveyra, que obrigou ao "Almotacel" Manoel da Costa, que os mandace buscar debaixo de vara pello Porteiro, e Alcaide, e os repreendeu na. fac-símile = 691 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 03/maio/1802

*afferçoens que se lhes fazem; como tambem dos escritos das Almotassarias, que são passados pellos "Almotaseis" de dous, em dous mezes; e nestes termos se vê quererem incluir os ditos opostos em suma os ditos. fac-símile = 14 - fólho = 5R - localidade = Curitiba - data = 13/março/1764

alqueire. *s.m.* medida de capacidade usada para secos, varia de acordo com a região.

forma = alqueires

*requerimento, que ella fez em nome de Francisco Fausto, roceiro pobre, que para vender meia duzia de "alqueires" de farinha na roda do anno, fica sua familia padecendo a falta della. fac-símile = 65 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 20/junho/1798

*Francisco de Salis Bitancúr Com o Seguente: 70.. medidas de aguaárdente..a 300 – 21\$ 000 37\$600 10. "alqueires" de Congonha ...a 400 4\$ 000 6.. arrobas de fumo ... a 1600.. 9\$600 João Nunes Pereira com o Seguente=. fac-símile = 204 - fólho = 1R - localidade = Guaratuba - data = 1808

*em o anno de de 1808: Agosto 28 o Capitam Chrispim Antonio de Miranda Carregou o Seguente - 600.. "alqueires" de farinha - a 480 - 288\$000 Dezembro 12 Carregou Joaõ Antonio da Silveira Em a Summaca Caiera. fac-símile = 205 - fólho = 1R - localidade = Guaratuba - data = 1808

*chegou a tal estado; que os lavradores Se desanimaraõ de tal fórma que senaõ chegou a colher nem 4\$ "alqueires" de arros, sendo a anual colheita com pouca diferenca 720\$ alqueires para cima, de pois, que Se. fac-símile = 450 - fólho = 1V - localidade = Antonina - data = 31/julho/1803

*da Marinha que inda a poucos annos exportava para os deferentes Portos do Norte maior numero de "alqueires" de farinha de Mandioca, Se axa oje e alguns annos atras em huma total decadencia a este respeito quê. fac-símile = 571 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 14/maio/1819

alvarinho. *adj.* ¹qualidade do que é branco; ²que tem pouca sustância; *sin.* franzino.

forma = alvarinha

forma = alvarinho

forma = aluarinho

*Francisco Ribeiro natural de Coritiba cazado de Idade de 33 annos estatura alta delgado cara comprida "alvarinha" naris grande olhos grandes gateados cabelo coRedio castanho sentou praSa em 23 de Março de 1766. fac-símile = 254 - fólho = 3V - localidade = Castro - data = 1776

*19 annos estatura alta delgado cara conprida e "alvarinho" nariz afillado olhos grandes gateados cabelo castanho. fac-símile = 251 - fólho = 2R - localidade = Castro - data = 1776 4.

*Joze Antonio filho de Joaõ Ignacio natural de Viamaõ cazado de Idade de 29 Annos de medianna estatura delgado de corpo "aluarinho" Cara Comprida naris afillado olhos gateados Cabello louro CoRedio. fac-símile = 249 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 1776

*Luis Castanho de Almeida filho de Ignacio de Sa natural da Villa de Itu cazado de Idade de 35 annos estatura ordinaria cara comprida "aluarinho" barba ruiva naris afillado olhos grandes gateados Cabello Castanho CoRedio sentou praSa em 23 de Março de 1766. fac-símile = 252 - fólho = 2V - localidade = Castro - data = 1776

amancebar-se. *v.* manter relacionamento não lícito com uma mulher; *sin.* amasiar-se.

forma = amancebado

*numca servindo, sempre fugitivo, e mal porcedido, não fazendo vida com sua mulher propia, mas sim "amancebado" com outra mulher. fac-símile = 542 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 12/Junho/1812

amansar. *v.* preparar a terra para o cultivo.

forma = amansár

forma = amañçou

*antes da suplicante seo marido hirem povoar e "amansár" os ditos faxinais Lá esttivéra quinze dias mais ou menos com huns Escravos de hum sargento. fac-símile = 76 - fólío = 1R - localidade = Curitiba - data = 4/Novembro/1798

*que Povoou cultivou e "amañçou" as mençionadas terras, e na posse dellas a Suplicante se conserva nas comfортаçoins já declaradas com. fac-símile = 79 - fólío = 1V - localidade = Curitiba - data = 13/Outubro/1789

amortecido. *adj.* quase morto, parado.

forma = amortecido

*se o capitam Manuel de Miranda Coutinho hoje como hé o que tem feito renascer, o que desde seu principio esta "amortecido"; este homem ainda que não queira acettar a merce que Vossa Excelencia houvece de lhe fazer, acho minha conciencia deveria ser oubrigado acettar. fac-símile = 725 - fólío = 1R - localidade = Paranaguá- data = 19/dezembro/1803

amotinar. *v.* revoltar-se contra algo.

forma = amotinar

*Entraraõ-ce a "amotinar" dizendo se queriaõ hir embora, porem nos, e o Commendante actual os sucegamos dizen-lhes, que Vivemos esperancados em Vossa Excelencia. fac-símile = 193 - fólío = 1V - localidade = Guaratuba - data = 9/Dezembro/1803

andante. *s.m.* que viaja de uma cidade à outra geralmente à pé; *sin.* caminhante.

forma = andantes

*por quanto suposto que este o fexe logo he aberto e tranquiado o mesmo passo pelos Tropeiros e "andantes" ao mesmo tempo que estes tem huma estrada publica por onde poção derigirse asim para o Cajuru, como. fac-símile = 48 - fólío = 1V - localidade = Paranaguá - data = março/1798

*Esta purcaõ de Bugres Saõ os mesmos que no ano passado mataraõ a Jozé do Coito em Itajai, os "andantes" emcontraõ frequentes vistigios em todo este Sertao hua ves que não Seiaõ expulçados Com força a estr. fac-símile = 366 - fólío = 1R - localidade = Vila Nova do Principe - data = 16/maio/1818

*se alegrou com Sua taõ fausta noticia, e unidos davaõ mostras de fieis Vassalos da terra como alguns "andantes" que presentes se achavaõ = suposto perceberaõ os lucros de suas Ordens mas deraõ bem a entender o qu. fac-símile = 371 - fólío = 1R - localidade = Vila Nova do Principe - data = 21/agosto/1819

anhelo. *s.m.* forte desejo

forma = anhelo

*nos impoem o lugar em que nos tem constituído a Republica, exigindo de nós, que com todo o "anhelo" espiemos os momentos felizes de felicitar nossos concidadaons e de dar a nossa Patria aquella. fac-símile = 139 - fólío = 2R - localidade = Curitiba - data = 29/junho/1818

*ha no curto tranzito de menos de sinco leguas tolhento por este principio os desejos do lavrador, o "anhelo" dos Comerciantes, e privando a toda a Marinha da vantagem de serem providos com abundancia. fac-símile = 140 - fólío = 2V - localidade = Curitiba - data = 29/junho/1818

animal cavalár. *s.m.* relativo a cavalo e égua

forma = animais cavalaes

forma = animais cavalár

forma = cavalaes

forma = animaes cavallares

*Curitiba desta Comarca, que por ser terra dentro em campos, e seu total extabelecimnto em "animais cavalaes" E vacuns, e com estes não se fornece esta terra com a parte da mesma Capitanis, hé hua viatura, em. fac-símile = 704 - fólío = 2V - localidade = Paranaguá - data = 11/junho/1803

*coantia de mil e duzentos reis – Acharão elle Juis Prezidente e officiais da camera terem rendidos os "animais cavalár" e vacuum que Pastaõ no campo desta Villa a coantia de mil e seissentos reis –Acharão elle Juis Prezidente. fac-símile = 234 - fólío = 1 R" - localidade = Guaratuba - data = 06/setembro/1827

*que no Rincão de que se trata tem hoje o recorrente huma cria de Animais Vacuns, "Cavalaes", e de Burros, em que resebe grandes prejuizos. fac-símile = 47 - fólío = 1R" - localidade = Paranaguá - data = março/1827

*não só gados, mas tambem crias de "Animaes Cavallares", e de Burros, em que as tropas fazem considerável prejuízo pela mortandade. fac-símile = 43 - fólío = 1R" - localidade = Curitiba - data = 10/março/1798

animal crioulo. *s.m.* que não foi comprado, animal nascido na propriedade do dono.

forma = animais criolos

*abatimento tanto em sua população como no aumento de suas criaçoins' porque não podendo seos "animais criolos" entrar em concurrencia de preço com os que se exportaõ de Sam Pedro do Sull em Razaõ de sua emferior. fac-símile = 379 - fólío = 1V - localidade = Lapa - data = 24/novembro/1821

animal muar. *s.m.* da raça do burro; *sin.* mulo

forma = muares

*quaisquer de que houver prova de que vaõ ao Rocio Convocar os animais cavalaes, ou "muares", para de noute cavalgarem nelles, sem serem posuidores dos mesmos. fac-símile = 502- fólío = 3V - localidade = Paranaguá - data = 16/Dezembro/1804

animal vacum. *s.m.* relativo a vaca, boi, touro, novilho; *sin.* gado vacum.

forma = animais vacuns
 forma = vacuum

*Mattos que acharão devolutos nos quais se arrancharão metendo nos ditos Faxinais alguma porção de "Animais Vacuns" e Cavalares que posuhiaõ isto na Paragem Putunã termo desta mesma Villa e alguns viverão dilatados annos. fac-símile = 78 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 13/outubro/1789

*pela mesma razão que o recorrente tem hoje nos ditos campos e Rincão as suas crias de Animais assim "vacum", como cavalares, e de Burros. fac-símile = 49 - fólho = 2R - localidade = Paranaguá - data = março/1789

*o Sucidio Literario, os animais Cavalares, e "Vacum", pagaõ o imposto em serocaba, de sorte que ja de algum modo vem o noSso Pais a pagar Novo imposto. fac-símile = 264 - fólho = 1R - localidade = Cuastro - data = 15/maio/1798

apelido. *s.m.* convocação, chamamento.

forma = apelido

*Que hé sertto que o mensionado corregedor não comsenticio que os officais das MeLicias nem os das ordenansas uzase nos seus requerimenttos dos seus "apelidos" dos seus posttos fazendo hum das provadas onrras com que sua Alteza Real honrra aos seus Melitares. fac-símile = 736 - fólho = 2R - localidade = Castro- data = 21/Abril/1802

apontamento. *s.m.* texto curto para posterior redação, anotação

forma = apontamento

*Congresso das Cortes Nacionaes de Lisboa, e como na mesma circular nos he pedida huma memoria ou "apontamento" do que for a bem desta Provincia, pomos na Respeitavel prezenca de Vossa Excelencia o Seguinte Que. fac-símile = 323 - fólho = 1V - localidade = Castro - data = 30/setembro/1821

*Hequanto nos Lembramos por na prezença de Vossa Excelencia que melhor corregirá nosso "apontamento" Deos Guarde a Vossa Excelencia muitos annos. Villa de Castro em Camara de 30 de Setembro de 1821//. fac-símile = 324 - fólho = 2R - localidade = Castro - data = 30/setembro/1821

aposentadoria. *s.f.* ¹direito de tomar pousada para si; ²casa tomada por uma autoridade para sua estadia; ³local escolhido para a estadia de uma autoridade.

forma = apozentaria
 forma = aposentadoria

*o dito ouvidor hia a Casa da Camera, feixar, a Correissaõ que tinha aberta, se achava presente toda a Camara, a porta da "Aposentadoria", do Sobre dito Ouvidor para o acompanhar, e assistir. fac-símile = 730 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 4/abril/1802

*no dia da sua chegada ao encontrarmos na distancia de tres Legoas destta villa ao aconpanhamos the entrar na caza de sua "aposentadoria"; ja sentidos do poco cazo que de nos

faz no primeiro encontro. fac-símile = 734 - fólíio = 1R - localidade = Castro - data = 21/abril/1802

*de 1817 _____ 1\$ 000 Numero 10 Para pagar miudezas gastas na "apozentadoria" _____
 _____ 7\$ 100 Numero 11 Para pagar ao Scrivam meias custas de duas Devaças _____
 _____ 2\$ 700. fac-símile = 308 - fólíio = 1R - localidade = Castro - data = 03/maio/1819

arbitrar. v. estabelecer, fixar

forma = arbitrasse

forma = arbitra

forma = arbitrar

forma = arbitrados

*Magestade Fidelissima que Deus guarde por quanto não mostrou o escrivam provimento nem regimento que claramente lhe "arbitrasse" o que levava; e porque o escrivão, nos requereu lhe mandasemos pagar o mesmo que costumava levar. facsimile = 4 - folio = 1R - localidade = Curitiba - data = 14/maio/1764

*e porque naquella manda observar a lei, e nesta o costume; porque no regimento não "arbitra" selario, nem manda pagar despesas cumprimos a Sindicança, por obedientes sem prejuízo da conta que determinamos dar a Vossa Illustrissima Excelencia. fac-símile = 19 - fólíio = 7V - localidade = Curitiba data = 13/março/1764

*por que bem Sabe que o Alvará de Licença se incluye a fiança, e os mais preparatorios, e por isso lhe "arbitra" mayor sellario do que ao Simples Alvara// Emquanto as certidoens que ajunta, mais o offendem. facsimile = 20 - fólíio = 8R - localidade = Curitiba data = 13/março/1764

*quem deu o poder ao aggravante para "arbitrar" o que ha de ganhar, nem a nos jurisdicam para lho decLarar, mais do que dizer, que observe o Regimento dado por sua Magestade. fac-símile = 20 - fólíio = 8R - localidade = Curitiba - data = 13/março/1764

*e não por outro algum se contasem as custas e selarios, parese com o devido respeito se está praticando o contrario porque "arbitrados" no dito regimento 200 Réis pella licença se está levan do 360 buscando para isso preteixtos de varios termos. fac-símile = 24 - fólíio = 1R - localidade = Curitiba - data = 14/janeiro/1764

armas. s.f. conjunto de figuras representativas que formam os brasões das famílias nobres.

forma = armas

*e formados derão as descargas do costume a vista da Camera e Estandarte das Reais "Armas"; sendo o Comandante hum Inferior por não querer assistir as festas o efectivo comandante o tenente Bernardo Joze Pinto, sendo que leva. fac-símile = 371 - fólíio = 1R - localidade = Vila Nova do Principe - data = 21/Agosto/1819

arranchar. v. estabelecer moradia.

forma = arrancharaõ

*em vida do dito seu falecido marido descobrião huns Faxinais e Mattos que acharaõ devolutos nos quais se "arrancharaõ" metendo nos ditos Faxinais alguma porção de Animais. fac-símile = 78 - fólíio = 1R - localidade = Curitiba - data = 13/Outubro/1789

arreigar. v. estabelecer, fixar, enraizar.

forma = arreigado

*exigindo vinte Reis por desquite de bilhetes, a titulo de Aleluias, o que ainda bem não havia "Arreigado", quando estendeo-se o abuzo de sair pelos bairros desta Villa por Si, e Seos coadjutores. fac-símile = 146 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 12/dezembro/1821

arribar. v. atracar uma embarcação.

forma = arribou

*hir a Ilha de Santa Ilena. Veio do Rio de Janeiro, e aqui "arribou" por não poder tomar a Barra de Cananea; Veio Vazio só com lastro de cascalho. fac-símile = 721 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá- data = 04/novembro/1803

arrimar. v. apoiar-se, valer-se, ter algo como suporte.

forma = arrimaô

*hê a serteza de andar ô Illustre se seu sange vinculado as commizeraçonins para emparo dos que a elle se "arrimaô". O outro a grande propenção que Reconhecemos do begnino de seu natural. fac-símile = 605 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 17/março/1722

arruamento. s.m. disposição das ruas de uma cidade

forma = arruamentos

*das Leis de Sua Alteza Real relativas as nossas obrigaçoins porque se não estendem ao ponto de dár e tirar fazenda e se no asougue, Banca, arruamentos, aseyos da Villa, e caminhos publicos, com poderes de os fazer concertar. fac-símile = 718 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 1803

assenhorar. v. apoderar-se de algo; *sin.* apropriar-se.

forma = asenhoreariaô

forma = asenhoreavaô

*he tal que Se possivel foce como outro Heliodoro despojariaô os Altares do seo ornatho e se "asenhoreariaô" dos depozitos Sagrados, e privariaô totalmente aos Ministros do Santuario da Sua Subsistencia. fac-símile = 438 - fólho = 3R" - localidade = Antonina - data = 26/abril/1803

*o Doutor Dezembargador Raphael Pirez Pardino em correycãõ ante vendo que os Reverendos Padres se "asenhoreavaô" de sem brasas de chaons' emcoadra Na melhor paraje que tem esta villa para ô seo aumento Proueo. fac-símile = 627 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 27/janeiro/1743

assentar. v. decidir, entrar em consenso.

forma = assentandosse

forma = acentar
 forma = acentaraõ
 forma = asentão
 forma = asentamos

*falla que o mesmo Senado da Camara do Rio de Janeiro dirigio a Augusta Prezença de Sua Alteza Real e "assentandosse" em Se pedir Ao Mesmo Augusto Senhor, que com a maior brevidade fosse Servido convocar huma Assembleia. fac-símile = 341 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 28/julho/1822

*Vereador que de presente serve, a quem lhe emcarregamos todos os nossos poderes por Procuração para "acentar" com Vossa Excelência naquilo que for mais do agrado e serviço de Sua Magestade. fac-símile = 89 - fólho = 1V - localidade = Curitiba - data = 26/abril/1799

*hum grande numero de Homéns dos Principais, que ay teimaõ andar na Governança desta villa, "acentaraõ" todos a votos uniformes, como coñsta do Termo de vereança de 27 de Abril do anno proximo pasado, que. fac-símile = 667 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 07/julho/1800

*o meio de haver se dinheiro para essas Obras, e se as ditas cameras, e Pessoas da Governança dellas "asentão" em alguma impozicação sobre as Arrobas das Cargas que tranzitaõ, ou sobre cada animal carregado, ou. fac-símile = 133 - fólho = 1R - localidade = Rio de Janeiro - data = 26/março/1819

*de huma pura pobreza por se acharem os mais suficientes no regimento miliciano; e sobre este objecto "asentamos" não obrarmos nada sem ordem de Vossa Excelencia. Hé o que se nos offerece dizer a Vossa Excelencia. fac-símile = 431 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 3/abril/1803

atabular. v. acelerar, apressar

forma = atabularia

*Sem que pague este Povo con licenSas alguãs por não Ser uzo, e custume. O Taboado taõ bem "atabularia" o Comercio, e por hua, e outras couzas Sempre este Porto Se achava com EmbarcaSoñs, e muntas vezes vindas do Norte. fac-símile = 657 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 18/novembro/1798

atalhar. v. impedir que algo aconteça, encurtar, interromper.

forma = atalhou
 forma = atalhando-se
 forma = atalharem
 forma = atalhar

*que por serem os ditos Vereadores, Homens Ignorantes, Timoratos, sem conhecimento algum, assim se "atalhou" funestas Consequencias, que se hião dispondo emtre eles, com o dito Juis, emtão. Sem pençarem faltar. fac-símile = 302 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 14/janeiro/1819

*por Ser terra de plantas, e com boa Capacidade de Se fazer Caminho franco, e Sem impedimento algum: "atalhando-se" tres morros por onde passa a dita picada, que tem bom desvio fraldeando-se. fac-símile = 420 - fólho = 1V - localidade = Antonina - data = 28/dezembro/1798

*Muitos chaons' ocupados no lugar e ponta da villa onde em the o presente asistem e "atalharem" por este fim aver Lugar para outras Relligioins' Sufficientes atendendo outroSim que No alvarâ por. fac-símile = 628 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá - data = 27/janeiro/1743

*Muito meo senhor depois de ter a Vossa Excelencia significado que pertendia "atalhar" os perniciosos desígnios da Camera desta Villa e a abertura do caminho que a mesma intenta fazer. fac-símile = 637 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 25/fevereiro/1785

atido. *adj.* qualidade daquele que se dedica exclusivamente a alguma atividade

forma = attido

*os moradores e naçionais della sempre viveraõ como os mesmos Gentios "attidos" taõ sómente a cassa do matto sem procurar Outro aumento mais do que aquele que lhes hera nessesario. fac-símile = 89 - fólho = 1V - localidade = Curitiba - data = 26/abril/1799

auditor da gente de guerra. *s.m.* oficial que tem jurisdição em primeira instância sobre os soldados.

forma = audittor da gente de guerra

*Juis dos Feitos da Coroa e das justificaçoins de Hidra e Mina, e da Pollicia, "Audittor da gente de Guerra", conservador dos Familiars do Santo officio. fac-símile = 89 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = janeiro/1797

aulista. *s.m. sin.* professor.

forma = aulista

*Excelentissimo Senhor General desta Capitania, en que significava a esta camera, que a penúria em que se achava a mesma Comarca pela falta de "Aulistas", engenheiros, Metamaticos, Medico, Serurgiaõ, era munto do Agrado de Sua Magestade. fac-símile = 673 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 07/julho/1800

auxiliar. *s.m.* civil recrutado para as milícias auxiliares que não recebe salário.

forma = auxiliares

*sincoenta, e tantos annos nesta villa, e sempre se tem executado as ordens Reais pelos soldados "Auxiliares" sem dependência do Militar; a vista destes vottos, e por que não descidiraõ qual seria o mais util a esta villa pomos nas maons de Vossa Excellencia. fac-símile = 699 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá- data = 10/março/1803

*com a formalidade pocivel se lhe tomava contas de tres em tres mezes, é em quarteis se pagou aos officiais destinados para a Deciplina dos "Auxiliares", hoje Melicianos, em que conhecendo haver algum acrescimo. fac-símile = 703 - fólho = 2R - localidade = Paranaguá - data = 11/junho/1803

*a respeitavel Carta e ordem de Vossa Excelência com hũ Alvará dos Previlégios dos "Auxiliares" em que Vossa Excelência nos detremina, os mandemos Registrar no Livro do Registos desta Camara, o que prontamente ficão regiztados. fac-símile = 75 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 15/Setembro/1798

*Com assistencia do Capitã-mor actual dessa Villa, Em primeiro Lugar o Tenente de "Auxiliares" Ricardo Carneiro dos Santos. Em segundo, o Alferes de Ordenanças Manuel dos Santos Carneiro. Em terceiro, o Alferes de Ordenanças Veríssimo Jose Gomes. fac-símile = 645 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 28/fevereiro/1789

*achar a sincoenta, e tantos annos nesta villa, e sempre se tem executado as ordens Reais pelos soldados "Auxiliares" sem dependência do Militar; a vista destes vottos, e por que não descidiraõ qual seria o mais util a esta villa. fac-símile = 699 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá- data = 10/março/1803

avaliador. *s.m.* oficial que avalia o preço dos bens, avaliador.

forma = avaliadores

*as Justissas a execuçaõ deste Capitulo = Proveu, que se proceda na Eleiçaõ de Louvados, ou "Avaliadores" do Conçelho, aos quais se dará suplemento pela Correiaõ, e Serviraõ taõ bem de Avaliadores dos béns. fac-símile = 502 - fólho = 3V - localidade = Paranaguá - data = 16/dezembro/1804

ave-maria. período de transição entre o dia e a noite, entrada da noite; *sin.* entardecer.

forma = ave marias

*Frequentava por sua inclinaçaõ natural, as rrepetidas rondas nesta villa, e caminhos do rocio, das "Ave Marias" athe as oras que queria, entendendo-se com as pessoas que encontrae, apesar de que foçe pessoas graves. fac-símile = 692 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá- data = 03/maio/1802

avençar. *v.* entrar em acordo.

forma = avençado

*não deve Ser izentto o Suplicante pello frívolo prettexo de Dízimos que de quase todo o Povo tem "avençado" a dinheiro, antes Seria notoria a injustiSsa o porhibir-se aos mais, e tter o Suplicante só. fac-símile = 650 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá - data = 26/março/1798

avexado. *adj.* o mesmo que atormentado, molestado

forma = avexados

*sejão a contento e liberdade das partes, nestes termos se concideraõ os supplicantes afflitos "avexados" (..) daquela grande affliçaõ que padescer o Reino de Portugal em poder de D. Felipe 2.º Rey de Castela. fac-símile = 73 - fólho = 1V - localidade = Curitiba - data = 2/maio/1798

aviltar. *v.* causar vexame, desonrar.

forma = aviltado

*boa administração da Justiça e a mais severa reforma dos inveterados abuzos que por tantos séculos tem "aviltado", e quasi degenerado a Nação Portuguesa. fac-símile = 380 - fólho = 2R - localidade = Lapa - 24/novembro/1821

aviventar. *v.* tornar ativo

forma = aviventou

*ja vossa Excelença sabe que temos huma antiga picada, que vai para os Campos da Gracioza, e Se "aviventou" a poucos tempos para o exame dos pinhos. fac-símile = 419 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 28/dezembro/1798

avocar. *v.* ocasião em que um juiz chama para si a responsabilidade de julgar uma causa por entender a incompetência de outra instância em julgá-la.

forma = advogado

forma = advocar

*do que huma sumaria informação, não contentando que nenhum particular os tapem como acontece no cazo "advocado" contra tres sentenças paçadas em julgado, e huma do corregedor da Camara, e contra a pösse publica. fac-símile = 718 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 1803

*haver grandes empenhos a que o dito Autor desacursuase e Largase o tal citio: fez Requerimento para "advocar" aquella Cauza para este superior Juizo de que lhe mandei passar o Mandado avocatorio, passado algum. fac-símile = 716 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 1/setembro/1803

*concede Sua Alteza Real; e consiste o nosso agravo Excelentissimo Senhor em o doutor ouvidor mandar "advocar" os tratos que perante nos pendem sem o nosso cumpra se, procedimento este nunca praticado pelos. fac-símile = 718 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 1803

*fóra de correição / cazo para ella tivesse poder / tomar conhecimento de Semelhante facto, nem ainda "advocar" outros quais quer autos fóra da longitude de duas Legoas em que a Ley lhe não dá jurisdição alguma. fac-símile = 719 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá - data = 1803

avultado. *adj.* que tem grande volume ou quantidade

forma = avultada

*se paga ao Maior e a Ajudantes que izistem naquella Villa e nos consta que inda sobra quantia "avultada" cuja he remetida para essa capital Pençamos ter respondido a todos os pontos das Cartas de Vossa. fac-símile = 181 - fólho = 1V - localidade = Guaratuba - data = 15/maio/1799

*a Decadencia deste Sennado que alem do Exposto acresse mais estar devendo em varias Lojas quantias "avultadas" e se acharem os Officiaes de Justiça que na mesma servem por se pagarem, e attendendo que o Real. fac-símile = 562 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 8/outubro/1817

azeite de peixe. *s.m.* óleo extraído de peixes, geralmente marinhos, ou de baleias, usado como combustível para lamparinas e lampiões, usado também para fazer sabão.

forma = azeite de peché
 forma = azeite de peixe

*fora vinagre ou de azeite doce paga Coatro mil reis a Camera e dois Cruzados de novo emposto e sendo "azeite de peché" dois mil reis para a dita Camera e o alquere de sal duzentos reis Direitos Ecclziasticos que paga. fac-símile = 422 - fólho = 1V - localidade = Antonina - data = 28/dezembro/1798

*e vindo de fora, ou sendo do Reino, de vinho, de vinagre, e azeite doce, quatro mil reis, e sendo de "azeite de peixe" dous mil reis. Pela Lei das colletas paga mais cada Pipa de agoardente da Terra, quatro mil, e oito. fac-símile = 702 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá - data = 11/junho/1803

azeite doce. *s.m.* óleo extraído da azeitona, azeite de oliva

forma = azeite doce

*e algum aSucar Generos da europa de indispençavel necessidade que aqui tem melhor Sahida Sal; Vinho; "azeite doce" Vinagre. agoa ardenté dos reino. Sera. Linhos de toda a coalidade. Linhas Leage Bertanhas. Panos. fac-símile = 421 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 28/dezembro/1798

*ao novo emposto mil e oito Sentos de literario e Sendo de vi nho ou agoardente de fora vinagre ou de "azeite doce" paga Coatro mil reis a Camera e dois Cruzados de novo emposto e sendo azeite de peché dois mil reis. fac-símile = 422 - fólho = 1V - localidade = Antonina - data = 28/dezembro/1798

azuado. *adj.* desordem, reunião de pessoas para causar tumulto.

forma = azuada

*Em quanto as queixas, de parte do Povo, da Comarca - foraõ tantas que parecia causacçao, "azuada",= E sobre os nossos sentir, ja' mostramos, a Vossa Excelência em Carta de 22 de Fevereiro preterito do anno prezente. fac-símile = 422 - fólho = 1V - localidade = Antonina - data = 4/abril/1802

B

baeta. *s.f.* tecido felpudo de lã ou algodão.

forma = baetas

*Leage Bertanhas. Panos azuis ordina rios athé entre finos. retrozes e trosais. olandas e olandilhas. "Baetas" de todas as Cores. durantes droguetes reizes e castores. chapeos de braga e meas riscados para sajas. fac-símile = 421 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 28/dezembro/1798

balandra. *s.f.* embarcação a vela de um mastro só, de fundo chato usada para o transporte de mercadorias

forma = ballandra

*nos offerece representar a Vossa Excelencia em como nesta villa chegou aos dous do Março passado huã "ballandra" inuiada pelo Governador da nova Collonia com hũ cabo para lhe porem prompta com a posivel brevidade. fac-símile = 610 - fólíio = 1R - localidade = Paranaguá - data = 04/março/1734

bando. *s.m.* decreto público geralmente proclamado ao som de toque de caixa de guerra.

forma = bando

*setembro de mil sete centos e trinta e tres annos nesta sobre dita villa de Curitiba foi publicado huã "bando" vindo da cidade de Saõ Paullo do exelentissimo Senhor General Conde de Sarzedas o som de caixa de guerra. fac-símile = fólíio = 1R - localidade = Curitiba - data = 17/outubro/1733

*Senhor Recebemos em camara aos nove de Setembro proximo passado a carta de vossa exelentissima e "bando" incluzo; por que manda se publique nesta villa a ley de 29 de Novembro de 1732 que Sua Real Magestad. fac-símile = fólíio = 1R - localidade = Curitiba - data = 17/outubro/1733

*Saido Sinco embarçaõs carregados de madeiras, e mais teriaõ entrado, Se depois que Se publicou o "Bando" por ordem de Vossa Excelência naõ deixaçem os que uzavaõ de Serrarias, de continuar; como esta hera. fac-símile = 168 - fólíio = 1R - localidade = Guaratuba - data = 27/outubro/1798

*officio Circular de Vossa Excelencias datado de 6 de Novembro do anno proximo paçado acompanhado do "Bando" junto, que depois de Registado, e publicado faremos seguir a Sobretaxa do Espediente Geral do Govern. fac-símile = 237 - fólíio = 1R - localidade = Guaratuba - data = 06/novembro/1821

*O Governo Provizorio da Provinciade Saõ Paulo faz saber aos que o prezente "Bando" virem que as Cortes Geraes Extraordinarias e Constituintes da Nação Portugueza decretaraõ o Seguinte. fac-símile = 239 - fólíio = 1R - localidade = Guaratuba - data = 24/dezembro/1821

banho. *s.m.* informe feito por um sacerdote no intuito de que se tome conhecimento de que os noivos estão para casar, para que se alguém souber de algum impedimento ao matrimônio relate ao responsável pela celebração do casamento.

forma = banho

*Autoridades Ecleziasticas deste dstricto extorquindo subreticia, e criminozamente de seos Vizinhos, e daqueles da Classe mais miseravel, o onerozo estipendio, a titulo de= dispença de "banhos", Provizoins de Cazamentos, Vinteis de disquites de bilhetes de Confição, com o nome de Aleleuias, e meias patacas pelas confiçoens de fora da Vila. fac-símile = 151 - fólíio = 1R - localidade = Curitiba - data = 1821

barra. *s.f.* entrada de um porto cercada por porções de terra

forma = barra

*faze lo, e serteficando a Vossa Excelencia que as terras saõ admiraveis para plantas, porto de mar e "Barra" franca para as Embarçaõs; boa despozição para se abrir Caminho para serra

asima por onde pode. fac-símile = 164 - fólho = 1R - localidade = Guaratuba - data = 09/julho/1797

*Taõ bem somos obrigados, a por na presença de Vossa Excelência que em outro tempo se duvidava Ser a "Barra" desta Villa soficiente para poder entrar Embarçaõins, porem ja estamos izentos desta duvida, porque. fac-símile = 168 - fólho = 1R - localidade = Guaratuba - data = 27/outubro/1798

*afervoriza O homem para o trabalho e aumento proprio; tem Seçado a dita navegaçaõ, não por cauza da "barra" e Sim por falta de Carga, e isto cauza bastante disgosto e emcomodo aos moradores que tem alguns. fac-símile = 169 - fólho = 1V - localidade = Guaratuba - data = 27/outubro/1798

*Villa de Parnagua por a sua ãpoziçaõ a cento e vinte reis em cada alqueire de Sal que entrace pella "barra" dentro, e como esta dita inpoziçaõ sô se deve intender com o do seo consumo, e não com o que vier. fac-símile = 429 - fólho = 1V - localidade = Antonina - data = 5/maio/1799

*Gabriel Iacinho Pereira, e a que tempo Se achava aberto aquelle pedaço que elle empedia pela "barra" do Rio e que mais pessoas Se Servem pelo dito caminho, Se por ahi taõbem tranzitaõ as paradas. fac-símile = 443 - fólho = 1V - localidade = Antonina - data = 10/julho/1803

barrete. *s.m.* substituto do juiz eleito pela câmara, por esse não ter aceitado o cargo ou ter sido demitido.

forma = barrete

*inquietao Jose Joaquim Pinto de Castro, que elles tem por companheiro na Camera, ellegendo o de "barrete" em falta de otro, que sahio de pelouro, pertendem sem ordem da Real Junta abrir o dito Caminho, com. fac-símile = 635 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 12/fevereiro/1785

bem de raiz. *s.m.* posses imóveis, terras, plantações, casas, etc.

forma = bens de raiz

*Escripturas Seus devedores e Hipotecas. Antonio Francisco Antunes, confiados e hipoteca de "Bens de Raiz", deve de Principal62\$ 355 Juros Vencidos the 15 de Outubro de 182131\$ 006. fac-símile = 331 - fólho = 2V 3R - localidade = Castro- data = 21/outubro/1821

*O Falecido Capitaõ Mór Joze Rodrigues Betim, Comfiados e hipoteca de "Bens de Raiz" Deve principal64\$ 516 Juros Vencidos the 15 de Outbro de 1821....56\$ 001 120\$ 517. fac-símile = 331 - fólho = 2V 3R - localidade = Castro- data = 21/outubro/1821

bem foreiro. *s.m.* bem sujeitos a pagamento de tributos, ou bem que rende foros

forma = bens foreiros

*de Fazenda Real = Proveu que daqui em diante não possa celebrar-ce validamente Escritura de venda de "bens foreiros" á Camara desta Comarca, sem que nella vá inserta a quitaçaõ, ou conhecimento de se ter pago á Camara. fac-símile = 498 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá - data = 16/dezembro/1804

beneplácito. *s.m.* concordância, aprovação dada por uma instância superior

forma = beneprazito

forma = beneplasito

*de Sua Magestade por isso Representamos a Vossa Excelencia esta Vontade do Povo para que Com o "beneprazito" amparo, e Contentimento de Vossa Excelencia poder ce abrir o dito Caminho Nos Çertos de que Vossa. fac-símile = 196 - fólho = 1R - localidade = Guaratuba - data = 16/junho/1804

*o mais que for pertensente ao serviço de Sua MaGestade; porque queremos em tudo obrar com aserto, e "beneplasito" de Vossa Excelencia Deos Guardê a Vossa Excelencia Felismente villa de Castro Em Camera de 21de Fevereiro. fac-símile = 258 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 21/fevereiro/1798

beta. *s.f.* ¹corda feita de fibras vegetais; ²qualquer tipo de cabo usado a bordo de uma embarcação.

forma = betas

forma = bettas

*por aquela praça; por quanto a sua Carga deste porto Se compoem de madeiras e arrozes, farinhas e "betas" e não podendo Seguir com estes generos adiante, o haõ de fazer por escalla para naquela Vila. fac-símile = 449 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 31/julho/1803

*venderem os effeitos vedados, e conduzirem para o Rio de Janeiro as madeiras e betas, recebendo não só o prejuizo da escalla, como o risco da barra. fac-símile = 449 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 31/julho/1803

*Deixar de hir ao Reino dispõr da madeira, e "bettas", que he a mayor abundancia das Cargas e Regreçarem com sal, e fazendas de que perciza o Comercio, as quais não achaõ em Santos. fac-símile = 711 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá - data = 19/abril/1803

*De cada arouba de farinha de trigo exportado na mesma forma, oitenta reis ---80// De cada "beta" de Cecota, e camuras exportadas na mesma forma, quarenta reis ---40. fac-símile = 709 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 7/julho/1800

benesse. *s.f.* gratificação voluntária paga aos sacerdotes da igreja.

*os mesmos Parochos Congrua determinada para a sua decente sustentação, alem dos "Beneses", e mais Ofertas permitidas por Louvavel Costume da Igreja; hê evidente a Confuzaõ, e perplexidade, em que estes moradores se Consideraõ, a vista do que Vossa Excelencia determina aos Parochos. fac-símile = 278 - fólho = 2R - localidade = Castro - data = 12 de maio de 1803

bexiga. *s.f.* ¹doença contagiosa que causa erupções na pele; ²marcas deixadas por essa doença; *sin.* varíola.

forma = bixigas

forma = bexigas

*de estatura ordinaria delgado cara conprida cor morena barba seRada nariz afillado co sinais de "Bixigas" olhos pequenos pretos pouco cabelo preto crespo sentou praSa em 23 de

Março de 1776 annos Soldado. fac-símile = 251 - fólho = 2R - localidade = Castro - data = 1776

*Ilha de Saõ Miguel cazado de Idade de 22 annos de ordinaria estatura cara redonda com sinais de "bixigas" cor morena naris afilado olhos pequenos preto cabello preto crespo sentou praSa em 14 de Feuereiro. fac-símile = 255 - fólho = 4R - localidade = Castro - data = 1776

*Coronel Luis Antonio Neves de Carvalho 1673 – P.v Remeto a Vossa Senhoria a lista dos inculados das "Bexigas" nesta villa, cuja iniculação se concluhio no dia 5 do prezente mez, e della consta o numero das. fac-símile = 352 - fólho = 1R - localidade = vila nova do Principe - data = 24/julho/1807

bicuíba. *s.f.* fruto da bucuíba do qual se extrai um óleo de propriedades medicinais; *sin.* bicuibeira; *sin.* bocuba; *sin.* bocuiabá; *sin.* bocuuvaçu; *sin.* bucuuva; *sin.* bucuuvaçu; *sin.* urucuíba.

forma = bucuibas

*De hua castanha por cada ves em agoa morna e "bucuibas" que taõbem tem repetidas vertudes declaradas no irario mineral asim como taõbem as= ditas Castanhas. fac-símile = 423 - fólho = 2R - localidade = Antonina - data = 28/dezembro/1798

bilhete. *s.m.* título que obriga o pagamento de certa quantia em dinheiro, ou título pelo qual o portador tem direito de receber algum pagamento.

forma = bilhete

*Certefico, que emquanto as Almotassarias Senaõ acha neste Regimento o que Se deve Levar de cada "Bilhete" nem taõ pouco Se achaõ provimentos a esse respeito providos. fac-símile = 11 - fólho = 3V - localidade = Curitiba - data = 13/março/1764

*Leva o escrivam das Almotassarias // quarenta reis de cada "Bilhete", que Se passaõ aos vendeyros, de dous, em douz mezes. fac-símile = 11 - fólho = 3V - localidade = Curitiba - data = 13/março/1764

*advertindo que de antes escreviaõ os Almotaceis o mesmo "Bilhete", com os generos que Se almotasavam, e vinhaõ a caza do escrivam digo que se Almotaçavaõ, firmavaõ. fac-símile = 11 - fólho = 3V - localidade = Curitiba - data = 13/março/1764

*venho a caza do escrivam a reconhecer de que Levava os mesmos quarenta reis; agora de prezente escreve o – Escrivam o "bilhete", ou Alvarâ, com os generos, vay a caza do Almotacé a por lhe os preços. fac-símile = 11 - fólho = 3V - localidade = Curitiba - data = 13/março/1764

*Officiemos do Reverendo Vigario Colado desta villa, Suspendendo-o do abuso por elle introduzido de Cobrar 20 reis por dêsqute de "bilhetes", e 160 reis que leva dar confiçãoins. fac-símile = 130 - fólho = 1V - localidade = Curitiba - data = 25/setembro/1819

bocal. *adj.* que se faz pessoalmente, verbalmente, oralmente; *sin.* vocal

forma = bocal

*e anexos nesta villa Antonina e Seo termo por Suplemento etc Certefico e porto por fe que por ordem "bocal" dos Officiais da Camara revi o livro de vereanças, e nelle a folhas trinta e

dous verço et sequentib. fac-símile = 442 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 10/julho/1803

*Antonina por Suplemento etc Certifico e póрто por fé que revendo o meSmo livro de vereanças por ordem "bocal" dos officiais da Camara, nelle a follha 34 verso et sequentibus Se acha a vereança de oito de fevere. fac-símile = 446 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 10/julho/1803

*desta villa de Paranagua, e seu termo – of. Certefico, e porto por fé, que en cumprimento da ordem "bocal" do Juiz Prezidente o Capitaõ Manoel Alvares Carneiro, e mais officiais da Camara desta villa de Para. fac-símile = 497 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 16/dezembro/1804

braça. *s.f.* unidade de medida de comprimento que consiste na distância dos dois braços de um adulto extendidos, medidos da ponta de um dedo médio ao outro.

forma = braços

forma = braças

forma = brasa

*mais Longetude do nosso Cubataõ aos ditos Campos, do que quatro Leguas , e meia, e Cento , e quarenta "braços" medidos por Cordas, Segundo nos Constou pella medição, que por Ordem de Vossa Excelença mandou fazer. fac-símile = 420 - fólho = 1V - localidade = Antonina - data = 28/dezembro/1798

*Paga de Foros do Roceio por anno Por. Cada sem "braças" de terra.....640 Paga do gado que pasta no Rociio. Por Cada Cabeça por anno.....407. fac-símile = 177 - fólho = 1V - localidade = Guaratuba - data = 1799

*Refazer dentro em tres dias huns pillares que os mesmos Reverendos Padres tinhaõ fundado em huas "braças" de chaons' que dizem peçuir Nesta villa na paraje Ribañeyra os quais prinçípios os avia Mandado demulir. fac-símile = 627 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 1743

*como tudo mais claro se mostra da certidão incluza, sendo certissimo que o lugar letigiozo poderá ter 200 "braças", terras do do real Padroado que sua Alteza tem reservado para a comodidade dos póvos. fac-símile = 718 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 1803

*O prejuizo que Receberâ o aumento da pouoação com a priuança das sem "brasa" de chaons em coadra de que seguirem apoçar os ditos Reverendos Padres. fac-símile = 628 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá - data = 27/janeiro/1743

bretanha. *s.f.* tecido fino de linho feito na região da Bretanha na França

forma = bertanhas

*Vinho; azeite doce. Vinagre. agoa ardenté dos reino. Sera. Linhos de toda a coalidade. Linhas Leage "Bertanhas" Panos azuis ordinarios athé entre finos. retrozes e trosais. olandas e olandilhas. Baetas de todas. fac-símile = 421 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 28/dezembro/1798

brevidade. *s.f.* qualidade do que é rápido, de curta duração.

forma = abreviadas

*consttar nestta esttar debaixo do juramento dos seos nobres cargos, tudo com "abrevidades" pucivel. fac-símile = 77 - fólíio = 1V - localidade = Curitiba - data = 4/novembro/1798

brigadeiro. *s.m.* posto militar intermediário entre coronel e sargento mor; que comanda uma brigada

forma = brigadeiro

*informei, mandando a Carta ao Capitam mor desta Villa que hé o Director do Correio, e indo o meo officio remetido ao Illustrissimo "Brigadeiro" Inspector, como Canal proprio por onde devem caminhar as Informaçõens. fac-símile = 118 - fólíio = 1R - localidade = Paranaguá - data = 17/agosto/1818

brinquedo. *s.m.* enfeite, ornamento.

forma = brinquedos

*Pascoa, e suas Oitavas com as funçoens solenes, Te deum Laudamos trez dias, e de noite Luminarias, e "brinquedos" publicos pellas ruas desta Villa; e pomos na prezença de Vossa Excelencia todas as nossas obras. fac-símile = 179 - fólíio = 1R - localidade = Guaratuba - data = 26/maio/1799

*explicar a nossa taõ grandi felicidade, e nos despuzemos a festejar com Luminarias, e outros mais "brinquedos" a porposão do Paiz convocando ao nosso Capitaõ Mor commendante para nos ajudar da sua parte como. fac-símile = 200 - fólíio = 1R - localidade = Guaratuba - data = 8/junho/1808

*Pascoa, e suas Oitavas com as funçoens solenes, Te deum Laudamos trez dias, e de noite Luminarias, e "brinquedos" publicos pellas ruas desta Villa; e pomos na prezença de Vossa Excelencia todas as nossas obras, e aççoens. fac-símile = 179 - fólíio = 1R - localidade = Guaratuba - data = 26/maio/1799

brioso. *adj.* que tem brio; *sin.* valoroso

forma = briozos

*de pezar, e sentimento de que pelas nossas pobrezas, e nesceçidades nos vemos privados de mostrar os "briozos" talentos com que sempre se distinguiram os vasalos desta Capitania, e asim como os nossos antepasado. fac-símile = 671 - fólíio = 3R" - localidade = Paranaguá - data = 07/julho/1800

bulha. *s.f.* barulho, confusão, desordem

forma = bulha

*Excelentissimo Senhor he Pae dos = Povos desta Villa, e como o Governo do Sargento Mor Manoel da Cunha Gamito he debaixo de gritos, "bulha", e ameaças de prizoins = que algumas vezes parece perturbaçãõ. fac-símile = 530 - fólíio = 1R - localidade = Paranaguá - data = 24/setembro/1809

bugre. *s.m.* nome depreciativo dado aos índios.

forma = bugres

*a forma se tem despovoado este Continente onde vivemos não com menos risco de sermos emvadidos pelos "Bugres" pela propinquidade de sua vizinhança: e acrescendo mais ao nosso clamor; a falta de mantimentos que. fac-símile = 291 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 29/junho/1811

*Senhores No meu officio de 23 do mes passado dei parte a Vossa Excelencia e Senhorias de terem os "Bugres" matado ao Tropeiro José Bernardes Lucena Com Cinco Companheiros, e agora tenho a parteçar. fac-símile = 366 - fólho = 1R - localidade = Vila Nova do Principe - data = 16/maio/1818

*Maio proximo passado dei parte a Vossa Excelencia e Senhorias de ter mandado hua partida Contra os "Bugres" que Mataram ao tropeiro Joze Bernardes e Seos conpanheiros fazendo mencam do prizaõ de nove. fac-símile = 367 - fólho = 1R - localidade = Vila Nova do Príncipe - data = 18/junho/1818

burgalhão. *s.m.* amontoado de conchas, seixos, resíduos do fundo do mar

forma = burgalhao

*E sendo examinado o poraõ do Navio achou çe Lastrado de "burgalhao", e area com toneis e pipas de Agoada, e algumas de aguardente da terra compradas no Rio para gasto. fac-símile = 724 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá - data = 29/outubro/1803

burlesco. *s.m.* tipo de paródia satírica de obras literárias ou teatrais na qual se vulgarizam nobres ou heróis.

forma = brulesco

*exposto, dous dias de Porsisaõ; e hum Sermam; dous dias de Cavalhadas, e outro dia de "brulesco", e duas noutes de bayles de Indios, O referido he verdade em fe do que paSo a presente. fac-símile = 299 - fólho = 1R - localidade = Castro- data = 29/setembro/1817

C

cabala. *s.f.* conspiração feita com más intenções; *sin.* conluio

forma = cabalas

*a infelicidade de que este coronel habite neste Pais sempre seremos agitados por suas intrigas e "cabalas" pois talvez tenha chegado a prezenca dos PredeSeçores de Vossa Excelencia o opeçivo procedimento. fac-símile = 300 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 29/dezembro/1818

cabeça de comarca. *s.f.* lugar da comarca onde mora o corregedor; localidade principal da comarca.

forma = cabessa da comarca

forma = cabeça da comarca

forma = cabeça de comarca

*o escrivão, nos requereu lhe mandasemos pagar o mesmo que costumava levar por ser também costume na "cabeça da Comarca" de onde juntou certidam nos advertidos da referida Sindicância, em que manda observar a Lei, e não. fac-símile = fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 14/maio/1764

*e nem há triboto algum para semelhante dezpeza e somentes sobemos de novos empostos que hé na "cabeça da comarca" de duzentos reis em cada alqueire de sal de cujo redito se paga ao Maior e a Ajudantes que izistem. fac-símile = 181 - fólho = 1V - localidade = Guaratuba - data = 15/maio/1799

*e lhe satisfaça a cada hua trezentos, e sesenta reys como he uzo, e costume, e o mesmo se observa na "cabeça desta comarca" como tudo se vê pella certidão que junto offerece do escrivam della, e para se evitar confuzoenz. fac-símile = fólho = 1V - localidade = Curitiba - data = 13/março/1764

*Aggravou o dito, escrivam da Camara Actual, para o ouvidor da "Cabeça da comarca" // § E as razoes Instruhidas do dito agravo, são as seguintes // Senhor Ouvidor geral, e Juis. fac-símile = 12 - fólho = 4R - localidade = Curitiba - data = 13/março/1764

*não cobrar nada dos sobre ditos athe por vossas merces lhe ser determinado conforme o uzo da dita "Cabeça de Comarca" a que tem mostrado juntamente offerecendo o mesmo Regimento de Sua Magestade, com o Livro que serve. fac-símile = fólho = 2R - localidade = Curitiba - data = 13/março/1764

cabeça do povo. *s.f.* indivíduo que comanda um grupo de pessoas; a autoridade local

forma = cabeça do povo

*mesmo, que nem proferir se deve a vista do que requerem os suplicantes, que a vossas merces como "Cabeça do Povo" desta Villa, compete dar em nome do mesmo ao dito Exelentissimo Senhor huma noção de grande alegria. fac-símile = 681 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 1802

cabo. *s.m.* oficial militar, que comanda uma esquadra, superior ao soldado e inferior ao sargento

forma = cabo

*que fês na Creação regular desta villa; e por asim si ter sempre observado nomearão para hum dos "Cabos" a Bernardo Martinz Pereira o qual agravando para o Ouvidor da Comarca deu a Sindicancia, do qual. fac-símile = fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 14/maio/1764

*José Bento da Silva carpinteiro da Ribeira, Auxiliado pelo Alferes Francisco Luis de Pauladous "cabos" coatro soldados de Milicias, e hum cabo coatro soldados de Infantaria pagos. fac-símile = 723 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 29/outubro/1803

*que officiano o noso Prezidente a hũm Capitam de Meliciaz das ditaz Companhias, para que Reçebese a hũm "Cabo" de Exquadra, por Ser este Muzico por no dia do The deum Laudamos mandarmos Cantar Misa Solene, nem isto mesmo pudemos ComSeguir. fac-símile = 467 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 22/junho/1817

*o Livro da 4.^a Companhia das ordencas. desta Villa donde se acha o "Cabo" de Escodra Franscisco de Paula Freytas, e sua família, e só achem hum asento em como sentou Praça No

Regimento Miliciano. fac-símile = 107 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 28/maio/1817

caixa. *s.f.* espécie de tambor que se toca para chamar a atenção dos moradores de uma - localidade para a leitura de um decreto, ordem, bando.

forma = cayxa

forma = caixa

*da Capitania de seu Destrito Recebemos mais hũ bando, o qual com o devido acatamento, que devemos a som de "cayxa" o mandamos Botar nesta Villa cuja Certidaõ ira ao pe delles. Ficamos de acordo de nos valermos. fac-símile = 618 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 11/dezembro/1732

*publicado hũ bando vindo da cidade de Saõ Paullo do exelentissimo Senhor General Conde de Sarzedas o som de "caixa" de guerra portadas as ruas publicas, e na mesma forma foi publicadas a ley, que sua Real Magestade. fac-símile = fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 17/outubro/1733

caixa de descontos. *s.f.* intuição na qual se recebem ou se descontam apólices pequenas: instrumento público usado como dinheiro com valor inferior a cinquenta mil reis.

forma = caixa dos descontos

forma = caixa de descontos

*dos nomes dos Devedores, e qualidades das hipotecas assim como o que tiver sido Remetido para a "Caixa dos Descontos" dessa Cidade: e na conformidade da ditta Circular Remeto a Vossas Excelencias a conta Junta, que. fac-símile = 330 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 22/outubro/1821

*103§ 222 Primeira Remessa para a "Caixa dos Descontos" da Cidade de Saõ Paulo, em 23 de Janeiro de 1821. fac-símile = 331 - fólho = 2V 3R" - localidade = Castro - data = 21/outubro/1821

*Officio de Vossa Excelencia de 19 do mesmo Mez, fomos serteficados do Estabalessimento da "Caixa de Descontos" nessa Cidade, e em Concequencia do mesmo Offico de Vossa Excelencia representamos, Com outra. fac-símile = 578 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 5/março/1820

caixeiro. *s.m.* indivíduo responsável pelo registro das negociações comerciais no livro do comércio.

forma = caixeiro do contracto

*a nossa vereança o Capitam-mor Jose Carneiro dos Santos, o Sargento-mor Manoel da Cunha Gamitto, e o "caixeiro" do contracto das canoas do Cubataõ, dos Morretes por aubzencia do proprio rematante que se achava em Curitiba. fac-símile = 699 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 10/março/1803

camarista. *s.m.* autoridade que compõe a câmara e participa das discussões e decisões

forma = camarista

*saptisfação vamos a respeitavel presença de Vossa Excelencia dar parte de que nas qualidades de "Camaristas" fomos em Carregados do anno presente cuidarmos no bem publico deste Destricto, e semultaneamente roga. fac-símile = 98 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 16/fevereiro/1805

*elle ditto Tenente Coronel em Camara apresentou a Sua Portaria que foi lida não só diante dos "Camaristas" como tambem das pessoas de Nobreza e Clero que acompanhou ao ditto Tenente Coronel. Estamos. fac-símile = 144 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 9/março/1822

*Illustrissimos Senhores do Excelentissimo Governo Provizorio De Vossa Excelencia Subditos "Camaristas" O Juis Prezidente o verador Veriador Veriador Procurador. fac-símile = 324 - fólho = 2R - localidade = Castro - data = 30/setembro/1821

*Senhores do De Vossas Excelencias Excelentissimo Governo Provizorio. Submissos e Reverentes "Camaristas" O Prizidente. fac-símile = 329 - fólho = 2V - localidade = Castro - data = 22/outubro/1821

*e mais generos o Tributo, que Vossa Excelencia vera do papel incluzo, asignado pelo Juis, e "camaristas" do predicto anno, e sendo Sua Alteza Real servido confirmar, e aprovar a predita derrama parece. fac-símile = 670 - fólho = 2V - localidade = Paranaguá - data = 07/julho/1800

campos gerais. *s.m.* região de rota do tropeirismo situada no segundo planalto do Paraná fazendo divisa ao norte com São Paulo e ao sul com Santa Catarina.

forma = campos geraes

forma = campos gerais

*seu parecer em carta fechada. São Paulo 8 de Janeiro de 1798. Dis Manoel Elias de Araujo morador nos "Campos Geraes" da Villa de Curitiba, que sendo elle Supplicante Senhor, e possuidor Legitimo de hum rincão de Campo. fac-símile = 40 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 9/setembro/1797

*Traslado de Escritura de venda de hum Ricão de Campos chamado Puyas; cituado nos "Campos Gerais" Destricto da Curitiba que dellas faz vendas o Capitam mor Jose Carneiro dos Santos, e sua mulher. fac-símile = 45 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 30/maio/1796

*Disse elle testemunha que sabe por ser e conhesser ao mesmo recorrente que este he morador nos "Campos Gerais" termo desta Vila de Curitiba, e que he Senhor e possuidor de hum Rincaõ de Campos por titulo de. fac-símile = 47 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = março de 1798

*Capitão Vericimo Jose Gomes natural da Vila de Pparnagoa, cazado e morador da Capela de Tamandua dos "campos gerais" que vive de seu negocio, de idade que disse ser de trinta e quatro annos testemunha jurada aos. fac-símile = 50 - fólho = 2V - localidade = Paranaguá - data = março de 1798

*Matricula da Terceira Companhia de Cavalaria dos "campos Gerais" da Curitiba em yapõ pertecente ao Segundo Corpo do Terço de Avulços da marinha de Parnagoa. fac-símile = 249 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 1776

capa. *s.f.* pretexto, disfarce usado na intenção encobrir a verdade

forma = capa

*prejudiciais a real Fazenda julgando lizonjear os mesmos póvos com esta "capa" de zelo do bem publico ao mesmo tempo que infringem as Leis naturais. fac-símile = 437 - fólho = 2V - localidade = Antonina - data = 26/abril/1803

*nem mais estillo do que hum abuso introduzido, há poucos tempos com a "capa" do novo Regimento, e tolerado pela obediencia devida as ordens de Sua Magestade. fac-símile = 19 - fólho = 7V - localidade = Curitiba - data = 13/Março/1764

capão. *s.m.* porção de mata fechada em meio a um campo.

forma = capoins

*onde tem hum Salto e dahy correndo por elle asima athé hum corrigo xamado o Pontal emtrando alguns "Capoins" antes ou Restingas sim imterupsão de tempo nem opuzição alguma e porque a Suplicante quer pedir. fac-símile = 78 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 13/outubro/1789

capitão. *s.m.* oficial militar graduado acima do Alferes e abaixo do Sargento-mor.

forma = capitam

forma = capitão

forma = cappitão

forma = capitao

forma = cappitam

*Aconteçe mais Excelentissimo Senhor, que officiando o noso Prezidente a hũm Capitam de Meliciaz das ditaz Companhias, para que Reçebese a hũm Cabo de Exquadra, por Ser este Muzico por no dia. fac-símile = 467 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 22/Junho/1817

*José dos Santos Pinheiro = Jozé Rodrigues do Couto = Antonio Ferreira = Antonio Pereira do Amaral "Capitão" de Ordenansas = Francisco xavier Ferreira dos Santos Borges = Manuel Teixeira de Carvalho = Nada mais Continua. fac-símile = 484 - fólho = 2R - localidade = Antonina - data = 22/julho/1821.

*tres homens para Vossa Excelência escolher o que melhor lhe papper para exercer o Posto de "Cappitão" das ordenanssas desta Villa cuja Proposta em juizo Remetemos a Vossa Excelência Ficamos Rogando a Deoz pela vida. fac-símile = 156 - fólho = 1R - localidade = Guaratuba - data = 2/dezembro/1791

*partecipamoz a Vossa Excelencia que depois de termos feito as ELeissoins para exerçer o Posto de "Capitao" das ordenanssas desta Villa, e termos escriptos a Vossa Excelencia nos ocorre dizer a Vossa Excelencia que o Sargento. fac-símile = 192 - fólho = 1R - localidade = Guaratuba - data = 9/dezembro/1803.

*da Cidade de Sam Paulo Cappitam Mayor Andre Gonçalves Pinheiro Sargento Mayor Manoel do valle Porto "Cappitam" da ordenança Thomas Ferreira de Almeida Seu Alferes Amaro de Miranda Cappitam da Ordenança Afonço da ssilua Seu. fac-símile = 604 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 12/janeiro/1722

capitão de auxiliares. *s.m.* oficial militar graduado acima do Tenente e abaixo do Tenente-coronel que comanda uma Milícia, ou Corpo de Auxiliares.

forma = capitam de auxiliar

*com patente confirmada por Sua Magestade = Em segundo Lugar, o Capitam Ricardo Carneiro dos Santos "Capitam de Auxiliar" reformado = Em terceiro Lugar, o Capitam Francisco Carneiro dos Santos, Capitam das Ordenanças. fac-símile = 652 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 29/maio/1798

capitão de campo. *s.m.* [m.q] capitão do mato.

forma = capitam de campo

*onde todos se viraõ, ao rigor da xugas, por nesta ocaziaõ, aver,- tam bem notório foy mandar por hum Capitam de Campos, e hum Alcaide condozir a sua prezença ao Sargento Mor desta Villa a Requiriemento de hua sua Escrava. fac-símile = 730 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 4/abril/1802

capitão do mato. *s.m.* indivíduo que sai a procura de escravos fugitivos para capturá-los

forma = capitains do mato

forma = capitaõ do matto

forma = capitans do mato

*Illustrissimo e Excelentissimo Senhor Atendendo nos a nesidade que tem esta villa de "Capitains do mato" Para Repremir alguns emsultos, Rerezentamos a Vossa Excelencia para nos facultar o poder mos nomear. fac-símile = 258 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 21/fevereiro/1798

*Antonio Joze de Carvalho, ao qual mandou buscar ao seo engenho por hum mulato Porteiro, e hum preto "Capitaõ do Matto", e o teve a sua porta rodeado de officiais de Justiça e capitans do mato o tempo que lhe pareceo, sem a mais leve culpa, só porque hua escrava deste tinha requerido falsamente ao dito e Menistros. fac-símile = 691 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 03/maio/1802

*o teve a sua porta rodeado de officiais de Justiça e "capitans do mato" o tempo que lhe pareceo, sem a mais leve culpa, só porque hua escrava deste tinha requerido falsamente ao dito e Menistros tinha direito na sua Liberdade. fac-símile = 691 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 03/maio/1802

capitão general. *s.m.* comandante militar de uma capitania ou província.

forma = capitaõ genereal

forma = capitam genereal

*Ordem do Illustricimo e Excelentissimo Senhor Marques de Alegrete Governador e "Capitaõ General" da capitania de São Paulo sobre o como se devem comportar as Camaras. fac-símile = 106 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 31/Outubro/1812.

*coatro, verço fica registada huma carta dos ditos governador e "Capitam general" da capitania de Sam Paulo, Rodrigo Cezar de Menezes. fac-símile = 120- fólho = 1R - localidade = Nossa Senhora da Luz dos Pinhais- data = 2/Novembro /1721

*Livro competente de Registo desta Camara a Carta do Illustricimo e Excelenticimo Senhor Governador, e "Capitaõ General" desta Capittania de São Paulo derigida ao Capitaõ Mor desta Villa cuja carta o seu theor hera. fac-símile = 206 - fólho = 1R - localidade = Guaratuba - data = 10/Março/1811

*tudo por detreminasaõ do Illustrissimo e Excelentissimo Senhor Dom Antonio Manoel de Melo Castro e Mendoca Governador e "Capitam General" desta Capitania e por verdade de tudo passo a prezente nesta villa de Castro. fac-símile = 262 - fólio = 1R - localidade = Castro - data = 11/Junho/1798

*camera Recebeo huas cartas do Excelentissimo senhor Governador e "capitaõ general" da Capitania de Saõ Paulo aos dezacete de outubro do presente anno. fac-símile = 617- fólio = 1R - localidade = Paranaguá - data = 10/novembro/1732

capitão mor. *s.m.* ¹autoridade local; ²oficial militar que comanda as corpos auxiliares de uma vila

forma = capitam mor

forma = capitão mor

forma = cappitam mor

forma = capitaõ mor

forma = capitains mores

*de onde nascem muitos encomodos aos moradores da dita Freguezia, como melhor poderá informar o "Capitam Mor" dessa villa que por Repetidas vezes tem em Suas escritas, Reprendido ao dito Capitam, e sem jamais. fac-símile = 30 - fólio = 1R - localidade = Freguezia de Saõ José - data = 18/setembro/1791

*Coritiba, e que he Senhor e possuidor de hum Rincaõ de Campos por titulo de Compra que deles fez ao "Capitão Mor" da vila de Parnagoa e Joze Carneiro dos Santos, e que no decurso de dezasseis annos que assiste. fac-símile = 47 - fólio = 1R - localidade = Paranaguá - data = março de 1798

*Comum aCordo, no bom aCerto da execuçaõ dos objectos que Vossa Excelença foi servido destribuhir ao "Cappitam Mor" dessa Villa, os quaes nos foraõ apresentados, em Camara de 28 de novembro; e Com o dito Capitaõ Mor,. fac-símile = 419 - fólio = 1R - localidade = Antonina - data = 28/dezembro/1798

*aly emvernarem as suas Tropas, isto mesmo se praticou com ele testemunha com outro Rincaõ do mesmo "capitaõ Mor" Comtíguo ao de que se trata; e que tambem sabe por ser prezensa que no Rincão de que se trata tem. fac-símile = 47 - fólio = 1R - localidade = Paranaguá - data = março de 1798

*no termo etc Certefico e porto por fé que revendo o Livro dos juramentos que se dão em Camara aos "Capitains Mores" e mais officiais do Corpo das Ordenanças nelle a folhas nove verço Se acha hum termo de juramento. fac-símile = 558 - fólio = 1R - localidade = Paranaguá - data = 23/agosto/1815

cargueiro. *s.m.* indivíduo que conduz as bestas de carga

forma = cargueiro

*Doutor Corregedor Rendon a quinta pello Tenente Manoel Teixeira para subir Com a Sua tropa de "Cargueiros" e ultimamentes agora pello Rosio. fac-símile = 406 - fólio = 1V - localidade = Antonina data = 27/Julho/1798

carijó. *s.m.* grupo indígena da região Sul do Brasil.

forma = carijó

*os dessa Capitania e as das mais que os moradores Suas Familias escravos e "Carijós" de sua administração lhe paguem conhecenças, os escravos a dous vinteins cada hum os que são de Comunhaõ. fac-símile = 436 - fólho = 2R - localidade = Antonina - data = 26/abril/1803

carne verde. *s.f.* diz-se da carne fresca, geralmente carne bovina

forma = carne verde

*17 de outubro de 1821 exigindo a remessa dos dinheiros rendimentos do subcidio de 1807 _ e 1818 _ "carne verde" de 1811 _ Novo Imposto de 1813 _ 1815 _ 1816 _ e Decima de 1816 ao que passamos a responder. fac-símile = 148 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 5/dezembro/1821

*Junta, de cujo recebimento não se achaõ na Caza do dito falecido Livros, nem clareza alguma; e dos "Carnes Verdes" de 1809; o mesmo falecido taõ bem foi Reçebedor ; De 1815 e 1816, e 1817. fac-símile = 382 - fólho = 1R - localidade = Villa Nova do Príncipe - data = 15/dezembro/1827

carro. *s.m.* carroça puxada por bois usada no transporte de carga; *sin.* carro de boi

forma = carros

*de trabalhar por não poderem ter bois, "carros" para condozirem por terra a Villa de Paranagoa, que desta 1º legoas pocamos o menos os çeos feitos porém depós que a embarcação, de que lhe Mestre Joze Joaquim de Soza avista do seo trabalho. fac-símile = 158 - fólho = 1R - localidade = Guaratuba - data = 11/abril/1795

*isto cauza bastante disgosto e emcomodo aos moradores que tem alguns efeitos para vender, que lhes he percizo conduzirem ou para a Villa de Parnagoã em "carros" 8 Legoas de praya the o pontal onde embarcando em canoas. fac-símile = 169- fólho = 1V - localidade = Guaratuba - data = 27/outubro/1798

*Mostra ce terem rendidos os "Carros" que entaó e sai Carregados desta Villa a Coantia Certa de hum mil e sete Sentos reis Com Cuja quantia a margem Se Sai. fac-símile = 216 - fólho = 1R - localidade = Guaratuba - data = 18/abril/1819

*Axarão \$440 elle Juis Prezidente, e officiais da camera terem rendidos os "carros" que entraõ e sain carregados desta Villa a coantia de mil e duzentos reis. fac-símile = 234- fólho = 1R - localidade = Guaratuba - data = 06/setembro/1827

*Respeito ser a deuisa da Fazenda dos "carros" para sima sem embargo de alguns moradores desta quererem eu sou de parecer que fique o Rio do Registro servindo de devisa a villa. fac-símile = 349 - fólho = 1R - localidade = Lapa- data = 28/maio/1805

carta circular. *s.f.* correspondência que contém uma ordem escrita por uma autoridade, e que deve passar por todas as villas de uma comarca.

forma = carta circular

*Villa de Itú, e que Sendo Rellativa a identica questaõ das mesmas Conhecenças mandadas agora Levar na "Carta Circular" que o mesmo Excelentissimo Prelado deregio aos Parochos, tem Suscitado a Consternação destes morador. fac-símile = 275 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 18 de maio de 1803

*a quem suplica haja por bem suspender a execuçaõ e observancia da mesma Exmo. e Illmo. Sr. "Carta Circular" athé decizaõ de Sua Alteza Real a quem esta Camera D. Matheos

de Recorre por meio do Illustrissimo. fac-símile = 279 - fólho = 2V - localidade = Castro - data = 12/maio/1803

carta encíclica. *s.f.* correspondência circular de uma autoridade religiosa contendo alguma ordem ou preceito católico

forma = carta encyclica

forma = arta encyêlica

*Copia Excelentissimo e Reverendissimo Senhor Havendo se feito publica a "Carta Encyclica" de Vossa Excelencia datada em 6 de Novembro do anno proximo passado, em que Vossa Excelencia determi. fac-símile = 276 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 12/maio/1803

*mesma Camera a fim de não ser desauthorizada pello Parocho, da mesma sorte que o tem sido na "Carta Encyclica", Recorre a Vossa Excelencia Reverendissima a quem supplica haja por bem suspender a execuçaõ e observancia da mesma Carta Circular. fac-símile = 279 - fólho = 2V - localidade = Castro - data = 12/maio/1803

*a vista da Provizaõ Regia expedida pello Concelho ultramarino em que Sua Magestade prohihe aos Parochos o levarem as Conhecenças, e da "Carta Encyêlica" de Vossa Excelencia em que manda aos Parochos que as Levem. fac-símile = 276 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 12/maio/1803

carta de exame. *s.f.* documento que se emite a um profissional após o exame de suas habilidades para exercer seu ofício.

forma = cartas de exzame

*Seis centos reis // E o mesmo de cada Provizaõ de Juis de cada hum dos officiaes mecanicos, e "cartas de Exzame" // De cada termo de juramento, e posse que se der em Camara aos capitaens – da ordenaçãõ, e outros. fac-símile = 10 - fólho = 3R - localidade = Curitiba - data = 13/março/1764

carta de seguro. *s.f.* documento concedido pelo Rei ou por uma autoridade, a uma pessoa, cuja posse a isenta das leis e dá passagem livre nos territórios do reino.

forma = cartta de suguro

*Que na mesma Correisaõ mandou prender a Joaõ Pellis Pereira da Cunha homem creminoso nestta Comarca e ao depois deprezo o mandou soltar dando lhe sinco dias para tirar "cartta de suguro", como asim o fes. fac-símile = 736 - fólho = 2R - localidade = Castro - data = 21/abril/1802

carta de usança. *s.f.* [m.q] carta de exame

forma = cartas de uzanças

forma = uzança

*aos officiaes que o Servem, Estando reduzido a tal ponto de indigençia que não tendo para pagar as "Cartas de uzanças" dos_ Juizes, e Vereadores que Servem, os actuais para deixarem

de Servir, não tem duvida de pagar. fac-símile = 479 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 19/maio/1821

*Dito que pagou hum Official que depois de se lhe ter passado "Uzança" se izentou e reposao Conselho por este ja haver pago_ _ _ _ _ _ _ 5\$ 160. fac-símile = 307 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 03/maio/1819

cavalgadura. *s.f.* animal de montaria, cavalo, burro, etc.

forma = cavalgaduras

*se o Reverendissimo Bispo se não compadesece desta miseria mandando-nos os ornamentos de graça não duvida que hã nesta terra algũ gado e "cavalgaduras", que he o caso tal que tomemos as dores da maÿor parte não são moradores desta villa. fac-símile = 619 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá - data = 11/dezembro/1732

cavallhada. *s.f.* competição em que os cavaleiros disputam prêmios tentando atingir objetos suspensos por cordas; cavallhada séria.

forma = cavallada

forma = cavallhada

*promovendo de Missas cantadas como sacramento Exposto, E um sermão, ser The deum Laudamus, "cavalladas" Brulescas, e serias, Operas (..), tres noutes de luminarias, hum (..) teiro, alem de Outros mais festejos que se pedirão aranjat. fac-símile = 104 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 25/janeiro/1812

*no dia 28 se ffees hua "Cavallhada", e no dia 29 a noutte se rrepresentou hua opera, e nessas ttres nouttes se illuminaraõ az Ruas Com luminarias. fac-símile = 39 - fólho = 1R - localidade = Curitiba- data = 31/dezembro/1797

*exposto, dous dias de Porsisaõ; e hum Sermam; dous dias de "Cavalladas", e outro dia de brulesco, e duas noutes de bayles de Indios, O referido he verdade em fe do que paSo a presente. fac-símile = 299 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 29/setembro/1817

cavallhada burlesca. *s.f.* jogos satíricos feitos a cavalo; contrário de cavallhada séria.

forma = cavallada burlesca

forma = brulesco

*promovendo de Missas cantadas como sacramento Exposto, E um sermão, ser The deum Laudamus, "cavalladas Brulescas", e serias, Operas (..), tres noutes de luminarias, hum (..) teiro, alem de Outros mais festejos que se pedirão aranjat. fac-símile = 104 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 25/janeiro/1812

*exposto, dous dias de Porsisaõ; e hum Sermam; dous dias de Cavalladas, e outro dia de "brulesco", e duas noutes de bayles de Indios, O referido he verdade em fe do que paSo a presente. fac-símile = 299 - fólho = 1R - localidade = Castro- data = 29/setembro/1817

caviloso. *adj.* que usa de argumentos astuciosos para enganar alguém

forma = cavilósamente

*tem póse dos mencionados faxinais hé a propria suplicante e não o suplicado que "cavilósamente" quer procurar pose do que lhe não perttense do pouco tempo que naquela paragem esteve com- os ditos Escravos. fac-símile = 77 - fólho = 1V - localidade = Curitiba - data = 4/novembro/1798

cera da terra. *s.f.* substância produzida pelas abelhas, geralmente usada para fazer velas; *sin.* cera de abelha.

forma = cera da terra

*toucinho, gado para Córte, xarque, feijaõ, queijos, e manteiga, Sollas, e couros para calçados fumos, e Congonhas, frutas, e pinhaõ, "Cera da terra" que tudo nos vem da dita Vila de Curitiba. fac-símile = 420 - fólho = 1V - localidade = Antonina - data = 28/dezembro/1798

chapéu de braga. *s.m.* peça do vestuário masculino destinada a cobrir a cabeça, feita na cidade de Braga em Portugal.

forma = chapeos de braga

*trosais. olandas e olandilhas. Baetas de todas as Cores. durantes droguetes reizes e castores. "chapeos de braga" e meas riscados para sajas ferro e asso toda qualidade de ferages grossas nessesarias para agricultura. fac-símile = 421 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 28/dezembro/1798

chão. *s.m.* porção de terra plana, sem elevações.

forma = chaons

*os mesmos Reverendos Padres tinhaõ fundado em huas braças de "chaons" que dizem pequir Nesta villa. fac-símile = 627 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 27/janeiro/1743

*vendo que os Reverendos Padres se asenhoreavaõ de sem brasas de "chaons" em coadra Na melhor paraje que tem esta villa. fac-símile = 627 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 27/janeiro/1743

*para ô seo aumento Proueo sinaõ goardaçe a tal data de "chaons". como da Mesma Copia consta. fac-símile = 627 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 27/janeiro/1743

*e os mesmos Reverendos Padres sem que ordinariamente ventillasem a posseção dos tais "chaons" pertenderaõ leuantar Nelles edeficios a fim de se entridoziem Na poçe e Com efeito o ffizeraõ. fac-símile = 627 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 27/janeiro/1743

*Os Mesmos officiaes que os Reverendos Padres estavaõ bastante mente acomodados com outros "chaons" que de Novo si lhes deo Na dôaçãõ que se lhes avia feito da Capella de Nossa Senhora do terço. fac-símile = 627 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 27/janeiro/1743

charco. *s.m.* porção de terra alagada

forma = charcos

*publica utilidade = Proveu, que em qual quer parte aonde houvessem citios ou Lugares pantanozos, e "charcos" dagua, em que as água se achem emcharcadas, e sem darem Lugar á

penetrar os ardores do sol, cauçando. fac-símile = 501 - fólho = 3R" - localidade = Paranaguá
- data = 16/dezembro/1804

charquear. *v.* cortar a carne bovina em mantas, salgar e secá-la ao sol

forma = charqueo

*de suas condições. Este Albuquerque só, cobrou o subseidios Literarios de 32 por cada reis que se "charqueo" e não constou no tempo d'elle haver em Carnes Verdes; E A respeito da Descima. fac-símile = 382 - fólho = 1R - localidade = Villa Nova do Príncipe - data = 15/dezembro/1827

charrua. *s.f.* espécie de arado de tração animal de uma só pá.

forma = charrua

*promptos executores das ordens superiores. Quanto ao uso do Arado, Excelentíssimo Senhor ou "charrua" pello escabroco das terras do Pais, e montuossidade, pairesse difficultozo; porque varios já nos. fac-símile = 165 - fólho = 1R - localidade = Guaratuba - data = 20/Outubro 1798

circuito. *s.m.* área circular no entorno de uma vila ou cidade.

forma = circuito

*costumes: comcordou com os camaristas, seos companheiros, o mudarem huma cerca, que hã no "circuito" desta Vila a qual servia de defeza aos moradores do Rocio, para não serem destruídas as suas lavoura. fac-símile = 637 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 25/fevereiro/1785

clavina. *s.f.* arma de fogo de cano mais curto e mais grosso que a espingarda; carabina.

forma = clavinas

*desta vila deixando os Sítios e labouras em grande prejuizo. A Rial Junta me não tem mandado as "clavinas" que a Vossa Excelência participei heraõ muito percizas, ella ordenou ao Capitam Mor da Villa da Coretiba. fac-símile = 358 - fólho = 1R - localidade = Vila Nova do Principe - data = 19 /novembro/1808

coadjutor. *s.m.* sacerdote que ajuda nas tarefas da igreja, ou substitui um superior na sua ausência.

forma = coadejetor

forma = coadjutor

*desta Villa que de perzente se achaõ nessa Cidade, o Vigario da Villa Antonina o Padre Rezende, e o "coadejetor" desta o Padre Manuel Lobo; e ainda o Reverendo Conigo Pedro que aqui foi Vigario muitos annos. fac-símile = 726 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá - data = 19/dezembro/1803

*da Soberba, e aVareza deste Vigario que não se contenta com a Congrua de 200\$000 e 100\$000 para o "Coadjutor" alem dos mais anual. Por cuja Merçe Rogaremos a Deos Vida e Saude de Vossa Excelência que Deos guarde. fac-símile = 359 - fólho = 1R - localidade = Vila Nova do Principe - data = 25/junho/1809

*deraõ bem a entender o quanto se exforçavaõ para a boa armonia do festejo, expecialmente o Reverendo "Coadjutor" Joze Machado de Almeida o qual cumprindo com o seu dever como costuma; nada quis receber em. fac-símile = 371 - fólho = 1R - localidade = Vila Nova do Principe - data = 21/agosto/1819

*soldado que foi Da Companhia do Capitam Manoel Borges _____ 31\$690 Do Padre Domingos Rodriguez Costa "coadjutor" que foi de Cananea de seu ordenador _____ 25\$000 Do Padre Francisco Xavier de Gusmaõ Vigario. fac-símile = 504 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 1804

cofre dos ausentes. *s.m.* local onde se guarda dinheiro público proveniente de heranças, ao qual se pode tomar empréstimos em condição de penhora.

forma = cofre dos auzentes

*Como se tais Coantias lá no mato distribuidas estivessem em meu poder a fim de se' recolherem ao "Cofre dos auzentes" a quem pertence aquela aççam. Sendo isto tomado em guerra e não tendo exzemplo que siga Rogo a Vossa. fac-símile = 367 - fólho = 1R - localidade = Vila Nova do Principe - data = 18/junho/1818

cofre dos órfãos. *s.m.* dinheiro pertencente a um órfão deixado pelos pais, ou por um tutor que paga por sua arrematação em praça pública, ou soldada paga por esse tutor. Dinheiro que o órfão poderá resgatar depois de emancipado, ou casado.

forma = cofre dos orfãos

forma = cofre dos orfaõs

*Conta dos Dinheiros que se achaõ no "Cofre dos Orfaõs" desta Villa de Castro, dos Remetidos para a Caixa dos Descontos, das Escripturas e Suas hipotecas. fac-símile = 331 - fólho = 2V - localidade = Castro - data = 21/outubro/1821

*desse Excelentissimo Governo para todos os Juizes de Orfaõs das Villas da Sétima Estrada, ordenando me Remettesse hũa Conta Corrente dos dinheiros que se achavam no "Cofre dos Orfaõs", os que estaõ dados a juros, com declaração dos nomes dos Devedores. fac-símile = 330 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 22/outubro/1821

colado. *adj.* sacerdote que tem cargo vitalício e recebe cõngrua paga pela fazenda real.

forma = colado

forma = colados

forma = collado

*relativas as novidades do destrito, que em 11 docorrente Mes Officiemos do Reverendo Vigario "Colado" desta villa, Suspendendo-o do abuso por elle introduzido de Cobrar 20 reis por dêsquite de bilhetes,. fac-símile = 130 - fólho = 1V - localidade = Curitiba - data = 25/setembro/1819

*o patriotico não exitarão em concorrer com aquilo que lhe fosse posivel bem como o Reverendo Vigario "Colado" e mais sacerdotes com as suas pessoas assistindo aos tres dias

de offico e Missas cantadas, o Reverendo. fac-símile = 549 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 15/junho/1816

*Bispo Diocezano que ordena ao mesmo Parocho levase conhecenças aos Suplicantes inda sendo como hé "collado" e percebendo Congroa que lhe paga Sua Alteza Real e pe de Altar, tudo em total vexame dos Suplicante. fac-símile = 434 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 26/abril/1803

colares. *s.m.* espécie de argola de metal com uma dobradiça usada para aprisionar os detidos.

forma = colares

*Ordem de Vossa Excelência e fazer expedir os Recrutas para a Praça de Santos Se fazia percizo que mandassemos apromptar tres Correntes como seos competentes "Colares": Emdiatamente respondi o dito officio fazendo certo que as mandava fazer sem perda de tempo. fac-símile = 562 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 8/outubro/1817

colher. *v.* inferir, tirar conclusões

forma = colhe

*lhe empedir o poder cobrar os – seus emolumentos na forma que lhe hé determinado; a que bem se vé e "colhe" pella dita sua petiçam que fizeraõ aos ditos officiaes da camara na dita vereança de quatorze. fac-símile = 14 - fólho = 5R - localidade = Curitiba - data = 13/março/1764

cometer. *v.* encarregar-se de uma tarefa.

forma = cómettidos

*Senhor Tendo nascido os Princepes para a utilidade dos povos, e principalmente dos que estaõ "Cómettidos" aos Seos Cuidados; naõ deve parecer a Vossa Excelencia couza infadonha a multiplicação das nossaz. fac-símile = 647 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 15/julho/1792

cometivo. *s.m.* porção de alimento destinada ao consumo próprio; *sin.* mantimento

forma = cometivo

*com o intereçe de carregar algum Taboas estras Madeiras e alguas farinha e alguns pexes para o seo "cometivo" logo todos se animaraõ com fervorr a entrarem pellos matos. fac-símile = 158 - fólho = 1R - localidade = Guaratuba - data = 11/Abril/1795

cominação. *s.f.* ameaça de castigo

forma = cominação

*de nossa Authoridade como pelo requerimento dos Povos deste destrito que junto levamos a prezença de Vossa Excelencia, Com a "Cominação" de lhis responder perante vossa Excelencia por qualquer infração. fac-símile = 146 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 12/dezembro/1821

comissário. *s.m.* oficial encarregado dos serviços fazendários

forma = comiçario
forma = comissarios

*Excelencia foi Çervido Comferirnos, tomamos posse, e Juramento dos novos Cargos na mão do Capitam Francisco Xavier da- Costa, Juiz Ordinario da Villa de Parnagoâ, e "Comiçario" elleito pello mesmo Doutor corregedor, que çe achava auzente em Correiaçã. fac-símile = 394 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 19/janeiro/1798

*e ainda que as ouvessem não podiaõ mudar de Negociação por deverem muitos mil cruzados a praça do Reino donde se achaõ acreditados, e tem muitos "Comissarios" abundantes para fiarem con espera , que liberalizaõ as suas fazendas sem vexarem seus devedores. fac-símile = 711 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá- data = 19/abril/1803

comiserção. *s.f.* sentimento de pena; *sin.* compadecimento

forma = commizeraçonins

*O Primeiro hê a serteza de andar ô Illustre se seu sange vinculado as "commizeraçonins" para emparo dos que athe se arrimaõ. O outro a grande propenção que Reconhecemos do begnino de seu. fac-símile = 605 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 17/março/1722

comiserar. *v.* ter pena; *sin.* compadecer.

forma = commizerar

*ancehar todos em hum subgeito, que he o que de par Idade serve pello achar suficiẽte e desemteresado experamos que Vossa Excelencia se queira, "commizerar" delle por quanto este anno lhe não tem Seruido o officio de coase nada por emfermidades. fac-símile = 614 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 04/fevereiro/1725

comisso. *s.m.* perda de direito ou multa imposta a quem não cumpre com um acordo ou contrato.

forma = cómisso

*dentro de 3 mezes inprorrogaveis, Contados da data do Officio, que para grassa lhes concediaõ, e tendo este prazo, não comprindo, lhes disse eu, baixo aos incursos na penna do "Cómisso", e voltassem a classe de Soldados, como detreminava, Sua Majestade. fac-símile = 127 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 14/setembro/1819

comua. *adj.* feminino de comum.

forma = cumuã

*se deliberaraõ, a fim de facilitar o comercio, abrirem com suficiencia aquela estrada de mão "cumuã" com alguns do Destricto daquela Villa, que para este fim. fac-símile = 99 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 16/Fevereiro/1805

concelho. *s.m.* ¹circunscção administrativa do termo de uma vila; ²corpo da câmara ou deliberação desse corpo.

forma = comselho

forma = comcelho

forma = conselho

forma = concelho

*comservado a annos huma ponte, a qual a bem tempo se acha cahida – Sem Se puder levantar por ser este "Comselho" muito pobre, paSando com esta falta não só o Comercio, como todos os habitantes, e andantes; do que. fac-símile = 282 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 13/março/1804

*Deos guarde e se observa como Ley nella a folha 22 me foý apontado pello Procurador do "Comselho" da Villa nova Antonina o Capitullo sento e oito taõ somentes as palavras seguintes. fac-símile = 412 - fólho = 4V - localidade = Antonina -- data = 27/julho/1798

*O Alcaide do Seo Sellario _ 4\$000_ Somma 20\$700 Feita a conta dos Réditos, e das despezas ficou o "Comcelho" Restando 10\$980 Juiz Manoel Gomes Marzagam Vereador Manuel de Miranda Coittinho Vereador Interinno. fac-símile = 176 - fólho = 1R - localidade = Guaratuba - data = 1799

*cujã copia hê a seguinte que se acha registada no livro tersseiro do registo que servio nos Passos do "conselho" as folhas duzentas e onze // capitullo dos escriptaens da Camara § De cada Alvarã que for asinado. fac-símile = fólho = 2V - localidade = Curitiba - data = 13/março/1764

*da camara de tres em tres annos = dous mil e quatro centos reis // Pela escripta das contas do "concelho" não tendo ordenado // Levaraõ dez mil e seis – centos reis //; Isto hé o que consta devem Levar. fac-símile = fólho = 3R" - localidade = Curitiba - data = 13/março/1764

concelho ultramarino. *s.m.* concelho que se ocupa dos negócios dos domínios portuguezes de além mar

forma = concelho ultramarino

forma = conselho ultramarino

*sendo nos no mesmo requerimento representado a falta de Observancia da Provizão do "Concelho ultramarino" em data de doze de Dezembro de mil oito Centos e Seis, que. fac-símile = 146 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 12/dezembro/1821

*tem balanceado de tal Sorte estes moradores, a vista da Provizaõ Regia expedida pello "Concelho ultramarino" em que Sua Magestade prohibe aos Parochos o levarem as Conhecenças, e da Carta Encyclica de Vossa. fac-símile = 276 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 12 de maio de 1803

*executasse os Provizoins de vinte, e dous de Março de mil oitocentos, e tres expedidas pelo "Conselho ultramarino" relativamente a Propina que esta Camera deve satisfazer anualmente ao secretario do – mesmo Tribunal. fac-símile = 498 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá - data = 16/dezembro/1804

*confirmei por Rezoluçaõ de = des de Janeiro de mil sete Centos e vinte equatro, - em comsulta do Meo "Conselho Ultramarino" e ao mesmo Ouvidor Geral dessa mesma Comarca Mando vos Comserve na posse de toda a Ilha da Cotinga,. fac-símile = 512 - fólho = 2R - localidade = Paranaguá - data = 7/maio/1808

*por isso participamos a Vossa Excelencia, que nesta camara Se acha registada huma Regia Prouizaõ do "Concelho ultramarino", de 12 de Dezembro de 1806 em que foi Sua Magestade Servido julgar abuzivo o Costume. fac-símile = 129 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data

concórdia. *s.f.* harmonia, concordância

forma = concordia

*e nem menos ser conservado neste Reino, sem que primeiro se mostrado legitimado sem culpa de offença ao seo Rey na fr.^a da "concordia" entre o nosso soberáno, e o- de Castella, acrescentada e declarada pello nosso soberano D. Pedro. fac-símile = 74 - fólho = 2R - localidade = Curitiba - data = 2/maio/1798

confinante. *s.m.* que faz fronteira; *sin.* vizinho

forma = confinantes

forma = comfinantes

*tranzitar se pelo dito Caminho da beira do Rio, e cuja cancella se concervará a custa dos dous "confinantes" e o Suplicado concervará a Sua testada livre e desimpedida com pontes, e aterrados cazo os careça. fac-símile = 447 - fólho = 1V - localidade = Antonina - data = 10/julho/1803

*ao pé desta Vereança certidaõ do que a intimou a ambos os "Confinantes e condenamos ao Suplicado nas custas não só por dar causa a ellas mas pelo desprezo. fac-símile = 447 - fólho = 1V - localidade = Antonina - data = 10/julho/1803

*este pais cercado de hum bravo Gentio, que para os moradores "comfinantes" poder conÇervár suas vidas e terras hê preçizo estar. fac-símile = 88 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 26/Abril/1799

confinar. *v.* fazer fronteira

forma = confina

*embadindo a fazenda da Barra e Roubando de presente o Payol da mesma Fazenda, queimando Campo, e ameaSando com perigo aos moradores da fronteira que "confina" com os incultos certoens, fazendo Continuos fogos, de que sempre a perigo, pondo aos moradores. fac-símile = 271 - fólho = 1r - localidade = Castro - data = 07/abril/1801

confraria. *s.f.* assossiação de leigos, geralmente associada a uma paróquia, baseada em princípios religiosos que se reúnem para devotar um santo e promover caridade.

forma = confrarias

*E em concequencia della não devem o Reverendos vizitadores deste Bispado intrometer se a tomar contas as "confrarias", E Irmandades, nem a outras quais quer fundaçõens,e Instituiçõins Pias, por ser isto privativo da Jurisdiçaõ Real. fac-símile = 497 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá - data = 16/dezembro/1804

congonha. *s.f.* ¹árvore da qual se extrai as folhas para fazer chá, ²folhas dessa árvore; *sin.* erva erva mate.

forma = congonha

*do arrematante dos subsidios// 342\$730 Pelo que recebeu do arrematante das "Congonhas"// 17\$340 Pelo que recebeu dos foros do Rocio, e Cotinga// 10\$. fac-símile = 565 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 1818

*a pipa 15 Por. Cada Vara de panno de algodão 3 Por. Cada arroba de fumo 80 Por. Cada alqueire de "Congonha" 40 Paga de Foros do Roceio por anno Por. Cada sem braças de terra 640 Paga do gado que pasta. fac-símile = 177 - fólho = 1V - localidade = Guaratuba - data = 1979

*Com o Seguinte: 70.. medidas de aguaárdente..a 300 – 21\$ 000 37\$600 10.. alqueires de "Congonha" ...a 400 4\$ 000 6.. arrobas de fumo ... a 1600.. 9\$600 João Nunes Pereira com o Seguinte= 2.. Pipas de. fac-símile = 204 - fólho = 1R - localidade = Guaratuba - data = 1808

*Dito socado exportado na mesma feira - quarenta reis _____ // 40 De cada alqueire de "Congonha" exportado na mesma forma oitenta reis ---80// De cada meyo de sola, na mesma forma oitenta reis ---8. fac-símile = 709 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 7/julho/1800

côngrua. *s.f.* remuneração paga pela fazenda real aos vigários, párocos, coadjutores e padres colados

forma = congrua

forma = congroa

*os Parochos as Conhecenças pella desobriga da Quaresma. Nem ellas constituem por modo algum a "Congrua" dos Parochos, Segundo as despoziçoins de Direito Canonico; mas sim as Oblaçoins, as Premicias. fac-símile = 276 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 12/maio/1803

*os mesmos Parochos "Congrua" determinada para a sua decente sustentação, alem dos Beneses, e mais Ofertas permitidas por Louvavel. fac-símile = 278 - fólho = 2R - localidade = Castro - data = 12 de maio de 1803

*devemos praticar que nos vemos vexados da Soberba, e aVareza deste Vigario que não se contenta com a "Congrua" de 200\$000 e 100\$000 para o Coadjutor alem dos mais anual. Por cuja Merçe Rogaremos a Deos Vida. fac-símile = 359 - fólho = 1R - localidade = Vila Nova do Principe - data = 25/junho/1809

*ao Vigario contra o uzo e costume das mais Igrejas Colladas, e juntamente depois de Sua Alteza pagar "congroya" aos mesmos Vigarios que com o pé de Altar muito bem lhe chega para a sua subsistencia, e se o desta. fac-símile = 432 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 1/maio/1803

*ordena ao mesmo Parocho levase conhecenças aos Suplicantes inda sendo como hé collado e percebendo "Congroya" que lhe paga Sua Alteza Real e pe de Altar, tudo em total vexame dos Suplicantes Contra o uzo e costume. fac-símile = 434 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 26/abril/1803

conhecença. *s.f.* contribuição pecuniária voluntária feita pelos fiéis aos sacerdotes da igreja.

forma = conhecenças

forma = conhecenssias

*vista aos Officiaes da Camera da Villa de Itú, e que Sendo Rellativa a identica questaõ das mesmas "Conhecenças" mandadas agora Levarem na Carta Circular que o mesmo Excelentissimo Prelado deregio aos Parochos, tem. fac-símile = 275 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 18/maio/1803

*dos uzos, e Costumes estabalecidos nas suas Respectivas Igrejas, e = incluzivamente o de levarem as "Conhecenças" pella desobriga da Quaresma, ou Sejaõ Colados, ou encomendados os mesmos Parochos, abrindo com esta. fac-símile = 276 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 12/maio/1803

*muni potius Vicario perpetuo, quam Pastori primitivo ad judican= das esse Mas ainda que as "Conhecenças" sejaõ comprehendidas na clace das Oblaçoins, como Vossa Excelencia declara, nunca podem os Leigos. fac-símile = 277 - fólho = 1V - localidade = Castro - data = 12 de maio de 1803

*Certidam junta, e como este povo paga Dizimos, e a nova contribuiçaõ parece muito duro pagar taõbem as "conhecenças" ao Vigario contra o uzo e costume das mais Igrejas Colladas, e juntamente depois de Sua Alteza pagar. fac-símile = 432 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 1/maio/1803

*humã fala ao Povo dizendo naõ Riscava os bilhetes dos confeçados sem primeiro lhe pagarem as "conhecenssias" dos 3 anos que tem servido, do que Rezultou geral enquietaçaõ; e como de Vossa Excelência temos humã. fac-símile = 359 - fólho = 1R - localidade = Vila Nova do Principe - data = 25/junho/1809

consorte. *s.2.g.* esposo ou esposa; *sin.* cônjuge

forma = concorte

*o Serenissimo Senhor Princepe Real, e Sua Augusta "concorde" a qual notissia a que nos enche de prazer; e ficamos intelegenssiados que deveremos ter na mesma Provinssia hum Procurador. fac-símile = 243 - fólho = 1R- localidade = Guaratuba - data = 7/julho/1822

continente. *s.m.* ¹nome dado a região do Estado do Rio Grande do Sul; ²grande porção de terra firme.

forma = continente

forma = continente

*as saõ exzemplos daquele destacamento, na mesma acçaõ. Com suas familias se vaõ transportando para o "Comtinente" do Sul fugitivamente e desta forma se tem despovoado este Comtinente onde vivemos naõ com menos. fac-símile = 291 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 29/junho/1811

*a de Mandioca, que naõ só fertilizava os seus habitantes mas taõ bem socorria os paizes do Norte e o "Comtinente" do Sul, hoje se acha na maior consternaçaõ e miseria, que precisa lhe venha mantimentos de fora. fac-símile = 538 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 18/fevereiro/1812

*a vila de Parnagoa e Joze Carneiro dos Santos, e que no decurso de dezasseis annos que assiste neste "Continente" sempre viu que os Tropeiros que quiriaõ mostrar as suas tropas no referido Rincão ainda quando. fac-símile = 47 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = março de 1798

*se hirem estabelecendo e naõ desanimarem na circumstancia de despovoarem de seos lugares para o "continente" do Sul ou Castelhana, e tornar-se esta terra a povoar do Gentio como de

antes éra. Esta terra. fac-símile = 89 - fólho = 1V - localidade = Curitiba - data = 26/abril/1799

*o corregedor da Comarca Capitania Mor e Tenente Coronel commandante do ReGimento de Melicias deste "continente" promovendo de Missas cantadas como sacramento Exposto, E um sermão, The deum Laudamus, cavalladas. fac-símile = 104 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 25/janeiro/1812.

contratador. *s.m.* negociador de mercadorias.

forma = contratador

forma = comtratador

*sempre lhes foi permittido, sem impedimento algum. Mas hoje se publicou hum Edital e requerimento do "contratador" do Cubatão de Parnaguá e naõ da Vila nova de Antonina, que nunca teve contrato, obrigando a todos. fac-símile = 55 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 10/junho/1798

*naõ para os que tranzitaõ por terra por que dellas naõ preçizaõ. que o Contrato das Canoas que o "Contratador" rematou naõ hé tinta deRamada pello povo para se proebi lhes- o Caminho de terra he só sim para elle. fac-símile = 408 - fólho = 2V - localidade = Antonina - data = 27/julho/1798

*Fazendo comparecer perante nos os "contraTadores" do Contracto dos Cruzados do Sal, e dos Dizimos das Madeiras unicos que segundo as mesmas Provizoens. fac-símile = 588 - fólho = 2V - localidade = Paranaguá - data = 17/dezembro/1821

*tem cido robo dos bens do Conselho na sua reparaçaõ P. que este dito Caminho naõ proyudica em nada o "Comtratador" antes lhe pode Servir de utilidade mudando lhe para esta villa o seo Contrato. fac-símile = 407- fólho = 2R - localidade = Antonina - data = 27/julho/1798

*ou naõ hé tinta deRamada pello povo para se proebi lhes- o Caminho de terra he só sim para elle dito "Comtratador" ter Canoas promptas para os Viandantes que dellas nesisitarem para viajar para Parnagoã fac-símile = 408 - fólho = 2V - localidade = Antonina - data = 27/julho/1798

contrato das canoas. *s.m.* contrato que empedia a utilização dos caminhos da Graciosa e dos Ambrósios para o transporte de mercadorias, para que fossem embracadas nas canoas do Guarda Mor Manoel Gonçalves Guimarães

forma= contracto das canoas

*Vem o Povo desta Vila requerer a Vossa Magestade para que attendão aos prejuizos que geralmente se estaõ recebendo do "contracto das canoas" do Cubatão, que por serem taõ publicos parece que naõ he necessario estar repetindo hum por hum. fac-símile = 55 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 10/junho/1798

contribuição literária. *s.f.* imposto cobrado sobre os gêneros exportados para subsidiar a educação pública de medicina, topografia, hidráulica e contabilidade.

forma = contribuição literaria

forma = literario

forma = literarios

*no todo, e outras nas Couzas que carecem; isto he da Vila de Paranagua que he o mesmo. E athé a nova "contribuição literaria" cauza prejuizo grande desanimando se os lavradores, porque quanto menos colherem, menos se paga; más. fac-símile = 450 - fólio = 1V - localidade = Antonina - data = 31/julho/1803

*Ihe patenteamos, em que estado não ficara com as novas construbuiçõins postas. He verdade que a nova "contribuição Literaria" nos generos que se exportaõ na he totalmente onoroza ao Povo, sim ao Comercio, e talves venha a faze. fac-símile = 703 - fólio = 2R - localidade = Paranaguá - data = 11/junho/1803

*por falta de asougue. Que sendo nos pela Junta da Fazenda encarregada a fiscalização do Subcidio "Literario" por Sua Provizão de 4 de setembro de 1818 procedemos desde então na Arrecadação deste tributo fazend. fac-símile = 148 - fólio = 1R - localidade = Curitiba - data = 5/dezembro/1821

*mil e duzentos de sucidio a Camera dois mil e Coatro Sentos ao novo emposto mil e oito Sentos de "literario" e Sendo de vinho ou agoardente de fora vinagre ou de azeite doce paga Coatro mil reis a Camera e do. fac-símile = 422 - fólio = 1V - localidade = Antonina - data = 28/dezembro/1798

*paga de Direyto por Pipa, de Subcidios commúns tres mil, e duzentos Reis, de novo emposto, "Literario" e Dizimos Sinco mil, e oitocentoz Reis, que fas a conta toda de nove mil Reis: Os molhados de fora p. fac-símile = 657 - fólio = 1R - localidade = Paranaguá Data: - data = 18/novembro/1798

coronel. *s.m.* oficial militar que comanda um regimento, posto acima de tenente coronel e abaixo de brigadeiro.

forma = coronel

*as suas tropas no referido Rincão ainda quando estava desocupado sempre hera com licença do tenente "Coronel" João dos Santos Roza Adiministrador que entãõ sera do dito Rincão e mais Fazendas do dito capitaõ Mo. fac-símile = 47 - fólio = 1R - localidade = Paranaguá - data = março/1798

*Eu Jose Morato do Canto Escrivão da Ouvidoria Geral e Correição da Comarca que ezcrevo. o tenente "coronel" Manoel Gonçalves Guimarães natural de São Salvador de Loins arce Bispado de Aragão, cazado e morado. fac-símile = 48 - fólio = 1V - localidade = Paranaguá - data = março de 1798

*nosso contentamento reunindo-nos de nossa com muã com o corregedor da Comarca Capitania Mor e Tenente "Coronel" commandante do ReGimento de Melicias deste continente promovendo de Missas cantadas como sacramento. fac-símile = 104 - fólio = 1R - localidade = Curitiba - data = 25/janeiro/1812.

*Illustrissimo e Senhor "Coronel" Ignacio de Sa Sotto maior Dou parte a Vossa Senhoria em como o Alferes Joaquim Ribeiro que se= acha. fac-símile = 112 - fólio = 1R - localidade = Curitiba - data = 28/fevereiro/1819

*voltou á Marinha a carregar hua Sumaca de que hé socio implorando licença ao seu "Coronel" para se regressar e promover o giro de seu comercio negou lha em quatro Requerimentos apezar das jus. fac-símile = 115 - fólio = 1R - localidade = Paranaguá - data = 1818

corredio. *adj.* liso, correção

forma = corredio

*ordinaria estatura cara Redonda Cor morena pouca barba naris afilado olhos pequenos pretos cabelo "corRedio" preto sentou praSa em 2[6] de Feuereiro de 1776 annos. fac-símile = 254 - fólho = 3V - localidade = Castro - data = 1776

*de 18 annos estatura baicha encorpado cara redonda aluarinho naris afilado olhos gateados cabelo "corredio" castanho sentou prasa em 26 de Feuereiro de 1776 annos 11 Joaquim Antunes filho de Francisco natural. fac-símile = 255 - fólho = 4R - localidade = Castro - data = 1776

corregedor. *s.m.* official da justiça que tem jurisdição sobre todos os juizes de uma comarca e deve habitar na cabeça da comarca.

forma = corregedor

*Doutor Antonio Pires da Sylva e Mello Porto Carreyro, sendo ouvidor geral desta Commarca e "corregedor" na dita villa, no anno de mil sete centos e sincoenta e quatro, em- trinta de Janeyro do dito anno e. fac-símile = 12 - fólho = 4R - localidade = Curitiba - data = 13/março/1764

*O Ultimo "corregedor" que veyo a esta villa, como se vera do dito Livro a folha 24 v e folha 50, e a vista de tudo Vossas. fac-símile = 26 - fólho = 2R - localidade = Curitiba - data = 21/janeiro/1764

*de trinta e nove annos, testemunha jurada aos santos Evangelhos a quem o Doutor ouvidor Geral e "corregedor" da Comarca Manoel Lopez Branco Silva deferio o juramento em hum livro de ley em que pos a sua mão di. fac-símile = 47 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = março de 1798

*ser sincoenta e tres annos testemunha jurada aos Santos Evangelhos a quem o Doutor ouvidor Geral e "corregedor" da Comarca Manoel Lopes Branco Silva deferio o Juramento em hum livro de ley em que por sua mão dire. fac-símile = 48 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá - data = março de 1798

*ser de trinta e quatro annos testemunha jurada aos santos Evangelhos a quem o Doutor ouvidor Geral e "corregedor" da Comarca Manoel Lopez Branco e Silva deferio o juramento em hum livro de ley em que pos asua maõ d. fac-símile = 50 - fólho = 2V - localidade = Paranaguá - data = março de 1798

correição. *s.f.* visita feita pelo corregedor às vilas ou cidades de uma comarca para fiscalizar o trabalho dos juízes, apurar os erros e corrigi-los.

forma = correçam

forma = correissãõ

forma = correiaõ

forma = correissãõ

forma = correisaó

*Com pena de culpa, expecialmente o Desembargador Raphael Pirez Pardino nos Capitulos de "Correçam" que fês na Creação regular desta villa; e por asim si ter sempre observado nomearõ para hum dos. fac-símile = fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 14/maio/1764

*nesta Villa de Paranaqua etc Certefico, que revendo hum livro em = que se copiarãõ os Capitulos de "Correissãõ" feitos pelo Dezembargador Rafael Pires Pardino onde taõ bem se axaõ registadas varias Ordens. fac-símile = 516 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 6/maio/1808

*Provizoins de treze de Fevereiro de mil oitocentos, e hum, e registadas nos Livros de Registo da "Correição," para effeito dese cumprir, e guardar: E em consecuencia della não devem o Reverendos vizitadores. fac-símile = 497 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 16/dezembro/1804

*do Rio de Janeiro, para utilidade do Sucego, e beneficio dessa Republica, e que a esas Villa fora em "Correissão" o Doutor Rafael Pires Pardino, determinara, que huma Ilha. fac-símile = 510 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 7/maio/1808

*Com este avizo nos acautelamos, e logo que ele nos faz avizo que vinha da "Correisaó" lhe mandamos aprontar as melhores cazas que ha nestta villa do Reverendo Romeo Alves de Castro. fac-símile = 734 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 21/abril/1802

covagem. *s.f.* abertura de cova, ou valor pago por esse serviço

forma = covaje

*o Sacristaõ dos Toques dos Sinos da obrigaçã nada Leva, e taõ somente o acompanhamento dos enterros, e mostra de "covaje", Sendo o Redito dos vigarios huñs annos, por outros a quantia de quinhentos mil Reis. fac-símile = 657 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 18/novembro/1798

cochonilha. *s.f.* inseto usado na fabricação de corante vermelho

forma = coxnilha

forma = coxonilha

*A planta do Linho canhama, e "Coxonilha", ja em outro tempo Se Semeou a Semente do dito Linho, mas não nasceo, talvez Seria por velha. fac-símile = 419 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 28/dezembro/1798

*Suposto produzio a "Coxnilha", perdeo tanto, a estimaçã que ficou Sem valor algum: As Salgas de Carne, e tabuletos de Caldos, não Se pode estabelecer no termo desta Vila, por que não há gados de Criar. fac-símile = 419 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 28/dezembro/1798

cruz. *s.f.* sinal feito para substituir a assinatura dos analfabetos

forma = crus

*Campo de que Saõ mençã o requerimento do superintendente foi da Cazada faLesscida Donna Antonia da "Crus" França, e do Capitam Mor José Carneiro dos Santtos em cujos domínios não tinhaõ Animais algum de. fac-símile = 41 - fólho = 1V - localidade = Curitiba - data = 9/setembro/1797

*nos ditos vendedores tinhão havido por compra, ceransa que tiveram da falescida Donna Antonia do "Crus" França; e da mesma sorte que pela diao Livros, e desembargadas de pensão alguã vendião, como pela. fac-símile = 45 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 30/maio/1796

*João de Miranda Couttinho O Vereador Jozê de Souza Soares O Procurador Gonçalo De Souza Branco: "Crus" de + Francisco Gonçalves Crus de + Ignaçio GonçalvesCrus de + Miguel Françisco Crus de + Grabriel. fac-símile = 188 - fólho = 1R - localidade = Guaratuba - data = 20/janeiro/1803

*em 23 do preterito mes de Março; e foraõ nomeados tres milicianos, o Tenente Joaquim Antonio da "Crus" Joze Fernandez Pancada, e Manoel Pacheco da Silva, por falta de homens na ordenanças, que se compoem. fac-símile = 431 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 3/abril/1803

*Ioaõ Pereira Pais = Ioze Pinto de Magalhains = Bento Pinto de Azevedo = Deziderio Pereira = "Crus" de Joze Martins = Crus de Luis Cardoso = Crus de Ioaõ da Cunha = Crus de Iose de Abreu = Crus de. fac-símile = 444 - fólho = 2R - localidade = Antonina - data = 10/julho/1803

cruzado. *s.m.* moeda no valor de 400 reis

forma = cruzado

*Fazendo comparecer perante nos os contraTadores do Contracto dos "Cruzados" do Sal, e dos Dizimos das Madeiras unicos que segundo as mesmas Provizoens estaõ obrigados nesta Vila. fac-símile = 588 - fólho = 2V - localidade = Paranaguá - data = 17/dezembro/1821

*aplicados para a obra da Cadeya que se anda formando cuja obra há de emportar mais de quatorze mil "cruzados" depois de acabada, lhe não fica para outra dispeza Rendimento algum, arbitraraõ com tudo em comprime. fac-símile = 620 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 29/dezembro/1732

*do que percizaõ, e ainda que as ouvessem não podiaõ mudar de Negociação por deverem muitos mil "cruzados" a praça do Reino donde se achaõ acreditados, e tem muitos Comissarios abundantes para fiarem con esp. fac-símile = 711 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá - data = 19/abril/1803

*Camera da Conceipção de Itanhaem se tinha asentado por nesta villa, e nas mais da sua Marinha hum "cruzado" em cada hum alqueire de sal, que entrasse pela barra dentro de impoziação. Por ordem de sinco de Març. fac-símile = 701 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 11/junho/1803

*o "cruzado" em alqueire de sal, que saõ os 200 \$ novamente empostos não podemos ometir de representar a Vossa Ex. fac-símile = 704 - fólho = 2V - localidade = Paranaguá - data = 11/junho/1803

cubatão. *s.m.* elevação baixa na base de uma montanha

forma = ccubataõ

forma = cubatão

forma = cubatois

forma = cobataõ

*que mandando os vereadarez do anno passado, fazer o attalho de hum Caminho dos douz que vaõ para o "ccubataõ" de Parnagua, por requerimento dos moradores, que se servem do tal Caminho, que por serem limitados. fac-símile = fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 14/maio/1764

*permittido, sem impedimento algum. Mas hoje se publicou hum Edital e requerimento do contratador do "Cubatão" de Parnaguá e não da Vila nova de Antonina, que nunca teve contrato, obrigando a todos com penas. fac-símile = 55 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 10/junho/1798

*camera da Villa de Curiytiba em o obrigarem a ser cavo no Limpo e caminho que mandam fazer para os "cubatois" sem estipendio e paga de seu trabalho; por que fora da testada que

tiver o dito agravante no dito. fac-símile = 27 - fólíio = 1R - localidade = Paranaguá - data = 29/janeiro/1764

*alem da serra ser moderada não tem mais lonjetude dos dittos campos da gracioza athe o porto do seu "cobataô" do que seis legoas com pouca deferença e a sua reparaçã a camera há de ser sofrível o que naô. fac-símile = 404 - fólíio = 1V - localidade = Antonina - data = 31/julho/1798

curba. *s.f.* peça de madeira curvada usada na cosntrução de um navio que vai da quilha até a borda do casco, é onde se prendem as tábuas horizontais que compõem o casco

forma = curbas

*Oje que se ve o comércio cohibido pella opreçam de hir ao porto de Santtos, e prohibiçam das madeiras, que faziam algum Ramo de Comércio Em "curbas", braçame, taboado, e Riscas, que indo ao Rio de Janeiro, e Bahia, nam so davam algum aumento ao comércio. fac-símile = 665 - fólíio = 1V - localidade = Paranaguá - data = 14/maio/1799

curral do concelho. *s.m.* recinto cercado onde se recolhem os animais domésticos que causam danos em propriedade alheia até serem pagos os prejuízos, caso não seja pago, o animal é abatido e sua carne vendida. Local onde se recolhem também animais cujo proprietário se desconhece.

forma = curral do conselho

forma = curral do concelho

*cabeças de Gado Cortado ” 1\$ 000 Dita do Mandado N.o 4.o “ \$ 680 Rendimento do "Curral do Conselho" “ \$ 800 Dita do Mandado N.o 5.o “ 1\$ 040 Dito dos foros do Rocio.... fac-símile = 328 - fólíio = 3R" - localidade = Castro - data = 21/outubro/1821

*o dito Menistro tem obcervado na revista do Cartorio = Proveu que se proceda na factura, ou reforma do "Curral do Concelho", aonde sejaõ recolhidos os animais de qualquer qualidade que forem achados a fazer dannos. fac-símile = 501 - fólíio = 3R" - localidade = Paranaguá - data = 16/dezembro/1804

curveta. *s.f.* embarcação de guerra de porte médio.

forma = cruveta

forma = curveta

*Para Parnaguá a essa "Curveta" que estava á carga. O dito Capitão vendo, que a sua Tropa padecia falta de mantimentos pelo que tinha tinha lhe ccedido o anno passado, advertio ao Procurador desta Camara. facsílime = 64 – fólíio – localidade = Curitiba -data: 20/junho /1798

*a barra se achou nos bancos da mesma com a baixa mar 16 palmos de agoâ que com 8 que na crescente das mares aumenta fas 21 fundo soficiente de poder navegar qualquer "Cruveta", e depois deste exame tem entrado e Saído Sinco embarçaõins carregados de madeiras. fac-símile = 168 - fólíio = 1R - localidade = Guaratuba - data = 27/outubro/1798

D

daninho. *adj.* que causa danos em plantação alheia

forma = daninhos

*seis em seis meses se proceda a Devassa Geral pelas Justissas ordinarias, para se proceder contra os "daninhos" com os seus gados, e ladroins, ratuneiros, e Formigueiros: assim como taõ bem se inquirá nellas a res. fac-símile = 499 - fólíio = 2R - localidade = Paranaguá - data = 16/dezembro/1804

data. *s.f.* porção de terra de tamanho delimitado; *sin.* terreno

forma = data

**villa para o seo aumento* Proueo sinaõ goardaçe a tal "data" de chaons. como da Mesma Cópia consta e os mesmos *Reverendos Padres* sem *que* ordinariamente ventillasem a posseção dos tais chaons. facsímile = 627 - fólíio = 1R - localidade = Paranaguá - data = 27/janeiro/1743

décima. *s.f.* tributo que todo cidação paga ao Estado referente a décima parte de seus rendimentos.

forma = decima

forma = dessima

*Livro 1.º da Caixa do Imposto do Banco do Brazil folhas trinta verço. A "Decima" de 1816 - nunca esteve a nosso Cargo tal fiscalização. fac-símile = 149 - fólíio = 1V - localidade = Curitiba - data = 5/Dezembro/1821

*Com o qual aCompanhava a quantia de Setenta e dois mil Sete Centos e quarenta reis, emportancia das "Decimas" , e Sello dessa Villa, do anno de mil oito centos e vinte, Cuja quantia fica nesta Thezouraria. fac-símile = 490 - fólíio = 1R - localidade = Antonina - data = 23/Novembro/1821

*do subcidio de 1807 _ e 1818 _ carne verde de 1811 _Novo Imposto de 1813 _ 1815 _ 1816 _ e "Decima"de 1816 ao que passamos a responder pela formaSeguinte. fac-símile = 148 - fólíio = 1R - localidade = Curitiba - data = 5/Dezembro/1821

*poder do mesmo Correia; e taõ bem ha de Constar do Livro das "Dessimas" que nesse tempo servia nesta Villa, cujo Livro dizem que fora recolhido por ordem da Real Junta. fac-símile = 383 - fólíio = 1V - localidade = Villa Nova do Príncipe - data = 15/dezembro/1827

deprecação. *s.f.* pedido feito a Deus; *sin.* súplica.

forma = deprecaçoens

*achando sse pobre e Sem meios de fazer outras festas com os habitantes do destricto offeressem aos Ceos humildes "deprecaçoens" para Conservaçã do Serenissimo Principe e de Seos Augustos Predecessores. Deus Guarde a Vossa Excelencia muitos annos Castro em

Camara de 15 de Junho de 1821. fac-símile = 321 - fólho = 1R - localidade = Castro- data = 15/junho/1821

deprecar. v. pedir com insistência; *sin.*..suplicar.

forma = deprecada

*os Exerçios das funsoiñs Militares Como taõbem para Auxiliar a Iustisa, todas as vezes que por ella foi "deprecada". Deus guarde a Vosa Excelencia por filizes annos Villa Antonina em Camera de 22 de Junho. fac-símile = 468 - fólho = 1V - localidade = Antonina - data = 22/Junho/1817

derrama. *s.f.* imposto extraordinário cobrado para completar a quebra de certa renda.

forma = derrama

forma = derama

*Seria preciso fazer derama pelo Povo para se inteirarem os quatrocentos mil reis. Esta "Derrama" no sal foý posta a contento de todo o Povo na Considerasaõ de que todos vinhaõ a contribuir por ser. fac-símile = 668 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá - data = 07/julho/1800

*sal, se podera vir a conhecer o seu rendimento, e quando Vossa Excelencia seja servido aprovar esta "derrama" nos efeitos, e mantimentos deve ser cobrada dos Mestres quando comprarem os mencionados generos. fac-símile = 669 - fólho = 2R - localidade = Paranaguá - data = 07/julho/1800

*Juis, e camaristas do predicto anno, e sendo Sua Alteza Real servido confirmar, e aprovar a predita "derrama" parece entaõ não poderem os mantimentos, e mais efeitos com duas contribuisaõ, ficara esquivo o Commercio. fac-símile = 670 - fólho = 2V - localidade = Paranaguá - data = 07/julho/1800

*e desde já fazemos saber a Vossa Excelencia que sendo os Meleciannos exentos entaõ ficara a "derama" em rendimento munto, e munto lemitado, e não faltara quem mande vender os seos efeitos por elles. fac-símile = 670 - fólho = 2V - localidade = Paranaguá - data = 07/julho/1800

*Seria preciso fazer "derama" pelo Povo para se inteirarem os quatrocentos mil reis. fac-símile = 668 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá - data = 07/julho/1800

derrota. *s.f.* ¹anotação de uma embarcação na qual consta o trajeto feito por essa; ²percurso.

forma = derota

*Carpinteiro asima nomeados; e sendo pelo Piloto examinado a "derota", achou, que o Navio subio da Cidade do Rio de Janeiro para a Barra de Cananea. fac-símile = 723 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá- data = 29/outubro/1803

*Sendo tambem perguntado saindo desta Barra para honde fazia sua "derota" respondeo há de ser para a Ilha de Santa Illena. fac-símile = 723 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá- data = 29/outubro/1803

desaforar. v. não obrigar pagamento de foro.

forma = desaforar

*para as suas ordinarias despesas, que por iSo a huns poucos de annos este mesmo empenhado e Sem esperança de se "desaforar" delle; cazo este de nos deixar tanto Centidos, Como emvergonhados de apresentarmos a Vossa Excelencia hum taõ Lemitado festejo, por dever ser mayor pela nasam Deus Guarde. fac-símile = 298 - fólio = 1R - localidade = Castro - data = 29/setembro/1817

desembaraço. *s.m.* descomplicação

forma = desembaraço

*de certo por informação particular que tomamos, e Ser de nõssa expeção fazer "desembaraço" e abrir os caminhos publicos apezar do prejuizo particular cazo houvesse, o que não há no presente cazo. fac-símile = 446 - fólio = 1R - localidade = Antonina - data = 10/julho/1803

desfeitear. *v.* fazer desfeita, desconsiderar.

forma = desfeitear

*sua Ordem dirigida unicamente a Velepndiar e "desfeitear" a Camara constando-nos que elle dicera que o Estandarte hera hum pedaço de trapo. fac-símile = 527 - fólio = 1V - localidade = Paranaguá - data = 1/Abril/1809

desforro. *s.m.* reparação de uma afronta ou ofensa; retratação

forma = disforro

*Leis de Sua Magestade tam justas, como valiozas na sua execuçam, saõ mesmo as que nos daõ animo para procurar o nosso "disforro", porque no dia 29 de Agosto por Ordem que tivemos do Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Antesor de Vossa Excellencia para se fazer nomeação para Capitam. fac-símile = 694 - fólio = 1R - localidade = Paranaíba - data = 30/novembro/1802

desnodar. *v.* desenrolar no sentido de estender no tempo, prolongar.

forma = desnodou

*Declara, que- os officios foraõ recebidos no dia 26 – pelas tres horas da tarde. para se registrar as Circulares se "desnodou" thé hoje as mesmas horas, e segue dias supra. fac-símile = 246 - fólio = 1V - localidade = São Vicente - data = 24/Julho/1822

desobriga da quaresma. *s.f.* cumprimento dos preceitos quaresmais.

forma = desobriga

forma = dezobriga

forma = desobrigoes

*O=onos de se achar este Povo gravado com o pezado emcargo de pagar anualmente 160 reis de "desobriga" quaresmal, e Oitenta reis ao dezimo por cada pessoa de Comfição que

apennas chega a tenrra Idade. fac-símile = 265 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 15/maio/1799

*estabalecidos nas suas Respectivas Igrejas, e = incluzivamente o de levarem as Conhecenças pella "desobriga" da Quaresma, ou Sejaõ Colados, ou encomendados os mesmos Parochos, abrindo com esta determinação hua. fac-símile = 276 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 12/maio/1803

*estabaleceo a Ordem Regia na qual Sua Magestade prohihe aos Parochos o levarem as Conhecenças pella "desObriga" da Quaresma, em beneficio dos Povos, visto perceberem. fac-símile = 277 - fólho = 1V - localidade = Castro - data = 12 de maio de 1803

*a de São Paulo des que se principiou a Christandade nella não se pagar conhecenças aos parochos pela "desobriga" da Quaresma quer os dessa Capitania e as das mais que os moradores Suas Familias escravos e Carijós. fac-símile = 436 - fólho = 2R - localidade = Antonina - data = 26/abril/1803

*quando estendeo-se o abuzo de sair pelos bairros desta Villa por Si, e Seos coadjutores, fazendo as "desobrigoes" quaresmais de hum grande numero de Freguezes, dos quais exige a quantia de Cento e Secenta Reis por. fac-símile = 146 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 12/dezembro/1821

desobrigar. *s.f.*, confessar e comungar, cumprir os preceitos da quaresma.

forma = desobrigarmos

forma = desobrigar

*da villa de Parnaguá nada noz tem provido avendo valer dotras naquella villa de Sorte que para noz "desobrigarmos" da queresma huñs recorreraó a villa do Rio de São Francisco e outros a de Parnaguá com bastante trab. fac-símile = 154 - fólho = 1R - localidade = Guaratuba - data = 16/outubro/1791

*Retirando se taobem para a longa estação de vinte tantas Leguas, com o fribulo pretexto de hir a "desobrigar" os moradores da Fazenda do Limoeiro, onde athê o prezente se acha, deixando sem MiSa nos dias santos. fac-símile = 278 - fólho = 2R - localidade = Castro - data = 12 de maio de 1803

despótico. *adj.* que é autoritário, opressor.

forma = dispotico

*por na presensa de Vossa Excelencia para providinçiar os vexames em que se axa esta Vila com o "dispotico" proçeder do dito sargento Mor – Vila de São Luis de Guaratuba em Camera de 20 de Janeiro de 1803. fac-símile = 188 - fólho = 1R - localidade = Guaratuba - data = 20/Janeiro/1803

despotismo. *s.m.* poder arbitrário e autoritário.

forma = despotismo

forma = dispotismo

*comcurssso de Mais animais. Acontesse agora que o Alferes Manoel Iozé de Novais com o costumado Antuziasmo e "despotismo" Comum aos tropeiros, e Sem jgnorar o dito despacho dizendo Publicamente que queria hir prezo a a Cidade de São Paulo. fac-símile = 354 - fólho = 1R - localidade = Vila Nova do Principe - data = 22/novembro /1807

*Carta que em resposta della escreveu a mesma em disessete do Corrente a qual com, efeito não deixei de estranhar ocultarem a Vossa Excelencia os mais, "dispotismos", e transgrições de Leis que sem as ignorar maliciosamente obrava em commum dezasociego; porem a intrinseca amizade. fac-símile = 733 - fólio = 1R - localidade = Curitiba - data = 21/Abril/1802

*Povo desta Vila, ou por hũ summario de testemunhas quando Vossa Excelencia assim me ordene ficará cabalmente informado de quantas violencias, e "dispotismos" se queixava este Povo ficando desde já conhecendo. fac-símile = 733 - fólio = 1R - localidade = Curitiba - data = 21/Abril/1802

desquite. *s.m.* desobrigar-se de uma dívida pagando-a; *sin.* pagamento.

forma = desquite

forma = dêsqute

forma = disquite

*Suspendendo-o do abuso por elle introduzido de Cobrar 20 reis por "dêsqute" de bilhetes, e 160 reis que leva das confições, por desobriga. fac-símile = 130 - fólio = 1V - localidade = Curitiba - data = 25/Setembro/1819

*plantar o vexame de Conhecenças, exigindo vinte Reis por "desquite" de bilhetes, a titulo de Aleluias, o que ainda bem não havia. fac-símile = 146 - fólio = 1R - localidade = Curitiba - data = 12/Dezembro/1821

*dispença de banhos, Provizões de Cazamentos, Vinteis de "disquites" de bilhetes de Confiação, com o nome de Aleleuias. fac-símile = 151 - fólio = 1R - localidade = Curitiba - data = 1821

devassa. *s.f.* apuração de fatos para solucionar um ato criminoso; *sin.* investigação.

forma = devassa

forma = devaça

*Confirmação da eleição pela Correição = Proveu, que de seis em seis meses se proceda a "Devassa" Geral pelas Justissas ordinarias, para se proceder contra os daninhos com os seus gados, e ladroins, ratuneiros, e Formigueiros. fac-símile = 499 - fólio = 2R - localidade = Paranaguá - data = 16/dezembro/1804

*Ja auia de ter partido mas Como Suçedeçe nesta Villa hum Caso de que se auia de tirar "devassa" que elle dito ah de esCreuer fiCa para partir da feitura a desta a Sinco dias e a de Leuar A Lista que Vossa Excelencia nos pede. fac-símile = 602 - fólio = 1R - localidade = Paranaguá - data = 06/janeiro/1722

*Numero 13 Para pagar ao Escrivão Manoel Machado da Silva Ordenado Preparatorios de Uzanças e meias devaças dos annos transatos_ _ _ _ _ 22\$ 000. fac-símile = 308 - fólio = 1R - localidade = Castro - data = 03/maio/1819

*Numero 8.o Para pagar o Ordenado e meias Custas de huma "Devaça" ao Escrivam desta Camara _ _ _ _ _ 18\$ 940 Numero 9.o Para pagar papel que se gastou em Camara o anno. fac-símile = 308 - fólio = 1R - localidade = Castro - data = 03/maio/1819

*Numero 10 Para pagar miudezas gastas na apozentadoria _ _ _ _ _ 7\$ 100

Numero 11 Para pagar ao Scrivam meias custas de duas "Devaças" _ _ _ _ _ 2\$ 700

Numero 12 Para se pagar Ordens Edital e Uzanças dos Officiais. fac-símile = 308- fólio = 1R - localidade = Castro - data = 03/maio/1819

devoluto. *adj.* diz-se das terras, campos que não são habitados nem cultivados.

forma = devoluttos

forma = devolutos

*Fazendas que tem Criações deichando de procurar Campos "devoluttos", de Cujos Factos tem resultado muitas discordias, o que só Vossa Excelência poderá providenciar. fac-símile = 42 - fólho = 2R - localidade = Curitiba - data = 9/Setembro/1797

*huns Faxinais e Mattos que acharaõ "devolutos" nos quais se arrancharaõ metendo nos ditos Faxinais. fac-símile = 78 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 13/Outubro/1789

*da antiga posse da Suplicante como de serem os ditos Campos "devolutos" e paragem onde não chegã tropas a Invernar. fac-símile = 79 - fólho = 1V - localidade = Curitiba - data = 13/Outubro/1789

*vir moradores que se- estabelecam e cultivem as terras que a falta deles se acham "devolutas"; e para Vossa Excelência verificar ce das nossas verdades querendo. fac-símile = 161- fólho = 1V - localidade = Guaratuba - data = 09/Julho/1797

*Capitania Cuja Carta hé relativa sobre as Sismarias em terrenos de Volutos datada de Vinte dois de Agosto E 1812 e por Verdade paço. fac-símile = 457 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 20/Outubro/1812

diminuto. *adj.* menor, pouco, que tem a menos.

forma = deminuto

forma = deminuta

*mandando que conduzisem para a Villa e que vendesem em práça publica por preço taxado em (oito) "deminuto" do que vallem, obrigando a pagar os supp.tos no= Porto do Pregão e o aluguel do asougui onde destina. fac-símile = 72 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 2/maio/1798

*ate esta Villa com o pretexto de bem commum, sem attender que aberta a dita estrada fica muito "deminuto" o Contrato das Canoas, com grave prejuizo do Real Erário, e sem reperar que estando aquellas passage. fac-símile = 635 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 12/fevereiro/1785

*seja admitido o que lhe ponderamos, e concorra para que sua Magestade que Deos guarde em tirar por "deminuta" esta Comarca da serie das mais izentando-a dos seis indeviduos apontados, venha a ficar esta pencam. fac-símile = 665 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá - data = 14/maio/1799

direitura. *s.f.* qualidade daquilo que é direto, reto.

forma = dereitura

*fás percizo a Consecão da abertura de hua Estrada em "dereitura" para a Villa de Coritiba pella Freguezia de Sam' Joze dos Pinhais. fac-símile = 379 - fólho = 1V - localidade = Lapa - data = 24/novembro/1821

*o Dezembargador Rafael Pires Pardinho proveo a Respeito do Caminho da Graçioza que segue em "dereitura" para a dita Villa e Como não pode paSar sem despacho de VoSas merçes. fac-símile = 409 - fólho = 3R - localidade = Antonina - data = 27/julho/1798

*Excellentissimo Senhor General tendente aos efeitos hirem para Santos para irem em "dereitura" aos portos do Reino, foi rezistada no livro competente, e publicada o Seo contexto por Edital. fac-símile = 451 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 2/agosto/1803

distar. *v.* ficar a certa distância de algo.

forma = distarmos

*Francisco e outros a de Parnagúia com bastante trabalho por "distarmos" doze Legoas pouco mais ou menoz tanto para huma parte como para outra. fac-símile = 154 - fólho = 1R - localidade = Guaratuba - data = 16/Outubro/1791

ditoso. *adj.* feliz, afortunado.

forma = ditozo

forma = ditosa

*propria queiraõ prevaleçer a publica: E já que Vossa Excelencia neste "ditozo" tempo do seu Governo, tem enchido de abundantes feleçidades a sua Capitania, hê justo, que tambem aquela miseravel Povoação entre no numero. fac-símile = 99 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 16/Fevereiro/1805

*em que nos deixa este favor, e podemos segurar a Vossa Excelencia que se não fora a felecidade de termos nesta "ditosa" capitania a Vossa Excelencia, ja em mayor decadencia se acharia esta Comarca, que se acha em deploravel estado. fac-símile = 678 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 07/fevereiro/1802

dobla. *s.f.* moeda no valor de 12.800 reis (1789)

forma = dobra

*confessa, que de tal petição não soubera, nem procurara, e que depois della feita, o chamarao' de casa do Tenente Coronel e o amimarão com huã "dobla", para que a fosse apresentar em Camara. Isto sabe realmente o Capitam José Joaquim Xavier de Tolledo. fac-símile = 65 - fólho = - localidade = Curitiba - data = 20/junho /1798

droguete castor. *s.m.* tecido fino de lã, seda, ou algodão.

forma = castores

*trosais. olandas e olandilhas. Baetas de todas as Cores. durantes droguetes reizes e "castores" chapeos de braga e meas riscados para sajas ferro e asso toda qualidade de ferages grossas nessarias. fac-símile = 421 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 28/dezembro/1798

droguete rei. *s.m.* tecido fino de lã.

forma = droguetes reizes

*retrozes e trosais. olandas e olandilhas. Baetas de todas as Cores. durante "droguetes reizes" e castores chapeos de braga e meas riscados para sajas ferro e asso toda qualidade de ferages grossas. fac-símile = 421 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 28/dezembro/1798

durante. *s.m.* tecido de lã, brilhante, semelhante ao cetim.

forma = durante

*Panos azuis ordinarios athé entre finos. retrozes e trosais. olandas e olandilhas. Baetas de todas as Cores. "durantes" droguetes reizes e castores. chapeos de braga e meas riscados para sajas ferro e asso toda qualidade de ferages. fac-símile = 421 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 28/dezembro/1798

E

efeito. *s.m.* resultado do que se produz para ser vendido

forma = efeito

*Capitania do Rio de Janeiro, e Rio grande que custumaõ vir comprar os "efeitos" que produz o paiz, e trazerem Sal, e abundancias de fazendas. fac-símile = 710 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá- data = 19/Abril/1803

*deszanimados proverem poucos os que lhe comprem os "efeitos" e por isso não poderem subir as mais Vantajozos preços. fac-símile = 714 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá- data = 26/Agosto/1803

*São Francisco, a exportarem os seus pobres "efeitos" com mais aVantajada utelidade, e pellas deficuldades, que encontraõ. fac-símile = 99 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 16/Fevereiro/1805

*emcomodo aos moradores que tem alguns "efeitos" para vender, que lhes he percizo conduzirem ou para a Villa de Parnagoã em carros. fac-símile = 169 - fólho = 1V - localidade = Guaratuba - data = 27/Outubro/1798

*Para pormos a dita finta nos "efeitos" que produz o Paiz esses som muinto lemitados, e os pobres lavradores tem laboriozo trabalho. fac-símile = 180 - fólho = 1R - localidade = Guaratuba - data = 15/Maio/1799

embaraçado. *adj.* confuso.

forma = embaraçado

forma = embaraçada

*Sua Magestade para com Seos Vassalos; e querendo nós dar execuçaõ a mencionada Provisaõ, nos axamos "embaraçados" pela incerteza do modo pelo qual nos devemos conduzir; por isso recorreremos a Vossa Excelencia. fac-símile = 129 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 25/setembro/1819

*Cuja Certidaõ não temos remetido em tempo competente por se acharem "embaraçadas" as contas desta Camera por falecimento do preterito Procurados da mesma Francisco Antonio Pereira Guimarains. fac-símile = 507 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 19/março/1808

embaraçar. *v.* dificultar, tornar complicado.

forma = embaraçar
 forma = embaraçando
 forma = embarasado
 forma = imbarassem

*queiraõ impedir e "embaraçar" se os direitos. E porque o desaforo de muitas Camaras, e comandantes tem chegado a tal excesso que quizerao prender aos parcosos, injuriando a muitos. fac-símile = 440- fólho = 4R - localidade = Antonina - data = 26/abril/1803

*debaixo de guarda, como de Reos comdenados a galé Chegou a mandar por sentinela no lugar da Banca "embaraçando" que o Povo tomace o peixe que précizava sem que elle, e o Vigario tomacem primeiro o que queriaõ aContecendo muitas vezes. fac-símile = 526- fólho = 2R - localidade = Paranaguá - data = 1/abril/1809

*com cartas e os taes papeis da dita mulata, este homem Vossa Senhora conhece o quanto tem "embarasado" as deligencias dos dezertores e que queria que eu lhe communicase todas as deligencias que tinha a fazer e nada fizessesem. fac-símile = 112 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 28/fevereiro/1819

*Pode o suplicante conduzir os generos de que fás mençaõ por não aver de presente motivos que "imbarassem" o Comércio do SupliCantte. fac-símile = 649 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 26/março/1798

embaraço. *s.m.* impedimento.

forma = embaraço

*Pede a Vossa Excelencia seja servido mandar-lhe passar nova provisáo de Goarda- mor das Minas de Parnaguá e seo distrito para que sem duvida, ou "embaraço" de pessoa alguã possa servir a mesma ocupaçáo. fac-símile = 626 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 03/dezembro/1765

embé. *s.m.* planta de caule fibroso usado na fabricação de cordas e barbantes

forma = embé

*farinha de mandioca Arros socado e Com casca Taboado de canela e Peroba emquanto se não porebio Cordas de "embé" Agoas ardentes de cana algum milho e café e algum aSucar Generos da europa de indispençavel nececida. fac-símile = 421 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 28/dezembro/1798

embrulhado. *adj.* aquilo que está complicado, desorganizado, confuso

forma = embrulhado

*Ramos desde que este Regimento he Regimento nunca andou tam "embrulhado" como tem sido desde que veio este homem por aqui tudo. fac-símile = 113 - fólho = 1V - localidade = Curitiba - data = 28/Feveireiro/1819

*pertencentes a Caza doada que pação neste Reyno. Tras todo "embrulhado" como Vossa Senhoria sabe por cauza da mullata Roza. fac-símile = 112 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 28/Fevereiro/1819

emolumento. *s.m.* quantia em dinheiro paga além do salário; *sin.* gratificação.

forma = emullumento

forma = emolumento

*tendo excessivo trabalho e esCrita que nada levava outro "emullumento", se pudece pagar mais seis mil reis, que por tudo fariaõ dezaseis ao que deferio o dito corregedor. fac-símile = 625 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 12/abril/1735

*a duvida, e opoziçam dos moradores della, a respeito de lhe não satisfazerem de seus "emolumentos" do que deve levar das licenças que se costumaõ passar aos – que uzaõ de seus negócios. fac-símile = 6 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 13/Março/1764

*sesenta e quatro, com o pretexto de lhe não satisfazerem de seus "emolumentos", pellas Licença que se lhe concede, para o dito seu negocio. fac-símile = 12 - fólho = 4R - localidade = Curitiba - data = 13/Março/1764

*aggravante em lhe impedir o poder cobrar os – seus "emolumentos" na forma que lhe hé determinado; a que bem se vé e colhe pella dita sua petiçam. fac-símile = 14 - fólho = 5R - localidade = Curitiba - data = 13/Março/1764

* juntase o Regimento por donde Levava os ditos "emoLumentos", o que com effeito fes o agravante na vereança de onze de Fevereiro. fac-símile = 15 - fólho = 5V - localidade = Curitiba - data = 13/Março/1764

encomendado. *s.m.* pároco que não é colado, nomeado provisoriamente para uma paróquia.

*conservem na posse dos uzos, e Costumes estabelecidos nas suas Respectivas Igrejas, e = incluzivamente o de levarem as Conhecenças pella desobriga da Quaresma, ou Sejaõ Colados, ou "encomendados" os mesmos Parochos, abrindo com esta determinação hua concideravel brexa na Provizaõ Regia de 28 de Abril de 1730. fac-símile = 276 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 12 de maio de 1803

entender. *v.* entrar em conflito com alguém; *sin.* discutir.

forma = entendendo-se

*rrepetidas rondas nesta villa, e caminhos do rocio, das Ave Marias athe as oras que queria, "entendendo-se" com as pessoas que encontrace, apesar de que foçe pessoas graves como aconteceo na caza de Donna Cordula Rodrigues França. fac-símile = 692 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá- data = 03/maio/1802

entrada. *s.f.* expedição de exploração do sertão para busca de índios, ouro e pedras preciosas.

forma = entrada

*mande as Suas ordens ao Capitam Mor desta villa, para que com força de gente faça Repremir este emnimoigo fazendo "entrada" por embetuba athe chegarem aos alojamentos, fazendo os retirar para mais Lonje de Sorte que que poSaõ viver os liais vaçalos de Sua Alteza

Real, Livres do perigo. fac-símile = 271 - fólho = 1r - localidade = Castro - data = 07 de abril de 1801

*e com Suas perCizoens e de Suas pobres familias e Como no principio da "entrada" para o Estabalesimento de Guarapuaba Se tirar a gente por meyo de destacamento para a espediÇam. fac-símile = 361 - fólho = 1R - localidade = Vila Nova do Principe - data = 21/março/1812

enxóvia. *s.f.* parte subterrânea de uma cadeia; *sin.* calabouço.

forma = inxovia
forma = emxavia

*Fes prender a hum Mulato de nome Gregorio e o concervou na "Inxovia" desta cadea, concervado continuamente. fac-símile = 692 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá- data = 03/maio/1802

*Camara o Alferes Francisco Ferreira de Andrade o qual o mandou para a "emxavia" por se demorar abrir a portta por defeito da chave. fac-símile = 734 - fólho = 1R - localidade = Castro- data = 21/Abril/1802

equipagem. *s.f.* conjunto de pessoas que trabalham em uma embarcação; *sin.* tripulação.

forma = equipage

*Tem o Navio de sua "equipage" dezaseis homens e o Capitaõ e Piloto. He o quanto se descobriu no dito Navio. fac-símile = 724 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá- data = 29/outubro/1803

erário. *s.m.* conjunto de bens, receita e recursos de um Estado.

forma = erario
forma = irario

*como na administração da Justiça, e ainda aos interesses do Real "Erario" para o effeito de Vossa Excelencia nos fazer a graça de izentar. fac-símile = 452 fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 4/Outubro/1803

*dispoticamente o alienou da Camara pos en contracto, coadeo ao Real "Erario", e obrigou aos ditos. fac-símile = 703- fólho = 2R - localidade = Paranaguá - data = 11/junho/1803

*e bucuibas que taõbem tem repetidas vertudes declaradas no "irario" mineral asim como taõbem as = ditas Castanhas isto hé a verdade que podemos afirmar. fac-símile = 423 - fólho = 2R - localidade = Antonina - data = 28/dezembro/1798

escabroco. *s.m.* característica do que é acidentado, irregular, pedregoso. Em relação a terreno.

forma = escabroco

*Quanto ao uso do Arado, Excelentíssimo Senhor ou charrua pello "escabroco" das terras do Pais, e montuossidade, parece difficultozo. fac-símile = 165 - fólho = 1R - localidade = Guaratuba - data = 20/Outubro 1798

escabroso. *adj.* cheio de altibaixos, *sin.* acidentado.

forma = escabrozo

*manifestando a urgente necessidade em que Vivem aqueles moradores, pela dificuldade com que tranzitaõ por aquele seduado e "escabrozo" Caminho; Cauza de repremir a Vehemencia do Comercio, e requerendo Representaçõins a Vossa Excelencia esta pertençaõ. fac-símile = 99 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data= 16/Fevereiro/1805

escaler. *s.m.* embarcação de pequeno porte empulsionada a vela ou a remo.

forma = escaler

*De Jacinto Tavares Amado Escrivam que foi Da Intendencia de Pernagoã_____200\$000 Dos Índios do "Escaler" e fortalezas_____46\$640 De José da Silva Veiga..De transporte do destacamento de Saõ Sebastiam ____16 000. fac-símile = 504 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 1804

escudo. *s.m.* peça, geralmente de madeira, na qual estão desenhadas as armas que simbolizam uma família nobre.

forma = escudos

*derão a palavra para as descargas no quarto dia desaceis do mês de Maio do presnete Anno na acção da quebra dos "Escudos" Deos guarde a Vossa Excelencia por felises Annos Villa de Coritiba em Camera de 15 de Junho de 1816. fac-símile = 549 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 15/junho/1816

*o dobre dos Cinos na Matris, e no 4º procedeo ce as Cerimonias de quebra de "Escudos" nas 4 Praças mais publicas, honde se acharão o Capitam Mór, e mais Nobreza, e Povo, e hum Corpo de Ordenança. fac-símile = 212 - fólho = 1R - localidade = Guaratuba - data = 22/junho/1816.

*Maria Primeira, No dia des com tres susesivos officios na Igreja Matris desta viLa ultimando se no dia treze a serimonia da quebra dos Reaes "Escudos", em Coatro praças mais publicas, guarneçidos com a tropa e Meliciannos. fac-símile = 296 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 17/junho/1816

esfera. *s.f.* conhecimento, inteligência.

forma = esfera

*Temos presente a Carta que Vossa Excelencia foi servido derigirnos Com a data de 12 de Março esendo ella de tanta ponderaçãõ, he Curta a nossa "Esfera" para instantania mente podermos dar hua Resposta Cerconstanciada e Capas de Subir a Rial prezença. fac-símile = 265 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 15 de maio de 1799.

*Poucos moradores que izistem, e estes a mayor parte muito pobres e pessoas de baixa "esfera" Sem estimulos de Onrra e adiantamento Objeto que mais afervoriza O homem para o trabalho e aumento proprio. fac-símile = 169 - fólho = 1V - localidade = Guaratuba - data = 27/outubro/1798

*tem tido pouco adiantamento por cauza dos primeiros Povoadores, serem peças de baixa "esfera" pouco amigos do seu adiantamento e interesse e sem instrução alguma para as

Algriculturas. fac-símile = 164 - fólho = 1R - localidade = Guaratuba - data = 09/julho/1797

*a nossa rustiçidade obfusca o Verdadeiro conhecimento de taõ sabia determinaçaõ, imploramos a Vossa Excelencia para que, com a Sua Sublime "esfera", e alta compreheçaõ, haja de dispor, como achar conviniente. fac-símile = 97 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 8/fevereiro/1804

espia. s.2. g soldado que vai à frente de uma expediçaõ para averiguar as açoes do inimigo.

forma = esprios

*da estrada a estes Bugres O Cabo da partida que Seguio em treze jornadas que elles fizeram os aCometeo de dia porque foi discoberto pelos "esprios" que os mesmos tinhaõ no' Caminho prizionaram a nove menores desTruira=lhes as Armas e' ainda. fac-símile = 366 - fólho = 1R - localidade = Vila Nova do Principe - data = 16/maio/1818

espoliar. v. privar alguém de algo por meios ilícitos.

forma = expuliando

*sem a necessaria clausula de Cumprase, obrigando a hum miseravel Reo a huma viatura de 5 Legoas de más por huma continuada Bahia, "expuliando" do Juizo do seo foro, e estando estes ditos autos ja apellidos para o seo Juizo, e só faltava avaliar se para ver se tinha lugar a dita apellaçaõ. fac-símile = 719 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá - data = 1803

esquadra. s.f. tropa militar, parte de uma companhia, com no mínimo 25 soldados, comandada por um cabo.

forma = exquadra

forma = escoadra

*hũm Capitam de Meliciaz das ditaz Companhias, para que Reçebese a hũm Cabo de "Exquadra", por Ser este Muzico por no dia do The deum Laudamos. fac-símile = 467- fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 22/Junho/1817

*desta Villa donde se acha o Cabo de "Escoadra" Franscisco de Paula Freytas, e sua família. fac-símile = 107 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 28/Maio/1817

esquisito. adj. caminho de difícil trânsito, pedregoso, esburacado, íngreme.

forma = exquizado

*umão cauzar atropelando as crias. Igualmente consta que os referidos tropeiros tem feito hum Caminho "exquizado" pelos Campos, e Rincão do decorrente, não só para se lhe introduzirem nelle; mas ainda para passarem. fac-símile = 43 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 10/março/1798

*o para comservasão e senaõ extraviarem os seos Animais, tem os referidos Tropeiros feito hum caminho "exquizado" não so para se intruduzirem nos seos Campos, e Rincão, mais tambem para passarem para outros campos. fac-símile = 49 - fólho = 2R - localidade = Paranaguá - data = março de 1798

*imais que tem criasoins: e que tambem sabe que alguns tropeiros e vizinhos lhe tem feito hum caminho "exquizado" pelo fundo do seu Potreiro atravessando lhe pello meyo deste para se dirigirem para outras partes dei. fac-símile = 51 - fólho = 3R - localidade = Paranaguá - data = março de 1798

estilo. *s.m.* modo de proceder, costume.

forma = estilo

forma = estillo

*Se achão provimentos a esse respeito providos, eso sim por "estillo" muito veterano Leva o escrivam das Almotassarias // quarenta reis de cada Bilhete. fac-símile = 11 - fólho = 3V - localidade = Curitiba - data = 13/Março/1764

*O caso da Ley, não Se pode aplicar diversso Sentido, nem admitir "estillo" contrario: Termos em que dando lhe provimento no dito Aggravo, Se declara aos ditos officiaes. fac-símile = 21 - fólho = 8V - localidade = Curitiba - data = 13/Março/1764

*Companhias de Melicias que rezidem no termo desta Villa, para Se darem as DisCargas do "Estillo", tivemos a infelicidade de huma total negaçãõ. fac-símile = 467- fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 22/Junho/1817

*mande estabaleSer as menSionadas paradas pelo "estilo" antigo de morador a morador, porque aSim não Servem de vexame, por cuja merSe nos, e todos estes moradores. fac-símile = 269 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 16/março/1801

*devemos estar sugeitos nas compras dos generos aos "estilos", usos, e taxas extabelecidas nos seos termos asim taõbem ellas devem da mesma forma. fac-símile = 668 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá - data = 07/julho/1800

estipêndio. *s.m.* pagamento feito por qualquer serviço prestado.

forma = estipendio

forma = estependio

*pellos quaes Leva dez mil reis della, Sendo Obrigado a ffase llos Sem mais "estipendio" = E pello mais que Consta da Reposta do Aggravo. fac-símile = 22 - fólho = 9R - localidade = Curitiba - data = 13/Março/1764

*Limpo e caminho que mandam fazer para os cubatois sem "estipendio" e paga de seu trabalho; por que fora da testada. fac-símile = 27- fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 29/Janeiro/1764

*Agravo mando que os offeciais da camera não. poçam obrigar ao Agravante sem "estipendio", e de graça para o dito trabalho de cabo. fac-símile = 27- fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 29/Janeiro/1764

*Trapeiros huns de favor que lhes pediaõ, e outros pagando lhes algum pequeno "estependio" ahý pasavaõ suas tropas os dias. fac-símile = 87 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 22/Abril/1799

excelso. *adj.* quadidade do que é sublime.

forma = exselco

*sangue de Iesu Christo se digne por nestes seus suditos, e nessas petiçonins os olhos: pois da autoridade de taõ "exselco" asilo, e do piadoso, e catolico de seu Zello, esperamos felix

despacho para a suspensão da ida dos ditos Padres. fac-símile = 606 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá - data = 17/março/1722

exéquias. *s.f.* toda cerimônia religiosa em honra aos mortos.

forma = exequias

*seguio esta Camara, e mais Povo a Igreja donde se fes Missa cantada, mementos e outras "exequias" fúnebres a nossa Augustissima Soberana. fac-símile = 212 - fólho = 1R - localidade = Guaratuba - data = 22/Junho/1816.

exornar. *v.* adornar com enfeites; *sin.* agraciár.

forma = exornou

*Governo de Vossa Excelencia Refletindo nas destintas coalidades Com que o Ceo tam felis mente "exornou" a Vossa Excelencia em cujo governo apetesemos a Vossa Excelencia ComservaLo por deLatados annos. fac-símile = 257 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 31/Julho/1797

exporte. *s.m.* venda ou remessa de mercadoria de um lugar para outro

forma = exporte

*asentado pagar toda a madeira que se gastaçe na construção de Embarçaõins, toda a de "exporte", e o que mais hera toda a que se gastace em edeficios particulares, e ainda de qualquer qualidade que fosse. fac-símile = 701 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 11/junho/1803

exposto. *s.m.* criança rejeitada pelos pais deixada em instituições que a acolhia.

forma = exposto

*que aquella prohibiçaõ de se almotaçar os generos, bem longe de ser util a sociedade tem sido bastante prejudicial = Proveu, que os "expostos" recém nascidos, fossem alimentados pelos bens do concelho, e não chegando os seus rendimentos se procedesse na finta das quantias que fossem nescessarias para alimentos dos mesmos na forma da ordenaçãõ do Reyno. fac-símile = 500- fólho = 2V - localidade = Paranaguá - data = 16/dezembro/1804

*Para o que se daraõ a alimentar os ditos "expostos" a Amas de Leite, a quem se pague segundo o costume do Pais, sendo todos acentados em hum livro de Marticula, no qual se fasaõ as nescessarias declaraçoins pelo respectivo Escrivaõ. fac-símile = 500- fólho = 2V - localidade = Paranaguá - data = 16/dezembro/1804

*Pelo que pagou ao Imxoval para o "Exposto" Adriano// 4\$200. fac-símile = 566 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 1818

*Dispendeo com as amas dos dos "Expostos" Adrianno, e Maria.....// 28\$800. fac-símile = 584 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 1820

F

fábrica da igreja. *s.f.* renda destinada às despesas e reparo da igreja.

forma = fabrica da igreja

*Portanto se deve pelo Livro da Provedoria, e Correição proceder a tomar contas da "Fabrica da Igreja" desta Freguezia, visto taõbem ser do Real Padroado, asim como taõ bem pela mesma repartiçaõ se deve tomar contas dos rendimentos. fac-símile = 498- fólho = 1V - localidade = Paranaguá - data = 16/Dezembro/1804

fabriqueiro. *s.m.* pessoa encarregada de arrecadar os rendimentos destinados à manutenção da igreja.

forma = fabriqueiro

*Do Capitam Virissimo Cardoso dos Santos dos vencimentos de quando foi soldado _____48\$088 De Joaõ Pimenta "Fabriqueiro" da Igreja. Da Vila de Mogi das cruces _____30\$000. Do Doutor Domingos Joaõ Viegas. fac-símile = 504 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 1804

fáisca. *s.f.* restos de ouro perdido em meio à área onde há, ou houve exploração desse metal.

forma = faisca

*Taõbem não há produçoens mineraes, nem naturaes, salvo humas tenues "faiscas" de oiro que por não fazer Conta, estaõ quazi Largadas de todo, e nem nos consta, que nos matos deste destrito, haja páo brazil. fac-símile = 419 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 28/dezembro/1798

fáiscar. *v.* procurar ouro em garimpo já anteriormente explorado..

forma = faiscar

*cuyas Rezois nosos Antesesores não pRohiuram o "faisCar" nas ditas minas velhas do destrito desta villa, e AIGuns moradores e homes de fora andauaõ Laurando nas ditas minas. fac-símile = 598- fólho = 1V - localidade = Paranaguá - data = 1721

faisqueira. *s.f.* local onde se encontram faíscas de ouro; garimpo já explorado anteriormente.

forma = faisqueira

*tivése póse para que como lhe não fes conta a "faisqueira" Largou, e mais não tornou a dita paragem, alem distto quem anda na deligencia de procurar e minerár, adquire póse e distto varios são cienttes. fac-símile = 76 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 4/Novembro/1798

*se emclinaram a mais que a plantaçam de mandioca para farinha e humas Lemitadas "faisqueiras" de que Viviam; neste modo se concervaram muitos tempos, e inda que

aumentando em povo. fac-símile = 664 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 14/maio/1799

*abaixo, Tibagi, e Grapuaba, e as Repitidas tiradas para essa Capital: secando as "fisqueiras" viveram com mayor penuria. Ha vinte e tantoz annos a esta parte alguns Europêoz Levantaram huns pequenos Emgenhos. fac-símile = 664 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 14/maio/1799

falência. *s.f.* qualquer ação prejudicial, falha, falta.

forma = falencia

*entaõ the agora tem frequentado no menisterio de seu cargo sem nunca haver "falencia" alguma que rezultasse o atraso da mosidade, e tem dado provas de quanto se exmera. fac-símile = 727 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 28/dezembro/1803

fatura. *s.f.* ação ou resultado de fazer, realizar algo

forma = fatura

*dita obra se nessecita que o Engenheiro da Capitania Daniel Pedro Muller ou outro de igual probidade, e conhecimento venha, tanto para a sua "fatura" como para levantar o seo plano. fac-símile = 131- fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 25/Setembro/1819

*reiteradas vezes tem tentado este Senado o auxilio para a "fatura" do Caminho que vai desta Villa para o Cubataõ de Paranagua. fac-símile = 137 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 29/Junho/1818

*Manoel Lopes Branco e Silva Com os offiçiais da mesma Camara para "fatura" de Capitão Mor, e Sargento – Mor para esta referida Villa foraõ eLeitos. fac-símile = 424 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 28/março/1798

*hum Mauzoleu o melhor pocivel a proporção do Pais assistindo a esta "fatura" com a sua boa determinação o Capitão Mor desta Villa. fac-símile = 549 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 15/Junho/1816

faxinal. *s.m.* campo de pasto onde se encontram arbustos de galhos finos; *sin.* faxina

forma = faxinais

*no conhecimento de que quem povoou e ttem póse dos mencionados "faxinais" hé a propria suplicante e não o suplicado que cavilósamente. fac-símile = 77 - fólho = 1V - localidade = Curitiba - data = 4/Novembro/1798

*antes da suplicante seo marido hirem povoar e amansár os ditos "faxinais" Lá esttivéra quinze dias mais ou menos com huns Escravos. fac-símile = 76 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 4/Novembro/1798

*sertteficaraõ que a suplicante e seo falecido marido, e familia ttem cultivado os "faxinais" de que se ttratta a bastante annos e ao mesmo tempo. fac-símile = 76 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 4/Novembro/1798

*seu falecido marido descobriraõ huns "Faxinais" e Mattos que acharaõ devolutos nos quais se arrancharaõ. fac-símile = 78 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 13/Outubro/1789

*metendo nos ditos "Faxinais" alguma porção de Animais Vacuns e Cavallares que posuhiaõ isto na Paragem Putunã. fac-símile = 78 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 13/Outubro/1789

fazenda. *s.f.* conjunto de produtos destinados à venda; *sin.* mercadoria

forma = fazenda

*o que agora faço dizendo lhe que estou entregue dos 26\$975 Ballanço da nossa conta que esta saldada e sinto um não querer mais "fazendas". A Parte do Capitaõ Mor Ignácio Luiz da Silva arremeto encluzo e não sey ainda a conta da despeza. fac-símile = 454 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data 4/junho/1803

*meas riscados para sajas ferro e asso toda qualidade de ferages grossas nessarias para agricultura e edeficios Polvra e Xunbo e toda a mais "fazenda" se vende porem esta hé mais perciza. fac-símile = 421 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 28/dezembro/1798

*Capitania do Rio de Janeiro , e Rio grande que custumaõ vir comprar os efeitos que produz o paiz, e trazerem Sal, e abundancias de "fazendas", o que tudo vendem muito acomodado na isperança de levarem os efeitos. fac-símile = 710 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá- data = 19/abril/1803

*madeira, e bettas, que he a mayor abundancia das Cargas e Regreçarem com sal, e "fazendas" de que perciza o Comercio, as quais não achaõ em Santos, pois estes mesmos se vaõ surtir naquela Cidade. fac-símile = 711 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá- data = 19/abril/1803

*e com muitos compradores que de tudo nesecitaõ, e de tudo tem para venderem, e não Santos pois nem tem quem compre nem quem venda "fazendas", e mais artegos precizos, pois os moradores negociantes de Santos tambem se surtem das tres Cidades apontadas. fac-símile = 713 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá- data = 26/agosto/1803

findar. *v.* terminar, concluir alguma coisa.

forma = findar

*Curitiba de que foi rematante Antonio Ribeiro de Azevedo pelo triennio, que ha de "findar" em Dezembro E 1799; e por que quer continuar. fac-símile = 33 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 30/Junho/1797.

*Senhor Dou parte a vossa Senhoria que se esta a "findar" a Casa da Camera, e cadeya, e logo que se precipiou, se tem exforçado o Povo a fazer casas. fac-símile = 350 - fólho = 1R - localidade = Lapa- data = 28/março/1798

*no= primeiro de Janeiro de mil sete centos noventa e sete, e "findar" no ultimo de Dezembro de mil setecentos noventa e nove. fac-símile = 396 - fólho = 1V - localidade = São Paulo - data = 27/outubro/1796

*no dia 5 do Corrente com iluminaçoins the o dia 8 no qual se "findou" com Missa Solene, e Te Deum Laudamus, em acção de graças. fac-símile = 371 - fólho = 1R - localidade = Vila Nova do Principe - data = 21/Agosto/1819

*necessaria ficará extincto o Rendimento do trienio daquelle Porto em 1821, quando elle há de "findar" em 31 de Dezembro de 1823, e nos annos de 1822 e 1823 não terá este Conselho. fac-símile = 333 - fólho = 1V - localidade = Castro- data = 13/janeiro/1822

findo. *adj.* o que foi terminado, concluído.

forma = findo

*segurança de principal, e por os que hão de correr "findo" que seja o tempo extipulado de seu vencimento. fac-símile = 46 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá - data = 30/Maio/1796

*a satisfaze lo em tres pagamentos iguais, "findo" cada hum anno, que for vencendo, a quantia, que a cada hum toca, e as terçaz. fac-símile = 395 - fólho = 1R - localidade = São Paulo - data = 27/outubro/1796

*dou minha fé Judicial que revendo hum livro "findo" de rezisto nelle a folhas vinte e hũa se acha rezistada a Copia Regia. fac-símile = 436 - fólho = 2R - localidade = Antonina - data = 26/abril/1803

*em cumprimento de todo o espirito da dita real ordem "findo" o trieno deve vir ao primeiro metodo, e vir ser rendimento desta Camera. fac-símile = 662 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 14/maio/1799

*Copia da carta Regia, que se acha Registada em hum Libro "findo" de Registos deste Senado, que Eu Escrivaõ da Câmara aqui bem, e fielmente copeei. fac-símile = 708 - fólho = 2R - localidade = Paranaguá - data = 5/Agosto/1803

finta. *s.f.* tributo cobrado para despesas em comum; *sin.* contribuição.

forma = finta

*a Comarca haja hum Medico, e hum Cirurgiaõ, Contador, e Engenheiro, para cujo fim sera preçizo botar "finta" a este Povo em Coiza que foçe menos oneroza, e que fizessemos a este respeito saber a Vossa Excelência. fac-símile = 88 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 26/abril/1799.

*da Comarca, motivo porque nos parece por bom acerto ficar este Povo / prezentemente / izento da "finta" a fim de se hirem estabelegendo e naõ desanimarem na circunstancia de despovoarem de seos lugares. fac-símile = 89 - fólho = 1V - localidade = Curitiba - data = 26/abril/1799.

*grande lemitassaõ; a pobreza do Paiz Excelentissimo Senhor tendo se agitado como devemos respeito a "finta" que Vossa Excelência nos auteriza nos tem confundido este objecto pelas razoins que pomos na prezensa. fac-símile = 180 - fólho = 1R - localidade = Guaratuba - data = 15/maio/1799.

*gentio, que Coaze Sempre o Povo della Seve emvadido e sera preçizo alguas vezes Lançar algua Leve "finta" como por= vezes tem acontecido para o Repremir; aCresce mais O=onos de se achar este Povo gravado. fac-símile = 265 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 15 de maio de 1799.

*fossem alimentados pelos bens do concelho, e naõ chegando os seus rendimentos se procedesse na "finta" das quantias que fossem necessarias para alimentos dos mesmos na forma da ordenaçãõ do Reyno, para. fac-símile = 500 - fólho = 2V - localidade = Paranaguá - data = 16/dezembro/1804.

formigueiro. *s.m.* indivíduo que comete roubos de objetos de baixo valor.

forma = formigueiros

*a Devassa Geral pelas Justissas ordinarias, para se proceder contra os daninhos com os seus gados, e ladroins, ratuneiros, e "Formigueiros": asim como taõ bem se inquirá nellas a respeito do procedimento do carcereiro. fac-símile = 499 - fólho = 2R - localidade = Paranaguá - data = 16/dezembro/1804

foro. *s.m.* rendimento procedente do arrendamento de uma propriedade

forma = foro

*Proveu que se proceda da mesma forma na prompta e effectiva cobrança dos "foros" do Rocio desta villa, bem advertido, que como béns da Fazenda. fac-símile = 498 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá - data = 16/Dezembro/1804

*Pelo que recebeu dos "foros" do Rocio, e Cotinga//10\$080 Pelo que recebeu dos subsídios da Vila Antonia. fac-símile = 565 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 1818

*que os sucídios das bebidas que entraõ na terra e alguns "foros" do Rocio o que tudo por hũ anno Renderá pouco mais de duzentos mil reis. fac-símile = 620 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 29/dezembro/1732

*Pelo que recebeu dos "foros" do Rosio//5\$440 Pelo que recebeu dos Animais do Campo desta vila. fac-símile = 565 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 1818

*Paga de "Foros" do Roceio por anno Por. Cada sem braças de terra.....640. fac-símile = 177 - fólho = 1V - localidade = Guaratuba - data = 1799

fraldear. *v.* contornar uma montanha, morro, etc, por sua base.

forma = fraldeando-se

* Caminho franco, e Sem impedimento algum: atalhando-se tres morros por onde passa a dita picada, que tem bom desvio "f fraldeando-se"f. As utilidades que Se Segue na abertura deste Caminho. fac-símile = 420 - fólho = 1V - localidade = Antonina - data = 28/dezembro/1798

franquear. *v.* ¹tornar acessível; ²liberar.

forma = franqueasse

forma = franquear

forma = franqueou

*tivesse meios para fazer húas pequenas pontes, com as quaes "franqueasse" em todo o tempo húa prompta passagem. Porem Lembrandosse esta Camara da felicidade de ter hum. fac-símile = 333 - fólho = 1V - localidade = Castro- data = 13/janeiro/1822

*se esta Camara tivesse meios para fazer humas pequenas Pontes, com as quais "franqueasse" em todo o tempo huma prompta Passagem. fac-símile = 327 - fólho = 2R - localidade = Castro- data = 22/outubro/1821

*Caminho exquizado, o qual o recorrente não pode evitar por que logo que o tapa, lhe tornaõ a abrir, "franquear", e mais não dice e assignou conselho Ministro. fac-símile = 51 - fólho = 3R - localidade = Paranaguá - data = março de 1798

*a anual colheita com pouca diferenca 720\$ alqueires para cima, depois, que Se "franqueou" o comercio, porque Se tornou a plantar com muita abundancia. fac-símile = 450 - fólho = 1V - localidade = Antonina - data = 31/Julho/1803

freguês. *s.m.* o fiel, do ponto de vista da igreja; *sin.* paroquiano.

forma = fregues

forma = freguezes

*mandamos paSar Edital com pena de seis mil Reis e trinta dias de cadeia, contra todo aquele "Fregues" desta Freguezia que for compriendido no dito pagamento como manda a dita Provizaõ Regia de 12 de Dez. fac-símile = 284 - fólíio = 1R - localidade = Castro - data = 04/março/1808

*da Miça conventual, publicou o Reverendo Vigario desta villa que os moradores, della e os mais Seos "freguezes" levasem os Seos bilhetes de dezobrigar, e taõbem os Seos Ordenados todo o referido he verdade porque. fac-símile = 441 - fólíio = 4V - localidade = Antonina - data = 26/abril/1803

freguesia. *s.f.* ¹conjunto de fiéis de uma determinada paróquia; ²lugarejo.

forma = freguezia

forma = freguesia

forma = friguesia

*Illustrissimo e Excelentissimo Senhor Por vezes tem inventado o Povo da "Freguezia" de Sam Josê do termo de'sta Villa, a queixarem-se do Capitam da ordenança de'lla; ao que lhe tem. fac-símile = 29 - fólíio = 1R - localidade = Curitiba - data = 18/Setembro/1791

*o presente sendo parecer a com o selo que perante mim serve e neste Juizo com o que dever na "freguesia" praticada Dado passado nesta a Janeiro de 1797 e Eu Jose Morato do Canto Escrivaõ da Comarca. fac-símile = 34 - fólíio = 1R - localidade = Paranaguá - data = janeiro de 1797.

*fez tirar do poder dos Suplicantes para servir a othem, o que ha de constar do Rol desta "Freguesia" e porque o Reverendo Parocho o naõ pode fazer sem de por Vossa Merce por tanto Passe com - o theor. fac-símile = 85 - fólíio = 1R - localidade = Antonina - data = 16/Agosto/1798

*rezultar aos habitantes desta se fosse possivel, que se abrise hua Estrada desta em Linha reta a "Freguesia" de Saõ Joze atalhando em longitude mais de tres legoas para Coretiba e Parnagua a bem de ser. fac-símile = 374 - fólíio = 1R - localidade = Vila Nova do Principe - data = 8 / janeiro /1821

*e Itambé: outra para os Bairros da Capella, e Campos gerais, alem de hum que hé necessario para a "Friguesia" de Saõ Joze, porto existir o actual Capitam Joze Gabriel Leitaõ em razãõ de muita grande e molestias. fac-símile = 95 - fólíio = 1R - localidade = Curitiba - data = 30/Abril/1801

frívolo. *adj.* que não tem fundamento.

forma = fribulo

forma = frívolo

*Retirando se taobem para a longa estaçaõ de vinte tantas Leguas, com o "fribulo" pretexto de hir a desobrigar os moradores da Fazenda do Limoeiro, onde athê o presente se acha, deixando sem MiSa nos dias santos, ao Povo da Villa, e seo ambito. fac-símile = 278 - fólíio = 2R - localidade = Castro - data = 12 de maio de 1803

*devemos Respeitar, e naõ examinar, e Sendo aSim a prohibisãõ geral naõ deve Ser izentto o Suplicante pello "frívolo" prettexto de Dízimos que de quase todo o Povo tem avençado a dinheiro, antes Seria notoria. fac-símile = 650 - fólíio = 1V - localidade = Paranaguá - data = 26/março/1798

fugar. *v.* afugentar, pôr em fuga.

forma = fugar

*dos recrutamentos para Tropas da primeira Linha; que tirando hus para o mesmo recrutamento fás "fugar" ao mais deminuindo sua pequena populaçãõ, e seguridade. fac-símile = 378 - fólíio = 1R - localidade = Lapa - data = 24/novembro/1821

fundar. *v.* fundamentar, embasar.

forma = funda

forma = fundaçãõ

*porque havendo duvida nos trezentos e SeSenta reis, que Leva da Licença a quaL bem Se "funda" na mesma Sentença, por que della Se vê dizer, que Saõ duzentos reis do -despacho, oitenta reis do termo do Livro. fac-símile = 22 - fólíio = 9R - localidade = Curitiba - data = 13/Março/1764

*Com todo o devido respeito suplica a Suplicante dizendo que Vossa Merces pelo Seo venerando despacho se "fundaçãõ" em dizer que lhe foi apresentada huma petição por parte de João dos Santos Lisboa. fac-símile = 79 - fólíio = 1V - localidade = Curitiba - data = 13/Outubro/1789

fundado. *adj.* o que está embasado; fundamentado.

forma = fundado

forma = fundada

*servir o ditto officio de Tabelliaõ e mais anexos, fazendo em tudo as suas vezes; e por me parecer ser justo o Seo requerimento "fundado" em razão e Direito, e que se comportará na refferida occupaçaõ com toda a saptisfaçaõ. fac-símile = 34 - fólíio = 1R - localidade = Paranaguá - data = janeiro/1797

*tem ocorrido apresentarem se alguns dos que dezertaraõ das Guerrilhas que se destinavaõ para as Fronteiras do Continente do Sul, "fundada" no mençionado Decreto os tenho dado por apresentados aqueles que sahiraõ do Corpo das Ordenanças. fac-símile = 389 - fólíio = 1R - localidade = Fazenda de Jaguariaiva - data = 01/abril/1818

*nesseçidades fas com que emportunemos a Illustre Pessoa de Vossa Excelencia esperançados em que sejaõ ouvidas as nossas bem "fundadas" representassoins. Axam çe nesta Freguezia oito Inoçentes por Baptizar. fac-símile = 183 - fólíio = 1V - localidade = Guaratuba - data = 31/Agosto/1800

funesto. *adj.* aquilo que é desastroso, deplorável, triste.

forma = funestas

forma = funestos

forma = fonestos

*os ditos Vereadores, Homens Ignorantes, Timoratos, sem conhecimento algum, assim se atalhou "funestas" Consequencias, que se hião dispondo emtre eles. fac-símile = 302 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 14/janeiro/1819

*e socego desta Villa, me naõ atrevo a obrar nada por reçar "funestos" acontecimentos, como de continuo se vê, e por essa razaõ procuro em nome das mesmas o amparo de Vossa Excelencia. fac-símile = 415 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 12/ outubro/1798

*cauzando grande danno, e prejuizo a saúde dos povos, e ate Epidimias, e os seus tristes, e "funestos" efeitos, querendo elle ditto Menistro como Magistrado da Policia promover a publica segurança. fac-símile = 501 - fólho = 3R - localidade = Paranaguá - data = 16/Dezembro/1804

*hé criarem-se os nossos filhos com as mesmas faltas, e destas procederem "fonestos" acontecimentos os quais só Vossa Excelencia conhece. Por isso recorrer-mos a Sua Alteza Real. fac-símile = 387 - fólho = 2V - localidade = Lages - data = 21/agosto/1809

furna. *s.f.* cavidade profunda nas encostas de montanhas.

forma = furnas

*mais longo como por que Sóbe o cume de hum morro guarnecido de repetidas "furnas" e despenhadeiros, isto foi o que na verdade juraraõ, logo o dito Iuis mandou ler por mim Escrivaõ. fac-símile = 444 - fólho = 2R - localidade = Antonina - data = 10/Julho/1803

furriel. *s.m.* oficial militar cuja patente é superior a cabo e inferior a sargento.

forma = furriel

*Capitam Francisco Carneiro Lobo Tenente Geremias de Lemos Conde Alferes Bento Lemes da Rocha Carvalhais "Furriel" Joze Sutil de Oliveira Primeiro Cabo Antonio de Souza Pimentel filho de Joze Aluaro Pimentel natural. fac-símile = 249 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 1776.

*corredio Castanho 15 Sentou praSa em 14 de Feuereiro de 1766 annos 4 Miguel de Lima de Oliveira filho do "Furriel" Joze Sutil de OLiveira natural de Coritiba solteiro de Idade de 20 annos estatura alta cara comprida. fac-símile = 253 - fólho = 3R - localidade = Castro - data = 1776

G

gado vacum. *s.m.* [m.q] animal vacum

forma = gado vacum

*em que prohibão que por elle, senao' leve "Gado vacum", e Egoas e Cavalos de manada para a villa de Parnagoa pella grande destruhisao que custtumao' fazer nos Caminhos. fac-símile = 62 - fólho = 1V - localidade = Curitiba - data = 18/junho/1789

galão de ouro. *s.m.* espécie de fita de tecido bordado com fios de ouro.

forma = galaõ de ouro

*Levantaram na Matris hum muito rico MauZuleu Cuberto tudo de preto, e todo guarnecido de galaõ de ouro, e todas as mais despezas foraõ feitas a Custa desta Camera. fac-símile = 296 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 17/junho/1816

galé. *s.f.* ¹embarcação de baixo bordo empulsionada a vela e a remo; ²pena dos condenados a remar esse tipo de embarcação.

forma = galé

*Nosso Soberano conservando os prezos de noite no tronco, e de dia fazendo trabalhar em obras publicas debaixo de guarda, como de Reos comdenados a "galé" Chegou a mandar por sentinela no lugar da Banca embaraçando que o Povo tomace o peixe que précizava. fac-símile = 526- fólho = 2R - localidade = Paranaguá - data = 1/abril/1809

garbo. *s.m.* graça, exibicionismo.

forma = garvo

*munido com hua faca de Ponta prohibida nos nossos Reinos pelas leis de Sua Alteza Real fazendo "garvo" em a trazer publicamente e com a mesma amiassando a qualquer Pessoa. fac-símile = 187 - fólho = 1R - localidade = Guaratuba - data = 20/Janeiro/1803

gateado. *adj.* amarelo-esverdeado relativo à cor dos olhos.

forma = gateado

*natural de São Paulo Cazado de Idade de Coarenta estatura alta cara Comprida Rozado naris grande olhos "gateados" a testa Com entradas grandes Cabello CoRedio Sentou praça em 17 de Feuereiro de 1774 annos Soldado L. fac-símile = 249 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 1776.

*Joze Antonio filho de Joaõ Ignacio natural de Viamaõ cazado de Idade de 29 Annos de medianna estatura delgado de corpo aluarinho Cara Comprida naris afillado olhos gateados Cabello louro CoRedio Sentou praça em 14 de Feuereiro de 1779 annos. fac-símile = 249-fólho = 1R - localidade = Castro - data = 1776

*de Idade de 25 annos estatura alta aluarinho Cara redonda barba seRada e fendida naris afillado olhos grandes gateados Cabellos Ruivos Crespos Sentou praSa em 26 de feuereiro de 1776 annos. fac-símile = 250 - fólho = 1V - localidade = Castro - data = 1776

*Cazado de Idade de 20 annos de boa estatura Cara Comprida barba seRada e fendida olhos grandes "gateados" naris afillado Cabelo Louro CoRedio Sentou praça em 20 de Setembro de 1767 annos 8 Salvador Soares d. fac-símile = 250 - fólho = 1V - localidade = Castro - data = 1776.

*de 34 annos de estatura ordinaria Cara conprida aluarinho pouCa barba nariz afillado olhos pequenos "gateados" Cabello Castanho CoRedio sentou praça em 23 de Março de 1766 annos Segundo cabo Matias de Freitas de. fac-símile = 251 - fólho = 2R - localidade = Castro - data = 1776.

grave. *adj.* diz-se de pessoa séria, de respeito.

forma = graves

*as oras que queria, entendendo-se com as pessoas que encontrace, apesar de que foçe pessoas "graves" como aconteceo na каза de Donna Cordula Rodrigues França. fac-símile = 692 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá- data = 03/maio/1802

grassar. v. reproduzir no sentido de se prolongar

forma = graça

*a esta, e situada no mesmo Rio e desde= antaõ se tem exprementado falta de feira cuja Lamentavel falta ainda hoje "graça", e alem disto he certo que todo o efeito que se mede por alqueire quebra na dita Vila de Santos.

H

herdade. *s.f.* propriedade rural de grandes proporções; *sin.* fazenda.

forma = herdade

*estar na pósse athe o presente de o fazer Reparar, e a todos cada hum nas testadas de Suas "herdades" por editais publicos e no ultimo atho foi incerta. fac-símile = 445 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 10/Julho/1803

*publicos, com poderes de os fazer concertar, e limpar cada hum nas testadas de suas "herdades", e punir aos negligentes sem mayores procéssos do que huma sumaria. fac-símile = 718 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá- data = 1803

holanda. *s.f.* tecido fino de linho fabricado na Holanda.

foma = olanda

*Panos azuis ordinarios athé entre finos. retrozes e trosais. "olandas" e olandilhas. Baetas de todas as Cores. durante droguetes reizes e castores. chapeos de braga e meas riscados. fac-símile = 421 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 28/dezembro/1798

holandilha. *s.f.* tecido grosso de linho, engomado ou encerado, usado como entretela para vestidos.

foma = olandilha

*azuis ordinarios athé entre finos. retrozes e trosais. olandas e "olandilhas". Baetas de todas as Cores. durante droguetes reizes e castores. chapeos de braga e meas riscados. fac-símile = 421 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 28/dezembro/1798

I

importar. *v.* ter determinado valor ou preço; *sin.* custar

forma = emportar
 forma = importar
 forma = emportando

*para a obra da Cadeya que se anda formando cuja obra há de "emportar" mais de quatorze mil cruzados depois. fac-símile = 620 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 29/dezembro/1732

*serve nesta Camera nelle a folhas sincoenta e huma se ve "importar" a Receita do= anno preterito de mil oito centos e sete a quantia. fac-símile = 506 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 19/Março/1808

*para esta primeira Recruta que vai, "emportando" a quantia de vinte hum mil e seis centos reis. fac-símile = 563- fólho = 1V - localidade = Paranaguá - data = 8/Outubro/1817

*lhe fis os pressos racionaveis, e ficou o dano "emportando" 23 \$ 600 Reis que o Suplicado em minha prezença exebio. fac-símile = 700 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá- data = 21/março/1803

importe. *s.m.* custo total de determinado serviço ou bem; *sin.* despesa

forma = emporte
 forma = importe

*para que elle junto com esta Camara, e as pessoas idonias reduzissemos á calculo ó "Emporte" dos ditos Mappaz o que fizemos pelo melhor methodos. fac-símile = 427 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 7/abril/1799

*tambem não podemos aviriguar a = despeito de todas as deligencias a seu "importe" neste anno, por que achando-se lançadas no livro competente desta Camara. fac-símile = 586- fólho = 1V - localidade = Paranaguá - data = 17/Dezembro/1821

inculto. *adj.* que não é cultivado

forma = inculto

*ameaſando com perigo aos moradores da fronteira que confina com os "incultos" certoens, fazendo Continuos fogos, de que sempre a perigo, pondo aos moradores. fac-símile = 271 - fólho = 1r - localidade = Castro - data = 07 de abril de 1801

individuação. *s.f.* fazer algo com atenção, com minúcia.

forma = individuação

*para o que o escrivam desta Cauza a terá prompta para tirarmos Copia della para que o dito, Senhor a veja com "individuação", para dar providencia naquillo que a Douta Sentença CaLou, por favoreSer ao aggravante. fac-símile = 22 - fólho = 9R - localidade = Curitiba - data = 13/Março/1764

infamar. *v.* dizer infâmias de alguém ou algo, desonrar; *sin.* difamar

forma = infamar

*fica sua familia padecendo a falta della, e no requerimento se vê, "infamar" toda a Nação Espanhola, sem respeitar, que a Nossa serenissima Princeza tambem he. fac-símile = 65 - fólho = - localidade = Curitiba - data = 20/junho /1798

iníquo. *adj.* qualidade do que é injusto.

forma = inniquas

*da ley; desatendia aos Juizes, e officiais da Camera já de palavras "inniquas", e atemorizando-os com crimes. fac-símile = 691 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 03/maio/1802

inteligenciado. *adj.* que toma conhecimento; *sin.* ciente

*Recebemos o Officio de Vossa Excelencia de 26 de Abril deste Anno e ficamos "inteligenciados" do Seo contheudo Deos guarde a Vossa Excelencia por felises annos. fac-símile = 126 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 5/Junho/1819

*de Fevereiro e de 15 de Março deste anno: ficando nós "Inteligenciados" de tudo quanto Vossa Exelencia nos ordena que descimos. fac-símile = 231- fólho = 1R - localidade = Guaratuba - data = 16/Abril/1821

*assegura a nossa prosperidade. Ficamos "inteligenciados" dos Piedosos sentimentos, que predominam o Coração bemfazejo de Vossa Excelencia, e da noSsa parte nos comprometemos a por todas as medidas. fac-símile = 309 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 03/junho/1819

*Recebemos o officio de Vossa Excelencia datado de 5 de Maio deste presente anno, e ficamos "inteligenciados", para lhe darmos inteiro cumprimento em toda e qualquer. fac-símile = 463 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 13/Junho/1815

*que tem em ConSertar, e ComServar a Estrada, na testada de Suas terras: ficamos "inteligenciados" sobre o mais contheudo na mesma ordem, e fazemos publicar o Edital. fac-símile = 470 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 29/Agosto/1819

invadeável. *adj.* característica do curso d'água que não pode ser atravessado por meio de vau.

forma = invadiaveis

*Sahidas desta Villa há pequenos arroyos, que no tempo de enxentes são "invadiaveis", o que assim não aconteceria Se esta Camara tivesse meios para fazer húas pequenas pontes. fac-símile = 333 - fólho = 1V - localidade = Castro- data = 13/janeiro/1822

invernada. *s.f.* local onde se mantêm os animais para descaso ou engorda.

forma = invernada

*troteiro introduza as suas tropas nos Campos, e "invernadas" ocupadas, sem convencionar com os senhores, e possuidores. fac-símile = 44 - fólho = 1V - localidade = Curitiba - data = 10/março/1798

*Campos, e "invernadas"; e igualmente que estes as não possuão negar quando estiverem dezocupados aos referidos Tropeiros. fac-símile = 52 - fólho = 2R - localidade = Curitiba - data = 10/março/1798

*por ordem de Vossa Excelência está de posse dos ditos Campos Joaquim Barboza Leite a titulo de "Invernada" Com Moradas de Cria, nem os tropeiros. fac-símile = 87 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 22/Abril/1799

*ella desfrutando em allugueis o dito Campo servindo de "Invernada" para os tropeiros. Como de presente se acha. fac-símile = 313 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 17/agosto/1820

*contrato por evitar o prejuizo de muitos animais que morrem nas "Invernadas" desta Villa antes de contribuirem. fac-símile = 374 - fólho = 1R - localidade = Vila Nova do Principe - data = 8/janeiro /1821

invernar. v. manter os animais em uma invernada para descansá-los ou engordá-los.

forma = invernavão

forma = invernar

forma = invernarão

*fes ao Pai delle testemunha, no qual os tropeiros suposto "invernavão" neles as suas tropas sempre hera com licença delle. fac-símile = 50 - fólho = 2V - localidade = Paranaguá - data = março de 1798

*sabe que o recorrente há de reseber grandes prejuizos seos tropeiros "invernaem" as suas Tropas nos mesmos campos o Rincão. fac-símile = 51 - fólho = 3R - localidade = Paranaguá - data = março de 1798

*Campos os Tropeiros com o pretexto de "invernaem" nos mesmos Campos as Suas tropas. fac-símile = 40 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 9/Setembro/1797

*qual recebe grandes prejuizos dos ditos tropeiros, que ali querem "invernar" por muito tempo, tanto asim que querendo o Supplicante vedar hum Caminho. fac-símile = 40 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 9/Setembro/1797

*Paranaguá Doze Carneiro dos Santos: Que supposto nelle "invernarão" os tropeiros as suas tropas, hera em tempo, que o mesmo estava dezocupado. fac-símile = 43 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 10/março/1798

irmandade. s.f. associação autônoma dedicada a devoção aos santos católicos, formada por leigos, que tem como base uma igreja.

forma = irmandade

*Reais ordens possuão haver o dito emprestimo com satisfação de seos compostos juro da caixa da "Irmandade" do Senhor Bom Jezus da Villa de Iguape onde existe para mais de cinco contos de Reis. fac-símile = 132 - fólho = 1V - localidade = Curitiba - data = 25/Setembro/1819

*montar a tres mil crusados por anno, se hira fazendo o caminho, inda que com alguma lentidão: que aquelle dinheiro da mencionada "Irmandade" se acha parte dado a Juros aos Negociantes particulares na quella Villa que não devemos preferir a huma obra Publica. fac-símile = 132 - fólho = 1V - localidade = Curitiba - data = 25/Setembro/1819

*E "Irmandades", nem a outras quais quer fundaçoens, e Instituiçoins Pias, por ser isto privativo da Jurisdição Real, e ser o Soberano como elle mesmo ouve por bem declarar. fac-símile = 498 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá - data = 16/Dezembro/1804

J

joanete. *s.m.* peça de madeira que se encaixa sobre o mastaréu de gávea para alongar seu comprimento; *sin.* mastaréu de joanete.

forma = joanete

*sendo por mim Escrivaõ perguntado ao Capitaõ qual Era o seo destino que era hir tomar a Barra de Cananeia, respondeo a hir fazer vergas e hum mastareo para o "joanete" , e calafetar o Navio pelos altos dos trincanizes; Sendo tambem perguntado saindo. fac-símile = 723 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá- data = 29/outubro/1803

*Carpinteiro da Ribeira achou careçer de Vergas para o traquete, e "joanete" e hum mastareo como tambem recorer os trincanizes porque de tudo percizava: E sendo examinado o poraõ do Navio achou çe Lastrado de burgalhao. fac-símile = 724 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá- data = 29/outubro/1803

jucundo. *adj.* que expressa alegria.

forma = jacundo

*Com o mais "jacundo" jubilo vou no modo poçível aos pes de Vossa Excellencia agradesser o grande beneficio que con taõ acordadas e sabias providencias. fac-símile = 688 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 17/fevereiro/1802

*Com o mais "jacundo" jubilo vaõ No modo possivel, todos os officios desta Camera aos pés de Vossa Excelencia agradecer o grande binifiçio que com tam acordadas. fac-símile = 679 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 24/fevereiro/1802

juiz de fora. *s.m.* magistrado vindo de fora da localidade onde atua. Em opposição a juiz ordinário. São nomeados pelo rei. Em opposição a juiz ordinário.

forma = juiz de fora

*o mesmo Senhor para melhor concervassaõ de seus vassalos criar alguns Lugares de "Juis de fora". Nos, Excelentissimo Senhor, naõ demos Logo reposta pela quereremos dar na occaziaõ. fac-símile = 496 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 05/ Agosto/ 1804

*Por dous principios Se fas desnecessario, que Sua Alteza Real ponha "Juis de fora" nesta villa primeiro, por que os Lugares que ha de exercer he o de Juis ordinario. fac-símile = 496 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 05/ Agosto/ 1804

*de tal sorte, que o Povo, nem agricultura tem experimentado falarem "Juis de fora". Este he o nosso parecer que podemos inviar a Vossa Excelencia. fac-símile = 496 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 05/ Agosto/ 1804

*Dispendeo sallarios aos Offissiaes, e Apozentadoria ao Doutor "Juis de Fora"// 151\$850. fac-símile = 584 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 1820

*A qual nos apresentou huma rellação particular de todos os dinheiros que entregou ao "Juis de Fora" pela Ordenação do Sargento Mor Ignacio Lustoza. fac-símile = 587- fólho = 2R - localidade = Paranaguá - data = 17/Dezembro/1821

juiz de órfãos. *s.m.* funcionário da justiça responsável por nomear tutores e tratar de todos os interesses dos órfãos, como entregar seus bens em posse de seus tutores depois de emancipados ou casados.

forma = juis de orfaons

forma = juis de orfoz

forma = juis de orphaons

forma = juiz de orfaons

forma = juizes de orfãos

*Senhor "Juis de Orfaons" Dizem Josê Pinto do Rozario e Sua mulher Maria do Carmo que pela certidam junta mostram serem Pais d. fac-símile = 84 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 16/ Janeiro /1799

*doz Moretes por provizam do Senado da Camera etc etc Sertefico que por ordem que tive do actual "Juis de orfoz" Capitam Luis gomes de Medeiro notefiquei a todas as Mulheres Viuva e ssolteiras que haviam naquele d. fac-símile = 417 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 20/agosto/1798

*o Reverendo Parocho Repaçe por Certidaõ seos Suplicantes tem E uma filha de nome Faustina, a qual o "Juis de Orphaons" desta Vila individualmente fez tirar do poder dos Suplicantes para servir a orem, o que ha de const. fac-símile = 85 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 16/agosto/1798

*desta Villa me obrigou a pôr na prezença de Vossa Excelencia o motivo das suas vexaçoes: o actual "Juiz de Orfaons" o Capitam Luis Gomes de Medeiros tem mandado tirar os filhos e filhas das mizeraveis Viuvas e Soltei. fac-símile = 415 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 12/ outubro/1798

*Recebi hum Circular que Vinha deregida desse Excelentissimo Governo para todos os "Juizes de Orfãos" das Villas da Sétima Estrada, ordenando me Remettesse hũa Conta Corrente dos dinheiros que se achavam. fac-símile = 330 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 22/outubro/1821

juiz ordinário. *s.m.* funcinário da justiça, morador da localidade onde exerce sua função, mas é leigo, não diplomado. São eleitos pela câmara. Em opposição a juiz de fora.

forma = juiz ordinario

*Tabaliam do Publico judicial, e notas, e escrivam do Juiz – ordinario, em esta villa de Nossa Senhora da Lus dos Pinhaes de Coriytiba. fac-símile = 17 - fólho = 6V - localidade = Curitiba - data = 13/Março/1764

*Certifico, e porto minha fé que em cumprimento do despacho do Juiz ordinario que serve o anno presente em esta mesma villa, o capitam Manoel Gonçalves de Sam Payo. fac-símile = 17 - fólho = 6V - localidade = Curitiba - data = 13/Março/1764

*Mostra ce ter despendido por mandado ao Juis ordinario Antonio dos Santos Bueno de gastos que faz Com a mesma Camera a quantia. fac-símile = 218 - fólho = 1R - localidade = Guaratuba - data = 18/Abril/1819

*novos Cargos na mão do Capitam Francisco Xavier da- Costa, Juiz Ordinario da Villa de Parnagoâ, e Comiçario elleito pello mesmo Doutor corregedor. fac-símile = 394 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 19/Janeiro/1798

*nesta villa primeiro, por que os Lugares que ha de exercer he o de Juis ordinario, e de Juis de orfaons; estes são sumamente pobres não rendem nada. fac-símile = 496 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 05/ Agosto/ 1804

juiz vintenário. *s.m.* funcionário da justiça responsável por pequenas causas cíveis em localidades com mais de vinte famílias.

forma = juis vintenario

forma = juis ventenario

forma = juiz ventenario

*e numero que hum Capitlo que declara que de cada vinte vezinhos a Camera faça hũ "Juis Vintenario", para este dar parte logo, das novidades que aComteseres no Seu Destrito para logo o Prizidente Se axar Servindo, dao as Providencias. fac-símile = 475 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 28/Janeiro/1821.

*Lionardo Ferreira de Lemoz "Juis Ventenario" do diztrito da Capella doz Moretes por provizam do Senado da Camera etc etc. Sertefico que por ordem que tive do actual Juis de orfoz. fac-símile = 417 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 20/agosto/1798

*Comçequências que podem rezultar: Em observancia do mesmo Provimento fizemos para "Juis Ventenario" no Rio Caxueira, e Cupiuva a_ Silvestre Gonçalvez' Cazado para Comcorrer na pessoa do_ mesmo as Sircunstancias nessecarias. fac-símile = 475 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 28/Janeiro/1821.

*paçado relativo a duvida que havia na nomeaçã que fizeraõ os nossos antecessores na pessoa de Silvestre Gonçalvez para Ser "Juis Ventenario", do qual respeitavel officio ficamos sertos para em tudo Cumprirmos. fac-símile = 478 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 15/Abril/1821

*ou Aldea em que ouver o numero de vinte vezinhos se proceda por esta Camara na Eleiçã de hum "juiz ventenario", ao qual se dará Regimento, e Confirmaçã da eleiçã pela Correiaçã = Proveu, que de seis em. fac-símile = 499 - fólho = 2R - localidade = Paranaguá - data = 16/Dezembro/1804

L

lancear. *v.* ferir com lança.

forma = lanceado

*talves lâ percizo para hú infermo/ e o certo prejuízo de se lhe atolarem nos brejos que se axaõ da atual Cerca para dentro, e de serem "lanceadas" pelos moradores pois hê proprio do animal arombar hua Cerca a vista da planta e ainda mais que Se esta Cerca atual. fac-símile = 641 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá - data = 25/fevereiro/1785

*entre partes o mesmo e aquele e a quem a Camera chama de miseravel o qual he hum mulato de taõ ma conduta que tem "Lanceado", e matado algum gado ao Autor sobre que pende huma demanda em que o Autor lhe pede 4 \$ 000 he valia de huma vaca que elle lhe matou. fac-símile = 716 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 1/setembro/1803.

lavradio. *adj.* terra boa para o plantio.

forma = lavradio

*Cazas Campos e matos "lavradios" que heram aquelles estabelecimentos os melhores do Paiz, ainda mais perdendo alguns moradores. fac-símile = 362 - fólho = 1V - localidade = Vila Nova do Principe - data = 21/março/1812

*Situada em Lugar bem proporcionado E tem muitaz terras "Lavradias" Capazes de produzirem as mais exçelentes plantassoins. fac-símile = 162 - fólho = 1R - localidade = Guaratuba - data = 15/Fevereiro/1797

legar. *v.* transmitir algo a alguém.

forma = legou

*officio de Escrivão desta Villa o qual foi como dicimos feixado e "legou" a noticia de todos e por ser verdade e por nos cer mandado pasar esta asim executar. fac-símile = 94 - fólho = 1R - localidade = São Francisco Xavier do Sul - data = 25/Outubro/1800

lei extravagante. *s.f.* lei que não está inserida nos códigos portugueses

forma = ley extravagantes

forma = lei extravagante

*obcerve a Legislação Patria inserta nos sinco Livros das ordenaçoins do Reino, e nas colleçoens da "Ley extravagantes" = Proveu 2º que se obcervem os Capitulos de Correição dos ouvidores gerais, e Corregedores, excepto. fac-símile = 497 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 16/dezembro/1804

*elas terras do Autor, e como este Caminho servia de grande prejuizo ao Autor. este tendo no que pela "Lei extravagante" de 1773 heraõ os Juizes obrigados em razaõ de Seus ofícios a vedar e abulir os que os particulares q. fac-símile = 716 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 1/setembro/1803

liage. *s.f.* pano grosseiro de linho.

forma = leage

*agoa ardenté dos reino. Sera. Linhos de toda a coalidade. Linhas "Leage" Bertanhas. Panos azuis ordinarios até entre finos. retrozes e trosais. fac-símile = 421 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 28/dezembro/1798

libelo. *s.m.* resumo de uma acusação ou defesa, por escrito, entregue ao juiz antes de iniciar um processo.

forma = libello

*Injuria gravemente ao suplicante por terem da dita oCupação que serve por isso o quer Fazer Citar para hum "libello" de Injuria atras que a isso requer a Vossas Mercês Sejam servidos mandar que se autue. fac-símile = 70 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 8/Maio/1798

*entregou a dita petiçam e asim seja o suplicante Citado para responder ao dito "Libello" na pesoa Audiencia do Senhor Juis e Logo despois de Citado se dê Com vysta os ditos e Autos. fac-símile = 70 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 8/Maio/1798

*ao Suplicante para a vista delles formar o suplicante os artigos do Seo "Libello", e que fique logo Citado para todos os Termos da Cauza. fac-símile = 70 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 8/Maio/1798

*valia de huma vaca que elle lhe matou, de presente lhe quis por neste Juizo. hum "libello" para lhe pagar a valia de huma egoa. fac-símile = 716 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 1/setembro/1803

libra. *s.f.* unidade de medida de peso equivalente a 459 gramas.

forma = libra

forma = livra

*me dece do Almazem a polvera, e valla, que eu precizace emquanto dava providencia, mandei buscar mandou me oito "libras" cento secenta vallas, em 10 de Mayo. fac-símile = 358 - fólho = 1R - localidade = Vila Nova do Principe - data = 19/novembro/1808

*das carnes do Asougue desta villa pondo-ó logo em Praça, e arematando ó a quem por menos der ao Povo cada "libra", por ver elle Menistro que a ampla faculdade que neste Pais tem qualquer de mandar vender carne. fac-símile = 501 - fólho = 3R - localidade = Paranaguá - data = 16/Dezembro/1804

*porem hé, e Saõ obrigados o mais do Povo nos Baptizados Levarem os pobres meya "livra" de Sera, alias duzentos, e quarenta Reis em Lugar da vella, Sem que se lhe aceite. fac-símile = 657 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 18/novembro/1798

linho cânhamo. *s.m.* planta de caule fibroso usada no fabrico de tecidos e cordas. A mesma planta da maconha.

forma = linho canhama

*o fizemos rezistar para por nos, e nossos susseçores Se executar A planta do "Linho canhama", e Coxonilha, ja em outro tempo Se Semeou a Semente. fac-símile = 419 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 28/dezembro/1798

logrador. local onde se mantêm os animais que necessitam de cuidados.

forma = logradores

*A Ronda de que se trata, como Ja fizemos Ver no nosso Citado Officio foi Rezervada na Erecção desta Villa para "Logradores" dos moradores da mesma e pelos provimentos dos Senhores Ouvidores. fac-símile = 337 - fólho = 1R - localidade = Castro- data = 15/setembro/1822

*Ronda da Questão; e porque os moradores desta Villa continuamente Sofraõ prejuizos em Suas Creaçõs, por não terem Seguros "Logradores" em que as. fac-símile = 337 - fólho = 1R - localidade = Castro- data = 15/setembro/1822

*Mais nada servisse, ficando assim os moradores desta Villa, com Seos "Logradores" Sacrificados a Vontade, e interesse do ditto Capitam Mór; E esta he Excellentissimos. fac-símile = 339 - fólho = 2R - localidade = Castro- data = 15/setembro/1822

longes. *s.m.* grande distância entre dois pontos.

forma = longes

*depois que se formaraõ as Companhias das ordenanças, pelos grandes "longes" a que se tem estendido os mencionados povos, se precisa fazer mais tres Capitaens. fac-símile = 273 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 26 de maio de 1801

*Sua magestade que Deus guarde Os "longes" desta villa a essa cidade desculpará a falta que nesta Vossa Excelencia verá pois. fac-símile = 616 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 23/agosto/1732

M

major. *s.m.* oficial militar abaixo do tenente coronel e acima do capitão que comanda um regimento, tem como seu auxiliar o ajudante. *sin.* sargento mor

forma = major

forma = mayor

*o detremada na carta Regia de 22 de Março de 1766, tendente ao Soldo dos "Majores", e Ajudantes doz Regimentos de Meliças. fac-símile = 9 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 26/Abril/1799

*Lançado para o Ordenado dos "Majores", e Ajudantes, e nos parece que pode chegar para pagamento. fac-símile = 9 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 26/Abril/1799

*de 1766 tendente ao soldo dos "Mayores" e ajudantes dos regimentos de Melissias o que com verdade devemos representar a Vossa Excelencia. fac-símile = 181 - fólho = 1V - localidade = Guaratuba - data = 15/Maio/1799

marinha. *s.f.* relativo à parte litorânea de uma região.

forma = marinha

*Vossa Exelencia que sendo esta Villa huma das da "Marinha" que inda a poucos annos exportava para os deferentes Portos do Norte. fac-símile = 571 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 14/Maio/1819

*por onde gira, o maior Cumercio, daquelle Continente, para esta "Marinha"; se axa quaze intranzitavel, o que fas suã total decadencia. fac-símile = 576 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 13/Fevereiro/1820.

*Remetter os Seos efeittos para qualquer Porto da "Marinha" sem impedimento, nem incorrer em penna empósta. fac-símile = 649 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 26/março/1798

*se tinha asentado por nesta villa, e nas mais da sua "Marinha" hum cruzado em cada hum alqueire de sal, que entrasse pela barra. fac-símile = 701 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 11/junho/1803

*onde se acha mudado, e com animo de permanecer, voltou á "Marinha" a carregar hua Sumaca de que hé socio implorando licença ao seu Coronel. fac-símile = 140 - fólho = 2V - localidade = Curitiba - data = 29/Junho/1818

mastaréu. *s.m.* peça de madeira que se encaixa sobre o mastro principal de uma embarcação e lhe alonga o comprimento; *sin.* mastaréu de gávea.

forma = mastareo

*sendo por mim Escrivão perguntado ao Capitão qual Era o seo destino que era hir tomar a Barra de Cananeia, respondeo a hir fazer vergas e hum "mastareo" para o joanete , e calafetar o Navio pelos altos dos trincanizes; Sendo tambem perguntado saindo. fac-símile = 723 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá- data = 29/outubro/1803

*Carpinteiro da Ribeira achou careçer de Vergas para o traquete, e joanete e hum "mastareo" como tambem recorer os trincanizes porque de tudo percizava: E sendo examinado o poraõ do Navio achou çe Lastrado de burgalhao. fac-símile = 724 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá- data = 29/outubro/1803

meirinho. *s.m.* funcionário da justiça, auxiliar do almotacé, faz cumprir as decisões dos juizes, executa prisões

forma = meirinho

*Camera, acentado o dito Almotacel com todos os officiais de Justiça inferiores, mandando a seo "Meirinho" Joze Antonio Melgas, que taõbem esteve acentado para prezenciar. fac-símile = 691 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 03/maio/1802

memento. *s.m.* palavra latina que inicia cada uma das duas preces feitas por um sacerdote em lembrança aos mortos.

forma = mementos

*depois seguio esta Camara, e mais Povo a Igreja donde se fes Missa cantada, "mementos" e outras exequias fúnebres a nossa Augustissima Soberana. fac-símile = 212 - fólho = 1R - localidade = Guaratuba - data = 22/Junho/1816.

mercê¹. *s.f.* tratamento dado aos superiores

forma = mersses

forma = merse

forma = merce

*o Suplicante fizer Conduzir destta Villa para a de Parangoa = Pede a vossas "mersses" Sejaõ Servidos dár intteiro comprimento ao ditto dezpacho. fac-símile = 650 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá - data = 26/março/1798

*Senado. Dis o Tenente Coronel Manoel Gonçalves Guimarans que a Vossas "mersses" Reprerentta o despacho do Meritíssimo Ministtro desta Comarca dado nesta Villa em Correiaõ. fac-símile = 649 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 26/março/1798

*fazer apuracão dos mesmos Recorre a Vossa "Merse" Se digne facultár a que o Suplicante possa mandar todos os seos effeitos sem incorer. fac-símile = 649 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 26/março/1798

*requerimentos que tem de faz er para bem de Sua Justissa precyza que Vossas "Merces" lhe atestem debayxo de Juramento de seuz nobres Cargos se o suplicante. fac-símile = 67 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 20/Junho/1798

*de bestas Sem prejuizo das do Suplicante aLi embernadas, Vossa "merce" os mandaria Repartir deixando ao Suplicante a parte que julgar lhe hé perciza. fac-símile = 354 - fólho = 1R - localidade = Vila Nova do Principe - data = 22/novembro /1807

mercê². *s.f.* concessão de um benefício, graça, favor

forma = merce

*assim o faça observar a vista do que = Pede a vossa merce lhe faça "merce" em atenção ao que Requer, mandar que assim os ditos moradores. fac-símile = 7- fólho = 1V - localidade = Curitiba - data = 13/Março/1764

*Communicando nos ter çe Verificado a "merce" que Sua Magestade tinha feito a Vossa Excelencia Confiando o Governo. fac-símile = 214 - fólho = 1R - localidade = Guaratuba - data = 22/Maio/1819

*De cujos procedimentos nos queixamos a Vossa Excelência pedindo lhe por "merce" queira ensinar-nos o que devemos praticar que nos vemos vexados da Soberba. fac-símile = 359 - fólho = 1R - localidade = Vila Nova do Principe - data = 25/junho/1809

*Acompanhauã coatro cartas que Sua Magestade que Deos guarde fes "merce" a este Senado as coais continha 1^a e 2^a via cada huã. fac-símile = 615 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 05/novembro/1731

*mandar como Juis Prezidente da dita Camara, que o dito escrivam lhe pase a dita certidaõ, e recebera "merce" // DespaCho // Passe do que constar. fac-símile = 17 - fólho = 6V - localidade = Curitiba - data = 13/Março/1764

mercenário. *s.m.* todo aquele que presta um serviço em troca de pagamento

forma = mercenario

*divinas e humanas que mandaõ dar o Sustento aos que trabalhaõ pois todo o "mercenario" he digno da Sua paga e naõ se deve fexar a boca ao Boi que lavra. fac-símile = 437 - fólho = 2V - localidade = Antonina - data = 26/abril/1803

mestre de campo. *s.m.* [m.q] coronel.

forma = mestre de campo

*Gomes Freire de Andrada, Conde de Bobadella, Comendador na Ordem de Christo, do Conselho de Sua Magestade "Mestre de Campo" General de seus Exércitos, Governador e Capitão General das Capitancias das Minas Geraes e Rio de Janeiro. fac-símile = 630 - fólho = 1V - localidade = Rio de Janeiro - data = - data = 03/julho/1762

milícia. *s.f.* força militar sem remuneração, criada para uma determinada ocasião, formada por civis que opera com a Tropa de Linha, mas também pode substituí-la quando essa tenha sido deslocada de seu território; *sin.* milícia auxiliar; *sin.* tropa auxiliar; *sin.* milícia auxiliar; *sin.* corpos auxiliares; *sin.* corpos milicianos.

forma = milicia

forma = melicia

forma = melisia

*seu trabalho, mostrando se sentido de não poder com mais arrojo publicar seu grande contentamento A Companhia de "Milicias" prontamente se ajuntou e formados derão as descargas do costume a vista da Camera e Estandarte. fac-símile = 371 - fólho = 1R - localidade = Vila Nova do Principe - data = 21/agosto/1819

*foi convocado por esta camara o Povo desta Villa e Seu destricto, a duas Companhias de "Melicias" desta Villa, e todas as Authoridades, servindo-nos de Exemplar o Termo que por Vossa Excelencia nos foi remetido. fac-símile = 322 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 30/setembro/1821

*Acontese primeiramente que pedindo nóz, ao Coronel e Governador de Paranagoá as tres Companhias de "Melicias" que rezidem no termo desta Villa, para Se darem as DisCargas do Estillo, tivemos a infelicidade de huma total negaçãõ, como Vosa Excelencia verá da primeira Carta. fac-símile = 467 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 22/junho/1817

* em que nos ordena passemos a attestaçãõ que nos foi requerida pelo sargento mor do Regimento das "Milicias" desta Villa Fernando Gomes Pereira da Silva na qualidade de Commandante. fac-símile = 525 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 1/Abril/1809

*Reprezentamos a vossa Excelencia que estando as pesoas mais sufisientes desta villa oCupados na Companhia da "melisia" auxiliar que Vossa Excelencia foi servido mandar nova mente Eregrir Todos Querem ficar pervilegiados. fac-símile = 258 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 21/fevereiro/1798

miliciano. *s.m.* [m.q] auxiliar.

forma = miliciano

forma = meliciano

*por isso destituida de pessoas idoneas para o emprego desta Republica, saõ previlegiados os "Milicianos" para não serem constrangidos aos Cargos da Republica, quando as peSsoas mais habeis para este empreg. fac-símile = 309 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 03/junho/1819

*todos os Officiais do Seu Corpo que os fes chegar para este fim; e taõbem Se achou hũa Compahia de "Milicianos" habitantes desta Vila que Luzidam meteraõ guarda na porta da Igreja e deraõ trez descargas; o povo f. fac-símile = 456 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 31/Dezembro/1811

*Capitam Mor Ordenou ao Comandante da Real despediçãõ que não tirasse mais Gente daquella e que os "Melicianos" Goarnessessem a goarda do Regimento com que Sobejassem ficassem de rezerva Com as ordenaçãs para Com. fac-símile = 362 - fólho = 1V - localidade = Vila Nova do Principe - data = 21/março/1812

*por Edital que o Provimento do Dezembargador Rafael Pires Pardino não Comprehede com os officiais "Melicianos" respeito a Suas Patentes e para lhe darmos a devida execusaõ devemos primeirmente por na Respeitavel. fac-símile = 505 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 19/Março/1808

*que eraõ proprietario naquele deposito sempre no le ... tempo se....raõ Câmeras sem pereiraõ das "Melicianos" ... agora que a populaçãõ não deminae e que esta Camera para as ...Hum Procuracaõ ..epireira Constr. fac-símile = 534 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá - data = 23/Junho/1810

mineiro. *s.m.* soldado responsável por instalar minas explosivas.

forma = mineiro

*Francisco dos Santos Pinheiro Capitam de "Mineiros" do Segundo Regimento da Altelharia Meliciana da Vila de Parnagua, e Confirmado por Sua Magestade Fidelicma a quem Deus Guarde. fac-símile = 465- fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 9/setembro/1816

*Bazilio Jozé Maxado Capitão de Melicias = Manuel Balduino Lopes Tenente premeiro de "Mineiro" = Antonio Jozé de Araujo primeiro Tenente da quinta Companhia = Francisco Jozé de Freita Capitão de ordenanças= João Baptista Cardozo Pazis. fac-símile = 483 - fólho = 1V - localidade = Antonina - data = 22/julho/1821.

moderno. *adj.* aquilo que é novo, recente.

forma = moderna

*na respeitavel prezenca de Vossa Excelencia o flagelo, que nos oprime: Sendo esta villa de Castro de muito "Moderna" fundação; igualmente composta de individuos. fac-símile = 291- fólho = 1R - localidade = Castro - data = 29/junho/1811

módico. *adj.* qualidade do que é pouco, reuzido.

forma = modico

*pagarem Sellario como Orfaons, cujo Sellario alem de ser "modico" não chegaõ a receber os miseraveis porque em custas se desmanchaõ. fac-símile = 415 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 12/ outubro/1798

*hum só compra para todos , prometendo hum preço "modico" pelos effeitos, e os mais cada hũ a menos; o que não acontece na Cidade. fac-símile = 449 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 31/Julho/1803

*abrir, e não despoticamente; por que supposto seja o contrato "modico" no tempo presente no futuro podera ser de muita utilidade. fac-símile = 636 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá - data = 12/fevereiro/1785

mofa. *s.f.* resultado de debochar, zombar; *sin.* zombaria; *sin.* deboche

forma = mófa

*prohibia continuar nelles, tem abuzado mesmo com geral "mófa" da Authoridade desta Camera, pelo que lhe fizemos. fac-símile = 146 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 12/Dezembro/1821

mofar. *v.* ato de zombar de alguém; *sin.* ridicularizar; *sin.* debochar.

forma = mofando

*a despeito dos sabios Provimentos deste Conselho e Carta Regia registada nesta Camera: "mofando" as sobre ditas Autoridades com vergonhoza mingua da sagrada Autoridade. fac-símile = 151 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 1821

moio. *s.m.* unidade de medida de peso para secos equivalente a 60 alqueires.

forma = moyo

*De cada arouba de fumo esportado na mesma forma, oitenta reis – 80 De cada "Moyo" de cal esportado na mesma forma oitenta reis ----- 80. fac-símile = 709 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 7/Julho/1800

moléstia de morfêia. *s.f.* doença infecciosa caracterizada por pequenas manchas esbranquiçadas onde a pele é insensível; *sin.* lepra; *sin.* hanseníase

forma = molestia de morfea

*afettos aquelle clerigo, dono das cazas hera Contaminado de "molestia de morfea". fac-símile = 735 - fólho = 1V - localidade = Castro- data = 21/Abril/1802

montuosidade. *s.f.* estado do terreno repleto de altibaixos

forma = montuaossidade

*Arado, Excelentíssimo Senhor ou charrua pello escabroco das terras do Pais, e "montuosidade", pairesse difficultozo; porque varios já nos tempos passados quizerão usar delle, e ultimamente por estes dous principios o largaraô. fac-símile = 165 - fólho = 1R - localidade = Guaratuba - data = 20/Outubro 1798

morigerado. *adj.* aquele que tem bons costumes, de vida exemplar.

forma = morigerados

*e muito lhes recomendo vigiem que os que exercerem taes Magisterios, sejam homens "morigerados". Dado no Palacio do Governo de Saõ Paulo em 5 de Novembro. fac-símile = 239 - fólho = 1R- localidade = Guaratuba - data = 24/Dezembro/1821

mosquetaria. *s.f.* grande número de mosquetes.

forma = mosquetaria

*hum dos Lugares deo tres descargas de "Mosquetaria", e depois seguio esta Camara, e mais Povo a Igreja. fac-símile = 212 - fólho = 1R - localidade = Guaratuba - data = 22/Junho/1816.

munificência. *s.f.* condição do que é generoso.

forma = munificencia

forma = munificencia

*vistas dessa respeitavel junta as nossas nessecidades suplicando se a some a Liberal "Munificencia" de Vossa Magestade ao melhoramento deste Paiz e de tantos outros que. fac-símile = 140 - fólho = 2V - localidade = Curitiba - data = 29/Junho/1818

*as bem fundadas esperanças, que a muito nos prometia a vantagjoza fama da "munificencia" de Vossa Excelencia Nos consta do o povo. fac-símile = 370 - fólho = 1R - localidade = Vila Nova do Principe - data = 30/junho/1819

N

nímio. *adj.* qualidade daquilo que é excessivo, extremo

forma = nimia

*sinco Reis em que fizemos ver a Vossa Excelencia que pela "nimia" falta de dinheiro com que esta Camara se acha pedimos. fac-símile = 544- fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 14/Junho/1812

O

oblações. *s.f.* oferta feita aos sacerdotes da igreja além do dízimo, oferta a Deus.

forma = oblaçoins

*constituaõ a Congrua porçaõ para a decente sustentaçã dos Parochos, nem ainda mesmo a titulo de "Oblaçoins" que na sua geral accepçaõ, e nomenclatura = Est alicu= jus rei non petito spontanea Largitio = Cuja. fac-símile = 276 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 12 de maio de 1803.

*um dos grandes Canonistas que tem figurado na Republica das Letras; e que tratando peculiarmente das "Oblaçoins" no titulo 33 parte segunda Capitulo oitavo numero sexto dis o Seguinte Oblationes, praesertim. fac-símile = 277 - fólho = 1V - localidade = Castro - data = 12 de maio de 1803.

*o direito fazendo diferenças de conhecenças a Alelluyas Se enganaõ porque hũa e outra Couza Saõ "oblaçoins" para a sustentaçã dos menistros do Santuario as quais de voluntarias em outro tempo paçaraõ. fac-símile = 439 - fólho = 3V - localidade = Antonina - data = 26/abril/1803.

*Nem ellas constituem por modo algum a Congrua dos Parochos, Segundo as despoziçoins de Direito Canonico; mas sim as "Oblaçoins", as Premicias os Dizimos; e a uniaõ dos Beneficios Simples, na forma determinada. fac-símile = 276 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 12 de maio de 1803

*O mesmo Autor no Lugar Citado numero 12. segue claramente que os Dizimos saõ Comprehendidos na Clace das "Oblaçoins", sem que entre elles sejaõ por modo algum Contempladas asConhecenças; ut ibi = Cum ergo oblationes, uti et Decimae principaliter dari praesumantur. fac-símile = 277- fólho = 1V - localidade = Castro - data = 12 de maio de 1803.

obstar. *v.* impedir que algo aconteça.

forma = obstar

*no cazo de haver arematante da obra do caminho sera mais conveniente para "obstar" alem das delongas as muntas complicaçoins. fac-símile = 132 - fólho = 1V - localidade = Curitiba - data = 25/Setembro/1819

*Ainda mesmo Excellentissimos Senhores mais nos Consta, que Sendo quem pertende "Obstar" o fexamento da ditta Ronda, he o Capitam Mór desta Villa. fac-símile = 338 - fólho = 1V - localidade = Castro - data = 15/setembro/1822

oficial mecânico. *s.m.* trabalhador que se ocupa de serviços manuais, sapateiros, carpinteiros, alfaiates.

forma = officiaes mecanicos

*seu officio, do Livro que serve das fianças que daõ os homens que usaõ de negocio, e mais "officiaes mecanicos" de que se lhe concedem Licenças por esta Camara, que Ministro publicou o tal Livro, e em que dia. fac-símile = 17 - fólho = 6V - localidade = Curitiba - data = 13/março/1764

*e outras semelhantes de cada hum // oitenta reis // de cada licença que passarem aos vendeiros, e "officiaes mecanicos", e os mais que tem porta aberta para vender // duzentos reis // Das cartas, Patentes, Provizoens, que se registarem nos Livros. fac-símile = 10 - fólho = 3R - localidade = Curitiba - data = 13/Março/1764

*que se passar para sempre = Seis centos reis // E o mesmo de cada Provizaõ de Juis de cada hum dos "officiaes" mecanicos, e cartas de Exzame // De cada termo de juramento, e posse. fac-símile = 10 - fólho = 3R - localidade = Curitiba - data = 13/Março/1764

ordem terceira. *s.f.* associação de leigos dedicada à devoção a um santo da igreja católica e à caridade, subordinada às ordens religiosas tradicionais como franciscanas e carmelitas.

forma = ordem terceira

*asim como taõ bem pela mesma repartiçaõ se deve tomar contas dos rendimentos, e dispeza da "ordem Terceira" desta villa sendo igualmente certo, que no Reyno se pratica esta solemnidade e sem hevitaçaõ alguma. fac-símile = 498 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá - data = 16/Dezembro/1804

ordenança. *s.f.* força militar sem remuneração formada por civis, geralmente responsável por manter a ordem local; o mesmo que Corpo Irregular; a terceira das três forças militares coloniais.

forma = ordenança

forma = ordenansa

forma = ordenanssa

*hê servido estabelecer, depois de varias conferencias, informando nos do capitam das "Ordenanças" Antonio Joze da Silva, e do Thenente Joaquim Antonio Guimaraez, actual Dizimeiro, sobre os generos,. fac-símile = 92 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 23/setembro/1800

*Illustrissimo e Excelentissimo Senhor. Pello sargento Mor das "Ordenanças" desta Villa Francisco Xavier Pinto nos foy apresentado huma Carta que lhe foy dirigida pella. fac-símile = 95 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 30/abril/1801

*Exelentissimo. Senhor Por auzença do meu Capitam Mór a chame emCarregado com o comamdo do Corpo das "ordenanças" desta Villa, e seu termo, e em obçervança da ordem de Vosa Exelencia datada de 26 de Abril proçimo. fac-símile = 107 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 28/maio/1817

*Dezembro, para nella se eLeger tres homens sufisientes, para o posto de Capitam; da companhia das "ordenansas" desta villa; por baixa que se deo a Cerino Borges de Macedo, que oCupava o dito posto de Capitam. fac-símile = 281 - fólio = 1R - localidade = Castro - data = 16 de dezembro de 1803

*Vossa Excelencia que depois de termos feito as ELeissoins para exercer o Posto de Capitao das "ordenanssas" desta Villa, e termos escriptos a Vossa Excelencia nos ocorre dizer a Vossa Excelencia que o Sargento. fac-símile = 192 - fólio = 1R - localidade = Guaratuba - data = 9/dezembro/1803.

P

país. *s.m.* referente a uma região, lugar.

forma = pais

*e nella parte da terra está este "pais" cercado de hum bravo Gentio, que para os moradores comfinantes. fac-símile = 88 - fólio = 1R - localidade = Curitiba - data = 26/Abril/1799

*poderem cumprir com este obrigado onnos, e suposto que neste "pais" se= achaõ estabelecimentos de fazendas de Criar animais Cavalares. fac-símile = 265 - fólio = 1R - localidade = Castro - data = 15 de maio de 1799

*emcomodos praticados entre nos neste "Pais" onde habitamos, animados pela experiencia do benigno, e Paternal aColhimento. fac-símile = 291- fólio = 1R - localidade = Castro - data = 29/junho/1811

*emquanto tivermos a infelicidade de que este coronel habite neste "Pais" sempre seremos agitados por suas intrigas e cabalas pois talvez tenha. fac-símile = 300 - fólio = 1R - localidade = Castro - data = 29/dezembro/1818

*anno pretérito gemia oprimido com a falta de viveres proprios do "Pais" , principalmente a farinha de mandioca, paõ cotidiano. fac-símile = 701 - fólio = 1R - localidade = Paranaguá - data = 11/junho/1803

parada. *s.f.* ¹transporte de correspondência por meio de postilhões; ²indivíduo que transporta mensagens.

forma = parada

*Suplicamos a Vossa Excelencia que pela Sua inata piedade mande estabaleSer as menSionadas "paradas" pelo estilo antigo de morador a morador, porque aSim não Servem de vexame, por cuja merSe. fac-símile = 269 - fólio = 1R - localidade = Castro - data = 16 de março de 1801

*todos os moradores da margem do dito Rio até as carnicés, e até esta villa, além dos viandantes e "paradas" do Serviço de Sua Magestade, e no primeiro Requerimento lhe puzemos o despacho Seguinte § Visto. fac-símile = 442 - fólio = 1R - localidade = Antonina - data = 10/julho/1803

*pela barra do Rio e que mais pessoas Se Servem pelo dito caminho, Se por ahi taõbem tranzitaõ as "paradas" do Serviço de Sua Magestade debaixo do qual juramento que Receberaõ diceraõ todos oniforme mente. fac-símile = 443 - fólio = 1V - localidade = Antonina - data = 10/julho/1803

*mais de trezentas pessoas, por Ser muito mais perto que pelo Rio asima, e he por onde tranzitaõ as "paradas" de Sua Magestade digo do Serviço de Sua Magestade, taõbem por

onde aquelles moradores expecialmene. fac-símile = 444 - fólho = 2R - localidade = Antonina - data = 10/julho/1803

*he geral para todos os moradores da margem do Rio do Cubataõ e juntamente por donde tranzitaõ as "paradas" e Seo caminho para aquelle mesmo povo ir ouvir Missa e acudir as confiçoins, e não sservir. fac-símile = 446 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 10/julho/1803

paramento. *s.m.* o que serve de adordo, enfeite, em uma igreja.

forma = paramento

*mizeravel, que há por estas partes, e tão pobres que vimdo a ellas a poco tempo hũ vizitador não achando na na igreja os "paramentos" decentes e necessarios eles doou hú capitolo. fac-símile = 619 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá - data = 11/dezembro/1732

*capitolo, que não sendo nella os ditos "paramentos" em tempo de oito mezes, dava a Igreja por suspença; e certamente estariamos como brutos. fac-símile = 619 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá - data = 11/dezembro/1732

pasto espiritual. *s.m.* a oração, a meditação, a leitura da Bíblia, tudo aquilo que através do culto a Deus alimenta o espírito.

forma = pasto espiritual

forma = pasto

*perigos da Sua vida lhe administra o "pasto espiritual" vindo ainda mesmo por estes meÿos a fazer que os Póvos faltem ao devido respeito dos Superiores Ecleziasticos, com grande desprezo das Leis Divinas. fac-símile = 438 - fólho = 3R - localidade = Antonina - data = 26/abril/1803

*o mizeravel povo do destrito desta Villa por falta de vigario que lhe administra o nesario "pasto" das Suas almas de forma que Recorrendo nos ao vigario da vara da villa de Parnaguá nada noz tem provido avendo valer dotras naquella villa. fac-símile = 154 - fólho = 1R - localidade = Guaratuba - data = 16/Outubro/1791

passo. *s.m.* caminho transitável em meio a um curso d'água.

forma = passo

*e como os Campos desta fazenda se devidem com os fundos da ditta Ronda por hum pequeno arroio, neste quer fazer hum "passo" para por elle se servir, cujo procedimento faria que a dita Ronda ficasse invadida com continuas passagens, e para. fac-símile = 338 - fólho = 1V - localidade = Castro - data = 15/setembro/1822

passo do concelho. *s.m.* local onde se reúnem os officiais de uma localidade; casa da câmara.

forma = paços do conselho

forma = passos do conselho

*poucos de annos atrazados, assim como immenças nececidades tanto da Camara, como publicas. Esta Villa a caza que serve de "Paços do Conselho", e Cadeia he hũa caza de aluguel, e muito Velha, que os prezos que nella entrem a não ser tronco, ou correntes não se

poderaõ dar por seguros, assim como a insufeciencia. fac-símile = 327 - fólho = 2R - localidade = Castro- data = 22/outubro/1821

fac-símile = 9- fólho = 2V - localidade = Curitiba - data = 13/março/1764

*Aos vinte e quatro dias do mes de Dezembro de mil e sete centos e secenta e tres annos nesta Villa de Paranagua em os "Passos do Conselho" della onde se achavaõ em acto de Camara os actuais officiais do Senado e sendo ahi pelo Juis Prezidente Manoel Domingues. fac-símile = 554- fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 23/agosto/1815

*Aos oito dias do mes de Outubro de mil sete centos setenta e seis annos nesta villa de Paranaguá em os "passos do Conselho"onde Se achavaõ em Vereança o Juis Prezidente, e mais officiais da Câmara. fac-símile = 558- fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 23/agosto/1815

*mil e setecentos e trinta e dous annos nesta villa de nossa Senhora do Rozario Capitania de Pernagua nos "passos do conselho"estando em Camera os offeciaes della onde se achava presente o ouvidor geral e corregedor desta comarca. fac-símile = 620 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 29/dezembro/1732

*escrivão da Camara orphaos, mais anexos nesta villa de Panagoá, e ponto debaixo de minha fé, que em hum Livro quen os "Passos do conselho"desta sobredita villa serve de registo de copias nelle de folhas quatorze em diante. fac-símile = 631 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 08/maio/1767

pataca. *s.f.* moeda de prata no valor de 320 reis.

forma = patacas

*a titulo de= dispença de banhos, Provizoins de Cazamentos, Vinteis de disquites de bilhetes de Confiçaõ, com o nome de Aleleuias, e meias "patacas" pelas confiçoens de fora da Vila = isto a despeito dos sabios Provimentos deste Conselho e Carta Regia. fac-símile = 151 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 1821

peanha. *s.f.* pedestal usado como base para uma estátua; *sin.* base.

foma = peanha

*nesta maxima fâs do mesmo valimento escudo para a sua defesa, e "Peanha" para subir thê ao= mais elevado ponto de por aos seos Parochianos em hua total desesperaçãõ; hegando a ultimo extremo de despojar a Villa de Sacerdotes. fac-símile = 278 - fólho = 2R - localidade = Castro - data = 12/maio/1803

pé de altar. *s.m.* quantia em dinheiro que os párocos cobram pelos sacramentos do matrimônio, batismo, etc.

forma = pé de altar

*ao Vigario contra o uzo e costume das mais Igrejas Colladas, e juntamente depois de Sua Alteza pagar congroa aos mesmos Vigarios que com o "pé de Altar" muito bem lhe chega para a sua subsistencia, e se o desta Freguesia acha pouco. fac-símile = 432 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 1/Maio/1803

*sendo o mesmo Real Senhor Servido alivia los das conhecenças pagando da Sua Real Fazenda Congroa ao Suplicado, alem do "pé de Altar", que os Suplicantes não duvidaõ

saptisfazer, pelo uzo e Costume e sendo tudo certo que hũa e outra. fac-símile = 434 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 26/abril/1803

*de familias quatro vintens e os filhos e mais familias brancas a dous vintens, estando esses moradores pagando me disimos, tendo o parochos Congra da minha Real Fazenda e seo "pé de Altar" que redunda em grande despeza e prejuizo de seus moradores, e que asim devia eu ordenar que os ditos parochos não introduzaõ estas distribuiçãõ. fac-símile = 436 - fólho = 2R - localidade = Antonina- data = 26/abril/1803

*as Igrejas deste Bispado pela qual nos derigimos na informaçãõ que démos do mesmo Senhor das Conhecenças, e "pé de altar". fac-símile = 438 - fólho = 3R - localidade = Antonina - data = 26/abril/1803

peditório. *s.m.* pedido feito a várias pessoas.

forma = peditorio

*pedio a varias pessoas para nelle votarem, e chegando a tanto exseso que athe chegou a mandar pessoas que nunca serviraõ nesta Camera os quais declararaõ que vinhaõ a "peditorio" daquelle, e nesta forma sahio o dito Capitaõ nomeado em segundo lugar. fac-símile = 696 - fólho = 1R - localidade = Parahiba - data = 30/novembro/1802

peitar. *v.* corromper alguém com dinheiro; *sin.* subornar.

forma = peitado

*Joaõ Pereira de oliveira Breador mais velho deste Senado vive de adevogar ainda, que com menor conceito que o dito coronel e por isso "peitado" pelo mesmo a fim de não emconstrar obstaculos apresentando se em camera hum requerimento em que dava a dita camera. fac-símile = 300 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 29/dezembro/1818

pelourinho. *s.m.* espécie de coluna de pedra ou madeira, colocado no local mais central de uma localidade, que serve para atar um preso para ser castigado, exposto para servir de exemplo, como também afixar um documento público.

forma = pellourinho

*Rio de Janero e fica rezistada no livro do rezisto da Camara desta villa a folha 171 e pregada no "Pellourinho" desta Villa e de tudo mandamos passar a presente certidaõ pello escrivam. fac-símile = 1 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 17/outubro/1733

*da certidam que junta com esta remetemos a essa secretaria; e fica pregadas no lugar publico do "Pellourinho" desta Villa, tudo como Vossa exelentissima ordena em observancia. fac-símile = 2 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 17/Outubro/1733

pelouro. *s.m.* bola de cera em que se coloca o voto com o nome da pessoa eleita para assumir um cargo público. Em cada eleição são feitos três pelouros válidos para três anos. A cada ano se abre um deles, e nome constante assume o cargo nesse ano.

forma = pelouro

*da villa de Curytyba, desta cómarca de Paranagua que os supplicantes se áchão na mais deploravel citação; porque' sahindo em "Pelouro" para Procurador da Camara bem cómum daquella villa. fac-símile = 72 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 2/Maio/1798

*de Juis ordinario este presente anno de 1803 na abertura ja feita de "pelouro" cujo procedimento foi assas iscandelozo pella Injustiça praticada que elle sargento mor hé costumado andar diariamente munido. fac-símile = 187 - fólho = 1R - localidade = Guaratuba - data = 20/Janeiro/1803

*De emfermidades, e o treSeiro sem notisias Cabais da terra, e neste tempo foçe o de Se abrirem os "pelouros" que nos deixou o Doutor Raphael Pires Pardinho. fac-símile = 594 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá - data = 11/Novembro/1721

*que elles tem por companheiro na Camera, ellegendo o de barrete em falta de otro, que sahio de "pelouro", pertendem sem ordem da Real Junta abrir o dito Caminho, com o fundamento. fac-símile = 635 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 12/fevereiro/1785

perlongado. *adj.* dilatado, extendido.

foma = perlongadas

*e dali a poucos dias pedindo me Licenca para hir a Villa de Coritiba eu lhe respondi que só Vossa Excelencia e Senhorias he que podiaõ dar Licencas "perlongadas". recorreõ Vossa Excelencia e Senhorias e sem esperar resposta partio para a dita Villa. fac-símile = 118 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 17/Agosto/1818

perverter. *v.* realizar alteração, mudança

forma = perverteo

*a detreminaçam da dita real ordem Supra de Sua Creaçam; mais no anno Seguinte Se "perverteo" este metodo, e contra a real ordem foi pello Illustrissimmo e Excelentissimo anteçeçor. fac-símile = 662 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 14/mai/1799

*todo o rendimento da dita nova inpoziçam; e nem Só Se "perverteo" a real ordem deste modo mais ainda contra todo o Literal Sentido delle. fac-símile = 662 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 14/mai/1799

pia. *adj.* qualidade do que é beneficente, caridoso.

forma = pias

*ordem e determinaçoins ditadas todas por fim e paixoins particulares, opóstas as "pias" intençoins e Sabias determinaçoins de Sua Alteza Real. fac-símile = 437 - fólho = 2V - localidade = Antonina - data = 26/abril/1803

*os Iuises Privativos dos ecleziasticos e Sua Alteza Real Seguindo as "pias" determinaçoins de todos os monarcas Catholicos no governos Eccleziasticos. fac-símile = 440 - fólho = 4R - localidade = Antonina - data = 26/abril/1803

*Irmandades, nem a outras quais quer fundaçoens, e Instituiçoins "Pias", por ser isto privativo da Jurisdição Real, e ser o Soberano. fac-símile = 498 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá - data = 16/Dezembro/1804

*elle mesmo ouve por bem declarar / Protector de todas as Instetuiçoins "Pias": Portanto se deve pelo Livro da Provedoria, e Correição proceder a tomar contas da Fabrica da Igreja. fac-símile = 498 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá - data = 16/Dezembro/1804

piloto¹. *s.m.* oficial que conduz uma embarcação.

forma = piloto

*Ouvidor pela Leÿ o Guardamos Luis Manoel Pereira, pelo seo impedimento, e junta mente com o "piloto" Domingos Ferreira Guimarains, e Josê Bento da Silva carpinteiro da Ribeira, Auxiliado pelo Alferes. fac-símile = 723 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá- data = 29/outubro/1803

*coatro soldados de Infantaria pagos, para efeito de mandar examinar o dito Navio; o que Logo foi feito pelo Piloto e Carpinteiro asima nomeados. fac-símile = 723 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá- data = 29/outubro/1803

*e sendo pelo "Piloto" examinado a derota, achou, que o Navio subio da Cidade do Rio de Janeiro para a Barra de Cananeia por de rota; o que declarou o Capitaõ. fac-símile = 723 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá- data = 29/outubro/1803

*Tem o Navio de sua equipage dezaseis homens e o Capitaõ e "Piloto". He o quanto se descobrio no dito Navio e no exame que nelle se fes. fac-símile = 724 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá- data = 29/outubro/1803

*e para constar fis este auto que asignava o Alferes de Milicias "Piloto" e o Carpinteiro da Ribeira e eu Antonio dos Santos Pinheyro Escrivaõ da Ouvidoria o escrevi e assignei. fac-símile = 724 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá- data = 29/outubro/1803

piloto². *s.m.* oficial responsável por medir e desenhar mapas.

forma = piloto

*Pauta da Nomiasaõ que se fês para Juis das Sismarias, "Piloto" na forma do Alvará de vinte sinco de Janeiro de 1809. fac-símile = 102 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 08/Setembro/1810.

*O Ajudante Antonio Antunes Rodrigues O Capitam Thomás Glz de Almeida O Senhor Joze Sebastiaõ Marques dos Santos Para "Piloto" Joze Leme do Prado Vila de Coritiba Em Camera de 8 de setembro de 1810. fac-símile = 102 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 08/Setembro/1810.

*Geral desta comarca. Se fes em Conferencia de Camera a nomeação Junta para os que devem Servir os Cargos. de Juis e "Piloto" das sismarias. nas pessoas de mayor probidade, e emteligencia, que oferece o Pais. fac-símile = 288 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 30/setembro/1810.

*que sirva de Juis das Sismarias e assim mais "Piloto", e seu Ajudante, cujas pessoas saõ as que abaicho se segue. fac-símile = 529- fólho = 1R - localidade = Vila Nova do Principe - data = 9/Setembro/1810

*para Juis das mediçoens Gabriel da Silva Saõpayo Alferes Bernardo Jose Pinto, Tenente Matheus de Souza Fagundes. "Piloto" Luis Patrício Ribeiro Ajudante da Corda Antonio Roiz' Guimaraens Estas são as pessoas que achamos mais idonias. fac-símile = 529- fólho = 1R - localidade = Vila Nova do Principe - data = 9/Setembro/1810

pipa. *s.f.* ¹unidade de medida para molhados equivalente a 497 litros; ²recipiente de madeira usado para transportar líquidos.

forma =pipa

*Por. Cada medida não chegando a "pipa" 15 Por. Cada Vara de panno de algodão

3. fac-símile = 177 - fólho = 1V - localidade = Guaratuba - data = 1799

*Cada "pipa" de agoardente paga nove medidas de dizimo, tres mil e duzentos de suicidio a Camera dois mil e Coatro Sentos. fac-símile = 422 - fólho = 1V - localidade = Antonina - data = 28/dezembro/1798

*Os molhados de fora por "Pipa" de Agoardente do Reyno, vinho, azeite doce, e vinagre pagaõ de Subcidios quatro mil Reis. fac-símile = 657 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 18/novembro/1798

*que esta percionada de direitos que anda por nove mil reis huma "pipa", nenhuma sae para fora Este principiado comercio. fac-símile = 665 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá - data = 14/maio/1799

*Terços Auxiliares, na qual se acentou pagar cada "Pipa" de agoardente de Cana, ou feita na Terra, ou vinda de fora dous mil, e quatro centos. fac-símile = 702 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá - data = 11/junho/1803

portada. *s.f.* porta grande de madeira geralmente ornada de entalhes, ou outros enfeites.

forma = portada

*Em a Summaca Caiera o Seguinte 52 1/2dúzia de taboado – a 4000 – 210\$000 103 Paos de "Portadas" a 960 - - 98\$880 200 caibros a 80 - - - 16\$000 371\$920. fac-símile = 205 - fólho = 1R - localidade = Guaratuba - data = 1808

porteiro. *s.m.* funcionário da câmara responsável por recepcionar quem chega, afixar ordens em locais públicos, e executar outros serviços a pedido dos oficiais da câmara.

forma = porteiro

*senhor o qual em seo comprimento foi pelos offeciais deste senado mandado publicar pelas Ruas publicas pelo "porteiro" Estevaõ Ferreira de que dou minha fé e otrossim. fac-símile = 617 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 10/novembro/1732

*que obrigou ao Almotacel Manoel da Costa, que os mandace buscar debaixo de vara pello "Porteiro", e Alcaide, e os repreendeu na Caza da Camera, acentado o dito Almotacel com todos os officiais de Justiça inferiores. fac-símile = 691 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 03/maio/1802

*tambem os Ordenados dos Officiais da Camara como Excelentissimo Alcaide, e "Porteiros", aos quais se está devendo os Ordenados de huns poucos de annos atrazados, assim como immenças nececidades tanto. fac-símile = 327 - fólho = 2R - localidade = Castro- data = 22/outubro/1821

*Antonio Joze de Carvalho, ao qual mandou buscar ao seo engenho por hum mulato "Porteiro", e hum preto Capitaõ do Matto, e o teve a sua porta rodeado de officiais de Justiça, e capitans do mato. fac-símile = 691 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 03/maio/1802

*Pelo que pagou ao "Porteiro" de salario de 8 mezes//8\$180 Pelo que pagou ao Escrivam. fac-símile = 566 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 1818

potreiro. *s.m.* pequeno pasto situado perto de uma residência, onde se confinam os animais, cavalos, éguas, bois, vacas, para matê-los em segurança.

forma = potreiro

*fazia expecial epoteca no mesmo Rincão de Campo que dice recebia como "Poteiro" que fica por detras, ou abaixo da caza delle Comprador, Como obrigassom de satisfazer a dita quantia. fac-símile = 46 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá - data = 30/Maio/1796.

*caminho e requerido que os tropeiros fizeraõ sob os Campos e "Poteiro" do Recorrente para se dirigirem para os campos do Cajuru. fac-símile = 48 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá - data = março/1798

*tropeiros e vizinhos lhe tem feito hum caminho exquizado pelo fundo do seu "Poteiro" atravessando lhe pello meyo deste para se dirigirem para outras partes. fac-símile = 51 - fólho = 3R - localidade = Paranaguá - data = março/1798

pouca. *s.f.* pequena quantidade de alguma coisa.

forma = pouca

*de aguardente da terra compradas no Rio para gasto, e Huma "pouca" de Louça, e sendo examinado o Navio se era de Guerra. fac-símile = 724 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá - data = 29/outubro/1803

praxe. *s.f.* que é de costume, prática

forma = praxe

*E emquanto Registrar a Refferida Licença, não achey em "praxe", nem opusera, Só havendo provimentos que mo determinasem, ou Requerimento de partez, que mo pedisem entãõ Levaria essa escrita a razã. fac-símile = 11 - fólho = 3V - localidade = Curitiba - data = 13/março/1764

*em conformidade das Leis de Sua Magestade, e Provimentos dos Corregedores da Comarca, e pela "praxe" té agora practidada em alguãs Villas desta mesma Comarca. fac-símile = 81 - fólho:1R - localidade = Antonina - data = 22/Fevereiro/1799

*Contudo, esta impozicaõ se pos em "praxe", nomeou a Camera hum almoxarifé para a cobrança, e com a formalidade pocivel se lhe tomava contas de tres em tres mezes. fac-símile = 703 - fólho:2R - localidade = Paranaguá - data = 11/junho/1803

preclaro. *adj.* qualidade do que é ilustre, nobre.

forma = preclarissimo

*Excelentissimo Senhor, não demos Logo reposta pela quereremos dar na occaziaõ que o nosso "Preclarissimo" Corregedor de fe a Sua, como tinhamos consultado, porem como esta agora nos dis. fac-símile = 496 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 05/ Agosto/ 1804

preitar. *v.* ato de dedicar-se a alguma tarefa.

forma = preitar

*respeitavel Pessoa de Vossa Excelencia, que infatigavel na tarefa de toda a Capitancia e não recuza a "preitar" com tanto zelo ao melhoramento de qualquer ponto da mesma Capitania. fac-símile = 137 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 29/Junho/1818

preito. *s.m.* inteira dedicação; vassalagem.

forma = preito

*no qual participamos o filis Dia 6 de Abril, em que Sua Magestade prem dita o solem-ne Juramento de "Preito", e Homenagem: Dia para Nos dos mais venturozos suceSsos: Dia que Sua memoria passara de Geraçoins em Geraçoins athe extender. fac-símile = 297 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 08/fevereiro/1817

*desta Villa ao Capitaõ Antonio Ferreira Mathozo que jurou debaixo do juramento dos Santos Evangelhos "preito" e homenagem, e en tudo guardar e servir en tudo o que lhe for ordenado no serviço de Sua Magestade. fac-símile = 554- fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 23/Agosto/1815

*Ordenanças desta Villa Manoel Nunes Lima que jurou debaixo do juramento dos Santos Evangelhos "preito" e homenagem e em tudo guardar e ser vir o que lhe for mandado no serviço de Sua Magestade. fac-símile = 556- fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 23/Agosto/1815

primícias. *s.f.* os primeiros frutos da terra doados para sustentação dos sacerdotes da igreja.

forma = premicias

*Nem ellas constituem por modo algum a Congrua dos Parochos, Segundo as despoziçoins de Direito Canonico; mas sim as Oblaçoins, as "Premicias" os Dizimos; e a uniaõ dos Beneficios Simple, na forma determinada pello Concilio de Trento sessaõ 24. fac-símile = 276 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 12 de maio de 1803

profissão. *s.m.* ato de juramento de devoção feito por um religioso; voto

forma = proficoins

*de trinta de Abril do mesmo anno, como tambem cinco "proficoins" do quarto votto de outros tantos Religiozos profitentes do sobredito institutu e tudo o mais que dis respeito a sobredita. fac-símile = 631 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 08/maio/1767

profitente. *adj.* aquele que faz juramento de devoção e obediência.

forma = profitentes

*de trinta de Abril do mesmo anno, como tambem cinco proficoins do quarto votto de outros tantos Religiozos "profitentes" do sobredito institutu e tudo o mais que dis respeito a sobredita. fac-símile = 631 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 08/maio/1767

propina. *s.f.* gratificação paga, além do salário, aos funcionários públicos pelos serviços prestados.

forma= propina

*mais escrivaens, e Tabaliaens do Judicial = Dos contractos que se rematarem pella camara naõ levaraõ "propina" algua; e somente de cada aremataçaõ, ou seja de affiriçam, ou currais,

Talhos, ou outras semelhantes. fac-símile = 10 - fólho = 3R - localidade = Curitiba - data = 13/Março/1764.

*vinte, e dous de Março de mil oitocentos, e tres expedidas pelo Conselho ultramarino relativamente a "Propina" que esta Camera deve satisfazer anualmente ao secretario do – mesmo Tribunal, de que elle Menistro h. fac-símile = 498 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá - data = 16/Dezembro/1804.

*neste senado a folha 222 se acha hũ termo do theor seguinte // Termo de vereança em que se arbitra "propina" do Secretario de Concelho // Aos vinta nove dias do mes de Dezembro de mil e setecentos e trinta e d. fac-símile = 620 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 29/dezembro/1732.

*tomadas nos Livros da Receita e Despeza, Terceiro Mandado da quantia de 75\$800 reis a saber de "propinas" e Audiencia Geral para o Doutor Ouvidor e seu Escrivam 40\$800 Reis e 35\$000 reis da Importancia de d. fac-símile = 326 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 22/outubro/1821.

*qualeficados com a Fazenda Nacional por terem entrado com todo o preço por que arremataraõ, e com as "Propinas" do Costume. Emquanto aos. fac-símile = 588 - fólho = 2V - localidade = Paranaguá - data = 17/Dezembro/1821.

propinquidade. *s.f.* proximidade

forma = propinquidade

*do Sul fugitivamente e desta forma se tem dêspovoado este Comtinento onde vivemos não com menos risco de sermos emvadidos pelos Bugres pela "propinquidade" de sua vezinhança: e acresendo mais ao noso clamor; a falta de mantimentos que exprementamos pela mesma razaõ ponderada.

Q

quartel. *s.m.* o salário trimestral.

forma = quarteis

forma = quartel

*na mesma conta que Remetemos vai carregada na Receita de 1820 a quantia de 71\$260 de dois "quarteis" adiantados do Rendimento do Porto de Jaguaraiva, cuja quantia he pertencente ao anno de 1821, como n. fac-símile = 326 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 22/outubro/1821

*Rocio..... ” 2\$ 250 Dita do Mandado N.o 6.o “ 18\$ 590 Dois "quarteis" adiantados, aos Subsidios Dita do Mandado N.o 7.o “ 66\$ 860 do Porto de Jaguaraiva, que se. fac-símile = 328 - fólho = 3R" - localidade = Castro - data = 21/outubro/1821

*Contas que Remetemos Vai Carregada na Receita de 1820 a quantia de 71\$260 reis de dois "quarteis" adiantados, dos Rendimentos do Porto de Jaguaraiva, cuja quantia he pertencente ao anno de 1821, e c. fac-símile = 333 - fólho = 1V - localidade = Castro - data = 13/janeiro/1822

*esta não podia contrariar aquella determinaçaõ, mandamos Ordem ao Rematante para fazer Remeter os "Quarteis" Vencidos, e Suplicamos a Vossas Excelencias a decizaõ de nossa

Representação, Sobre este Objeto para. fac-símile = 334 - fólio = 2R - localidade = Castro - data = 13/janeiro/1822

*com a formalidade pocivel se lhe tomava contas de tres em tres mezes, é em "quarteis" se pagou aos officiaes destinados para a Deciplina dos Auxiliares, hoje Melicianos, em que conhecend. fac-símile = 703 - fólio = 2R - localidade = Paranaguá - data = 11/junho/1803

quarto voto. *s.m.* referente ao quarto voto de obediência a Deus feito pelos jesuítas, que era realizar missões em qualquer parte do mundo quando requisitados pelo Papa. Os três primeiros votos eram: obediência, castidade e pobreza.

forma = quarto votto

*de trinta de Abril do mesmo anno, como tambem cinco proficoins do "quarto votto" de outros tantos Religiozos profitentes do sobredito institutu e tudo o mais que dis respeito a sobredita. fac-símile = 631 - fólio = 1R - localidade = Paranaguá - data = 08/maio/1767

quebra de escudos. *s.f.* ação de quebrar peças que representam brasões de família em homenagem à morte de um monarca.

forma = quebra dos escudos

forma = quebra dos Reaes escudos

*derão a palavra para as descargas no quarto dia desaceis do mês de Maio do presnete Anno na acção da "quebra dos Escudos" Deos guarde a Vossa Excelencia por felises Annos Villa de Coritiba em Camera de 15 de Junho de 1816. fac-símile = 549 - fólio = 1R - localidade = Curitiba - data = 15/junho/1816

*o dobre dos Cinos na Matris, e no 4º procedeo ce as Cerimonias de "quebra de Escudos" nas 4 Praças mais publicas, honde se acharão o Capitam Mór, e mais Nobreza, e Povo, e hum Corpo de Ordenança. fac-símile = 212 - fólio = 1R - localidade = Guaratuba - data = 22/junho/1816.

*Maria Primeira, No dia des com tres susesivos officios na Igreja Matris desta viLa ultimando se no dia treze a serimonia da "quebra dos Reaes Escudos", em Coatro praças mais publicas, guarnecidos com a tropa e Meliciannos. fac-símile = 296 - fólio = 1R - localidade = Castro - data = 17/junho/1816

quebrantar. *v.* enfraquecer, pôr abaixo

forma = quebrantou

*porque nos parece que o Ouvidor da lei não só quer avogar a si a nossa Jurisdição mas taõ bem quebrantou a nossa regalia e privilegios que nos concede Sua Alteza Real. fac-símile = 718- fólio = 1R - localidade = Paranaguá - data = 1803

querelante. *s.2.g* pessoa que presta uma queixa, que move uma ação contra alguém; *sin.* queixoso

forma = querelante

*Constam para ouvir dizer que.' ja a tempos o meu Capitam Mór mandou hua informiçaõ sobre os termos Cazo, porem Naõ faria conta a "querelante" mostrar para hir contra ella, e tam

bem dizem que'. para serconstançias. fac-símile = 107 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 28/Maio/1817

*o Alferes Joaquim Ribeiro dos Santos Proteje a dada "querelante" contra a razaõ e Vossa Exelencia querendo pode mandar em Sorocaba Na caza do Ademenistrador e de constar pelos pretestos. de pagamentos a serteza de quando sentou Praça o do Joaõ Jozé de Freitas. fac-símile = 107 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 28/Maio/1817

quinto. *s.m.* imposto cobrado correspondente à quinta parte do que se produz.

forma = quinto

*Provincia, e athe ao mesmo Estado; pois que perdendo os tropeiros sua fazenda, o Estado não Lucra os "quintos" do Registo da Coritiba, do grande numero de animais que fica naquelle caminho, assim mais os Caminho. fac-símile = 324 - fólho = 2R - localidade = Castro - data = 30/setembro/1821

*exportaõ de Sam Pedro do Sull em Razaõ de sua emferioridade Saõ com tudo obrigados a pagar o mesmo aVultado "quinto", que pagaõ aqueles o que muito dezanima sua Criaçaõ devendo ser por este motivo alleviados. fac-símile = 379 - fólho = 1V - localidade = Lapa - data = 24/novembro/1821

R

rábula. *s.m.* indivíduo muito falador, que faz rodeios e não chega a conclusões no intuito de ludibriar.

forma = rabula

*nestes termos pertendo mandar subitar a dita obra, prender, e depor se necessario for o dito "Rabula" em nome de Vossa Excellencia, Caso que entes não tenha. fac-símile = 636 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá - data = 12/fevereiro/1785

*ruina, e deploraveis consequencias: o dito Jose Joaquim, que foy sempre "Rabula" inquieto, e peste da Republica, sem embargo de ser expulso desta Vila pelo Senhor. fac-símile = 637 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 25/fevereiro/1785

*muitos annos esta Camera pacifica; porem depois que aquelle "Rabula" se fes dominante aconselhando-os he a mais inquieta de toda a capitania. fac-símile = 638 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá - data = 25/fevereiro/1785

rasteiro. *adj.* qualidade do que é simples, ordinário, humilde.

forma = rasteiro

*Vossa Excellencia nos determina, não só pelos nossos "rasteiros" discursos, mas porque o corregedor que foi desta Comarca Joaõ Baptista Dos guimarains. fac-símile = 691 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 03/maio/1802

ratoneiro. *s.m.* indivíduo que rouba objetos de baixo valor.

forma = ratuneiros

*a Devassa Geral pelas Justissas ordinarias, para se proceder contra os daninhos com os seus gados, e ladroins, "ratuneiros", e Formigueiros: assim como taõ bem se inquirá nellas a respeito do procedimento do carcereiro. fac-símile = 499 - fólho = 2R - localidade = Paranaguá - data = 16/dezembro/1804

realizar. *v.* perceber, verificar, certificar-se de algo.

forma = realizar

*não premitem Satisfazer os desejos que tenho; Comtudo pode Vossa Excelencia "Realizar" ce que para quanto for tendente ao ServiSo de taõ Augusto Senhor /e ordenado por Vossa Excelencia / não deixarei de mostrar em todo o tempo a minha fiel VaSalagem.. fac-símile = 289 - fólho = 1R - localidade = Fazenda da Fortaleza - data = 17/dezembro/1810

rebate. *s.m.* chamamento para somar esforços na intenção de se defender de algo.

forma = rebates

*os moradores della com a âvulssam de suas proprias pessoas com que aCodem aos "Rebates" a defender o impeto dos varios estrangeiros. fac-símile = 607 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 25/agosto/1722

rebuço. *s.m.* ¹tecido ou véu com que se cobre o rosto; ²dissimulação.

forma = rebussos

forma = rebuço

*derigida ao Capitão Mor desta Villa cuja carta o seu theor hera sobre as mulheres andarem de "Rebussos" nesta capitania, e mais determinassonis conçernenthes ao servisso de sua Alteza Real.

*Esta he a mesma verdade sem "rebuço". O quem Dezejo he que Vossa Excelencia para ver a verdade do referido manda se hir os tais autoz a sua prezença. fac-símile = 717 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá- data = 1/setembro/1803

rédito. *s.m.* lucro, rendimento.

forma = reddito

forma = redito

*ê fora de questaõ, porque ella hê vizivel: a divisão de hum povo em dous Corpos não faz senaõ que oz "redditos" se recolhaõ por diversoz Canaes, ao mesmo. fac-símile = 647 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 15/julho/1792

*e grande trabalho deste Povo; isto motivado pela empoçibilidade do mesmo Povo, e da Camara não ter "reditos" com que possa fabricar aquele Caminho, em comcequência do que não pode çesar o continuo trabalho com. fac-símile = 88 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 26/Abril/1799

*Villa de Saó Luis de Guaratuba et cetera. Certefico e faço Certo que revendo o Livro da Reçeita dos "reditos" desta Camera a folhas trinta e sinco Verço digo a folhas trinta, e tres

Verço te folhas trinta. fac-símile = 216 - fólho = 1R - localidade = Guaratuba - data = 18/Abril/1819

*o dito Porto de Jaguaraiva alguns quarteis, para suprir a despeza deste Conselho, por não ter outros "reditos" donde possa haver qualquer quantia que lhe seja. fac-símile = 326 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 22/outubro/1821

*o dito Porto de Jaguaraiva alguns Quarteis, para Suprir a despeza deste Conselho, por não ter outros "Reditos" donde possa haver qualquer quantia que lhe seja necessaria ficará extincto o Rendimento do trienio. fac-símile = 333 - fólho = 1V - localidade = Castro - data = 13/janeiro/1822

reputar. v. considerar, julgar, ter em conta.

forma = reputa

forma = reputado

forma = reputarão

forma = reputamos

*os Provimientos que deixa nos deferentes Livros, que entraraõ em Correição os quais aqui os "reputa" expresados como parte deste capitulo de Correição. fac-símile = 497- fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 16/Dezembro/1804

*mesmo Laudemio para por meio delle ser "reputado" por possuidor de boa fé, e pelo contrario ser hum injusto detentor. fac-símile = 498 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá - data = 16/Dezembro/1804

*suas queixas proferião algumas, que os vereadores "reputarão" a sy indecorozas: de hum absurdo se seguio otro, que foy entrarem a prender. fac-símile = 637 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 25/fevereiro/1785

*que apenas por princípios do seu governo tem alguns vesos de respirar da passada falta a que "reputamos" felis anuncio. fac-símile = 703- fólho = 2R - localidade = Paranaguá - data = 11/junho/1803

retro. s.f. o que está no verso de uma folha

forma = retro

*Ser o Signal publico do Reconhecimento retro propria do Tabeliam desta Villa nella consta Sendo. fac-símile = 123 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá - data = 23/Dezembro/1817

*Certefico e porto por fe que em observança do venerando despacho retro do Juíz ordinario e Prizidente da Camara o Guarda mor Joaquím. fac-símile = 410 - fólho = 3V - localidade = Antonina - data = 27/Julho/1798

*Iacinho Pereira, e a Ioaõ Pereira Pais a Sentença que Retro Se acha proferida pelos officiais da Camara. fac-símile = 447 - fólho = 1V - localidade = Antonina - data = 10/Julho/1803

*houveraõ elles officiais da Camara por defirida a Sua Sentença que Retro Se acha, e por acabada esta vereança, o que para de tudo assim. fac-símile = 447 - fólho = 1V - localidade = Antonina - data = 10/Julho/1803

*em observança do despacho do Requerimento Retro proferido pello Juis Prizidente da Camará. fac-símile = 413 - fólho = 5R - localidade = Antonina - data = 27/Julho/1798

retrós. s.m. fio de seda ou lã usado na confecção de roupas.

forma = retroz

*Bertanhas. Panos azuis ordinarios athé entre finos. "retrozes" e trosais. olandas e olandilhas. Baetas de todas as Cores. durantes droguetes reizes e castores fac-símile = 421 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 28/dezembro/1798

rincão. *s.m.* campo afastado, não habitado, occulto, abrigado por árvores, mato ou rio.
forma = rincão

*quirião mostrar as suas tropas no referido "Rincão" ainda quando estava desocupado sempre hera com licença. fac-símile = 47 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = março de 1798

*Rio do Registo, ao mesmo tempo que as mesmas possuidoras rezervavaõ algum "Rincaõ" para as Suas criaçoens; porem hoje que por ordem. fac-símile = 87 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 22/Abril/1799

*que sendo elle Supplicante Senhor, e possuidor Legitimo de hum "rincão" de Campos por titulo de Compra, e venda constante da escriptura junta. fac-símile = 40 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 9/Setembro/1797

*testemunhas, a que procedi consta, que o decorrente leva, e possuidor de hum "Rincão" de campos por titulo de compra, que delles fez ao Capitam Mor de Paranaguá. fac-símile = 43 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 10/março/1798

*delle vendedores, e fazenda da palmeira; do qual "Rincão" disseram nos ditos vendedores tinhão havido por compra. fac-símile = 45 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 30/Maio/1796

rossio. *s.m.* terreno de uma localidade no qual os moradores fazem roça comum

forma = rocio

*houver prova de que vaõ ao "Rocio" Convocar os animais cavallares, ou muares, para de noute cavalgarem nelles, sem serem posuidores dos mesmos. fac-símile = 502- fólho = 3V - localidade = Paranaguá - data = 16/Dezembro/1804

*Ilha chamada a Cotinga foi se por sua antiguidade "Rocio" pertencente ao Comselho, e que os Padres da Companhia, que existem nessa Villa. fac-símile = 511- fólho = 1V - localidade = Paranaguá - data = 7/Maio/1808

*Rendimento de Foros do "Rocio" e Cutinga.....21\$140 Rendimento das Cozinhas5\$780 Rendimento das Cabeças do Gado cortado. fac-símile = 584 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 1820

*mudarem huma cerca, que hã no circuito desta Vila a qual servia de defeza aos moradores do "Rocio", para naõ serem destruídas as suas lavouras pelo gado. fac-símile = 637 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 25/fevereiro/1785

*rrepetidas rondas nesta villa, e caminhos do "rocio", das Ave Marias athe as oras que queria, entendendo-se com as pessoas. fac-símile = 692 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá- data = 03/maio/1802

rombo. *adj.* diz-se do que é achatado, sem ponta, arredondado.

forma = rombo

*Amaro Cazado de Idade de 35 annos de medianna estatura cara Redonda cor morena a barba fendida naris "Rombo" olhos pequenos pretos cabellos pretos coRedios sentou praSa em 23

de Março de 1766 annos 10 Luis Cas. fac-símile = 252 - fólho = 2V - localidade = Castro - data = 1776

*natural de Coritiba solteiro de Idade de 14 annos estatura ordinaria cara redonda aluarinho naris "Rombo" olhos grandes castanho Cabello CoRedio castanho sentou praSa em 26 de Feuereiro de 1776 annos 9 Janu. fac-símile = 254 - fólho = 3V - localidade = Castro - data = 1776

*cara comprida cor morena pouca barba falto de hum dente a diante da parte de sima naris "rombo" olhos pequenos pretos cabelo preto coRedio sento praSa em 20 de Setembro de 1766 annos 9 Francisco. fac-símile = 255 - fólho = 4R - localidade = Castro - data = 1776

ronda. *s.f.* pasto onde se mantém o gado sob vigília

forma = ronda

*promover o Bem do publico, pôs em execução os Repetidos Provimentos, que Vedaõ a entrada de Tropas na ditta "Ronda", e para tal execução So fechando sse, como esta acordado em Camara e pela Vontade Geral e publica. fac-símile = 338 - fólho = 1V - localidade = Castro- data = 15/setembro/1822

*A "Ronda" de que se trata, como Ja fizemos Ver no nosso Citado Officio foi Rezervada na Ereção desta Villa para Logradores dos moradores da mesma e pelos provimentos dos Senhores Ouvidores. fac-símile = 337- fólho = 1R - localidade = Castro- data = 15/setembro/1822

*fazem com a maior efficacia Lembrar a esta Camara, que nella Se não consintaõ as Tropas que passam, por haverem mais "Rondas" e muito suficientes para qualquer grande Tropa, ou Boiada. fac-símile = 337- fólho = 1R - localidade = Castro- data = 15/setembro/1822

*as quais tem a mesma acomodação e Segurança que a "Ronda" da Questão; e porque os moradores desta Villa continuamente Sofraõ prejuizos em Suas Creações, por não terem Seguros Logradores. fac-símile = 337- fólho = 1R - localidade = Castro- data = 15/setembro/1822

*Ainda mesmo Excellentissimos Senhores mais nos Consta, que Sendo quem pertende Obstar o fexamento da ditta "Ronda", he o Capitam Mór desta Villa e que este tem em Vista Comprar a fazenda do Maracanã do fallecido Tenente Coronel Joze Felis da Silva. fac-símile = 338 - fólho = 1V - localidade = Castro- data = 15/setembro/1822

S

salga. *s.f.* local onde são salgadas as carnes

forma = salgas

*Suposto produzio a Coxnilha, perdeo tanto, a estimação que ficou Sem valor algum: As "Salgas" de Carne, e tabuletos de Caldos, não Se pode estabelecer. fac-símile = 419 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 28/dezembro/1798.

sargento mor. *s.m.* [m.q] major

forma = sargento mor

*se passa a expor. Que o "sargento Mor" Ignacio Jozé cardozo: he hũ homem nessessitado, e vive de hua lemitada Taberna de caxassa fumo. fac-símile = 187 - fólho = 1R - localidade = Guaratuba - data = 20/Janeiro/1803

*pella Injustiça praticada que elle "sargento mor" hé costumado andar diariamente munido com hua faca de Ponta prohibida nos nossos Reinos. fac-símile = 187 - fólho = 1R - localidade = Guaratuba - data = 20/Janeiro/1803

*poderes para Se estabelecer o novo imposto para pagamento dos "Sargentos Mores" e aJudantes, dos Regimentos de Miliciaz. fac-símile = 264 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 15 de maio de 1798

*auxilio da cobrança das rendas Reais, de que se achavaõ encarregados: o "Sargento mor" Manoel da Cunha Gamitto, e outros mais foraõ de votos. fac-símile = 699 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá- data = 10/março/1803

*da prizão foi insado por hua corda, e no mesmo dia faleceo em caza do "sargento mor" Manoel da Cunha Gamito, sem sacramentos mas do que a santa unçaõ. fac-símile = 692 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá- data = 03/maio/1802

sede vacante. *s.f.* período em que se acha vago um cargo

forma = cede vacante

*porque supposto espero todos os dias o meo sucessor, comtudo naõ os devo deixar aproveitar da occasião que elles comtemplão como "cede vacantes". Fico roogando a Deos pela vida e Saude de Vossa Excellencia. fac-símile = 636 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá - data = 12/fevereiro/1785

senado. *s.m.* ¹assembléia de autoridades de uma; ²local onde se reúne essa assembléia.

forma = senado

*o desenpenho de Seo Cargo, e por outro que igualmente he do interece deste "Senado", garantir as Condiçoins com que o fez rematar, o ramo das finanças deste concelho. fac-símile = 135 -fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 28/Dezembro/1819

*A nossa obediensia a Vossa Excelência; e oz cargoz que no presente anno servimoz neste "senado" fazem com que noz vejamos obrigadoz. fac-símile = 153 - fólho = 1R - localidade = Guaratuba - data = 14/Agosto/1791

*Vossa Excelencia nos ordena mandemos a essa capital the fins de Maio hum membro deste "senado" para asignar o resultado das conferençia e tendo determinado hir a prezenssa. fac-símile = 180 -fólho = 1R - localidade = Guaratuba -data = 15/Maio/1799

*Certifico que Em Cumprimento da ordem que pello "senado" desta Villa me foy derigido resistey nos Livros da camera. fac-símile = 186 -fólho = 1R - localidade = Guaratuba - data = 14/Janeiro/1808

*Joaõ Pereira de oliveira Breador mais velho deste "Senado" vive de adevogar ainda, que com menor conceito que o dito coronel e por isso peitado pelo. fac-símile = 300 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 29/dezembro/1818

sertão. *s.m.* região de mata afastada do litoral ou de um centro urbano.

forma = certão

forma = sertoã

forma = certam

*Comarca, vinte e tantas Leguas com as dificuldades de Bahias, Rios, Caudalozos, e Caxeiras, e "Certoã" de matto, com huma grandioza Sérra, que para esta se poder conçervar para por elle se trãszitar. fac-símile = 88 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 26/abril/1799

*seria util a este Pais se aquelle Registo fosse transferido para o Rio Negro distante desta para o "Certoã" mais de des legoas onde tem toda a segurança para com pouca Guarda atacar os extravios de animais. fac-símile = 374 - fólho = 1R - localidade = Vila Nova do Principe - data = 8/janeiro /1821

*o comprimento de huma Legoa com seo "Sertoã" de Mattos de tres Legoas P. a Vossa Merces seião servidos de Lhe attestarem o que souberem. fac-símile = 80 - fólho = 2R - localidade = Curitiba - data = 13/outubro/1789

*e obter gados a toda Monarquia de que somos parte 1º Situada esta Villa na entrada do grande "sertoã" que comunica esta com a Provincia de Sam Pedro do Sul, se axa de continuo insultada pelo Gentio. fac-símile = 378 - fólho = 1R - localidade = Lapa - data = 24/novembro/1821

*que vivem de huns Limitados trabalhosos ordenados que ganham a Conduzir tropas na temivel região do "Certam" do Continente do Sul desses Com quece porcamente vive e com Suas perCizoens e de Suas pobres familia. fac-símile = 361 - fólho = 1R - localidade = Vila Nova do Principe - data = 21/março/1812

serventuário. *s.m.* aquele que presta serviço temporário, geralmente servindo de tabelião e ou escrivão substituto.

forma = serventuario

*já se acha provido na serventia do mesmo officio como "Serventuario" e Tabaliaõ interino por suplimento do Miritissimo Senhor. Doutor Ouvidor desta Comarca o que faço Convinso neste trespaço. fac-símile = 398 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 26/janeiro/1797

sesmaria. *s.f.* terras não cultivadas doadas pelo rei para fins de povoamento.

forma = sismaria

forma = sesmaria

*Marquez de Allegrete Governador e Capitam Geral desta Capitania Cuja Carta hé relativa sobre as "Sismarias" em terrenos deVolutos datada de Vinte dois de Agosto E 1812 e por Verdade paço a presente em fé. fac-símile = 457 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 20/Outubro/1812.

*nomiemos tres pessoas para dellas excolher Vossa Excelência huma que sirva de Juis das "Sismarias" e assim mais Piloto, e seu Ajudante, cujas pessoas são as que abaicho se segue. para Juis. fac-símile = 529 - fólho = 1R - localidade = Vila Nova do Principe - data = 9/Setembro/1810.

*o qual Officio insinua o modo com que se deve informar os Requerimentos pelos quais se pedir "sismarias" de terras. Paranagua trinta e hum de Outubro de mil oito centos e doze. Luis Ignacio de Oliveira. fac-símile = 547 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 31/Outubro/1812.

*por meios competentes a fim de que não possa ter efeito o que intentta a Suplicante os de "sesmarias" Faxinaes Hé que só podemos com a verdade que nos consta e sob nossos cer Dado e paçado em Camara de. fac-símile = 80 - fólho = 2R - localidade = Curitiba - data = 13/Outubro/1789.

*sim interrupção de tempo nem opuzição alguma e porque a Suplicante quer pedir a Sua Magestade por "Sesmaria" os ditos Campos na forma declarada e a longetude desta Vila a Cidade de Saõ Paulo onde há Junta. fac-símile = 78 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 13/Outubro/1789.

sesmeiro. *s.m.* responsável por dividir e doar sesmaria

forma = sismeiros

*saimos a responder a Vossa Excelencia que os despachos, Ordens, e mais Objectos relativamente a partinçoins de "sismeiros" tudo se fás, e estão registados no Livro Competentes; em quanto a Informaçam que aquela Camera deu, nela a falta de verdades. fac-símile = 302 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 14/janeiro/1819

sobrado. *adj.* que é abundante, farto.

forma = sobrado

*e Com Terreno bastante entre ella e a Cerca terreno tal que estando limpo, e todo em Campo hé bem Capas de dar pasto a "sobrados" animais dos que prezentemente tem: hê outra Sircunstancia bem atendível excuzar esta Camera fazer a despeza. fac-símile = 641 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá - data = 25/fevereiro/1785

soldada. *s.f.* pagamento; salário.

forma = soldada

*Despeza. Mandado Numero 1.o Para o Alcaide da "Soldada" do anno de 1814___8\$ 000. fac-símile = 308 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 03/maio/1819

*Numero 2.o Para o dito da "Soldada" do anno de 1816_ _ _ _ 8\$ 000. fac-símile = 308 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 03/maio/1819

subitar. *v.* impedir que algo aconteça, embargar

forma = subitar

*prezente no futuro podera ser de muita utilidade, como ordinariamente socede: nestes termos pertendo mandar "subitar" a dita obra, prender, e depor se necessario for o dito Rabula. fac-símile = 636 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá - data = 12/fevereiro/1785

sumaca. *s.f.* embarcação média de dois mastros e propulsão a vela.

forma = sumaca

forma = summaca

T

tabuado. *s.m.* conjunto de tábuas

forma = taboado

*288\$000 Dezembro 12 Carregou Joaõ Antonio da Silveira Em a Summaca Caiera o Seguinte 52 1/2dúzia de "taboado" – a 4000 – 210\$000 103 Paos de Portadas a 960 - - 98\$880 200 caibros a 80 - - - 16\$000 371\$920 113 D. fac-símile = 205 - fólho = 1R - localidade = Guaratuba - data = 1808.

*o pais que fazem o Seo principal Comercio de exportaçã farinha de mandioca Arros socado e Com casca "Taboado" de canela e Peroba emquanto se não porebio Cordas de embé Agoas ardentes de cana algum milho e café. fac-símile = 421 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 28/dezembro/1798.

*quarenta, e tantos. Sem que pague este Povo con licenSas alguãs por não Ser uzo, e custume. O "Taboado" taõ bem a tabularia o Comercio, e por hua, e outras couzas Sempre este Porto Se achava com EmbarcaSo. fac-símile = 657 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá Data: - data = 18/novembro/1798.

*aumento ao comércio, e La mesmo servia de utilidade Rejas, quando sua Magestade que Deos guarde do "Taboado" percizava; agora menos Embarçaõins frequentam ao porto, pello conceguinte tem menos sahida os efeyt. fac-símile = 665 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá - data = 14/maio/1799.

tabuleta. *s.m.* espécie de mesa onde se expõem produtos para serem vendidos.

forma = tabuletos

*suposto produzio a Coxnilha, perdeo tanto, a estimaçã que ficou Sem valor algum: As Salgas de Carne, e "tabuletos" de Caldos, não Se pode estabelecer no termo desta Vila, por que não há gados de Criar. Taõbem não há. fac-símile = 419 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 28/dezembro/1798.

talho. *s.m.* pedaço de carne cortada para ser vendida; *sin.* corte.

forma = talhos

*contractos que se rematarem pella camara não levaraõ propina alguma; e somente de cada aremataçã, ou seja de affiriçam, ou currais, "Talhos", ou outras semelhantes rendas, Levaraõ de cada húa // mil e duzentos reis. fac-símile = 10 - fólho = 3R - localidade = Curitiba - data = 13/Março/1764

terço. *s.m.* tropa militar composta por companhias, que por sua vez são compostas por dez esquadras.

forma = terço

*Terceira Companhia de Cavalaria dos campos Gerais da Curitiba em ýapõ perteçente ao Segundo Corpo do "Terço" de Avulços da marinha de Parnagoa Erg Etc. Cappitam

Francisco Carneiro Lobo Tenente Geremias. fac-símile = 249 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 1776

*de Novo si Ilhes deo Na dõaçãõ que se lhes avia feito da Capella de Nossa Senhora do "terço" onde Oie fundãõ-se o Collegio e tirem. fac-símile = 627 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 27/janeiro/1743

*Illustrissimmo e Excelentissimo Senhor A ordem de se criarem "terço" de Auxiliares nesta Capitania foi por carta regia de vinte e dous de Março de 1766 annos para Serem. fac-símile = 662 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 14/mai/1799

*hé hum tributo excessivo por ser metade do seu valor na Cidade do Rio, e o "terço" do antecedente valor ordinário, que tinha nesta terra, ficando nos taõ bem livre a reflexão, que. fac-símile = 704 - fólho = 2V - localidade = Paranaguá - data = 11/junho/1803

*para dar comprimento a ordem de sua Magestade de 22 de Março de 1766 da criçaõ dos "Terços" Auxiliares, na qual se acentou pagar cada Pipa de agoardente de Cana, ou feita na Terra, ou vinda. fac-símile = 702 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá - data = 11/junho/1803

termo. *s.m.* espaço físico, de uma cidade ou vila, que delimita a jurisdição de seus juízes.

forma = termo

*ao mesmo recorrente que este he morador nos Campos Gerais "termo" desta Vila de Curitiba, e que he Senhor e possuidor de hum. fac-símile = 47 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = março de 1798

*com penas de sincoenta mil reis e outras mais annexas, para que nenhum do "Termo" desta Vila conduza cargas para aquella. fac-símile = 55 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 10/Junho/1798

*Tranzitaõ os Povos do Destricto da Freguezia de São Jozé, do "termo" desta Villa, por huma antiquissima picada, que atravessa a Serra. fac-símile = 99 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 16/Fevereiro/1805

*Dis o Alferes Bernardo Iozé Pinto do "termo" desta Vila que alem de Ser Legitimo Senhor epessuidor dos Campos denominados. fac-símile = 354 - fólho = 1R - localidade = Vila Nova do Principe - data = 22/novembro /1807

*modo vivem corridos e perturbados chegando a dezertarem a maior parte para fora do "termo" desta Villa, talvez pela má vida que exprimentaõ. fac-símile = 415 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 12/ outubro/1798

testada. *s.f.* trecho de estrada pública que fica à frente de uma propriedade.

forma = testada

*o e caminho que mandam fazer para os cubatois sem estipendio e paga de seu trabalho; por que fora da "testada" que tiver o dito agravante no dito caminho naõ tem obrigaçam de o fazer mas e sim pellos bens. da di. fac-símile = 27 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 29/Janeiro/1764.

*do Rio, e cuja cancella se concervará a custa dos dous confinantes e o Suplicado concervará a Sua "testada" livre e desimpedida com pontes, e aterrados cazo os careça tudo de baixadas penas de Catura, e trint. fac-símile = 447 - fólho = 1V - localidade = Antonina - data = 10/Julho/1803.

*pelas Suas terras, outros pela vlmissaõ, e froxidaõ que tem em ConSertar, e ComServar a Estrada, na "testada" de Suas terras: ficamos inteligenciados sobre o mais contheudo na

mesma ordem, e fazemos publicar o. fac-símile = 470 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 29/Agosto/1819.

*junta, depois desta Camara estar na pósse athe o presente de o fazer Reparar, e a todos cada hum nas "testadas" de Suas herdades por editais publicos e no ultimo atho foi incerta a parte relativa do Edital de Vos. fac-símile = 445 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 10/Julho/1803.

tibieza. *s.f.* o que é fraco, débil, frouxo; *sin.* fraqueza.

forma = tibieza

*se em algum Artigo que por nossa Ignoranssia não satisfizemos com a inteireza que devemos a bondade de Vossa Excelência nos disfarçara a nossa "tibieza" ensiguando nos para o fucturo pois os nossos dezejós hé acertar: Ficamos Rogando a Deus pela vida e saude.

timorato. *adj.* que teme fazer o mal, temente.

forma = timoratos

*os atacava Juis Prezidente Joaquim Barbosa Leite, que por serem os ditos Vereadores, Homens Ignorantes, "Timoratos", sem conhecimento algum, assim se atalhou funestas Consequencias, que se hião dispondo entre eles

torçal. *s.m.* cordão feito de fios de retrós usado na confecção de roupas.

forma = trosais

*Linhas Leage Bertanhas. Panos azuis ordinarios athé entre finos. retrozes e "trosais". olandas e olandilhas. Baetas de todas as Cores. durante droguetes reizes e castores fac-símile = 421 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 28/dezembro/1798

touros. *s.m.* espetáculo em que um toureiro se esquivava das investidas de um touro; tourada.

forma = touros

*o Santissimo Sacramento esposto nos dias 18, 19, e 20 do presente mes, e no ultimo dia com sermaõ e porsisaõ. tres dias de Luminarias: dous dias de "touros", e varias dansas e festejos publicos, para o que concorreraõ todos os moradores Conforme as suas posses, mostrando. fac-símile = 259 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 21/Fevereiro/1798

*festejar o Nasimento do sereniSimo Infante Noso Senhor os quais tiveraõ fim no dia 29 do mesmo mes com festejos de Igreja, Luminarias, Bunnesso, "Touros" e Cavalhadas, como consta da Certidaõ Junta do Escrivaõ que remetemos a Vossa Excelencia. fac-símile = 293 - fólho = 1V - localidade = Castro - data = 15/junho/1812

*no enserir Se porSiSaõ pelas ruas, e Te deu Laudamos no fim; huma Noute de Bunceros publicos, huma tarde de "Touros", e outra de Cavalhadas: Cujos factos eu prezensiey oCularmente praticados. Todo o referido he verdade. fac-símile = 294 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 15/junho/1812.

transato. *adj.* que passou; *sin.* passado

forma = transatos

forma = transatas

*ao Escrivão Manoel Machado da Silva Ordenado Preparatorios de Uzanças e meias devaças dos annos "transatos" _ _ _ _ _ 22\$ 000 Numero 14 Para pagar ao Alcaide a custa do Salar. fac-símile = 308 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 03/maio/1819.

*ficando a respeito delles sem efeito as disposiçõins "transatas", e a preferencia que pelo parágrafo 3.º havia dado aos officiaes de Melicias, sobre os quais. fac-símile = 391- fólho = 1V - localidade = Curitiba - data = 29/outubro/1818

transunto. *s.m.* cópia escrita, [m.q] traslado.

forma = tranSsumpto

*Illustrissimo e Excelentissimo Senhor Com esta oCCaziaõ temos a honra de pór na Respeitavel prezença de Vossa Excelencia o "tranSsumpto" da Carta, que esta Camera derige a Sua Excelencia Reverendissima a fim de que faça conter o Parocho da Igreja Matris. fac-símile = 275 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 18 de maio de 1803

traquete. *s.m.* mastro dianteiro das embarcações com mais de um mastro.

forma = traquete

*Carpinteiro da Ribeira achou careçer de Vergas para o "traquete", e joanete e hum mastareo como tambem recorer os trinçanizes porque de tudo percizava: E sendo examinado o poraõ do Navio achou çe Lastrado de burgalhao. fac-símile = 724 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá- data = 29/outubro/1803

trasladar. *v.* fazer cópia.

forma = tresladados

*foi o motivo porque o Escrivam os entregou em continente sem a apellação estas nos termos de poder seguir nem os autos "tresladados"; e contados, e custas pagas, porque sem estas solemnidades os não devia o dito Escrivão entregar assim o determina o mesmo. fac-símile = 719 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá - data = 1803

traslado. *s.m.* cópia de um original; transunto

forma = traslado

forma = tresllado

*esta villa de Parnagoa por Provizaõ Regía etc. Certefico e por Certto por fé que revendo os Livros do "Traslado" dos Provimentos de Correisaõ que dechou nesta villa para sua creasaõ e regime. fac-símile = 411- fólho = 4R - localidade = Antonina - data = 27/Julho/1798

*a o Mui Comselho Ultramarino, e que como até agora não houve decizaõ desta apellação, me remetieis o "traslado" della e que taõ bem o mesmo Doutor Rafael Pires Pardino determinou

nos seis Capítulos, que se = não. fac-símile = 511 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá - data = 7/Maio/1808.

*a o Meu Comselho Ultramarino, e que Como até agora não houve decizão desta appelaçãõ, me remetieis o "traslado" della, e que taõ bem o mesmo Doutor Rafael Pires Pardiniho detreminou nos seus Capítulos que se não i. fac-símile = 521 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 25/Maio/1808.

*a exebir a dita petiçãõ, e despachos nella para o Tabaliaõ daquela villa dár ao aggravante, por "tresllado" o que lhe fizese a bem de sua justisa, e sendo asim determinado, pellos ditos officiaes, e satisfeit. fac-símile = 15 - fólho = 5V - localidade = Curitiba - data = 13/Março/1764.

*reportados officiaes aggravados, ou sem ella, vaõ os - propios autos, ficando neste cartorio o seu "tresllado" por instrumento, para a todo o tempo asim constar, E custas // com documento por certidaõ ao diante. fac-símile = 16 - fólho = 6R - localidade = Curitiba - data = 13/Março/1764.

traspasse. *s.m.* transferência de contrato de arrendamento ou de imóvel a outra pessoa.

forma = traspasse

forma = trespasse

forma = trespaço

*Tribunal da Junta desta Capitania, por cento e oitenta e cinco mil reis, e porque este fes Cessam e "traspasse" do mesmo Officio a Antonio Antunes Rodriguez não tenho duvida ficar obrigado debaixo da mesma fiança. fac-símile = 36 - fólho = 1R - localidade = São Paulo - data = 15/Março/1797..

*Pertence esta Provizaõ Antonio Antunes Rodriguez quem tendo feito ceçaõ e "trespasse" do Officio que da mesma consta que a rematei na Real Junta da cidade de Saõ Paullo a qual fesionario. fac-símile = 398 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 26/janeiro/1797.

*por suplimento do Miritissimo Senhor. Doutor Ouvidor desta Comarca o que faço Convinso neste "trespaço" o mesmo Miritissimo Senhor Doutor para efeito de requerer ao Illustrissimo e Excelentissimo Senhor G. fac-símile = 398 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 26/janeiro/1797.

*Para a Vossa Excelencia seja servida haver por bem a dita seçaõ, e "trespasse", em dar lhe passar Provisaõ na forma do estatuto debaixo da mesma fiança como se- declara nos documentos referidos. fac-símile = 33 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 30/Junho/1797.

traste. *s.m.* ¹objeto de pouco valor; ²móvel doméstico; [m.q] alfaia.

forma = traste

*sette Centos, e noventa e oito , e ainda não tem Cadeya nem asougue, e menos Caza de Camera nem "traste" de qualidade algum; e pouca esperança de maýor aumento por não ter frequentaçãõ o negocio para terra dentro nascido de não terem liberdade. fac-símile = 428 - fólho = 1R - localidade = Antonina- data = 5/maio/1799

*Dinheiro foi tomado maior quantia alguns dos homens tanbem dizem que oCultaram "trastes" de oiro que os faleçidos comduziaõ e outros Bens de Jozé do Coito que os Bugres Mataram o ano passado em Itajai a chegar na Villa. fac-símile = 367- fólho = 1R - localidade = Vila Nova do Principe - data = 18/junho/1818

tributar. *v.* dedicar-se a algo.

forma = tributamos

forma = tributar

*Para que Vossa Excelencia conheça a fiel obediencia que "tributamos" as ordeñs de sua Alteza Real fasemos pencionados os generos. fac-símile = 669 - fólho = 2R - localidade = Paranaguá - data = 07/julho/1800

*mor que temos a Nossa Monarquia e a Veneração que "tributamos" as Ordens de Vossa Excelencia. fac-símile = 661- fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 23/fevereiro/1799

*a Nação Portuguesa o que esperamos da alta comtemplação que "tributamos" a Vossa Excelencia e os Illustrisimos Representantes desta Província. fac-símile = 380 - fólho = 2R - localidade = Lapa - data = 24/novembro/1821

*ademoestando-nos o festejo que devemos "tributar" em Sinal da Nossa alegria e fidelidade. Sim Excelentissimo Senhor temos detriminado. fac-símile = 661- fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 23/fevereiro/1799

trincaniz. *s.m.* cada uma das peças de madeira fixadas longitudinalmente nas bordas das embarcações.

forma = trincanizes

*sendo por mim Escrivaõ perguntado ao Capitaõ qual Era o seo destino que era hir tomar a Barra de Cananeaia, respondeo a hir fazer vergas e hum mastareo para o joanete , e calafetar o Navio pelos altos dos "trincanizes"; Sendo tambem perguntado saindo. fac-símile = 723 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá- data = 29/outubro/1803

*Carpinteiro da Ribeira achou careçer de Vergas para o traquete, e joanete e hum mastareo como tambem recorer os "trincanizes" porque de tudo percizava: E sendo examinado o poraõ do Navio achou çe Lastrado de burgalhao. fac-símile = 724 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá- data = 29/outubro/1803

tronco de pescoço. *s.m.* peça de madeira com um orifício para se encaixar o pescoço, usada para prender e castigar, geralmente, escravos.

forma = tronco de pescosso

*desta cadea, concervado continuamente de "tronco de pescosso", sem culpa formada; e porque não comia nada. fac-símile = 692 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá- data = 03/maio/1802

tropa de linha. *s.f.* força militar remunerada cujo comando era de responsabilidade de fidalgos de nomeação real. Recebia treinamento militar e cada terço era dirigido por um mestre de campo. *sin.* tropa paga; *sin.* corpos regulares.

forma = tropa de Linha

forma = Tropas da primeira Linha

*como todo o Destrito desta Villa emdagando a Novidade que nele há se há Noticia de algum Dezertor de "tropa de Linha" e como em treis dias não pude correr o Destrito pela grande

longitude que tem. fac-símile = 111 - fólho = 1R - localidade = Curitiba - data = 30/Maio/1820

*pelo que devera ser esta izenta dos recrutamentos para "Tropas da primeira Linha"; que tirando hus para o mesmo recrutamento fás fugar ao mais deminuindo sua pequena populaçaõ, e seguridade. fac-símile = 378 - fólho = 1R - localidade = Lapa - data = 24/novembro/1821

tropa paga. *s.f.* [m.q] tropa de linha e corpos regulares.

forma = tropa paga

*em Curitiba, por quem estivemos esperando para nos dizer se haviaõ precisaõ de destacamento de "Tropa paga" para auxilio da cobrança das rendas Reais, de que se achavaõ encarregados: o Sargento mor Manoel facsimile = 699 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 10/março/1803

U

uberante. *adj.* que tem em grande quantidade, que tem grande capacidade; *sin.* abundante

forma = uberante

*ao melhoramento deste Paiz e de tantos outros que nessecitaõ de Sua "uberante" fertilidade por Cuja Graça levaremos ao Céo os mais ardentes votos. fac-símile = 140 - fólho = 2V - localidade = Curitiba - data = 29/Junho/1818

V

valido. *s.m.* pessoa estimada, protegida.

forma = valido

*que Saõ Paulo requer em hum Pastor, pois o vemos abuzar das merces, que a mera bondade de Vossa Excelencia Liberaliza, Contando de Certo ser hum dos seos expeciaes "validos", e extribado nesta maxima fâs do mesmo valimento escudo para a sua defesa, e Peanha para subir athê ao= mais elevado ponto de por aos seos Parochianos em hua total desesperaçã. fac-símile = 278 - fólho = 2R - localidade = Castro - data = 12/maio/1803

*no mesmo instante entregase a propria parte huns e outros /alias Parnagoa/ e esta dita parte dá a conhecer que he hum dos primeiros "validos" do dito Ouvidor, o que naõ devemos presumir, e adjunto vinha o despacho de Vossa Excelencia foi o motivo porque o Escrivam os entregou em continente sem a apellação. fac-símile = 719 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá- data = 1803

valimento. *s.m.* ¹condição de quem é protegido de alguém importante; ²amparo; *sin.* proteção.

forma = valimento

*com o sangue dos pobres, e por isso tem "valimento" grande, e nós estamos longe da Rainha Nossa Senhora, que ampara aos seus pobres. fac-símile = 65 - fólho = - localidade = Curitiba - data = 20/junho /1798

*alguães Vibres de necessidade, e proprio para "vaLimento" deste Povo, e para o tempo futuro poderá servir de grande. fac-símile = 196 - fólho = 1R - localidade = Guaratuba - data = 16/Junho/1804

*dos seus expeciales validos, e extribado nesta maxima fâs do mesmo "valimento" escudo para a sua defesa, e Peanha para subir athê ao= mais elevado ponto de por aos seus Parochianos em hua total desesperaçãõ. fac-símile = 278 - fólho = 2R - localidade = Castro - data = 12 de maio de 1803

vaso. *s.m.* nome genérico dado aos navios, naus, galés, etc; *sin.* embarcação.

forma = vazos

*hê a primeira embarcaçãõ estrangeira que aqui veio neste 1º tempo, nem a barra permite tais "vazos", este emtrou, e com trabalho, me dis o Capitam por vir de ttodo leve. fac-símile = 722 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá- data = 04/novembro/1803

vau. *s.m.* trecho raso de um curso d'água pelo qual se pode transitar.

forma = vau

*prezença, que sendo esta villa cituada ao pé do Rio chamado ýapo, o qual por ser alguma couza grande, por casualidade em alguns annos da "vau"; neste se tem comservado a annos huma ponte, a qual a bem tempo se acha cahida. fac-símile = 282 - fólho = 1R - localidade = Castro - data = 13/março/1804

verga. *s.f.* peça de madeira fixada transversalmente no mastro de uma embarcação, na qual se prende a vela.

forma = virga

forma = verga

*Carpinteiro da Ribeira achou careçer de "Vergas" para o traquete, e joanete e hum mastareo como tambem recorer os trincanizes porque de tudo percizava. fac-símile = 724 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá- data = 29/outubro/1803

*que por falta de lenha, e concerto de hum mastro, "virgas", e correr o Navio, que por= necessidade emtrara para concertar, e ffazer lenha para o que pedia licença, e naõ trazia nada de ffazendas: Em dia 29 escreviao Ovidor para hir com o seu escrivaõ fazer a bordo a vistoria. fac-símile = 721 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá- data = 04/novembro/1803

*sendo por mim Escrivaõ perguntado ao Capitaõ qual Era o seo destino que era hir tomar a Barra de Cananeaia, respondeo a hir fazer "vergas" e hum mastareo para o joanete , e calafetar o Navio pelos altos dos trincanizes. fac-símile = 723 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá- data = 29/outubro/1803

vexaçãõ. *s.f.* maus tratos; perseguiçãõ; opressãõ.

forma = vexaçõens

forma = vexaçoins

*acompanhava a Conta da Receita, e despeza della, e no mesmo Representava-mos a Vossas Excelencias as "Vexaçoins" em que ella Se Vé Continuamente e Seu alcance, e como athe gora não temos tido Solução alguma, Lembr. fac-símile = 332- fólio = 1R- localidade = Castro - data = 13/janeiro/1822.

*documentos necessarios e ainda mesmo nós juntos daremos a Sua Alteza Real conta acrecentando nella as "vexaçoins" que este miseravel povo Sófre e tem Sofrido pois temos obrigação de procurar a felescidade delle; Es. fac-símile = 440- fólio = 4R- localidade = Antonina - data = 26/abril/1803.

*Illustrissimo e Excelentissimo Senhor Por quanto nos movidos pelas continuadas "vexaçoins", que suporta este miseravel Povo, empelidos pela testemunhas prezenciaes de tantos, e tam grandes emcomodos praticados entre nos neste Pais onde habitamos. fac-símile = 291- fólio = 1R - localidade = Castro - data = 29/junho/1811

*e Solteiras habitantes no termo desta Villa me obrigou a pôr na prezença de Vossa Excelencia o motivo das suas "vexaçoins": o actual Juiz de Orfaons o Capitam Luis Gomes de Medeiros tem mandado tirar os filhos e filhas das miseraveis Viuvas. fac-símile = 415 - fólio = 1R - localidade = Antonina - data = 12/ outubro/1798

vexado. *adj.* aquele que é humilhado, maltratado, oprimido.

forma = vexado

forma = avexados

*justtissa que custuma. Deos guarde a Vossa Excelência muitos e felizes annos para bem dos Povos "vexados" pellos iniquos poderózos que procurão titulos para cubrir nos depravados entereses. Em Camara de 16. fac-símile = 60 - fólio = 1V- localidade = Paranaguá - data = 16 de Junho de 1798.

*a Vossa Excelência pedindo lhe por merce queira ensinar-nos o que devemos praticar que nos vemos "vexados" da Soberba, e aVareza deste Vigario que não se contenta com a Congrua de 200\$000 e 100\$000 para o Co. fac-símile = 359 - fólio = 1R- localidade = Vila Nova do Principe - data = 25/junho/1809.

*contractos sejam a contento e liberdade das partes, nestes termos se concideraõ os supplicantes afflitos "avexados" (..) daquela grande afflicção que padescer o Reino de Portugal em poder de D. Felipe. fac-símile = 73 - fólio = 1V - localidade = Curitiba - data = 2/Maio/1798

vexar. *v.* perseguir, oprimir, humilhar alguém.

forma = vexar-nos

forma = vexados

forma = vexarem

*do poder, basta a menor inclinação do seo grande respeito a nosso favor, para que nada se atreva a "vexar-nos" Nós assim rogamos a Vossa Excelencia e que Deos guarde a Vossa Excelencia para amparo dos pobres fac-símile = 66- fólio = 2V - localidade = Curitiba - data = 20/junho /1798

*queixamos a Vossa Excelência pedindo lhe por merce queira ensinar-nos o que devemos praticar que nos vemos "vexados" da Soberba, e aVareza deste Vigario que não se contenta

com a Congrua de 200\$000 e 100\$000 para o Co. fac-símile = 359- fólío = 1R- localidade = Vila Nova do Principe - data = 25/junho/1809.

*e tem muitos Commissarios abundantes para fiarem con espera , que liberalizaõ as suas fazendas sem "vexarem" seus devedores, o que não pode acontecer em Santos, pois não tem homens com forssas como naquella Ci. fac-símile = 711- fólío = 1V- localidade = Paranaguá - data = 19/Abril/1803.

vezo. *s.m.* ter hábito, costume de fazer algo

forma = vesos

*envolvida esta Comarca, que apenas por princípios do seu governo tem alguns "vesos" de respirar da passada falta a que reputamos felis anuncio. fac-símile = 703- fólío = 2R - localidade = Paranaguá - data = 11/junho/1803

viandante. *s.m.* [m.q] andante.

forma = viandante

*todos os moradores da margem do dito Rio até as carnicés, e até esta villa, além dos "viandantes" e paradas do Serviço de Sua Magestade. fac-símile = 442 - fólío = 1R - localidade = Antonina - data = 10/Julho/1803

*elle dito Comtratador ter Canoas promptas para os "Viandantes" que dellas nesisitarem para viajar para Parnagoã. fac-símile = 408 - fólío = 2V - localidade = Antonina - data = 27/Julho/1798

*primeira Comdisoís em Cartas no Edital por que eras são só estabaleçadas aos "viandantes" que navegaõ para Parnagoã em canoã particulares. fac-símile = 408 - fólío = 2V - localidade = Antonina - data = 27/Julho/1798

*em rezaõ de ser a Viatura maíz Curta Como por que ficaõ Lívres dos Continuados furtos Os "Viandantes" e também não prejudica ao Erarío Como falsamentes se diz. fac-símile = 407 - fólío = 2R - localidade = Antonina - data = 27/Julho/1798

*tem sido o roubo dos reditos das cameras e de menos comenidade para os "viandantes" e este modando se para esta Villa o contrato das canouás não tem prejuizo algum. fac-símile = 404 - fólío = 1V - localidade = Antonina - data = 31/Julho/1798

viatura. *s.f.* espaço percorrido entre dois pontos; *sin.* trajeto.

forma = viatura

*por não preçizar senaõ de suas Canoas grandes o Sabeiros em rezaõ de ser a "Viatura" maíz Curta Como por que ficaõ Lívres dos Continuados furtos Os Viandantes. fac-símile = 407 - fólío = 2R - localidade = Antonina - data = 27/Julho/1798

*não se fornece esta terra com a parte da mesma Capitanis, hé hua "viatura", em ora invernall de todos os animais vindos de S. Pedro do Sul, grande redito de registros. fac-símile = 704 - fólío = 2V - localidade = Paranaguá - data = 11/junho/1803

*do Juizo ordinário desta Vila sem a necessaria clausula de Cumprase, obrigando a hum miseravel Reo a huma "viatura" de 5 Legos de már por huma continuada Bahia. fac-símile = 719 - fólío = 1V - localidade = Paranaguá- data = 1803

vilipendiar. *v.* tratar algo ou alguém com desdém

forma = velependiar

*observou a sua Ordem dirigida unicamente a "Velependiar" e desfeitear a Camara constando-nos que elle dicera que o Estandarte hera hum pedaço de trapo. fac-símile = 527 - fólho = 1V - localidade = Paranaguá - data = 1/Abril/1809

vintena. *s.m.* [m.q] juiz vintenário.

forma = vintena

*em Camara de 26 de Janeiro de 1800. Pazes = Vieira = Silva = Cósta = Castro. Despacho da Replica // Qualquer official ou "vintena" deante nós notefique ao Suplicado pessoas do Ról para que em Camara de dous de fevereiro se achem todos. fac-símile = 442 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 10/Julho/1803

virador. *s.m.* cabo grosso usado em embarcações para atracação e reboque.

forma = virador

*Dita de aparelho, exportada na mesma forma des res -----10 De cada "virador" de seis, sete polgadas, na mesma forma esportada, quarenta reis. fac-símile = 709 - fólho = 1R - localidade = Paranaguá - data = 7/Julho/1800

vivenda. *s.f.* ¹local onde se habita; moradia; ²vida, subsistência

forma = vivendas

*porque lhe paça desviado da Caza de Sua "vivenda" pelo campo e beira do dito Rio por paragem plaina e mais perto. fac-símile = 446 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 10/Julho/1803

*vindo por este motivo a ficarem estas pobres em total dezamparo nas longas "vivendas" de suas habitaçoens, pela falta de seus filhos. fac-símile = 415 - fólho = 1R - localidade = Antonina - data = 12/ outubro/1798

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho surge como um dos frutos do Projeto PHPP: Para a História do Português Paranaense que foi criado na Universidade Estadual de Londrina (UEL) com o propósito de investigar e colaborar para a construção da identidade do português usado no Paraná. O Projeto PHPP dispõe de um banco de dados de 734 documentos manuscritos digitalizados já transcritos e cerca de mais 700 documentos em fase inicial de transcrição. Esses 734 documentos são, em sua maioria, cartas oficiais produzidas na então 5ª Comarca da Capitania de São Paulo, atual Estado do Paraná. Desse montante foram usados para compor o *corpus* deste trabalho 714 fólios perfazendo 474 documentos, excluindo-se vinte (20), por não pertencerem às vilas que hoje integram o Estado do Paraná, por estarem os textos comprometidos pela ação do tempo, por serem repetidos, ou por não conterem a data em que foram escritos.

Como objetivos gerais deste trabalho buscou-se dar tratamento lexicográfico ao léxico veiculado nos documentos manuscritos produzidos no Paraná entre os séculos XVIII e XIX; e contribuir para a descrição da norma lexical da língua portuguesa utilizada em documentos escritos durante o período colonial paranaense.

Para tanto foi elaborado um *Vocabulário*, cuja nomenclatura é de 419 entradas. Os propósitos principais desse produto lexicográfico foram privilegiar em sua nomenclatura as palavras que podiam gerar dificuldades na leitura de textos antigos, descrever e registrar o léxico usado outrora em terras brasileiras, contribuindo, dessa forma, com a preservação desse acervo lexical e para a construção da identidade do português do Brasil. Isso posto, entende-se que os objetivos gerais do trabalho foram atingidos, pois a nomenclatura apresentada contempla algumas palavras que não estão registradas nos principais dicionários da língua portuguesa e que revelam o modo de vida, os costumes, a visão de mundo do homem do final do período colonial, evidenciando por extensão a norma lexical da variante brasileira da língua portuguesa utilizada entre os séculos nessa época.

Como objetivos específicos, este trabalho se propôs a elaborar um *Vocabulário* nas versões Word e eletrônica a partir do léxico veiculado nos documentos que compõem o *corpus* do trabalho; como também contribuir para o Projeto PHPP por meio da disseminação do léxico utilizado em documentos manuscritos relativos ao Paraná.

Entende-se que os objetivos específicos também foram atingidos, pois o *Vocabulário* foi concluído e apresentado nos dois suportes previstos e disponibiliza à comunidade acadêmica e demais interessados na história da língua portuguesa um acervo vocabular que

traz à luz parte do léxico registrado nos documentos que compõem o banco de dados do PHPP utilizados como *corpus* da pesquisa.

Em um *corpus* não muito extenso como o deste trabalho, 714 textos, pensava-se, *a priori*, que não haveria um número significativo de palavras que merecessem figurar num *Vocabulário* como o proposto, posto que este privilegiaria somente as palavras lexicais pouco recorrentes na língua portuguesa contemporânea, ou que tivessem sofrido mudança semântica. Contudo, para além das expectativas, a nomenclatura final do *Vocabulário* atingiu 419 entradas. Cria-se, também, que o número de formas não registradas nos sete dicionários consultados para a eleição das entradas e redação das definições seria menor, entretanto, constatou-se que, no que diz respeito às formas complexas, a maioria não está registrada nesses dicionários, há, mesmo, formas simples que não têm qualquer registro nas obras consultadas, nem nas antigas, tampouco nas contemporâneas, como é o caso de *escabroco*, *cometivo*, *inteligenciado*, *subitar*, *exporte*, entre outras, que não têm sequer registro de palavras homógrafas.

A nomenclatura de 419 entradas é composta por 358 palavras simples e 60 palavras complexas. A rede de remissivas conta com 12 ocorrências identificadas pela convenção [m.q], que estabelece relações entre os sinônimos existente no *Vocabulário*. Já as entradas relacionadas a sinônimos pertencentes ao léxico comum totalizam 69 ocorrências identificadas pela convenção *sin.*.

No *Vocabulário* foram privilegiados verbos, substantivos e adjetivos. A distribuição entre as categorias gramaticais é a seguinte:

Quadro 16 Distribuição das categorias gramaticais – nomenclatura do *Vocabulário*

substantivos masculinos	177
substantivos femininos	122
substantivos comuns de dois gêneros	3
adjetivos	52
verbos	61
NOMENCLATURA	419

Fonte: Autor da tese

Na nomenclatura do Vocabulário alguns campos lexicais tiveram produtividade que merece destaque. Como por exemplo as palavras ligadas à *igreja, religião*, que contam 28 ocorrências, as palavras pertencentes ao campo lexical *militar* somam 23, ligadas à *justiça, direito*, 19 ocorrências, os termos *náuticos* somam 16, as palavras ligadas ao campo lexical *têxtil* somam 12, e aos *tributos* 5 ocorrências.

No percurso da elaboração da pesquisa, apresentaram-se algumas dificuldades que foram paulatinamente transpostas, como por exemplo, a adequação do *corpus* do PHPP para atender aos propósitos da pesquisa que exigiram, antes de tudo, que todas as palavras coladas que figuravam nos manuscritos, como no caso de *Ahonze doCorrente*, fossem descoladas, trabalho que demandou muito tempo pelo fato de ser alta a porcentagem de ocorrências desse tipo em textos produzidos no período selecionado para o estudo. Foi preciso, também, colar as palavras cortadas pela mudança de linha. Essa adequação foi necessária, pois essa característica gráfica interferiria na apuração das frequências e dificultariam a busca das palavras. É preciso considerar, ainda, que foi necessário fazer a revisão de todas as transcrições feitas pela equipe do Projeto PHPP na tentativa de dirimir eventuais dúvidas de interpretação dos textos manuscritos. Contudo, nem todas essas dúvidas foram sanadas, pois, em alguns casos, por exemplo, há borrões ou rasuras que impossibilitam a identificação de algumas palavras.

Com o *corpus* pronto, era preciso escolher quais ferramentas computacionais seriam usadas na busca das entradas, das abonações e das frequências. A indecisão na escolha dessas ferramentas retardou um pouco o trabalho de redação dos verbetes. Estudou-se primeiramente em usar o programa Lexico3 como ferramenta principal, contudo esse programa não permite a extração das informações sobre as abonações. Cogitou-se também o uso de outro programa, o Philologic. Entretanto, esse programa exige que o *corpus* seja etiquetado para que ele reconheça e leia o texto, trabalho esse que demandaria muito tempo e atrasaria a redação dos verbetes. Optou-se pela adoção do programa Folio Views que, por sua vez, oferece várias vantagens, mas a busca pelas abonações teria de ser feita manualmente com o auxílio do Microsoft Word. Com a realização do Estágio de Doutorado no Laboratório LDI, entretanto, foi possível o desenvolvimento um programa específico que atendesse a todas as demandas exigidas no processo de elaboração do *Vocabulário*, além de ter possibilitado a criação de um segundo suporte, o eletrônico, até então não previsto no projeto original de pesquisa que previa a apresentação do *Vocabulário* apenas no formato Word para ser impresso. Todavia, em vista da facilidade de acesso, rapidez na pesquisa e a automaticidade nos processos de redação dos verbetes, proporcionadas pelo programa desenvolvido, optou-se pela criação

também de uma versão do *Vocabulário* em formato eletrônico, que permitirá, mais adiante, a disponibilização do material em linha, o que propiciará, o acesso a todo seu conteúdo, de qualquer lugar, de qualquer computador, via internet.

Frente ao exposto, conclui-se que o trabalho aqui apresentado cumpriu o que propôs. Entende-se que o propósito principal foi atingido, o de descrever e registrar o léxico veiculado na língua portuguesa brasileira do final do período colonial, registrando e elucidando palavras, usadas nesse período, pouco recorrentes ou que já caíram em desuso na língua portuguesa contemporânea, contribuindo, assim, para construção da história da variante brasileira da língua portuguesa.

REFERÊNCIAS

AGUILERA, Vanderci de Andrade. *Atlas Lingüístico do Paraná*. Curitiba: Imprensa Oficial do Estado, 1994.

_____; ALMEIDA-BARONAS, Joyce Elaine (orgs.). *Scripturae nas villas de São Luiz de Goaratuba e Antonina: manuscritos setecentistas e oitocentistas*. Londrina: EdUEL, 2007

_____; VASCONCELOS, Celciane. (orgs.) *Scripturae na Villa de Pernagoa: manuscritos setecentistas*. Londrina: EdUEL, 2007

AULETE, Caldas. *Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguesa*. 4. ed. Rio de Janeiro, Delta: 1958.

BARBOSA, Maria Aparecida. Contribuição ao estudo de aspectos da tipologia de obras lexicográficas. *Ciência da Informação*, Brasília, DF, Brasil, 24, dez. 1995. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/493/447>>. Acesso em: 16 fev. 2012.

_____. *Língua e discurso: contribuição aos estudos semântico-sintáticos*. 2. ed. São Paulo: Global, 1981.

BARROS, Lídia Almeida. *Proposta de homogeneização da terminologia designativa das obras lexicográficas e terminográficas*. VI Simposio - La Habana, 1998. p.1-12.

BATISTA, Rosinalda Pereira et al. O século XX, cenário dos dicionários fundadores da lexicografia brasileira: relações com a identidade do português do Brasil. In *ALFA: Revista de lingüística*. Vol 50 n° 2. São Paulo: Universidade Estadual Paulista, 2006, p. 173-187.

BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. (a) Glossário. In BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. (org.). *ALFA: Revista de lingüística*. vol 28 (supl.). São Paulo: Universidade Estadual Paulista, 1984, p. 135-144.

_____. (b) A ciência da lexicografia. In BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. (org.). *ALFA: Revista de lingüística*. vol 28 (supl.). São Paulo: Universidade Estadual Paulista, 1984, p. 1-26.

_____. Léxico e vocabulário fundamental. In *ALFA: Revista de lingüística*. Vol 40. São Paulo: Universidade Estadual Paulista, 1996, p. 27-46.

_____. A face quantitativa da linguagem: um dicionário de frequências do português. *ALFA: Revista de lingüística*. vol. 42 . São Paulo: Universidade Estadual Paulista, 1998, p. 161-181.

_____. Os dicionários na Contemporaneidade: arquitetura, métodos e técnicas. In OLIVEIRA, Ana Maria Pinto Pires de; ISQUERDO, Aparecida Negri. (orgs.). *As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia*. Campo Grande: UFMS, 2001, p. 131-144.

_____. *Teoria lingüística: teoria lexical e lingüística computacional*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

_____. Análise de dois dicionários gerais do português brasileiro contemporâneo: O Aurélio e o Houaiss. In KRIEGER, Maria da Graça; ISQUERDO, Aparecida Negri. (orgs.). *As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia*. Campo Grande: UFMS. 2004, p. 185-200.

_____. Unidades complexas do léxico. In *Estudos em homenagem ao Professor Doutor Mário Vilela*. vol. 2. Unesp, 2005. p. 747-757. Disponível em <<http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/4603.pdf>> Acesso em: 26 jan. 2011.

BLUTEAU, Raphael. *Diccionario da Lingua Portuguesa*. Lisboa: Officina de Simão Thadeo Ferreira, 1789.

_____. *Diccionario da lingua portugueza composto pelo Padre D. Raphael Bluteau, reformado, e accrescentado por Antonio de Moraes Silva natural do Rio de Janeiro*. Lisboa: Officina de Simão Thaddeo Ferreira, 1728. Disponível em <<http://www.brasiliana.usp.br/node/316>> Acesso em: 20 out. 2010.

BORGES, José Ferreira. *Diccionario juridico-commercial*. Porto: Typographia de Sebastião José Pereira, 1856.

BOUTIN-QUESNEL, Rachel. et al. *Vocabulaire Systématique de la Terminologie*. Québec: Cahiers de l'Office de la Langue Française, 1985.

CAMARA JR., Joaquim Mattoso. *Dicionário de lingüística e gramática referente à língua portuguesa*. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 1984.

CARDOSO, Dolores Garcia, NASCIMENTO, Manoel. *Gramática Histórica*. 12. ed. São Paulo: Ática, 1977.

CASARES, Julio. *Introducción a la lexicografía moderna*. Madrid: Instituto Miguel de Cervantes, 1950.

CASTILLO CARBALLO, Maria Auxiliadora. La macroestructura del diccionario. In GUERRA, Antonia Maria Medina (org.) *Lexicografía española*. Barcelona: Ariel. 2003, p.79-100.

CHERNOVIZ, Pedro Luiz Napoleão. *Diccionario de medicina popular e das sciencias accessorias*, 6. ed. Paris: A. Roger & F. Chernoviz, 1890. Disponível em: <<http://www.brasiliana.usp.br/diccionario>> Acesso em: 20. out. 2010.

COSTA, Ana Paula Pereira. Organização militar, poder local e autoridade nas conquistas: considerações acerca da atuação dos corpos de ordenanças no contexto do império português. In *Revista digital Tema Livre*. 12. ed. 2007. Disponível em: <<http://www.revistatematicalivre.com/militar12.html>> Acesso: 13 jun. 2012

COTTA, Francis Albert. Os Terços de Homens Pardos e Pretos Libertos: mobilidade social via postos militares nas Minas do século XVIII. In *Mneme revista de humanidades*, V. 03. N. 06. Caicó: Publicação do Departamento de História e Geografia da Universidade Federal do

Rio Grande do Norte, 2002. Disponível em: <www.cerescaico.ufrn.br/mneme> Acesso: 13 jun. 2012. p. 71-95

CUNHA, Antônio Geraldo da. *Dicionário Etimológico Nova Fronteira da Língua portuguesa*. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.

_____. *Dicionário histórico das palavras portuguesas de origem tupi*. 5. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1978.

CUNHA, Cláudio de Assis da. *Edição semidiplomática de manuscritos de Antonina: traçando caminhos da filologia*. 2008, 215 f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2008.

Dicionário Aulete digital. Lexikon Editora Digital, 2011. Disponível em: <<http://www.auletedigital.com.br/download.html>>. Acesso em: 10 ago. 2011.

Dicionário Aurélio Eletrônico século XXI. Rio de Janeiro: Nova Fronteira e Lexicon Informática, 1999, CD-rom, versão 3.0.

Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa. Versão 2.0. São Paulo: Objetiva, abril. 2007.

DUARTE, Luís Miguel. *Sarilhos no campo*. Porto: Universidade do Porto. Faculdade de Letras. 1999. Disponível em: <<http://repositorioaberto.up.pt/bitstream/10216/7927/2/3185.pdf>>, acesso em: 15 jun. 2012

DUBOIS, Claude, DUBOIS, Jean. *Introduction a la lexicographie: le dictionnaire*. Paris: Librairie Larousse, 1971.

DUBOIS, Jean. et al. *Dictionnaire de linguistique*. Paris, Larousse, 1973.

_____. et al. *Dictionnaire de linguistique et des sciences du langage*. Paris, Larousse, 1994.

ESCRIBANO, Cecilio Garriga. La microestructura del diccionario: las informaciones lexicográficas. In GUERRA, Antonia Maria Medina (org.) *Lexicografía española*. Barcelona: Ariel, 2003. p. 103-125.

FERNÁNDEZ, Dolores Azorín. La lexicografía como disciplina lingüística. In GUERRA, Antonia Maria Medina (org.) *Lexicografía española*. Barcelona: Ariel, 2003. p. 31-52.

FERNÁNDEZ-SEVILLA, Julio. *Problemas de lexicografía actual*, Instituto Caro y Cuervo, Bogotá: Publicaciones del Instituto Caro y Cuervo. Series Minor, XIX, 1974.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa*. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

_____. *Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa*. 3 ed. Curitiba, Positivo, 2004.

- FRASSI, Paolo. La définition lexicographique: aperçu et propositions. In *Autour de la définition*. Publifarum, n. XI – 2010, p.1-11. Disponível em: <http://publifarum.farum.it/ezone_articles.php?id=118> Acesso em: 08 maio 2011
- FREIRE, Laudelino. *Grande e novíssimo Dicionário da Língua Portuguesa*. 3 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1957.
- FREITAS e SOUZA, Rafael de. Medicina e fauna silvestre em Minas Gerais no século XVIII. In *Varia Historia*, vol. 24, n. 39. Belo Horizonte: UFMG, 2008. p. 273-29
- FREIXAS ALÁS, Margarita. *Las autoridades en el primer diccionario de la Real Academia Española*. Tese (Doutorado): Universitat Autònoma de Barcelona, Bellaterra, 2003. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10803/4866>> Acesso em: 12 out. 2011.
- FROMM, Guilherme. Dicionários em sala de aula: como aproveitá-los bem. In *Domínios de Linguagem III*, 2003. Disponível em <<http://www.dominiosdelinguagem.org.br/pdf/d3-3.pdf>> Acesso em: 19 out. 2010
- GALVEZ, José A. *Dicionário Larousse francês/português – português/francês: mini*. São Paulo: Larousse do Brasil, 2005.
- GEERAERTS, Dirk. The scope of diachronic onomasiology. In AGEL, Vilmos et al (org.). *Das Wort. Seine strukturelle und kulturelle Dimension*. Tübingen: Niemeyer, 2002, p. 29-44.
- GEMMINGEN, Barbara Freifrau von. Los inicios de la lexicografía española. In GUERRA, Antonia Maria Medina (org.) *Lexicografía española*. Barcelona: Ariel. 2003. p.151-173.
- GOMES, Daniela Gonçalves. As ordens terceiras em Minas Gerais: suas interações e solidariedades no período ultramontano (1844-1875). In *Anais do II Encontro Nacional do GT de História das Religiões e das Religiosidades. Revista Brasileira de História das Religiões – ANPUH*. Maringá, vol. 1, n. 3, 2009. p. 1-10. Disponível em: <http://www.dhi.uem.br/gtreligiao/rbhr/as_ordens_terceiras_em_minas_gerais.pdf> Acesso em: 12 jun. 2012
- HAENSCH, Gunther. et al. *La Lexicografía: De la Lingüística Teórica a la Lexicografía Práctica*. Madrid: Gredos. 1982.
- HANKS, Patrick W. Lexicography, Printing Technology, and the Spread of Renaissance Culture. In *Euralex Leeuwarden Proceedings.2010*. Disponível em <<http://www.patrickhanks.com/RenaissanceLexicography.pdf>> Acesso em: 27 mar. 2011.
- IGNÁCIO, Sebastião Expedito. Parâmetros para um dicionário de valência verbal. In *ALFA: Revista de lingüística*. v. 49 (1). São Paulo: Universidade Estadual Paulista, 2005, p. 87-101.
- IMBS, Paul. Au seuil de la lexicographie. In Quemada, Bernard (org.). *Cahiers de lexicologie* vol. 2, Paris: Didier, 1960, p. 3-17
- INSTITUTO ANTÔNIO HOUAISS. *Escrevendo pela nova ortografia: como usar as regras do novo acordo ortográfico da língua portuguesa*. 2. ed. São Paulo: Publifolha, 2008.

ISQUERDO, Aparecida Negri. Normas lexicais no português do Brasil e desafios para a lexicografia brasileira. In: *Atas do XI Simpósio Nacional de Letras e Linguística e I Simpósio Internacional de Letras e Linguística*. Uberlândia: 2006, p. 447-458. Disponível em: <http://www.filologia.org.br/ileel/artigos/artigo_511.pdf> Acesso em: 16 abr. 2010.

_____. Os estudos lexicográficos no Brasil: um percurso histórico. In CARDOSO, Suzana A. M; MEJRI, Salah; MOTA, Jacyra. (orgs.): *Os dicionários: fontes, métodos e novas tecnologias*. Salvador: Vento Leste, 2011, 113-144.

JUILLAND, Alphonse. CHANG-RODRIGUEZ, E. *A frequency Dictionary of italian words*. Haia: Mouton, 1973.

_____. TRAVESSA, V. *A frequency Dictionary of spanish words*. Haia: Mouton, 1964.

_____. BRODIN, D. *A frequency Dictionary of french words*. Haia: Mouton, 1971.

_____. EDWARDS, P M. H. *A frequency Dictionary of rumanian words*. Haia: Mouton, 1965.

KIBBEE, Douglas A. The ‘New Historiography’, the History of French and ‘Le Bon Usage’ in Nicot’s Dictionary (1606). In KACHRU, Braj B. KAHANE, Henry. (orgs). *Cultures, ideologies and the dictionary*. Tubingen: Niemeyer, 1995. p. 103-118.

KRIEGER, Maria da Graça. Tipologias de dicionários: registros de léxico, princípios e tecnologias. In *Calidoscópico* Vol. 4, n. 3. São Leopoldo: UNISINOS, set/dez 2006. p. 141-147.

LANDAU, Sidney I. *Dictionaries: The art and craft of lexicography*. New York: Cambridge University Press, 1991.

LARA, Luis Fernando. O dicionário e suas disciplinas. In KRIEGER, Maria da Graça; ISQUERDO, Aparecida Negri. (orgs.). *As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia*. Campo Grande: UFMS. 2004, p. 133-152.

LOPES, Edward. *Fundamentos de lingüística contemporânea*. 18. ed. São Paulo: Cultrix, 2003

LYONS, John. *Introdução à lingüística teórica*. Tradução de Rosa Virgínia Mattos e Silva e Hélio Pimentel. São Paulo: Editora Nacional: Editora da USP, 1979.

MARQUILHAS, Rita. *Norma gráfica setecentista do Autógrafo ao Impresso*. Lisboa: Instituto Nacional de investigação Científica – Centro de Lingüística da Universidade de Lisboa, 1991.

MARTINET, André. *La linguistique synchronique: études et recherches*. Paris: Presses Universitaires de France, 1970.

MARTINS, Evandro Silva. O tratamento das lexias compostas e complexas. In *Revista do GELNE* vol. 4 n. 2, Fortaleza: GELNE/UFC, 2002.

MATORÉ, Georges. *Histoire des dictionnaires Français*. Paris: Larousse, 1968.

MEGALE, Heitor; TOLEDO NETO, Sílvio de Almeida (org.). *Por minha letra e sinal*. Cotia: Ateliê Editorial, 2005.

MEL'ČUK, Igor A. Lexème et quelques concepts apparentés: essai d'analyse et définition. In CIGNONI, L; PETERS, C. (orgs) *Computational lexicology and lexicography: Special issue dedicated to Bernard Quemada*. vol. 2. Pisa: Giardini, 1981.

MORAIS SILVA, Antonio de. *Diccionario da lingua portugueza recopilado dos vocabularios impressos ate agora, e nesta segunda edição novamente emendado e muito acrescentado, por Antonio de Moraes Silva*. Lisboa: Typographia Lacérdina, 1789. Disponível em: <<http://www.brasiliana.usp.br/dicionario/edicao/2>> Acesso em: 20 mar. 2011.

MURAKAWA, Clotilde de Almeida Azevedo. Tradição lexicográfica portuguesa: Bluteau, Morais e Vieira. In Oliveira, Ana Maria Pinto Pires de; ISQUERDO, Aparecida Negri. (orgs.). *As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia*. Campo Grande: UFMS, 2001, p. 153-159.

NEGRÃO, Francisco. Resoluções Ordens e Provizões e Termos de Vereanças 1733 – 1756. In *Boletim do Archivo Municipal de Curitiba: Documentos para a História do Paraná*. Curitiba: Imprensa Paranaense, 1925.

OLIVEIRA, Gracinéa Imaculada. Alguns aspectos do vocabulário do vestuário das Minas Setecentistas. In *Anais do VII Congresso Internacional da Abralín*. Curitiba: Universidade federal do Paraná, 2011. p. 1716-1730.

PASCUAL, José Ignacio Pérez, SOUTO, Mar Campos. El diccionario y otros productos lexicográficos. In GUERRA, Antonia Maria Medina (org.) *Lexicografía española*. Barcelona: Ariel, 2003. p. 53-78

PEREIRA e SOUSA, Joaquim José Caetano. *Esboço de hum diccionario juridico, theoretico, e practico, remissivo ás leis compiladas, e extravagantes*. Lisboa: Rollandiana, 1825.

PETRONE, Maria Thereza Schorer. Considerações sobre a Tributação do Açúcar e da Aguardente Paulistas - 1765 – 1851. In *Revista do IEB*. n. 05 1968. p. 23 – 30. Disponível em: <http://143.107.31.231/Acervo_Imagens/Revista/REV005/Media/REV05-02.pdf> Acesso em: 12 jun. 2012

PINTO, Luiz Maria da Silva. *Diccionario da lingua brasileira*. Ouro Preto: Typographia de Silva, 1832. Disponível em: <<http://www.brasiliana.usp.br/dicionario>> Acesso em: 20. out. 2010

PORTO DAPENA, José-Álvaro. *Manual de técnica lexicográfica*. Madrid: Arco Libros, 2002.

POTTIER, Bernard. *Presentación de la lingüística*. Madrid: Alcalá, 1972.

_____. *Linguística geral: teoria e descrição*. Tradução e adaptação portuguesa de Walmírio Macedo. Rio de Janeiro: Presença: Universidade Santa Úrsula, 1978.

REY, Alain. *La lexicologie: Lectures*. Paris: Klincksieck, 1970.

REY-DEBOVE, Josette. *Étude linguistique et sémiotique des dictionnaires français contemporains*. Paris: Mouton, 1971.

_____, Josette. Léxico e dicionário. In BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. (org.). *ALFA: Revista de linguística*. vol 28 (supl.). São Paulo: Universidade Estadual Paulista, 1984, p. 45-70.

RIVA, Huéinton Cassiano. *Dicionário onomasiológico de expressões idiomáticas usuais na língua portuguesa do Brasil*. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual Paulista, São José do Rio Preto, 2009.

SANTIAGO, Vanessa Martins. *Manuscritos de Antonina do século XVIII: uma abordagem diacrônica*. Monografia (Especialização) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2007

SANTOS, Beatriz Catão Cruz. Irmandades, oficiais mecânicos e cidadania no Rio de Janeiro do século XVIII. In *Varia Historia*, Belo Horizonte, vol. 26, nº 43: p.131-153, jan/jun 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/vh/v26n43/v26n43a08.pdf>> Acesso em: 30 maio 2012

SÃO PAULO. Arquivo Público do Estado. *Seleção de manuscritos paranaenses*. CD ROM inédito.

SAUSSURE, Ferdinand de. *Curso de Linguística Geral*. 9. ed. Tradução de Antônio Chelini, José Paulo Paes e Izidoro Blikstein. São Paulo: Cultrix, 1979

SILVA, Maria Cristina Parreira da. Para uma tipologia geral das obras lexicográficas. In ALVES, Ieda Maria; ISQUERDO, Aparecida Negri. (orgs.). *As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia*. vol. 2. Campo Grande: UFMS, 2007, p. 283-293.

SIMONSEN, Roberto Cochrane. *História Econômica do Brasil (1500-1820)*. ed. 4. Brasília: Edições do Senado Federal, 2005.

SPINA, Segismundo. *Introdução à Edótica: crítica textual*. São Paulo: Cultrix, 1977.

STERKENBURG, Piet van. 'The' dictionary: Definition and history. In STERKENBURG, Piet van. *A practical guide to Lexicography*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2003. p. 3 - 17.

TONIOLO, Ênio José. *Manuscritos da Vila Nova de Castro: um estudo filológico de documentos dos séculos XVIII e XIX*. Tese (Doutorado): Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2007.

VASCONCELOS, Celciane Alves. *Edição de manuscritos de Paranaguá do século XVIII: um percurso filológico*. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2006.

VENDRYES, Joseph. *Le langage: introduction linguistique a l'histoire*. Paris: La Renaissance du Livre, 1921.

VERDELHO, Telmo. Dicionários portugueses, breve história. In NUNES, José Horta. & PETTER, Margarida. (org.). *História do saber lexical e constituição de um léxico brasileiro*. São Paulo: Humanitas/FFLCH & Pontes, 2002.

_____. O Calepino em Portugal e a obra lexicográfica de Amaro Reboredo. In *Revista Portuguesa de Filologia*, vol. 23, 1999-2000. p.125-149.

VIANA, Manoel. *Paranaguá na história e na tradição*. Paranaguá: Conselho Municipal de Cultura, 1976.

VITERBO, Fr. Joaquim de Santa Rosa de. *Elucidario das palavras, termos e frases que em Portugal antigamente se usava e que hoje regularmente se ignoram*. Lisboa: A. J. Feranandes Lopes, 1744-1822

WELKER, Herbert Andreas. *Dicionários: Uma pequena introdução à lexicografia*. Brasília: Thesaurus, 2004.

WERNER, Reinhold. (a) *La Lexicografía: de la Lingüística Teórica a la Lexicografía Práctica*. Madrid: Gredos, 1982

_____. (b) La definición lexicográfica. In HAENSCH, Gunther. et al. *La Lexicografía: de la Lingüística Teórica a la Lexicografía Práctica*. Madrid: Gredos. 1982. La unidad léxica y el lema. In HAENSCH, Gunther. et al..

ZGUSTA, Ladislav. *Manual of Lexicography*. Paris: Mouton, 1971.

Résumés en français et en anglais

Le lexique dans des documents produits dans le Paraná – Brésil (XVIIIe et XIXe siècles): approche lexicographique

La recherche présentée ici a pour objectif d'élaborer un vocabulaire électronique du portugais du Paraná, relevé dans des documents manuscrits constituant la base de données du PHPP, pendant la période située entre le XVIIIe et le XIXe siècle. Dans la nomenclature du Vocabulaire, n'ont été retenus que les mots lexicaux simples ou complexes, considérés, selon le corpus d'exclusion comme n'étant plus en usage dans le portugais brésilien actuel. Cette recherche a également eu comme but de contribuer à la description de la norme lexicale de la langue portugaise utilisée dans des documents écrits pendant la période coloniale paranaense à travers l'élaboration du vocabulaire qui a dans sa nomenclature 419 entrées et qui présente l'entrée, la catégorie grammaticale, la définition et les contextes. Le vocabulaire est présenté dans deux formats, WORD et HTML. Le Vocabulaire est présenté ici dans sa version WORD et dans le CD ci-joint sa version électronique dans le format HTML. Les deux supports offrent le même contenu en se différenciant seulement dans la présentation des informations. La version électronique fournit un système de recherche optimisé qui facilite l'obtention des résultats en s'appuyant sur les entrées organisées alphabétiquement. Ainsi, bien qu'il s'agisse de documents produits dans l'Etat du Paraná, cette recherche a également pour objectif de collaborer à la construction de l'identité de la variante brésilienne du portugais.

Mots-clés: Lexique, manuscrits, histoire, Paraná colonial.

The lexicon in documents produced in Paraná – Brazil (XVIIIth and XIXth centuries): Lexicographical approach

This thesis had as its major objective to elaborate on the basis of modern theoretical lexicography methodological parameters, a vocabulary of the Paraense Portuguese registered in the manuscript documents that integrate the database of the PHPP, relative to the period between the eighteenth and nineteenth centuries. This research is also intended to contribute to the description of the Portuguese language lexical norm used in documents written during Paraná's colonial period by preparing a vocabulary which has in its nomenclature 419 entries that present the entry, the grammatical category, the definition, and its contexts. The vocabulary is presented in two formats, WORD and HTML. In this work the vocabulary is in format WORD, its electronic version HTML is presented in the added CD. Both formats offer the same content, with some minor differences due to format presentation. The electronic version of the vocabulary offers a system of search optimised for the ease of obtaining results through clicking the alphabetically organised entries. Therefore this research although only contemplating documents produced in the Paraná is also

Key words: Lexicon, manuscripts, history, colonial Paraná.